TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 32 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 3 DE FEVEREIRO DE 1935 — N. 4.697

Foi assignado, hontem, em Washington, o tratado commercial entre os Estados Unidos e o Brasil

A ceremonia teve a presidil-a o sr. Franklin Roosevelt, realizando-se no gabinete de trabalho do chefe do governo americano, na Casa Branca

As linhas geraes do convenio — As reducções de direitos alfandegarios sobre productos americanos — Como será feita a liquidação dos creditos congelados — As impressões manifestadas aos "Diarios Associados", em Washington, pelos srs. Souza Costa e Oswaldo Aranha — A delegação brasileira segue hoje para Nova York

Accentuam-se as possibilidades da realização de um emprestimo pelo Brasil nos Estados Unidos

WASHINGTON, 2 — (Pelo Radio) — Encerradas as negociações e os entendimentos para elaboração do tratado de reciprocidade commercial entre os Estados Unidos e o Brasil, foi esse importante documento assignado hoje na Casa Branca, em Washington. A ceremonia, que se realizou ás 14.50, hora local, teve a maior expressão, e tanto nos meios americanos como entre os delegados do Brasil repercutiu de maneira intensa e satisfatoria a conclusão do accordo que regulará as relações commerciaes entre os dois paizes.

O acto da assignatura verificou-se após a vinda do Rio da autorização do presidente Getulio Vargas para que elle fosse assignado, depois das alterações que soffrera e que foram approvadas expressamente pelo presidente brasileiro, que nesse sentido se entendeu com os srs. Aranha e Souza Costa.

Commemorando o termino das negociações, o secretario de Estado, sr. Cordell Hull, offereceu hoje um almoço ao ministro Souza Costa, chefe da delegação brasileira. Compareceram, além do ministro da Fazenda, o embaixador Oswaldo Aranha, o presidente da Camara dos Representantes, todos os membros da Missão Brasileira, os altos funccionarios da embaixada do Brasil, o sr. Wallace, secretario da Agricultura, o deputado Bloom e sua filha, o sr. Mc Intyre, secretario adjuncto do presidente, o sub-secretario do Thesouro, o sr. Henry F. Grady, chefe de secção dos accordos commerciaes do Departamento de Estado, e outras personalidades de destaque.

Findo o almoço, o sr. Cordell Hull seguiu em companhia dos srs. Aranha e Souza Costa, a pé, para a Casa Branca afim de assignarem o tratado.

A ASSIGNATURA DO TRATADO

Conforme desejo manifestado pelo presidente Roosevelt, o tratado foi assignado no seu proprio gabinete de trabalho, na Casa Branca, comparecendo ao acto o embaixador Oswaldo Aranha, o secretario de Estado, sr. Cordell Hull, o sr. Summer Welles e todos os membros da delegação brasileira.

O presidente Roosevelt, que presidiu a ceremonia, manifestou, em ligeiras palavras, altamente expressivas, o seu contentamento pelo acto a que presidia, accentuando a confiança que os Estados Unidos depositavam no Brasil e assignalando o proposito de seu governo, de manter as melhores e as mais cordeaes relações com os paizes sul-americanos, mantendo assim uma tradição que vem se firmando atravez de mais de um seculo. Accrescentou que estavam chegando reclamações contra algumas concessões feitas, principalmente com relação ao manganez. Mas, elle se achava feliz, por ter praticado um acto no sentido de maior approximação entre os povos americanos.

LINHAS GERAES DO CONVENIO

O representante dos "Diarios Associados" obteve uma copia do importante documento logo após a sua assignatura. Consta o tratado de 14 artigos. O art. 6º, que é o mais importante, pela natureza do assumpto sobre que versa, refere-se á materia cambial. Em virtude do expresso nesse artigo, que constituiu o ponto nevralgico das discussões, o Brasil se compromette a pôr á disposição do commercio americano as cambiaes necessarias para pagar as compras effectuadas pelo commercio brasileiro.

Ficou igualmente assentado que o governo brasileiro guardará plena liberdade quanto á execução do schema Oswaldo Aranha. O Brasil se compromette tambem á liquidação por etapas, dentro de suas possibilidades, dos creditos bloqueados, assim como a recomeçar os pagamentos de suas dividas aos Estados Unidos, assim que a sua situação o permitta. No tocante á transferencia de juros e creditos das companhias existentes no Brasil, ficou estabelecido o tratamento da nação mais favorecida, desde que se verifique o controle cambial.

O tratado estabelece que nenhuma quota ou quaesquer restricções poderão ser impostas sobre qualquer producto do commercio norte-americano ou brasileiro, excepção feita das restricções necessarias ao controle da producção e do abastecimento do mercado, ou dos preços dos artigos domesticos. Foi fixada a reducção de 25°|° para os

Arnon de MELLO
(Enviado especial dos "Diarios Associados", junto á Missão Souza Costa)

direitos aduaneiros, que incidam sobre os pneumaticos e camaras de ar, camisas de algodão, apparelhos de radio, bombas de essencia, limas de aço, tubos e canos de borracha. Os direitos sobre automoveis, caminhões e accessorios, soffrerão uma reducção de 20°|°. Serão diminuidos de 60°|°, os que recaem sobre o salmão em conserva e pickles; de 60°|° os que incidem sobre conservas, aspargos em conserva, moveis de aço e laquê; de 35°|° os que recaem sobre camisas, roupas, vernizes e lampadas de T. S. F.; de 20°|° os que oneram as frutas, legumes em conserva e sabão ordinario. O Brasil continuará a conceder entrada franca para determinadas frutas, machinas agricolas e tractores, e manterá os direitos sobre refrigeradores, motocycletas, machinas de costura, de escrever e calcular, films e installações telephonicas e telegraphicas. Os Estados Unidos, por seu turno, não alterarão a sua politica quanto á entrada do café, cacáo, e dez outros productos, e reduzirá os direitos sobre o manganez, a castanha, o matte, grãos de ricino, ipecacuanha e o côco babassu'.

"COMMEMOREI COM FELICIDADE O DIA DO ANNIVERSARIO DE MINHA MÃE" — DECLARA AOS "DIARIOS ASSOCIADOS" O EMBAIXADOR ARANHA

Falei ao embaixador Oswaldo Aranha, á saida da Casa Branca, logo após a terminação do acto de assignatura. O representante do Brasil nos Estados Unidos não podia conter a satisfação de que estava possuido. Assignalou a importancia do documento que acabava de firmar, não só para as relações commerciaes americano-brasileiras, como tambem pelos seus reflexos sobre a marcha dos accordos que estão sendo negociados entre os Estados Unidos e a America Latina. Ao despedir-se, exclamou o sr. Oswaldo Aranha:

— "Hoje é dia do anniversario de minha mãe. Creio que commemorei bem essa data tão cara ao meu coração, prestando um real serviço ao meu paiz, em homenagem a ella, que me educou na idéa de considerar a Patria apenas a minha familia maior".

AS IMPRESSÕES DO SR. ARTHUR DE SOUZA COSTA

WASHINGTON, 2 (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — Consegui falar ao sr. Souza Costa, á noite, na embaixada do Brasil. O ministro da Fazenda declarou aos "Diarios Associados" que pelo tratado o café e os demais productos brasileiros serão mantidos dentro do actual regimen de taxação, absolutamente livre do risco de novas tarifas ou impostos internos. Accentuou o chefe da delegação brasileira que tal solução representa uma garantia para a expansão do nosso commercio exterior nos mercados americanos. E concluiu:

— "Se outra vantagem não tivesse o tratado hoje assignado só esta o recommendaria ao applauso dos brasileiros. O Brasil e o sr. Oswaldo Aranha têm, pois, justos motivos para regosijo."

NOVAS DECLARAÇÕES DO SR. OSWALDO ARANHA

O sr. Oswaldo Aranha, que se encontrava com o ministro da Fa-

(Continua na 16ª pag.)

CONFIRMAM-SE AS POSSIBILIDADES DA REALIZAÇÃO DE UM EMPRESTIMO

WASHINGTON, 2 — (Do enviado especial) — As impressões que pude colher hoje confirmam as possibilidades da realização de um emprestimo americano para o Brasil. As negociações serão ultimadas em Nova York, para onde seguirá amanhã a delegação brasileira.

O presidente Roosevelt em sua mesa de trabalho na Casa Branca, onde assignou o tratado commercial com o Brasil

Na expectativa, continua paralysado o mercado de café

A Sociedade Rural Brasileira telegrapha ao Centro do Commercio de Café — O significado do encontro de Campos do Jordão

O sr. Armando Vidal conferenciou preliminarmente com o sr. Getulio Vargas

O mercado de café, conforme ficára deliberado entre os commerciantes, não funccionou hontem. O termo abriu á hora regulamentar, não tendo porém havido cotações para os diversos mezes de entrega. Extra-bolsa, foram negociadas 3.500 saccas.

O Centro do Commercio de Café continua em sessão permanente. Reunidos, pela manhã, sob a presidencia dos srs. Cid Braune, Julio Motta e Sylvio de Chermont, que tomaram lugar á mesa, os interessados voltaram a discutir sua attitude em face da resolução do D. N. C. O sr. Sylvio Figueira, depois de ligeiro retrospecto da situação, leu um telegramma da Sociedade Rural Brasileira, retirando o apoio ao sr. Armando Vidal. Deu tambem conhecimento aos collegas do telegramma em resposta, fazendo menção a uma grande reunião de interessados em negocios de café para uma acção conjunta junto ao chefe do governo. O sr. Antonio Souza Duarte propoz, então, que o convite fosse extensivo a todas as associações e centros caféeiros do paiz. O sr. Vicente Meggiolaro, antigo presidente do Centro, tambem desenvolveu considerações em torno da situação.

UMA ENTREVISTA COM O SR. GETULIO VARGAS

Está confirmada a noticia de que o sr. Armando Vidal estivera hontem em conferencia com o presidente Getulio Vargas, em Petropolis. O presidente já havia recebido um telegramma do commercio e teve um longo entendimento com o presidente do D. N. C.

De Petropolis, o sr. Armando Vidal regressou ao Rio, partindo daqui para Campos do Jordão, pelo nocturno das 22 horas, em companhia dos ministros da Agricultura, do Exterior e da Justiça.

O CONCLAVE DE CAMPOS DO JORDÃO

No encontro de ministros a realizar-se em Campos do Jordão, a questão caféeira deverá ser assumpto dos entendimentos entre os altos titulares do governo. O sr. Armando de Salles, interventor em São Paulo, para lá se dirigiu hontem de automovel. Affirma-se que o sr. Armando Vidal é portador do pensamento do Ministerio da Fazenda e da presidencia da Republica sobre o importante assumpto.

O TELEGRAMMA DA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

E' o seguinte o texto do telegramma enviado pela Sociedade Rural Brasileira ao presidente do Centro do Commercio de Café e ao qual aci-

(Continua na pag. 16).

A Nova Zeelandia está sendo assolada por violenta secca

WELLINGTON, Nova Zeelandia, 2 (Havas) — Informam de Christchurch que a lha sul do Dominio soffre actualmente a mais grave secca registrada nos ultimos 40 annos. As noticias dizem que as ferteis regiões de Canterbury foram particularmente attingidas em vista de não haver agua para alimentar o systema de irrigação das planicies, e accrescentam que em varias localidades carneiros e cordeiros morrem em massa, bem como que a producção de lacticinios baixou a 20°|° do normal.

O Uruguay convulsionado pela guerra civil

Os insurrectos de Santa Clara depõem as armas — Foram presos tres irmãos do chefe rebelde Basilio Muñoz -- A zona convulsionada

DECLARAÇÕES DO CORONEL BALDOMIR, MINISTRO DA DEFESA NACIONAL

MONTEVIDE'O, 2 (Havas) — Communicam de Rosario que as tropas legaes encontraram-se em Piana Mayor com os rebeldes de Soriano, fazendo 27 prisioneiros e apoderando-se de armas e munições.

EM SANTA CLARA 40 REVOLUCIONARIOS DEPÕEM AS ARMAS

MONTEVIDE'O, 2 (Havas) — Informações officiaes procedentes de Santa Clara annunciam que 40 revolucionarios depuzeram ali as armas, entregando ás tropas legaes importante presa de guerra.

Em Tacuarembó as forças do governo suprehenderam um grupo de revoltosos chefiado por Severo Escobar, fazendo sete prisioneiros.

PRESOS TRES IRMÃOS DO CHEFE REVOLUCIONARIO BASILIO MUNOZ

MONTEVIDE'O, 2 (Havas) — Informam de Rocha que, em Rincon, houve um tiroteio entre os rebeldes e as forças do 6º de Infantaria, que haviam feito quatro prisioneiros.

De Pablo Paez e Lechiguana tinham sido trazidos presos 40 revolucionarios que haviam deposto as armas, entregando-se ás tropas do governo.

Entre os presos figuravam Sylvio, Elias e Medrado Munoz, irmãos do chefe revolucionario Basilio Munoz.

REBELDES PRESOS

MONTEVIDE'O, 2 (Havas) — Informações recebidas nesta capital, annunciam que as tropas legaes prenderam numa estancia de propriedade de Primitivo Echeverria, um filho deste e 40 rebeldes e apprehenderam armamentos.

Em Soriano, foram presos tres rebeldes que faziam parte do grupo dispersado em Paso Morlan.

O MOVIMENTO SUBVERSIVO TEM PERDIDO IMPORTANCIA EM VARIOS DEPARTAMENTOS

MONTEVIDE'O, 2 (Havas) — Informações obtidas nos meios ligados ao governo, permittem assegurar que o movimento subversivo tem perdido importancia em muitos departamentos.

Segundo essas informações, o caudilho Basilio Munoz estava em Caraguatá, situado nos limites dos departamentos de Cerro Largo e Trinta y Tres. Esse chefe revolucionario evitava enfrentar as forças legaes, pois os seus effectivos não são sufficientes para tentar, com exito, um combate com as forças legaes.

Basilio Munoz segue a sua tactica já conhecida desde a sua actuação em movimentos anteriores. Procura a opportunidade para um golpe de surpreza, desde que as forças legaes offereçam um ponto fraco. Mas, essas forças, ao que asseveram os meios officiaes, conhecem exactamente a posição e o numero dos revoltosos.

Os aviões militares deixaram cair numerosas granadas sobre o acampamento das tropas de Basilio Munoz, entre as quaes foram notadas muitas dispersões. O caudilho Saturno Trureta Goyena, um dos chefes do movimento, era empregado do Frigorifico Nacional, de onde foi agora demittido.

Outros altos funccionarios foram demittidos pelo mesmo motivo.

A ZONA CONVULSIONADA

MONTEVIDE'O, 2 (Havas) — O coronel Baldomir, ministro da Defesa, declarou que o paiz se encontra em completa calma, com excepção de uma zona comprehendida desde a fronteira com o Brasil por Acegua até Cordobes, seguindo o curso do Rio Negro. O ministro Baldomir avalia os effectivos dos rebeldes nessa região, em 1.500 homens. Accrescentou que o governo se propõe immobilizar e cercar os rebeldes de modo

(Continua na 3ª pag.)

Sua Eminencia, o Cardeal Leme, applaude a "Columna do Centro"

"Itaipava, 3-1-1935"

Ao prezado amigo dr. Alceu de Amoroso Lima, com votos de boas festas, extensivos a todos que ao seu lado tanto se esforçam pela causa espiritual do Brasil, as minhas mais vivas felicitações pela iniciativa da brilhante "Columna do Centro" no O Jornal. — + Sebastião, Cardeal Arcebispo

Collaborando na obra de esclarecimento da opinião publica, em meio ás agitações ideologicas da hora confusa que o mundo atravessa, O JORNAL decidiu instituir a "Columna do Centro", destinada á publicação diaria de artigos de doutrina, devidos á penna de algumas figuras dominantes no quadro da intellectualidade catholica do paiz.

São seus frequentadores assiduos os srs. Tristão de Athayde, Sobral Pinto, Luiz Delgado, Murillo Mendes e outros, que defendem os rumos conservadores tradicionaes do povo brasileiro, dentro das lições do christianismo.

As palavras do cardeal Leme, applaudindo essa cooperação d'O JORNAL á campanha rectificadora das directrizes sociaes e religiosas do Brasil, representam um incentivo e uma honra, que levamos na devida conta.

O problema do auxilio aos trabalhadores

Como foram encarados pela Repartição Internacional do Trabalho os resultados da missão do sr. Tixier ao Brasil e ás republicas platinas

GENEBRA, 2 (Havas) — Na sessão de hoje do conselho de administração da Repartição Internacional do Trabalho o director desta organização sr. Harold Beresford Butler felicitou o sr. Adrien Tixier chefe do serviço de seguros sociaes, pelo resultado da sua missão ao Brasil e outros paizes da America do Sul e declarou que proporia fossem enviadas outras delegações da mesma natureza.

O sr. Ruiz Guinazu, representante da Argentina, observou por sua vez que taes missões eram particularmente proveitosas e seria de grande vantagem que a mesa do conselho de administração da Repartição Internacional do Trabalho examinasse de perto o problema do auxilio aos trabalhadores no continente sul-americano e as soluções differentes que comporta. O delegado argentino accentuou, com satisfação, que nos ultimos tres annos se haviam intensificado sensivelmente as relações entre a organização internacional do trabalho de Genebra e os paizes latino-americanos. Disse por fim que a maior extensão dada ao departamento encarregado das questões latino-americanas fôra recebida com o maior interesse nos paizes interessados.

A revogação da clausula-ouro

WASHINGTON, 2 (Havas) — Foi adiada a decisão do supremo tribunal a respeito da revogação da clausula ouro nos contractos publicos e particulares.

A electrificação da Central do Brasil

AUGMENTO DAS PASSAGENS — NOVO PREDIO PARA A ESTAÇÃO PEDRO II — O RETARDAMENTO DAS OBRAS

Como tratou do assumpto em entrevista a O JORNAL o coronel Mendonça Lima

Já foram entregues ao ministro da Viação as especificação organizadas de accordo com o contracto celebrado com a Metropolitan Vickers para a electrificação da Central do Brasil

Trata-se de um trabalho de natureza technica pacientemente executado por membros da Commissão de Electrificação e representantes da firma contractante tendo sido, entretanto, introduzidas varias modificações no projecto respectivo.

A electrificação da nossa principal via ferrea é um emprehendimento que terá de assignalar a passagem do sr. José Americo pelo Ministerio da Viação, constituindo, ao mesmo tempo, uma das maiores conquistas do governo revolucionario, no dominio das realizações praticas.

Procuramos ouvir, hontem, o director da Estrada sobre o trabalho que vem de apresentar ao sr. Marques dos Reis.

O coronel Mendonça Lima, promptificando-se a attender á solicitação que lhe fizemos em nome d'O JORNAL, forneceu-nos interessantes informes.

A MOROSIDADE DOS TRABALHOS

— "Apesar de ser já tal assumpto, bastante debatido na imprensa, não obstante, devo dar algumas das razões determinantes da relativa demora de que se tem resentido tão palpitante commettimento.

Os trabalhos attinentes tomaram tal vulto que forneceram material para um volume de 800 paginas repletas de meticulosas observações e estudos que a magnitude do problema comporta.

Membros da Electrificação da Central e representantes da firma contractante Vickers, empenharam-se exaustivamente nessa tarefa que, finalmente, culminou com o termino que já é do dominio publico.

E' de justiça ainda notar que no decurso de taes estudos surgiam, a cada passo ingentes difficuldades que só tinham solução, após, conferencias telegraphicas e telephonicas com a matriz, em Londres."

100 CONTOS GASTOS EM TELEGRAMMAS

Continuando o coronel Mendonça Lima: — "Tomavam vulto as difficuldades surgidas e appellava-se então para o telegrapho e o telephone que vinham solucionar as duvidas que deram o respeitavel lucro de 100 contos, entre telegrammas e telephonemas".

O INICIO DOS TRABALHOS

— E quando julga terem inicio os trabalhos? — inquirimos.

— Approvados que sejam os estudos pelo ministro da Viação, certamente, como espero, serão atacados, em março p. f., pois julgo que a approvação não se resentirá de demora alguma, visto

(Continua na pag. 16).

Relações culturaes entre a Italia e a Austria

UM TRATADO ASSIGNADO EM ROMA

ROMA, 2 (H.) — O accordo assignado no Palacio Venezia, entre os srs. Mussolini e Perener, constitue o primeiro exemplo de uma convenção internacional que, de modo concreto e organico, regula o desenvolvimento das relações culturaes entre os dois Estados.

O accordo estabelece, em primeiro logar, a creação de um instituto italiano de cultura, em Vienna, e, parallelamente, de um instituto de cultura austriaca, em Roma, no qual será installado, ao mesmo tempo, o Instituto Historico Austriaco.

Além dos fins proprios dos dois institutos no dominio das sciencias, letras e artes, está previsto que os dois governos interessados possam aproveitar-se dos institutos culturaes como orgãos de iniciativa, coordenação e execução de todos os demais escopos visados no accordo e de toda e qualquer outra acção tendente a intensificar as relações espirituaes entre os dois paizes.

A CARICATURA

— Oh! D. Christina, nem póde calcular com que prazer assisto o seu regresso!
— Obrigado, Maria; V. é muito gentil!
— Sim, já era tempo. Acabo de quebrar o ultimo prato.

"DEANTE DAS NUMEROSAS EMENDAS QUE APRESENTARAM, É POSSIVEL QUE A MINORIA ELABORE UM SUBSTITUTIVO AO PROJECTO DE SEGURANÇA"

Declarações do sr. Henrique Dodsworth — O Partido Autonomista transformar-se-á em Partido Socialista do Districto Federal

A PALAVRA DO SUB-LEADER DA BANCADA PAULISTA SOBRE A LEI DE SEGURANÇA

S. PAULO, 2 (Agencia Meridional) — Pelo "Cruzeiro do Sul" chegou hoje a gem dos "Diarios Associados" Cardoso de Mello Netto, sub-leader da bancada paulista.

Abordado pela reportagem dos "Diarios Associados" que desejava saber algo sobre a lei de Segurança Nacional, s. s. promptamente declarou-nos:

— "Depois de ter falado tanto sobre esse assumpto que mais lhe poderei dizer? Em repetidas entrevistas que tenho dado já emitti o meu parecer a respeito, opinião essa que já é por demais conhecida. De modo que..."

— Mas o projecto já foi para a Commissão de Constituição e Justiça?

— "Sim. O projecto de que estamos tratando já foi encaminhado á Commissão de Constituição e Justiça para que o seu relator emitta um parecer a respeito. Para isso o prazo estipulado é de dez dias."

Alludimos depois á noticia segundo á qual o relator do projecto não seria mais o sr. Henrique Bayma. Respondendo o sub-leader da bancada paulista declarou-nos mais o seguinte:

— "Não, não é verdade. Aliás um vespertino do Rio já ventilou esse caso entrevistando o meu illustre collega e amigo Henrique Bayma tendo sido combinado que segunda-feira proxima esse meu companheiro de bancada consultará sobre o projecto os collegas da commissão para depois em parecer externar o que ficar resolvido pela maioria."

Pelo mesmo trem em que viajou o sr. Mello Netto chegou tambem o sr. Ranulpho Pinheiro Lima, deputado classista. Abordado pela nossa reportagem, s. s. sorridente apenas disse:

— "Isso é com o meu illustre collega e amigo Dr. Cardoso de Mello Netto, que vae indo ali..."

Circulou a noticia de que a Frente Unica resolvera que os candidatos eleitos á Camara Municipal não tomariam posse das respectivas cadeiras, caso o Tribunal Regional não tome uma medida radical deante dos resultados do inquerito sobre a fraude.

Communicamo-nos com o deputado Henrique Dodsworth, que veiu de ser reeleito pela colligação das opposições ao situacionismo carioca.

— Não pode ser verdadeira a publicação em questão, disse-nos, de vez que a Frente Unica não se reuniu ha muito tempo. Sómente uma vez aquella aggremiação se reuniu durante a apuração do pleito. Isso, como di-se, já ha tempos, não havendo sido levantado então a questão de que agora se fala. Não tive entendimentos com nenhum dos proceres frentistas a respeito. O que se propala é, pois, infundado.

Pedimos depois ao sr. Henrique Dodsworth que nos dissesse alguma cousa sobre a Lei de Segurança.

O deputado carioca escusou-se, entretanto, de dar declarações precisas a respeito. [illegible]

O PARTIDO AUTONOMISTA SE TRANSFORMARA' EM PARTIDO SOCIALISTA DO D. FEDERAL

[illegible]

QUANDO SERA' APRESENTADO O PARECER SOBRE O PROJECTO DE SEGURANÇA

[illegible]

DEPUTADOS PAULISTAS RECEM-ELEITOS QUE SE ACHAM NO RIO

[illegible]

UM MOVIMENTO GERAL DA PARAHYBA PARA QUE O SR. JOSE' AMERICO NÃO RENUNCIE A' VIDA PUBLICA

JOÃO PESSOA, 2 (Do correspondente) — [illegible]

[illegible]

A PRESIDENCIA DO CEARA'

Declarações do deputado Fernandes Tavora a "O JORNAL"

[illegible]

UMA HOMENAGEM DOS DEPUTADOS CLASSISTAS GAU'CHOS

[illegible]

TRECHOS DA PLATAFORMA DO NOVO PRESIDENTE PARAHYBANO

JOÃO PESSOA, 2 (O JORNAL) — [illegible]

O COMICIO, DE HOJE, EM SÃO PAULO, DE PROTESTO CONTRA A LEI DE SEGURANÇA

S. PAULO, 2 (Agencia Meridional) — [illegible]

A lei do reajustamento economico

Uma sabia e proveitosa providencia — O beneficio trazido á lavoura pela medida do Governo Provisorio — Como se desmente a lenda dos milhões de contos que teriam de ser emittidos — Um entrave á plenitude dos effeitos beneficos da lei: a morosidade dos processos — A parcella de São Paulo no valor das indemnizações já julgadas

Em entrevista ao "Diario de S. Paulo" o sr. Taylor de Oliveira examina a lei do reajustamento na sua phase de plena execução

S. PAULO, 2 (A. M.) — O sr. Taylor de Oliveira, [illegible]

A IMPROCEDENCIA DAS OBJECÇÕES AO REAJUSTAMENTO

[illegible]

O BENEFICIO TRAZIDO A' LAVOURA

[illegible]

UM ACTO DE RESTITUIÇÃO

[illegible]

SABIA E PROVEITOSA PROVIDENCIA

[illegible]

A HISTORIA DOS MILHÕES DE CONTOS QUE DEVERIAM SER EMITTIDOS

[illegible]

(Continúa na 4ª pag.)

MATANDO SAUDADES

S. PAULO — Confirmou o nosso velho colaborador, o illustre jurista que é o sr. Abrahão Ribeiro, a fé que puzemos no seu bom senso e na sua agilidade de profundo estudioso e profissional do direito. Pequenas duvidas, ligeiras vacillações o saltearam ante a primeira leitura do projecto da lei de segurança. Não se querendo nivelar a um reporter vulgar ou a um faccioso estupido, capaz de interpretar uma lei por puro impeto partidario ou meras inclinações politicas, o illustre advogado e jurisconsulto paulista foi ao Rio e ali conversou com o proprio autor do projecto. Eis a impressão textualmente por elle registrada á imprensa vespertina de São Paulo: "No Rio o ambiente é inteiramente calmo, chegando mesmo a causar certa estranheza os vehementes protestos levantados em S. Paulo contra a medida governamental. A lei de segurança nacional é uma medida preventiva e de grande necessidade, sobretudo se se fizerem algumas restricções, que reputo indispensaveis e que tudo está a indicar que se farão".

Da altura a que nos elevou a tão excelsa intelligencia, não é possivel descer para esgrimir com espadachins, curtos de espirito, e para os quaes a detracção é argumento. Pela voz serena e desapaixonada de um jurisperito das responsabilidades do sr. Abrahão Ribeiro, falam a experiencia e a sabedoria. O legislador brasileiro não deve recear os golpes do libellista da insidia, quando se trata de amparar a sociedade indefesa, se, para guial-o, se levantam cumes da eloquencia, da probidade, da dignidade civica e da vocação juridica do intrepido mestre do direito, que hontem falou ao povo de Piratininga.

* * *

Eu concebo, todos concebemos, que o homem saido da revolução de 1930 combata o projecto do sr. Raul Fernandes. O movimento de 1930 era um movimento caracterizadamente liberal, precipuamente democratico. Elle vinha reformar um regimen adulterado systematicamente pelos seus exactores, minuciosamente deturpado pela agiotagem dos seus impenitentes fraudadores de 40 annos, charlatães de principios politicos graduados em homens de Estado. A renuncia dos padrões ethicos e juridicos do liberalismo, por um liberal de 1930 é a abertura de um sarcophago para as suas mais caras e fagueiras illusões quanto ao exito da escola manchesteriana.

Este projecto de lei, eu o reconheço, quasi supprime o antigo, o classico ideal da Revolução. Os direitos do homem são conculcados; mas a verdade é que quando elle supprime a revolução, restabelece a contra-revolução. A sua surdez deante dos postulados liberaes traduz as ouças mais sensiveis e mais delicadas ás imprecações do antigo regimen, ás suas exhortações para que volvamos com o paiz aos rigidos canones de 1923, porque nelles residia o bem de todos e a felicidade geral da nação. Assim, o que estamos fazendo, o que está promovendo o sr. Raul Fernandes é puro passadismo, é vertiginosa volta ao passado: á delirante Republica velha. Dizia-se que os revolucionarios eram communistas, que elles pretendiam levar o Brasil pelo plano inclinado da esquerda até a revolução proletaria, até a entrosagem fatal do mecanismo moscovita. A liquidação em que se empenha agora o governo de todo extremismo subversivo responde por forma esmagadora ás accusações dos seus detractores.

Ao contrario do que espuma a tempestade reaccionaria, a revolução de 1930 era uma revolução liberal, para destruir os grilhões e as algemas da antiga escravidão politica. E como a receberam os partidarios do velho regimen? Apedrejaram-n'a com um movimento que desmoralizava os padrões conservadores, pondo em risco a nossa salubridade civica. O liberalismo é maltratado pelo adversario da revolução de outubro, como a mercadoria menos necessaria aos nossos costumes. Foi então que á malicia do sr. Getulio Vargas occorreu a idéa de propiciar aos velhos republicanos solidas e gordas lambadas de carne crua do antigo regimen. Para promover algo de anti-liberal, não ha como vasculhar os moveis velhos da antiga residencia perrepista.

Desgraçadamente, carece ao homem do velho regimen até uma banal originalidade para chrismar o projecto Raul Fernandes. Nesse grito que detona: "a lei monstro", está a mesma imprecação do democrata sincero e impetuoso de 1928. Não se conseguiu sequer inventar uma palavra nova, um novo adjectivo com que nomear o pequeno "raid" do sr. Getulio Vargas ao arsenal de armas anti-democraticas do cacique Washington Luis. "Lei monstro" era a denominação da lei Annibal de Toledo, revogada pela revolução de outubro, na esperança leda e cega de uma transformação subitanea do caracter das esquerdas nacionaes. Revogada a lei Annibal de Toledo, verificou entretanto o poder constitucional de 1935 a impossibilidade de governar o paiz e acautelar a sociedade civil, sem uma legislação mais energica e mais drastica, do typo daquella que elle aboliu, na crença de que o banho-maria do 3 de outubro redimira a nossa gente do peccado original da conjuração, que fez cair o primeiro anjo da côrte celeste. Um grande jurisconsulto, do saber e da autoridade do sr. Raul Fernandes elaborou o projecto do "ersatzen", estendendo cordialmente a mão ao velho regimen, e requestando as suas luzes e a sua experiencia na arte como na technica repressiva das manobras dissolventes. Estamos, portanto, apenas reatando uma tradição, unindo o presente ao passado, e contentando muito particularmente o glorioso jequitibá perrepista.

Tamanha é a consciencia no partidario da Republica velha da necessidade da lei de segurança nacional que, embora maldizendo-a, elle foge a todo cotejo entre ella e os capitulos da que inspirou ao Congresso ha seis annos o ultimo presidente paulista. Até aqui, as exclamações da imprensa opposicionista ficaram no aleive, nos epigrammas, no doesto, ás vezes duro, mas sempre inoffensivo.

A discreção do jornalismo perrepista na analyse technica do projecto confirma o sentimento intimo do homem do velho regimen em face de uma obra, na qual elle reconhece, com a necessidade imperiosa do momento, o espelho, aliás baço, da que o Congresso elaborou em 1928.

Homem de todos os climas, nomade no deserto, sertanejo no Ceará, musulmano na Arabia, mujik na Russia, liberal na Inglaterra, nazista na Allemanha, democrata na França — Getulio Vargas quiz ser em 1935, tambem, um pouco perrepista no Brasil. O P. R. P. não clama, sem cessar, que é preciso volver ao passado, porque no passado está a nossa salvação? A ironia do sr. Getulio Vargas acaba de fazer-lhe a primeira amavel concessão, nessa "lei monstro", que até pelo nome, não se lhe perca a filiação historica. Esta alma cosmica, que é Getulio Vargas, decidiu começar a matar as saudades do passado, nos seus mais constantes e generosos adversarios. E deu-lhes a lei bem amada do sr. Washington Luis.

Assis CHATEAUBRIAND

Representantes da intelligencia e da sympathia brasileiras

Pelo "Campana", partirá amanhã a missão intellectual que visitará a Argentina a convite de "Critica"

Deve partir, amanhã, a bordo do "Campana", a missão de escriptores brasileiros, convidados pela "Critica", de Buenos Aires, para visitar a Argentina.

Essa missão, embaixada da cultura e da sympathia brasileiras á bella terra de Sarmiento, é composta de algumas figuras de valor representativo da nossa intellectualidade. Della fazem parte: o dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, e os escriptores Renato de Almeida, presidente da "Fundação Graça Aranha" e chefe do serviço de imprensa do gabinete do Ministro das Relações Exteriores; Agripino Grièco, critico de reconhecido valor, Mucio Leão, jornalista, critico e ensaista, Antonio de Alcantara Machado, director do "Diario da Noite", escriptor moderno e deputado eleito pelo Estado de São Paulo e o dr. Pilade Alberto Palagi, advogado e sociologo que se dedica aos estudos do panorama brasileiro dentro de uma concepção nova e avançada das nossas realidades.

E' provavel que, em Santos, se incorpore á embaixada o escriptor Mario de Andrade, o notavel autor de "Macunaima", que certos criticos consideram o maior livro brasileiro escripto de uns vinte annos a esta parte.

Em Buenos Aires, deverão esses escriptores realizar conferencias, tendo "Critica" organizado uma commissão de intellectuaes para recebel-os, devendo lhe ser prestadas varias homenagens. Acompanhará a delegação brasileira até Santos, o sr. Guilherme Hohagen, representante de "Critica" nessa capital.

As negociações em Roma sobre a independencia da Austria

O GOVERNO ALLEMÃO PEDIU ESCLARECIMENTOS A' FRANÇA

PARIS, 2 (Havas) — Está confirmado em Paris, que o governo allemão pediu ao francez, esclarecimentos sobre o projecto de pacto estabelecido em Roma, por occasião do encontro dos srs. Mussolini e Laval no concernente á independencia da Austria.

Os meios autorizados precisam que este passo foi dado segunda-feira ultimo, pelo sr. Roland Koester, embaixador da Allemanha, o qual segundo se accrescenta, deixára em mãos do sr. Laval, uma nota sobre o assumpto.

As precisões pedidas pelo governo do Reich, referem-se particularmente ao ponto de saber que laços existem no espirito dos seus promotores, entre o pacto projectado e a Sociedade das Nações, isto é, se o mencionado instrumento diplomatico deve entrar no quadro do instituto de Genebra.

O governo do Reich desejava conhecer igualmente o alcance do tratado de não intervenção proposto, bem como o do Pacto consultivo bilateral franco-italiano.

O sr. Laval deverá ter examinado certamente, em Londres, as perguntas formuladas pelo Reich, de modo a ficar habilitado a dar-lhes a necessaria resposta de accordo com os dirigentes de Roma.

Nova reforma do regimento da Camara, proposta por varios deputados da maioria

Approvado o projecto abrindo credito para acquisição do edificio da Embaixada brasileira em Washington

Pleiteando a creação do Banco Hypothecario, Agricola e Industrial do Brasil

Iniciou-se a sessão de hontem sob a presidencia do sr. Antonio Carlos, estando presentes oitenta e dois deputados na casa.

Sobre a acta o sr. Aloysio Filho corrigiu um aparte seu, dado durante o discurso pronunciado na vespera, pelo sr. Prado Kelly, em torno da lei de segurança nacional, aparte esse que sahiu truncado no diario do poder legislativo. Em seguida falou o sr. Campos do Amaral, que fez revelações em torno do incidente occorrido entre os deputados espirito-santenses Carlos Lindenberg e Lauro Santos. Esta parte da sessão vae publicada em outro local.

A MAJORAÇÃO DOS FRETES MARITIMOS E A VIDA ECONOMICA DO PAIZ

O sr. Renato Barbosa proseguiu no seu discurso iniciado ha dias sobre a majoração dos fretes maritimos. Seu objectivo era tornar evidente a repercussão que essa pretendida majoração iria determinar na vida economica do paiz, aggravando-a mais ainda. Disse que ha alguns annos conseguira uma companhia argentina concessão para que seus navios, que traziam trigo de Buenos Aires para o mercado do Rio Grande do Sul, ficassem isentos da taxa de canaes. Outras companhias estrangeiras foram nas aguas desta concessão, e continuam até hoje alcançando Porto Alegre isentos dessa taxa. No emtanto, os navios brasileiros pagavam e continuam a pagar a taxa de canaes. Isso era uma desigualdade que não se justificava.

O augmento do imposto maritimo só pode trazer prejuizos ao commercio e aos productores. Recorda que um industrial italiano pretendia adquirir lá no Rio Grande do Sul. A sua passagem antecedeu á majoração das tarifas, mas agora se dirigia elle ao sr. Adalberto Corrêa, dizendo-lhe que era impossivel a realização da compra.

O orador cita a opinião do sr. Rezende Silva, chefe das Rendas Aduaneiras do Brasil, a respeito da situação do commercio do sul do paiz. Emquanto o Uruguay procura attrair os navios para o porto de Montevidéo, mediante vantagens mais tentadoras, o governo brasileiro, querendo fazer do porto do Rio Grande e das estradas de ferro fontes de renda, escurraça os navegantes, quasi fecha o porto ao mercado mundial. As tarifas offerecidas pelas estradas do paiz amigo são incomparavelmente menores do que as nossas. Dahi o transporte de mercadorias nacionaes se fazerem por intermedio do Uruguay. E nisso, soffremos incalculaveis prejuizos.

E depois de outras considerações, o deputado gaucho concluiu, dizendo confiar no governo central, no sentido de que resolva sem tardança, esse problema fundamental de nossa riqueza economica.

UMA EXTENSA LISTA DE CREDORES

O sr. Renato Barbosa não esgotou toda a hora destinada ao expediente, motivo porque o presidente deu a palavra aos demais oradores inscriptos. Chamou successivamente os srs. Fernando de Abreu, Prado Kelly, Sampaio Corrêa, Aloysio Filho, Negreiros Falcão, Xavier de Oliveira, Acyr Medeiros, Antonio Covello, Gilberto Gabeira, Jeovah Motta, Virgilio de Mello Franco, Mario Ramos, Alvaro Ventura, Waldemar Reikdal, Thiers Perissé e outros mais.

O FUNCCIONAMENTO DA CAMARA MUNICIPAL DO DISTRICTO

Em vista disso, passou-se á ordem do dia. O primeiro projecto annunciado foi o que dispões sobre o funccionamento da Camara Municipal do Districto. O presidente poz em votação a emenda, que dizia: as sessões preparatorias da Camara, bem como eleição do prefeito do Districto Federal e dos senadores federaes serão reguladas pelas instrucções baixadas pelo Tribunal Superior de Justiça Eleitoral. Dada por approvada, o sr. Bergamini pediu a verificação, obtendo-se este resultado: a favor, 114 votos e contra 15.

A seguir, foram igualmente approvadas as demais emendas da commissão executiva, em numero de cinco. Essas outras emendas determinam: a creação de cinco secretarias geraes, em que será dividida a administração do Districto, cabendo a organização ao Poder Legislativo Municipal, que decidirá tambem da opportunidade da installação de cada uma, de accordo com a necessidade do serviço; a fixação da eleição dos representantes das profissões para logo depois da eleição do prefeito. O numero de representantes profissionaes será de seis, sendo dois (um empregado e um empregador) da industria, dois do commercio e transportes, o quinto do funccionalismo publico municipal e o sexto das profissões liberaes, a elevação para 50 mil réis a cedula de presença, que era de vinte e cinco mil réis. A ultima emenda votada diz que, terminadas as eleições do prefeito e dos senadores, a elaboração do regimento interno, o regulamento da sua secretaria e outras providencias, a Camara suspenderá seus trabalhos, voltando a funccionar em sessão ordinaria, que começará a 3 de maio e se prolongará até 3 de setembro, podendo ser prorogada até 3 de novembro, quando será prorogado para o exercicio seguinte o orçamento então vigente, se não estiver votado o novo orçamento. A Camara só poderá ser convocada extraordinariamente pelo seu presidente ou pelo prefeito.

As emendas dos deputados foram consideradas prejudicadas. O projecto approvado subiu á Commissão de Redacção.

A CORÔA IMPERIAL

Foram approvados, depois, os projectos, abrindo o credito para occorrer ao reajustamento de vencimentos do procurador geral do Territorio do Acre, e, em ultimo turno, incorporando ao Patrimonio Nacional a corôa imperial, propriedade dos herdeiros de D. Pedro II.

A EMBAIXADA DO BRASIL EM WASHINGTON

Annunciado o projecto, mandando abrir, pelo Ministerio do Exterior, o credito especial de 3.900 contos, para a compra do edificio da Embaixada do Brasil em Washington, tomou a palavra o sr. Adolpho Bergamini, e disse que a proposição era inopportuna, porquanto o nosso paiz encaminhava ao estrangeiro uma custosa missão, de sacola na mão, a pedir dinheiro emprestado. Como se justificava, então, um credito tão vultoso, quando, ainda, a nossa situação era deficitaria? Além do mais, accrescenta, o projecto era inconstitucional, porque não indicava a fonte onde ir buscar os recursos para a despesa.

O sr. Vergueiro Cesar, autor do parecer favoravel da Commissão de Finanças, esclareceu que a acquisição fôra assentada no periodo discricionario, depois fôra firmada ainda no periodo do governo provisorio, de modo que não cabia outra attitude da Camara, senão autorizar essa despesa.

— Mas é preciso que isso não se repita, intervem o sr. Accurcio Torres.

— Isso não é commigo, responde o orador, provocando risos.

O presidente põe a votos, primeiramente, a emenda apresentada ao projecto, a qual manda accrescentar que "fica aberto, pelo Ministerio da Justiça, o credito especial de 59:432$ para pagamento devido a funccionarios das Secretarias da Camara e do Senado, conforme a demonstração organizada pela Directoria de Contabilidade daquella Secretaria de Estado".

A emenda foi dada como approvada. Então, o sr. Bergamini pediu a verificação, obtendo-se este resultado: a favor 133, contra 8.

O sr. Bergamini levanta uma questão de ordem. A referida emenda era estranha ao projecto. Lembrava que a mesa, que foi imprevidente ao aceital-a, devia interessar-se junto á commissão de redacção para que ella constituisse projecto em separado.

O sr. Antonio Carlos deu razão ao deputado carioca, e disse que já havia tomado providencias no mesmo sentido lembrado pelo orador.

Em seguida, tambem foi approvado o projecto por 127 votos, contra 17.

Por ultimo, foi approvado, em segunda discussão, o projecto abrindo credito especial de 730$000 pelo Ministerio da Guerra, para pagamento de differença de vencimento do carpinteiro do "Stand" do Tiro Nacional.

Os trabalhos foram, depois, encerrados.

MAIS UMA REFORMA DO REGIMENTO

Assignado por varios deputados da maioria, foi entregue á Mesa o seguinte projecto de resolução: A Camara dos Deputados resolve: Artigo unico. Serão incluidos, no regimento da Camara dos Deputados, onde convier, os seguintes paragraphos: 1º) As votações das materias encerradas e das que se acharem sobre a mesa serão realizadas ás segundas, quartas e sextas-feiras; 2º) A juizo do presidente da Camara ou por determinação deste poderão ser realizadas votações fora dos dias designados. Nesta hypothese e ao dar a ordem do dia, o presidente avisará aos deputados presentes de que foram incluidas as votações para a sessão seguinte; 3º) Não havendo assumpto urgente e não havendo prejuizo para os trabalhos parlamentares, a juizo do presidente, poderá este deixar de dar ordem do dia para os sabbados; 4º) Não havendo numero legal para abertura, em qualquer dia designado para a sessões, serão descontadas as diarias dos deputados que não comparecerem, e no dia de votações, daquelles que não comparecerem ou que não se conservem no recinto.

MODIFICADO O PROJECTO QUE REGULA A CONCESSÃO DAS LICENÇAS PREMIOS

Os srs. Nogueira Penido, Nilo Alvarenga e Hippolito do Rego apresentaram a proposição abaixo, em substituição ao projecto, que restabelece a licença premio a funccionarios civis e militares.

Substitua-se o art. 1º pelo seguinte:

Art. 1º — Ao funccionario publico, civil ou militar, que, durante vinte annos consecutivos de serviço publico federal, não tiver gozado qualquer licença, nem tiver interrompido o exercicio do seu cargo, em cumprimento de pena ou por outro motivo, por periodo de dez annos, poderá ser concedida licença até um anno, ainda que não allegue molestia, desde que esse periodo de vinte annos seja immeditamente anterior á dita licença.

§ 1º — Igual favor, nas mesmas condições, e pelo prazo maximo de seis mezes, será concedido ao funccionario civil ou militar, que, durante dez annos consecutivos de serviço publico federal, não tiver interrompido o exercicio do seu cargo, quer para gozar licença, quer em cumprimento de pena, ou por outro motivo.

§ 2º — Não serão computadas para o effeito do presente artigo as licenças que tiver o funccionario incorporado por sorteio militar, e emquanto o prestar.

§ 3º — O tempo das licenças, a que refere este artigo, não será descontado para os effeitos da promoção, da aposentadoria ou da jubilação, nem dará logar á reducção dos vencimentos, ficando as mesmas licenças isentas de sello.

§ 4º — O funccionario civil, ou militar, que, com direito ao gozo dessas licenças, deixar de gozal-as, contará pelo dobro, para o effeito de aposentadoria ou reforma, o tempo que ellas deveriam durar, se as gozasse.

§ 5º — Taes licenças poderão ser gozadas parcelladamente, não sendo, porém, concedida nova licença, correspondente á fracção dos seis mezes ou do anno sem que haja decorrido pelo menos um anno entre o fim de um desses periodos da licença e o começo de outro, salvo tratando-se de molestia do funccionario, ou em pessoa da familia, que viva na sua dependencia."

A CREAÇÃO DO BANCO HYPOTHECARIO, AGRICOLA E INDUSTRIAL DO BRASIL

O sr. Mario Ramos deixou sobre a mesa o seguinte projecto:

Art. 1º — O Poder Executivo promoverá, por intermedio do Ministerio da Fazenda a fundação do Banco Hypothecario, Agricola e Industrial do Brasil, abrindo a subscripção de suas acções por intermedio do Banco do Brasil, podendo subscrever até um quarto do capital para o Thesouro Nacional, dando preferencia, nas subscripções, ás empresas ou pessoas que exerçam effectivamente a sua actividade na lavoura, pecuaria e na industria, tomando as providencias necessarias para que a sua installação se faça no prazo maximo de noventa dias da promulgação desta lei.

Artigo 2º — O Banco será incorporado sob a fórma de sociedade anonyma, com o capital minimo de cincoenta mil contos, divididos em cem mil acções de quinhentos mil réis cada uma e deverá abrir agencias successivamente em todas as capitaes dos Estados.

Artigo 3º — O Banco gozará de todas as isenções e favores que goza actualmente o Banco do Brasil, e será administrado por uma directoria de cinco directores, sendo um presidente; os directores serão eleitos biennalmente pelos accionistas, e o presidente nomeado pelo presidente da Republica.

Artigo 4º — Dos lucros liquidos apurados semestralmente, o Banco levará dez por cento ao fundo de reserva, dez por cento ao fundo de depreciação das propriedades e, do saldo, distribuirá dividendo aos seus accionistas, não superior á taxa de 12 por cento ao anno, sobre o capital realizado, e se houver saldo ainda, será levado ao fundo de reserva.

Artigo 5º — Do contracto a ser assignado entre o Banco e o Poder Executivo, em virtude dessa lei, será concedido ao Banco o direito de emittir letras hypothecarias até dez vezes o valor do seu capital realizado, de juros de 6 por cento e 7 por cento ao anno, por series e pelos prazos de cinco, dez, quinze, vinte, vinte e cinco a trinta annos, cujos juros até 5 por cento e o valor dessas letras são garantidos pelo Estado até o prazo maximo de trinta annos gozando os juros dessas letras de isenções de quaesquer impostos actuaes ou futuros. Nesse contracto serão consignados mais os detalhes technicos relativos aos Bancos dessa classe.

Artigo 6º — A directoria poderá collocar tambem as letras hypothecarias nas praças de Buenos Aires, Londres, Nova York, Lisboa, Amsterdam, Zurich e nesses casos os emprestimos correspondentes ás series assim emittidas serão feitos nas mesmas moedas daquelles paizes onde as cedulas forem absorvidas.

Artigo 7º — O Banco operará em credito hypothecario, penhor mercantil, warrants, tudo dentro dos termos do seu contracto, com a lavoura a pecuaria, industrias extractivas e industrias manufactureiras a prazos de seis mezes a trinta annos, ao criterio de sua directoria e a juros variaveis de sete a dez por cento ao anno confrme condições do negocio e do mercado de dinheiro.

Artig 8º — Para as operações de que trata o artigo precendente, ficará administrativamente dividida em tres carteiras, cada uma a cargo de um director: carteira de credito hypothecario agricola e industrial sobre garantia mobiliaria: terras, moveis, machinas presas ao solo, etc.; carteira de financiamento industrial e warrantagens de materias primas e mercadorias manufacturadas; carteira de penhor agricola, warantagens de productos e custeio rural.

Paragrapho unico — O penhor agricola só póde ser convencionado pelo prazo de um anno ulteriormente prorogavel por seis mezes.

Artigo 9º — Nos negocios a realizar, o Banco, além de outras exigencias correntes, para segurança da applicação do capital a longo prazo, dará preferencias áquelles negocios que, pelas suas garantias reaes e immobiliarias se destinarem ao augmento e melhora da producção pecuaria, agricola e industrial.

Artigo 10º — O Poder Executivo expedirá o decreto de regulamentação da presente lei e o estatuto do Banco como base de discussão e approvação na Assembléa de Accionistas incorporadores, dentro do prazo de trinta dias da sua promulgação.

Artigo 11 — Revogam-se as disposiçes em contrario".

Esteve imminente um duello entre os deputados Lauro Santos e Carlos Lindenberg

O primeiro exigiu um encontro pelas armas, para desaggravo da offensa physica recebida numa das ultimas sessões da Camara

Como o caso foi relatado, hontem, no Parlamento

O sr. Campos do Amaral proferiu, hontem, na Camara, com surpresa para todos e sob curiosidade geral, as seguintes palavras, a respeito do incidente recente, occorrido, ha dias, entre os deputados espiritosantenses Carlos Lindenberg e Lauro Santos:

— Sr. presidente, o incidente entre os illustres deputados Lauro Santos e Carlos Lindenberg, naquella agitada sessão de 24 de janeiro findo, creou para o primeiro dos dois representantes capichabas uma situação de constrangimento pessoal que a declaração dos seus collegas, pela voz autorizada do "leader" da maioria, pôde attenuar, mas não conseguiu resolver.

O brio, a altivez e a dignidade desse deputado lhe impuzeram uma resolução que poderia causar as mais graves consequencias, mas a unica que poderia attender aos imperativos do seu caracter nobre e cavalheiresco: exigir uma reparação pelas armas. E de como se effectivou semelhante deliberação faz certo o documento que adeante transcrevo: "Aos trinta dias do mez de janeiro de mil novecentos e trinta e cinco, ás 23 horas, no salão nobre do "Magnifico Hotel", nesta capital, reuniram-se os srs. deputados Octavio Campos do Amaral, engenheiro civil Laerte Brigido, deputado Fernando de Abreu e capitão José Lindenberg, afim de deliberarem a proposito do convite que o sr. deputado Lauro Faria Santos mandára fazer ao seu collega dr. Carlos Lindenberg, para um encontro pelas armas, para desaggravo da offensa physica que o primeiro soffrera do segundo, no final da sessão de 24 do corrente, da Camara. Aos srs. engenheiro-civil Laerte Brigido e deputado Campos do Amaral, testemunhas do deputado Lauro Faria Santos, as testemunhas do deputado Carlos Lindenberg, srs. capitão José Lindenberg e deputado Fernando de Abreu scientificaram do seguinte: "o sr. deputado Carlos Lindenberg affirma que a offensa incriminada fôra feita sem a intenção de aviltar, pois fôra um gesto inopinado e incontido de reacção physica contra uma aggressão moral que julgára infamante, e é o primeiro a lastimar a feição porventura aviltante dessa reacção. Certo de que o offendido iniciou a reacção physica contra aquella offensa, só não a tendo levado por deante por ter sido impedido por collegas, o mesmo deputado Lindenberg não se nega, todavia, á reparação pedida, de accordo com os imperativos da sua honra. Entretanto como não lhe move o odio contra o sr. deputado Lauro, e obedecendo á sua propria formação moral e religiosa, em semelhante encontro atirará em vão, deliberadamente". Deante do exposto, as testemunhas do deputado Lauro Santos julgaram dispensavel proseguir nos entendimentos para o desejado encontro, considerando que a simples publicação desta acta resguardará a dignidade dos dois interessados. Do que, para constar, lavrou-se esta acta, que vae assignada pelas testemunhas e pelos interessados. (aa.) — Campos do Amaral, Fernando de Abreu, Laerte Rangel Brigido, José Lindenberg, Carlos Lindenberg, Lauro Santos."

E na verdade sr. presidente, estou convencido de que esse documento, se affirma predicados por certo louvaveis de uma das partes, attesta de modo categorico que o nosso collega, sr. deputado Lauro Faria Santos, soube manter o direito de andar de fronte erguida, pois resolveu o lamentavel incidente como homem altivo, brioso e honrado.

Um caso inédito na magistratura mineira

O juiz de Direito de Aymórés, accusado de varios crimes funccionaes, está sendo julgado pela Côrte de Appellação — Uma entrevista do magistrado réo

BELLO HORIZONTE, 2 (Agencia Meridional) — E' um caso rarissimo, pelo menos em nosso Estado, e quand não houvesse nelle uma série de elementos de escandaloso feitio, sómente o sensacionalismo do caso bastaria para interessar o publico pelo feito que, desde hontem, o Tribunal de Justiça começou a julgar.

No banco dos réos, accusado de crimes funccionaes, assenta-se um magistrado, aguardando que a Côrte de Appellação decida o seu destino.

A accusação, sobre ser volumosa e grave, é sustentada por um prefeito municipal e varias outras testemunhas.

O CASO, O ACCUSADO E OS ACCUSADORES

O caso que está em summario presidido pelo desembargador Gentil Rangel, teve inicio com a denuncia do sr. Bellarmino Pinto, negociante residente em Aymorés, accusando o juiz de direito daquella comarca, dr. Pedro Brant Filho, de crime de extorsão.

A' vista desta denuncia, esteve, ha tempos, em Aymorés o auxiliar da Procuradoria Geral do Estado, dr João Alphonsus Guimarães, e, posteriormente, foi procedido naquella comarca a devida justificação, presidida pelo juiz de Ponte Nova.

De taes diligencias resultou a apuração de 21 arguições contra o referido juiz, em denuncia offerecida pelo procurador geral do Estado, dr. Villas Bôas, á Côrte de Appellação.

Ouvido por um jornalista, o juiz Pedro Brant Filho, depois de declarar que, dentro dos proprios autos já tinha a sua defesa, proseguiu:

— Isto que se verifica agora é o resultado de uma campanha tenaz de odio e rancor á minha pessoa pelo prefeito de Aymorés, dr. Americo Martins da Costa, exclusivamente porque não favoreci e não favoreço os seus interesses politicos.

O que existe contra mim é uma serie de accusações vagas, as quaes quedarão facilmente por terra, dentro de breves dias.

A primeira denuncia appareceu depois de eu ali estar ha seis mezes.

Era de um jurado, que eu havia multado.

Em virtude della, vim á Capital e, falando ao presidente Olegario Maciel, solicitei-lhe transferencia de comarca.

Respondeu-me que eu voltasse e continuasse a actuar, certo de estar sendo prestigiado pelo governo.

Logo depois da minha chegada verificava-se a saida, da Prefeitura, do sr. Roberto S. Dias e a posse immediata do dr. Americo Martins da Costa.

Essa posse teve caracter solemne, sendo eu quem lh'a dei, pronunciando, na occasião, um discurso.

Nas vesperas da campanha eleitoral para a Constituinte Federal, o sr. Americo Martins ia constantemente á minha casa e dizia, todas as vezes:

— Doutor, se o senhor não me der o seu apoio, não entro nesta campanha.

E eu respondia-lhe sempre:

— Conte com o meu apoio moral, dentro das funcções que exerço.

UMA CARTA ACHADA

— Um dia, depois disso, um politico opposicionista, encontrando-se commigo no Forum, mostrou-me uma carta assignada pelo prefeito e endereçada a um correligionario em Itabauna, na qual o sr. Americo Martins declarava que o mesmo estivesse tranquillo, podendo operar livremente, pois que elles contavam com o apoio incondicional do juiz.

Desde essa época procurei afastar-me do prefeito, mas nunca deixando de lhe prestar serviços dentro da lei, serviços e obrigações de autoridade para autoridade.

As intrigas começaram então a ter curso livre, e em resultado disso, as nossas relações foram ficando tensas.

As denuncias para o Tribunal recrudesceram, todas ellas anonymas, isto é, fornecidas por pessoas inexistentes, e uma occasião, quando de Bello Horizonte a Aymorés, dali saia com destino á capital o prefeito Americo Costa.

Vinha trazendo uma grave denuncia assignada pelo commerciante Bellarmino Pinto, na qual eu era accusado de extorsão de uma carta de quitação de divida que eu teria para com o citado negociante, que me accusava, ainda, de ter-me aproveitado de um processo existente contra elle para constituir essa divida.

Além dessa denuncia, o prefeito encaminhou mais 22, de caracter eleitoral, declarando sempre que continuaria fornecendo-as até o momento em que eu fosse removido.

Porém, eu posso dizer que nunca temi, não temo e nunca temerei, porque confio primeiramente em Deus e depois na Justiça de minha terra."

O Uruguay convulsionado pela guerra civil

Na fronteira Brasil-Uruguay: O policiamento local. A' esquerda, um policial uruguayo em Rivera; á direita, um policial brasileiro em Sant'Anna do Livramento. Corre entre elles a linha divisoria da fronteira

(Conclusão da 1ª. pag.)

a não permittir que em nenhum momento possam perturbar a tranquillidade publica em outros pontos do paiz. Terminou dizendo que alguns grupos de rebeldes que pensavam em adherir ao movimento, desistiram e se dispersaram e que outros se renderam com armas e munições.

VIGILANCIA NO LITTORAL ARGENTINO

BUENOS AIRES, 2 (Havas) — Foi, hoje, intensificada a vigilancia em todo o littoral, afim de não permittir a entrada no territorio argentino de elementos armados que tomem parte na revolução do Uruguay.

Ao mesmo tempo, sabe-se que o ministro da Marinha resolveu que as duas canhoneiras destacadas, ha dias, para esse serviço, exerçam uma vigilancia mais rigorosa.

Acredita-se que essas medidas foram tomadas em consequencia da entrevista de hontem do embaixador do Uruguay com o ministro do Exterior.

A campanha contra os communistas na China

SHANGHAI, 2 (H.) — Noticia-se que, em vista da terminação da campanha contra os communistas na provincia de Kiang Tse, será dissolvido o estado-maior de Nanchang, para onde seguiu, hoje, de Nankim, o marechal Tchang Kai Chek.

CREADOS NOVOS CARGOS NA DIRECTORIA DA LIMPEZA PUBLICA

O interventor carioca assignou decreto creando na Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular o cargo de chefe do Archivo, estinguindo o cargo de mestre geral, na Secção Martima e reduzindo para 217 o numero de auxiliares de fiscalização.

As extincções acima são feitas uma por estar vago o cargo presentemente e as outras por existirem 4 vagas actualmente.

A creação do cargo de chefe do Archivo é feita sem augmento de despesa, com os mesmos vencimentos e demais vantagens dos chefes de secção.

NOMEAÇÕES, EXONERAÇÕES, PROMOÇÕES E ACTOS SEM EFFEITO NA LIMPEZA PUBLICA

O interventor carioca assignou hontem, os seguintes actos na Limpeza Publica:

Tornando sem effeito os actos de 31 de janeiro ultimo, pelos quaes foram nomeados motoristas de secção maritima daquella directoria, os trabalhadores de 2ª classe Luiz Gonzaga e o marítimo Francisco Menna de Oliveira.

Nomeando para o cargo de chefe do Archivo o sr. Benedicto Eulalio Lemos.

Exonerando aquelle senhor do cargo de auxiliar de pharmacia.

Promovendo ao cargo de encarregado de arrecadação de 1ª classe, os encarregados de arrecadação de 2ª classe Dante da Costa Lajera, Antonio Lima e Feliciano Pinna de Carvalho Junior.

CONCURSO NO MINISTERIO DO TRABALHO

O presidente da banca examinadora marcou para o dia 5 do corrente mez a prova escripta de geographia, que se realizará ás treze horas, no Lyceu de Artes e Officios, constantes da relação que o "Diario Official", publicará, amanhã, segunda feira, 4 do corrente.

Conforme determinação do presidente da banca, nenhum candidato será admittido á nova prova escripta dessa e das disciplinas cujos exames ainda não se effectuaram, qualquer que seja o motivo invocado.

O MINISTERIO DA EDUCAÇÃO VAE TER O SEU EDIFICIO

Esteve, hontem, conferenciando longamente com o interventor carioca na Prefeitura o sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação.

A conferencia versou sobre as ultimas demarches a serem dadas para que o Ministerio da Educação adquira uma area da quadra F. da esplanada do Castello e sobre a entrega definitiva do edificio do Conselho Municipal da Municipalidade.

PALESTRAS TACTICAS

Uma iniciativa do general Paes de Andrade

A titulo de instrucção aos officiaes do Departamento do Pessoal do Exercito o chefe desse departamento, general Arnaldo de Souza Paes de Andrade, resolveu estabelecer aos sabbados, das 8 ás 9 horas, a começar do dia 9 do corrente mez, palestras tacticas preleccionadas por s. s.

COMMISSÃO MIXTA DE TABELLAMENTO DE GENEROS ALIMENTICIOS

A' Associação Brasileira de Imprensa foi endereçado o seguinte officio:

"Sendo proposito de s. ex. o sr. interventor federal, na reorganização da Commissão Mixta de Tabellamento de Generos Alimenticios, conservar a representação das classes no assumpto directamente interessadas, determinou que nós nos dirigissemos a v. ex., appellando para o nunca desmentido sentimento de patriotica collaboração dessa grande associação de classe com os poderes publicos, solicitando a indicação de tres nomes de jornalistas, para que o exmo. sr. interventor faça recair em um desses nomes a confiança da Prefeitura, na referida Commissão Mixta. Dado o acerto da escolha, que tem sempre presidido as indicações dessa Associação, cujos membros sempre honraram a alludida Commissão, está s. ex. certo de que, mais uma vez, será producente no sentido do interesse publico, o accordo de vistas entre a Prefeitura e a Associação de Imprensa. Aguardando breve resposta a esta, aproveitamos mais este ensejo para apresentar a v. ex. protestos de elevada consideração e estima civica. — (a) **Clovis de Lima Rodrigues**, presidente da Commissão."

Em resposta, o presidente da A. B. I. indicou os nomes dos jornalistas, seus associados, drs. Jorge Santos, Augusto Pamplona e Povoas de Siqueira.

READMITTIDOS COMO TRABALHADORES EXTRANUMERARIOS DO TRAFEGO DD CENTRAL

O director da Central do Brasil, coronel Mendonça Lima, resolveu readmittir ao serviço da Central, como trabalhadores extranumerarios do Trafego, os seguintes ex-trabalhadores, dispensados, por compressão de quadros, na reforma de 1931:

João Curvello d'Avila, Manoel Laguna, Sebastião Marques Poliano, José Alves Barbosa, Claudionor de Mello, Alberico José Camargo, Theotonio Amancio, José Luiz da Costa, João Raymundo Ferreira da Silva, Frederico Martins, Vicente Emygdio, Francisco Ferreira Rosa, Accacio Rodrigues Manso, Alvaro Nunes dos Santos, Antonio José Teixeira, Antonio Atilin Machado, José Augusto de Souza, Vicente de Paula Neves, Alberto Rebello da Silva, Olegario Corrêa, Luiz Antonio da Silva, Licerio Gomes de Oliveira, José Meirelles, José da Silva Moreira Sobrinho, Benedicto Silva, Pedro Pinto, Homero Ortiz Marcondes, Fernando Silva, José Rodrigues Martins, Waldemar Alves da Silva, Victor Corrêa da Silva, Carolino Indio Rodrigues Guarany, João Albino, Marcolino Ludgero, Alfredo Teixeira de Novaes, José Jazão Lara, Elpidio Antonio, Sergio Augusto da Silva, Georgino Firmo e Silverio Candido Teixeira.

Os interessados devem apresentar-se na Estrada, dentro do prazo de 30 dias, findo o qual será tornado sem effeito o aproveitamento, sem que lhes assista direito a reclamação de qualquer especie.

O SERVIÇO DE ESTATISTICA DO ABASTECIMENTO TEM NOVA DESIGNAÇÃO

O interventor federal nesta capital assignou decreto dando nova organização do serviço de estatistica da Directoria Geral de Abastecimento Municipal. Incumbirá a esta repartição, com o presente decreto, o serviço de producção e consumo dos generos alimenticios do Districto Federal, ficando orgão consultivo a Commissão Mixta de Tabellamento.

O SUB-DIRECTOR DO THESOURO VAE REQUERER APOSENTADORIA

Estamos seguramente informados de que o sub-director do Thesouro Nacional, sr. Leopoldo Brigido Vossio, contando 39 annos de serviço activo, vae requerer aposentadoria.

COMPARECIMENTO AO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

Por determinação do chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, deverá comparecer, amanhã, ás 11 horas, no Tribunal Regional Eleitoral, afim de depôr em um inquerito, o 1º tenente de Administração, João Jorge Feniche, secretario da E. I. E.

A Justiça Eleitoral proclamou os deputados e os vereadores cariocas

Em extenso relatorio, o juiz Frederico Sussekind apontou os autores materiaes da fraude e indiciou os idealizadores

Será apresentada, amanhã, pelo Ministerio Publico Regional, a denuncia e o libello contra os implicados na majoração criminosa

Flagrante feito nontem no Tribunal Eleitoral, por occasião da sessão em que foram proclamados os candidatos eleitos

O Tribunal Regional, convocado extraordinariamente pelo desembargador Arthur Soares, reuniu-se hontem, afim de proclamar os legisladores cariocas e conhecer o relatorio do inquerito que o juiz Frederico Sussekind presidiu, em torno das fraudes nos mappas brancos da 12ª turma apuradora.

De inicio, o presidente leu a plenario um requerimento do Partido Economista-Democratico fundamentando o adiamento da proclamação dos deputados e vereadores, de vez que não foi publicada, nos Boletins Eleitoraes, a apuração da 1ª secção da Gloria, 1ª de Sant'Anna e 10ª de Campo Grande, e, assim, os interessados não possuirem elementos officiaes para comprovar a legitimidade dos resultados que a commissão de relatorio do pleito deverá apresentar.

A petição, formulada pelo sr. Mozart Lago, pleiteava, ainda, o adiamento, pelo menos por 48 horas, para depois da leitura e publicação do relatorio das fraudes.

O chefe do ministerio publico eleitoral, com a palavra, levantou a preliminar de inversão dos trabalhos: primeiro o relatorio das fraudes; depois, a proclamação dos eleitos.

Os debates em torno da nova orientação dos trabalhos foram acalorados, divergindo os juizes quanto ao merito da proposta do procurador Valladão.

O desembargador Vicente Piragibe fez sentir a desnecessidade da inversão e salientou que eram duas sessões distinctas, que se estavam realizando para tratar de assumptos diversos. O juiz Oliveira Castro manifestou-se favoravel ao voto anterior, e o desembargador Faria Pereira acompanhou, entretanto, o parecer da Procuradoria.

O juiz Antonio Nogueira, tomando a palavra, sustentou, longamente, seu ponto de vista em relação á existencia de fraude e conclue que, se a commissão especial constatou a majoração criminosa de votos em mappas brancos, não pode o Tribunal deliberar quanto á proclamação dos candidatos eleitos sem mediar entre as duas sessões um prazo minimo de 24 horas.

Alongando-se na fundamentação do seu voto, foi o juiz Antonio Nogueira advertido pelo presidente, no sentido de que não devia falar senão sobre a materia em discussão: ordem dos trabalhos.

Origina-se, então, um pequeno incidente entre o desembargador Arthur Soares e aquelle magistrado, que declarou não proferir sobre a preliminar nem entrar, com desassombro, no merito da questão.

Nessa altura, o desembargador Piragibe affirmou, novamente, que na proclamação não influia a fraude, pois foi recomposta a votação majorada e com esta declaração suscitou applausos da assistencia.

O juiz Antonio Nogueira lançou seu protesto contra o sussurro da assistencia, que demonstrava a incultura politica do nosso povo, pois nem a um juiz era licito falar com independencia. O presidente, á pedido, ameaçou de evacuar a sala, se persistissem as manifestações publicas.

Proseguindo na votação, o Tribunal transferiu o julgamento da petição e assentou, em primeiro logar, a leitura do relatorio ao juiz Sussekind, realizando-se, á seguir, a proclamação dos eleitos.

O RELATORIO DAS FRAUDES

O juiz Sussekind iniciou o relatorio agradecendo a distincção e prova de confiança que lhe foi dada, com a presidencia do inquerito administrativo instaurado pela Justiça Eleitoral, afim de elucidar as fraudes na apuração do pleito carioca.

Constam os autos do inquerito de dois grossos volumes, abrangendo os depoimentos, em numero de 104, os outros textos de acareação, e copioso material photographico que a pericia colheu para reaffirmar as conclusões da commissão.

O juiz Frederico Sussekind apurou, em preliminar, a parcella de responsabilidade dos mesarios da 12.ª apuradora, no grave episodio ali verificado.

Constatou que o secretario José Coelho D'Aberga, contrariando ordens expressas do juiz Fructuoso Muniz de Aragão, presidente da turma, deixava os mappas de apuração em recinto desabrigado, em vez de encaminhal-os ao archivo ou secretaria do Tribunal.

Esta irregularidade contribuiu, em grande parte, para a acção criminosa dos fraudadores, que tiveram á mão os documentos e delles se serviram com facilidade inexcedivel.

O relatorio aprecia o laudo dos peritos, que foram unanimes em confirmar a participação criminosa de Humberto Lage, Gilberto Marcolino e Velasco Portinho.

Quanto ao primeiro indiciado, a pericia expoz, com solidas provas, que beneficiou, isto só na 4.ª secção do Sacramento, os candidatos Jayme de Cesar Leite, com 15 votos, e Jayme Marques de Araujo, com 30. Ainda nesta secção foi adulterada a votação do sr. Jorge Bhering, por engano, quando o terreno visado era o do vizinho superior, Jayme Marques de Araujo. Na 1.ª secção do Engenho Novo, Humberto doou numerosos votos aos candidatos Jansen Muller, Tito Livio de Sant'Anna, e João Daudt de Oliveira.

Passou, então, o relator, a referir os detalhes do crime, mostrando os antecedentes dos implicados.

Assim, Humberto Lage, que a principio negara, acabou confessando ser compadre do sr. Jayme de Araujo, e seu cabo eleitoral, afóra de exercer actividades na apuração como mesario.

Este accusado reconheceu que "existia muita coincidencia contra elle". A travessa da Natividade, que durante varios dias occupou o noticiario, como ponto de reunião dos fraudadores, foi, no relatorio, citada, pois ali Humberto Lage palestrou, varias vezes, com o coronel Clapp Filho, e o cabo eleitoral Adolpho Leite da Silva. Em actividades anteriores ao pleito de outubro, o primeiro indiciado conseguiu por meio de carimbos proprios e todos os petrechos necessarios á missão as qualificações de amigos do sr. Jayme de Araujo, na vara eleitoral de que era escrevente.

O sargento Gilberto Marcolino foi

(Continúa na 4ª pag.)

O JORNAL

DIRECTORES — Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. — Gerente — Dannusio S. Dias.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33/35, 3º andar. — Departamento de publicidade e officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: 22-8761 e 22-8840. — Redacção: 22-7197 e 22-8238. — Secretaria: 22-1760. — Gerencia e Departamento de Assignaturas: — 22-0423. — Revisão: — 22-1886. — Officinas: 22-1647 e 22-8850. — Departamento de Publicidade: — 22-8799.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana
Anno... 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal
Anno... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrazados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

Por terem sido extraviados, ficam sem effeito os recibos de assignaturas de ns. 200.487 a 200.520. — A GERENCIA.

SUCCURSAES D' "O JORNAL"

Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40 — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

OS ACCORDOS COM OS ESTADOS UNIDOS

A conclusão do tratado commercial com os Estados Unidos, seguido de um accordo financeiro favoravel aos interesses nacionaes, de que se fez agente em Washington o proprio ministro da Fazenda, sr. Souza Costa, é um acontecimento economico de larga projecção, destinado a beneficiar grandemente as relações commerciaes entre as duas maiores republicas do continente.

Os dois factos apparecem aqui conjugados, em virtude da presença eventual da Missão no Districto de Columbia. O tratado estava sendo negociado há longo tempo e foi apenas uma coincidencia, cuja felicidade convém salientar, ter se dado a sua assignatura simultaneamente com a terminação das negociações do accordo financeiro pleiteado pelo sr. Souza Costa.

As informações sobre os termos desse accordo são ainda exiguas, mas pelo tom optimista dos telegrammas tem-se já como certo que o ministro da Fazenda obteve exactamente do governo e dos banqueiros norte-americanos a collaboração necessaria ao desenvolvimento do plano traçado, para melhorar a situação premente em que nos encontramos.

O tratado commercial attende na justa proporção aos interesses brasileiros e americanos, visando incrementar a troca de productos entre os dois paizes, ao mesmo tempo que regula as questões supplementares dos cambios e transferencias em condições propicias ao proseguimento da politica sustentada pelo nosso governo.

O embaixador Oswaldo Aranha desenvolveu grande actividade, no curso dos primeiros mezes de exercicio do seu novo cargo, conseguindo formar logo em Washington um ambiente de sympathia, que facilitou a sua missão, de modo a concluil-a auspiciosamente para o Brasil.

A deliberação do presidente Roosevelt de realizar a ceremonia da assignatura do tratado no seu proprio gabinete de trabalho, na Casa Branca, envolveu o proposito de prestar uma homenagem ao nosso paiz, ao mesmo tempo que significou a importancia que attribue a esse documento, como ponto de partida da politica de accordos commerciaes consagrada no seu programma de governo.

A amizade secular que liga o Brasil aos Estados Unidos, a communhão e identidade de ideaes politicos das duas nações, o entrelaçamento cada vez maior dos interesses economicos de ambas encontraram no tratado commercial e no accordo financeiro nova e feliz expressão.

A habilidade do sr. Souza Costa e dos seus companheiros technicos conseguiu infundir confiança na capacidade restauradora do trabalho brasileiro, captando a bôa vontade dos Estados Unidos, para o seu plano de reajustamento da nossa situação financeira á realidade de uma economia verdadeiramente promissora.

Vencida galhardamente essa primeira etapa, tudo faz acreditar que a Missão, presidida pelo ministro da Fazenda, logrará levar a bom termo na Europa as negociações que vae emprehender, completando assim, com pleno exito, a tarefa patriotica, de que está incumbida.

POLITICA DO CAFE'

O sr. Ormeu Junqueira, presidente do Instituto Mineiro do Café, deu, hontem, a esta folha, uma entrevista, em que examinou a situação da lavoura cafeeira deante do monopolio cambial, deduzindo da sua longa argumentação a necessidade de ser liberada uma percentagem maior das cambiaes resultantes da venda do nosso principal producto.

O problema é, em resumo, o seguinte: o Banco do Brasil monopoliza 80 % das cambiaes do café e paga aos lavradores por uma cotação differente da que domina no mercado livre. Segundo os calculos do sr. Ormeu Junqueira, essa differença importa num prejuizo de 35$000 por sacca de café, que o agricultor é obrigado a supportar, além de outros graves onus, que pesam sobre a sua lavoura.

Todos os interessados proclamam a injustiça de semelhante situação, mormente agora, quando o augmento das exportações de algodão e as perspectivas favoraveis da balança commercial brasileira aconselham o desafogo dos productores de café, sobre os quaes, nos momentos de apertura, têm recahido os mais duros sacrificios.

O pensamento dominante é o de que se ha, de facto, necessidade desse remedio heroico, todos os productos nacionaes exportaveis devem participar, por igual, dos seus effeitos desagradaveis.

Limital-os ao café, parece ao presidente do Instituto Mineiro uma orientação prejudicial aos proprios interesses nacionaes, pois que a grande lavoura brasileira, acossada de todos os lados, acabará accentuando o processo de definhamento em que já se encontra, com tremenda repercussão para a vida economica do paiz.

A politica da rubiacea deve acompanhar a realidade, para não sermos colhidos em surpresas indesculpaveis do genero das que abateram para sempre a posição do Brasil no mercado mundial da borracha.

Se, de facto, os demais productos representam 40 % no montante das exportações brasileiras e todas as previsões indicam que o algodão vendido no exterior concorrerá com 15 milhões de libras na balança commercial deste anno, parece de elementar bom senso, de accordo com o raciocinio desenvolvido pelo sr. Ormeu Junqueira, que se deva reduzir proporcionalmente a responsabilidade do café em relação ao cambio.

Admittindo, sem exaggerado optimismo que a nossa exportação produza no corrente anno a somma de 40 milhões de esterlinos, se o Banco do Brasil retiver somente 30 % dessas cambiaes, poderá dispôr de 12 milhões, que lhe bastarão com excesso de 4 milhões de libras para desempenhar-se dos compromissos da divida externa, segundo o schema Oswaldo Aranha.

O sr. Ormeu Junqueira lembra que o nosso principal instituto de credito poderia, nessa primeira etapa, continuar retendo 80 francos dos 155 relativos á cada sacca de café, o que representaria de prompto uma diminuição de 16$ no onus que os lavradores cafeeiros supportam, sozinhos, em beneficio dos interesses collectivos.

A entrevista do presidente do Instituto Mineiro do Café contém apreciaveis suggestões no sentido de uma racionalização da politica economica do café, levando em conta os interesses mais urgentes dos lavradores.

MUDOU DE NOME

Por decreto do interventor carioca, a secção de Honorio Gurgel, da Directoria Geral de Limpeza Publica, passou a denominar-se "Rocha Miranda".

NOVOS AVIÕES SERÃO ADQUIRIDOS PARA O EXERCITO

A commissão de acquisição reunir-se-á, amanhã, ás 14 horas

Em julho do anno findo, o então chefe do Governo Provisorio, assignou na pasta da Guerra um decreto, concedendo um credito de cinco mil contos, para ser empregado na acquisições de aviões para o Exercito.

A Directoria de Aviação Militar fixou o prazo para as firmas concurrentes apresentarem suas propostas de vendas.

As diversas companhias vendedoras de apparelhos e artefactos para aviação, apresentaram seus preços e modelos, sendo que no Campo dos Affonsos, foram feitas demonstrações das seguintes marcas de aviões: Avro, Wacco, Corsario, Podiska, Falcon, Curtiss, Stimson e Morane Saulnier.

Em vista das propostas apresentadas, o general Eurico Gaspar Dutra, director de Aviação Militar, marcou para amanhã ás 14 horas, uma reunião em seu gabinete, da commissão de acquisição da qual é presidente, afim de julgar as propostas.

A referida commissão está assim constituida: general Eurico Gaspar Dutra, coroneis, Amilcar Pederneiras e Antonio Guedes Muniz e majores, Archimedes Cordeiro Leonidas Cardoso, capitães Estevão Leite de Rezende e Henrique Castro Neves.

PARA ASSISTIR AOS FESTEJOS DA FUNDAÇÃO DA CIDADE

Vae a Campos o cardeal D. Sebastião Leme

Acha-se há dias nesta cidade, Dom Henrique César Fernandes Mourão, bispo da cidade de Campos, que veiu especialmente convidar sua eminencia o cardeal d. Sebastião Leme, para assistir aos festejos em commemoração do Centenario da Fundação daquella cidade fluminense.

Sua eminencia recebeu com agrado o convite, manifestando a sua satisfação em visitar Campos, que é um dos maiores nucleos de catholicismo no Estado do Rio.

D. Henrique Mourão hospedara sua eminencia no Palacete Bernardino Gonçalves, situado á rua Saldanha Marinho, posto gentilmente á disposição do Bispo de Campos.

O cardeal d. Sebastião Leme, inaugurará tambem a cathedral, recentemente construida, permanecendo quatro ou cinco dias em Campos.

A viagem será realizada, ao que estamos informados, no dia 28 de março, em trem especial da Leopoldina Railway.

1.ª CONFERENCIA INTER-AMERICANA DE HYGIENE MENTAL

Em conferencia com o sr. Agamemnon Magalhães, esteve no Ministerio do Trabalho uma commissão, afim de tratar de assumptos que se prendem a interesses mutuos da Primeira Conferencia Inter-Americana de Hygiene Mental e desse ministerio.

O sr. Agamemnon Magalhães, após elogiar os esforços empregados por essa commissão, prometteu apoiar as suas iniciativas.

O NOVO MEMBRO DO CONSELHO FEDERAL DE COMMERCIO EXTERIOR

Por acto de 29 de janeiro p. p., foi nomeado o director da Carteira Cambial do Banco do Brasil, dr. Antonio Luiz de Souza Mello, para o cargo de membro interino do Conselho Federal de Commercio Exterior, durante o impedimento do representante effectivo, dr. Marcos de Souza Dantas.

DEIXOU DE TOMAR POSSE

E a nomeação foi tornada sem effeito

O director do Expediente do Ministerio da Fazenda recommendou ao delegado fiscal em Santa Catharina seja devolvido á respectiva Directoria afim de ser tornado sem effeito, o decreto de nomeação de Raphael Digiacomo, para o logar de guarda do Posto Fiscal de Tambaquy, visto não ter este se apresentado para tomar posse.

A Justiça Eleitoral proclamou os deputados e os vereadores cariocas

(Conclusão da 3ª pag.)

o autor da majoração dos srs. Tito Livio, de Sant'Anna, e João Clapp, na 3ª de S. Domingos, e, além destes, o sr. Ivan Pessoa, na 12ª do Espirito Santo e 1ª do Rio Comprido.

Os votos accrescidos na apuração da sra. Bertha Lutz foram falsificados pelo academico de engenharia e funccionario da Limpeza Publica, Velasco Portinho, que apagou com a lavagem chimica a rubrica do primeiro mesario, Olivar Cunha, prolongando com desassombro a votação da "leader" feminista.

Em 13 secções o fiscal e cunhado da sra. Bertha Lutz alterou os mappas, de 12 no total de 244 votos. Fez ainda publicar na "Vanguarda" um quadro de apuração do pleito com a sua candidata na segunda collocação do Partido Autonomista: acima só o sr. Pedro Ernesto.

Incidindo neste ponto, o juiz Sussekind "salientou que a dra. Bertha Lutz foi a candidata mais beneficiada com a fraude".

No quadro dos vereadores, o mais favorecido foi o sr. Clapp Filho, que obteve, em 12 secções, um accrescimo de 167 votos.

O juiz Sussekind no seu relatorio mostrou, ainda, como foi organizada a trama entre os tres autores materiaes e os beneficiarios da fraude. Refere-se a um por um dos depoimentos, resalta todos os indicios existentes nos autos, descrevendo, até, a maneira pela qual conseguiram os accusados obter os mappas que eram guardados — como frizámos — numa sala sem a menor segurança, á vista até de quem não fosse interessado, permittindo que funccionarios da propria mesa apuradora exercessem actuação criminosa.

Concluindo o historico das "demarches" entre os autores materiaes e os beneficiarios da fraude, passou o relator, em capitulo especial a mostrar que a Justiça Eleitoral, em face dos 101 depoimentos e demais elementos juntos aos autos, não teve a menor responsabilidade na fraude, felicitando os seus collegas por poder proclamar que o juiz Fructuoso Muniz de Aragão, que foi o presidente da 3ª turma, sahe deste episodio sem que a menor culpa lhe possa ser attribuida.

O juiz Sussekind concluiu seu longo relatorio, mostrando-se satisfeito por ter apurado e reunido elementos que devem formar base para a denuncia e libello do ministerio publico, afim de serem punidos, com rigor, os autores da audaciosa burla.

A PROCLAMAÇÃO DOS ELEITOS

Na segunda sessão extraordinaria, entrou em julgamento a petição do Partido Economista Democratico, que o Tribunal, de accordo com o parecer do procurador Valladão, unanimemente indeferiu, sob o fundamento de não estar a mesma documentada e estar [illegible] pelo sr. Mozart Lago recurso da proclamação dos eleitos para o Tribunal Superior. Acresce, ainda, que a Camara Municipal somente se reunirá, para effeito da eleição do governador da cidade, após o julgamento dos recursos na mais alta Côrte Eleitoral.

Deante destas resoluções, o desembargador Vicente Piragibe apresentou o relatorio do pleito de outubro.

Após enumerar as secções que funccionaram, o numero de votantes, o quociente partidario e eleitoral, o relator divulgou o quadro dos eleitos:

PARA DEPUTADOS

Em 1º turno pelo quociente eleitoral:

Manoel Caldeira de Alvarenga (P. Autonomista) . . . 13.381

Eleitos em 1º turno pelo quociente partidario:

Antonio Maximo Nogueira Penido (P. A.) 45.718
Ernesto Pereira Carneiro (P. Autonomista) 44.580
Henrique Toledo Dodsworth (F. U.) 41.094

Eleitos em 2º turno pelo voto majoritario:

Augusto Amaral Peixoto (P. Autonomista) 44.360
Julio Oscar de Novaes (P. Autonomista) 43.005
Candido Pessoa (P. Aut.) . . . 42.444
Henrique Lage (P. Aut.) . . 40.807
Francisco Antonio Rodrigues Salles Filho (P. Aut.) . . . 40.159
José Mattoso Sampaio Corrêa (F. U.) 39.162

Supplentes pelo Partido Autonomista:

1º — Bertha Maria Julia Lutz 39.008
2º — Olegario Marianno . . 38.660

Supplentes pela Frente Unica:

1º — Fernando Magalhães . 34.555
2º — João Baptista Azevedo Lima 34.532
3º — Rodrigo Octavio Filho 32.461

PARA VEREADORES

Em 1º turno pelo quociente eleitoral:

Pedro Ernesto (P. Aut.) . . 44.780
João Daudt de Oliveira (F. Unica) 35.495

O sr. Pedro Ernesto obteve 55.207 votos e o sr João Daudt, 30.739, no segundo turno.

Em 1º turno pelo quociente partidario:

Ernani Cardoso (P. Aut.) 51.178
Jones Rocha (P. Aut.) . . 49.452
Frederico Trotta (P. Aut.) . 49.333
Attila Soares (P. Aut.) . . 49.328
Edgard Romero (P. Aut.) . 49.049
Olympio de Mello (P. Aut.) 48.997
Moura Nobre (P. Aut.) . . 48.864
Henrique Maggiolli (P. Aut.) 48.522
Heitor Beltrão (F. U.) . . 32.064
Accurcio Torres (F. U.) . 31.862
João Clapp (F U.) 29.056

Em 2º turno pelo voto majoritario, todos autonomistas:

Jayme de Araujo 48.187
Jorge Mattos 48.142
Rocha Leão 48.122
José Lobo 48.070
Corrêa Dutra 47.945
Francisco Caldeira de Alvarenga 47.904
Ivan Pessôa 47.781
Adalto Reis 47.610
Fernando Dantas 47.574
Jansem Muller 47.302
Tito Livio de Sant'Anna . . 47.331

Supplentes Autonomistas

1º Jayme Cesar Leite . . . 47.298
2º Ruy de Almeida 47.173
3º Al[illegible] de Carvalho . . . 46.348
4º Celso Magalhães 45.594

Supplentes da Frente Unica:

1º Alberico de Moraes . . 28.972
2º Romero Zander 28.925
3º Sylvio e Silva 28.243
4º Waldemar Medrado . . . 27.992

A seguir o presidente Arthur Soares proclamou, officialmente, os vereadores e deputados que acima divulgamos e suspendeu a sessão.

A DENUNCIA E O LIBELLO

O procurador Haroldo Valladão, tendo acompanhado todo o inquerito e conhecendo dos autores materiaes e os idealizadores da fraude, poderia, ainda hontem, encaminhar a denuncia. Mas, em face do Codigo Eleitoral, essa denuncia deverá ser acompanhada do libello e, assim, o chefe do ministerio eleitoral esboçou, hontem, esta peça, que será apresentada ao presidente amanhã.

Vida economica da Republica

PERIODO POST-GUERRA

José Maria BELLO
(Ex-senador federal)

(Especial para O JORNAL)

Atraves das improvizações e variações que caracterizam em todo tempo a politica economica e financeira do Brasil, tal como acontece com as suas outras actividades collectivas, [illegible] não ha meios de evitar a multiforme servidão. Attenual-a por alguns esforços corajosos e, em regra, intermittentes, eis o maximo que se poderia aspirar. Na ambiencia patriarchal do imperio, a hegemonia coube naturalmente aos fazendeiros e senhores de engenho, donos de latifundios e de escravos, temperada embora pelo regime politico de governo hereditario e pela autoridade pessoal de Pedro II e de algumas altas figuras do estado maior dos dirigentes. A tradição, mantida mais ou menos nos primeiros annos da Republica não poderia subsistir ante a transformação economica que começava a processar-se nas vesperas da grande guerra e fortemente se accentuou nos annos que a esta se seguiram. A defesa e, mais tarde, a cara valorização do café, o rapido surto industrial e o recurso immoderado aos emprestimos estrangeiros, que nos faz prender na rêde implacavel do capitalismo internacional, eis as constantes da nova politica economica do Brasil.

A grande guerra, desorganizando a producção agricola e industrial da Europa, permittiu aos paizes por ella não directamente attingidos insolita prosperidade. Approveitamos no que nos foi possivel, com o nosso precario apparelhamento, a tragica eventualidade. Não nos limitando á exportação de café e alguns outros generos agricolas e materias primas, encontramos mercados (caso typico das carnes congeladas) com que nunca poderiamos contar para a nossa producção industrial. E vantagem mais interessante e menos incerta, tivemos de supprir pelas fabricas e manufacturas nacionaes o consumo de artigos que avolumava a nossa importação estrangeira. O nosso commercio exterior dobra as suas cifras em ouro. A exportação que regulou pouco mais de 60 milhões esterlinos em 1910, passa em 1919 a 130 milhões, emquanto a importação apenas se eleva de 52 a 78 milhões. Excepcionalmente registramos, assim, o enorme saldo de 52 milhões de libras.

Certo, semelhante prosperidade não illudia aos espiritos mais lucidos ou mais cautelosos. O Presidente da Republica de então, sr. Epitacio Pessôa, manifestava [illegible] do papel do Thezouro de 600.000 a 1.850.000 contos. Entre 1910 e 1922 duplicam-se as cifras da divida publica: a externa, de 1.312.000 a 2.641.000 contos (conversão pela media cambial dos dois annos) e a interna de 592.000 a 1.113.000 contos, emquanto é apenas de um terço a ascenção das rendas federaes, de 600 a 900.000 contos.

Os Estados as Municipalidades, mais ainda do que a União, appellam para o capital estrangeiro, realizando successivas operações de credito, em regra, para resgatar dividas fluctuantes, liquidar emprestimos anteriores e inverter em obras urbanas. Os preciosos trabalhos, já divulgados da secção technica da Commissão de Estudos Economicos e Financeiras, mostram em que condições humilhantes e, não raramente, criminosas era conseguido o dinheiro da agiotagem internacional. A divida externa global dos Estados que era de 16.718.000 contos em 1890 (emprestimo provincial, em francos, da Bahia) sobe a 603.000 em 1912 e a 1.207.000 contos em 1922. A das Municipalidades monta de 6.057 contos em 1890 (emprestimo, em libras, da municipalidade de Santos) a 137.000 em 1912, e a 701.000 contos em 1922. O exemplo do Pará é elucidativo da politica de emprestimos externos dos Estados. O total da sua divida estrangeira era em 31 de Março de 1934 ("Finanças do Brasil. Divida externa. Valentim F. Bouças") de £ 4.522.550 (capital e juros atrazados) ou, ao cambio de 6 d., de 180.914 contos, oscillando a Receita estadual, nos ultimos annos, entre 10 e 20.000 contos. As condições das Municipalidades de Belém e da capital da Bahia ainda eram mais allucinantes. Em resumo, a divida externa do Brasil (União, Estados e Municipios) passou de 350.000, em 1890, a 2.200 000, em 1912 e a 6 milhões de contos em 1922.

Estas cifras resumem e espelham

(Continua na 16ª pag.)

Boletim Internacional

Os jornaes americanos transcrevem certas explanações da imprensa japoneza, sobre o desenvolvimento das conversações navaes em Londres, que terminaram, como se sabe, pela denuncia do Tratado de Washington.

Transparece dos commentarios nipponicos, com toda a clareza, o pensamento do governo japonez, que até então parecera sempre nebuloso aos observadores do occidente.

Façamos aqui o resumo das theses sustentadas pelo almirante Yamamoto: 1) em materia de armamento é necessario estabelecer um limite igual para todos os paizes, mas nesse limite, cada paiz deve poder organizar os seus armamentos, segundo as necessidades da propria defesa; 2) cada limite deve ser fixo e o mais baixo possivel; 3) os armamentos offensivos devem ser supprimidos ou reduzidos ao minimo.

Os armamentos defensivos devem ser bem organizados; assim, cada paiz poderá difficilmente atacar, mas a defesa ficaria garantida e o principio de não-aggressão tornar-se-ia uma realidade.

O governo imperial, accrescentam os japonezes, entende por armamentos offensivos, os que augmentam de maneira geral o caracter offensivo dos armamentos navaes; e por armamentos defensivos, os que tem caracter de entrave á offensiva.

Os porta-aviões, os encouraçados de linha, os grandes cruzadores da primeira classe pertencem á categoria dos armamentos offensivos.

O governo imperial deseja tambem a abolição total dos navios de linha, considerando que, se tal se verificasse, a força destructiva de uma frota diminuiria sensivelmente, ao mesmo tempo que a sua esphera de actividade.

Uma frota sem navios de linha e sem porta-aviões não póde approximar-se de um paiz inimigo, dada a superioridade absoluta das forças aereas militares desse paiz.

Doutra parte, a defesa dos territorios de além-mar e das colonias, ficaria garantida pelas forças aereas militares.

O Japão regeita o principio proporcional.

Os dois tratados em vigor, sobre o desarmamento, assignados em Washington e em Londres, foram um simples ensaio para limitar os armamentos, segundo uma proporção, mas esse principio proporcional não é equitativo, nem do ponto de vista logico, nem do ponto de vista da defesa nacional.

Cada paiz encontra-se em ponto de vista particular, quanto á vulnerabilidade da defesa nacional.

Segundo o methodo preconizado pelos japonezes, chegando-se a um entendimento sobre o desarmamento, o caracter dos armamentos deixaria de ser offensivo, para ser puramente defensivo, desapparecendo em consequencia, a vulnerabilidade de qualquer paiz.

Além disso, a vulnerabilidade da defesa nacional não é um elemento invariavel.

Um paiz que possua um grande territorio, é considerado como sendo grandemente vulneravel.

Póde-se, comtudo, concluir, que um paiz que possua larga base de acção em diversos territorios, se encontre em situação mais favoravel.

Pretender que a vulnerabilidade da defesa nacional é um dos elementos mais importantes, para regular as forças respectivas, importa em levantar uma duvida sobre a paridade das forças entre a Inglaterra e os Estados Unidos.

Depois de annunciar esses principios geraes, a imprensa nipponica fixa especialmente a questão da denuncia do Tratado de Washington.

Nesse documento previra-se que depois de uma experiencia de 10 annos, as partes contratantes teriam opportunidade de examinar de novo as obrigações, levando em conta as modificações que pudessem ter apparecido nesse periodo de tempo, nas condições technicas, economicas, nacionaes e estrategicas.

Segundo ainda as disposições do Tratado, a denuncia não se tornaria effectiva, senão no fim de dois annos e entrementes, as potencias signatarias seriam obrigadas a estudar uma formula para chegar a novo accordo.

A lei do reajustamento economico

(Conclusão da 3ª pag.)

do valor total das declarações. Se essas attingem a 2 milhões e duzentos mil contos, o Governo não desembolsará, nesta proporção, mais de 400 mil contos. Mesmo que a Camara eleve de 25 % a porcentagem [illegible], ainda assim não será esgotada a emissão de 500 mil contos.

A MARCHA LENTA DOS PROCESSOS

O que está entravando os beneficios do reajustamento, transformando-o em verdadeiro fracasso, com prejuizo para credores, devedores e o onus para a nação, é a marcha lenta dos processos, apesar dos esforços despendidos pelos illustres juizes julgadores. Em tres mezes, novembro e dezembro de 1934 e janeiro de 1935, foram julgados 232 processos! Nesse andar, na base de 100 processos por mez, os 25.000 serão julgados em 250 mezes, isto é, quasi 21 annos!...

Creou-se para o lavrador, para o credor e para o fisco, principalmente, uma situação de "impasse" terrivel e insustentavel. Não se compra, não se vende, não se hypotheca, não se faz um penhor agricola, e os thesouros federal, estadual e municipal não arrecadam as rendas necessarias aos gastos da administração publica. Não se cumpre a chamada lei da usura, cujas prestações vêm sendo adiadas de 6 em 6 mezes.

Temos, entretanto, certeza de que este estado de coisas não perdurará, porque, o governo, que soube comprehender as necessidades dos agricultores, decretando uma lei sábia e opportuna; que soube nomear para a Camara do Reajustamento homens integros, dignos e trabalhadores, saberá, com urgencia, tomar as medidas necessarias para breve termo desse importante problema, que é de vital interesse para a Nação.

Assim, o reajustamento, como medida de emergencia que é, precisa ser executado rapidamente. E para isso se torna inadiavel a nomeação de novos funccionarios e o desdobramento da Camara, para que, dentro de um anno, estejam todos os processos julgados.

REAJUSTAMENTO DE DIARIAS DO PESSOAL JORNALEIRO DA CENTRAL DO BRASIL

O presidente da Republica sanccionou a resolução legislativa que autoriza a abertura do credito de 1.900:000$000 para reajustar diarias do pessoal jornaleiro da Central do Brasil.

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES, APOSENTADORIAS E OUTROS ACTOS NA PASTA DA VIAÇÃO

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Concedendo aposentadorias: ao engenheiro Henrique Eduardo Couto Fernandes, chefe do districto da Inspectoria Federal das Estradas; a Luiz Gonçalves Ribeiro e Antonio [illegible], de linha de 3ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos; a Fernando Augusto da Cunha, telegraphista de 2ª classe, e Maria de Menezes Galvão, telegraphista de 3ª classe do mesmo departamento; a Maria Eugenia Portugal Serqueira, agente postal da rua da Alfandega, nesta capital; a João Pereira de Brito, carteiro de 2ª classe dos Correios e Telegraphos de S. Paulo; a Saladino de Jesus, estafeta da agencia especial dos Correios de Santos; a Silvino Mendes de Lara, estafeta de 1ª classe da mesma agencia, e a Augusto Lopes Gabriel, conductor de trem de 1ª classe da Central do Brasil.

Nomeando: Mario Pires, para thesoureiro da Directoria dos Correios e Telegraphos de Botucatú; Augusto Luiz Patricio, interinamente, agente do Correio de Pirassununga, em São Paulo, e o escripturario de 1ª classe da Central do Brasil, Raul Augusto de Pinho, para chefe de secção.

Promovendo: no Departamento de Portos e Navegação, a auxiliar technico de 1ª classe, o de 2ª, Augusto Carlos de Mello L'Eraistre.

Exonerando: Sebastião Camargo, de conferente telegraphista de 1ª classe da E. de F. Noroeste do Brasil.

Tornando sem effeito a promoção por merecimento, do escrevente de 1ª classe do Departamento de Portos e Navegação, do escrevente de 2ª, Clovis Nogueira Ramos e a remoção da auxiliar pro-rata dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, por permuta, Eldarma Primolo, para ajudante da agencia postal de Floriano, no Estado do Rio.

Tornando sem effeito o acto pelo qual foi dispensado o diarista de Fiscalização do porto da Parahyba, Albino Joaquim Antunes para o fim de consideral-o em disponibilidade.

Approvando os projectos e orçamentos relativos ao lastreamento de diversas linhas da Rêde de Viação Paraná-Santa Catharina.

Desapropriando os terrenos e bemfeitorias de propriedade de Constante Costa, o necessario ao abastecimento da installação hydraulica existente no kilometro 58.500, da linha de Montenegro a Caxias, na Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul.

VIDA LITERARIA

Octavio Tarquinio de SOUSA

O genero epistolar não tem em nossos dias o seu clima propicio. Tudo conspira hoje contra a carta: de um lado, o telephone e o telegrapho; de outro, a pressa, a vertigem que empolgam os que parecem menos occupados. E accrescente-se, como elemento desfigurador da verdadeira carta, a machina de escrever, supprimindo a letra manuscripta, o contacto directo da mão nervosa, carregada de emoção e de pensamento, com a passividade do papel. Por outro lado, poucos, sobretudo entre nós, guardam as cartas que recebem e, o que é mais raro, conservam copias das que escrevem, sempre que o assumpto tem alguma importancia.

Deixa de ser assim a correspondencia aquelle documento precioso, a que se recorria para elucidar o que as conveniencias da vida publica velaram, o que a hypocrisia escondera ou o que a vaidade não permittiria se tornasse publico. E é muito de lamentar que assim aconteça. Numa carta, escripta ao choque, proximo e directo dos acontecimentos, pomos muito de nós mesmos, do nosso modo de sêr, de sentir e de pensar. Se é então a um amigo que escrevemos, acontece que muitas vezes dizemos mais do que queriamos, num abandono de que não raro nos arrependemos. Dahi o interesse que as cartas revestem como documentos de uma alma. Lêl-as é devassar uma intimidade que se abriu apenas para um, penetrar em profundidade. Não é em vão que todos os codigos e regulamentos falem de "sigilio da correspondencia", e que a lei penal puna a violação do segredo epistolar. As cartas são ricas de segredos, reflectindo a face interior das almas, illuminando o tenebroso abysmo do sub-consciente, exhibindo o avesso dos corações, fixando essa primeira impressão que os factos suscitam em nós e que, embora nem sempre seja a mais exacta, é sem duvida a mais sincera, porque espontanea.

O interesse augmenta se as cartas são de um homem de pensamento, de um artista, ou de um politico.

As cartas de Cicero, por exemplo, são no genero o que se póde desejar de melhor. Nellas o homem está inteiro, vivo, apaixonado, sem nada disfarçar, de coração aberto, abandonado. O orador grandiloquo não intervem quando Cicero escreve a Attico, aos seus numerosos amigos, a qualquer pessôa de sua familia. Elle mesmo declarava que "uma carta não póde parecer com um discurso politico ou com uma defesa no pretorio. Nella, as expressões devem ser as que se usam quotidianamente". Nenhum artificio de estylo; nenhuma preoccupação de eloquencia. Toda a mobilidade de sua alma, em inteira liberdade, ao sabor das paixões, das impressões do momento. A mesma pessôa que antes lhe merecera os elogios mais rasgados é agora, um pouco mais adeante, duramente tratada. Os seus ataques, como as suas defesas, são sempre transbordantes. Mas esse transbordamento é afinal uma grande vantagem porque nos fornece, na sua exuberancia, maior copia de elementos para o conhecimento da natureza de Cicero e do meio em que viveu.

Vaidade, espirito de contradicção, volubilidade, amôr aos livros, gosto dos objectos de arte, querellas domesticas, ambições politicas, tudo está nessas cartas, em que se exprime sem attitudes, nem encenações. E toda a historia do seu tempo está contida nellas de uma maneira tão viva, tão palpitante, que Joaquim Nabuco chegou a declarar em "Minha Formação" que, se fosse condemnado ao exilio, levaria como companheiros de solidão, ao lado da Biblia... as cartas de Cicero.

RUY BARBOSA — MOCIDADE E EXILIO (Cartas inéditas) — Prefaciadas e annotadas por AMERICO JACOBINA LACOMBE. — Companhia Editora Nacional — São Paulo, 1934.

Durante muito tempo, quando Ruy Barbosa enchia a scena da politica nacional, houve o vezo de comparal-o a Cicero.

As differenças de época e de meio, as dissemelhanças que separam um e outro, as profundas divergencias de caracter e feitio, ficavam de lado para impressionar apenas o que haveria de commum nelles: o espirito juridico, o culto da liberdade, os dons oratorios.

Se viesse a pello demonstrar a fragilidade do parallelo, nenhuma prova seria mais convincente que a dessas cartas de Ruy, através de longos quarenta annos, que o sr. Americo Jacobina Lacombe, num movimento que merece applausos, exhumou dos archivos de sua familia, ligada a Ruy Barbosa por um parentesco proximo e por uma amizade sem esmorecimentos.

O Ruy, que essa correspondencia com parentes e amigos, a quem muito presava, nos revela, não me parece que seja um grande homem, já não direi num sentido carlyleano, mas numa accepção menos exigente.

Certo, as cartas de Ruy deixam sem contestação que elle foi um filho admiravel, chamando a si, com a morte de seu pae, a chefia da familia, com todos os onus desse encargo, fazendo substituir nos bancos a firma do pae pela sua e pagando-lhe todas as dividas, pontualmente, transformando a sua mocidade numa "servidão de galé", como elle mesmo o disse. E foi tambem, sob todos os aspectos, já como pae, já como marido, um exemplo de virtudes domesticas. Ninguem mais solicito, mais attento, mais compenetrado dos deveres da familia. Mas as cartas de Ruy mostram uma natureza caracteristicamente extrovertida, sem nenhuma profundidade de vida interior. Nesta não ha aquellas terras incognitas, aquelles paizes reconditos, aquelles territorios inexplorados das almas realmente grandes. Nenhuma complexidade, nenhum mysterio, nenhuma inquietação. Tudo no plano da realidade commum, tudo previsto.

Nessa correspondencia de quasi meio seculo, que parte dos tempos de academia, em plena juventude, e vae até á maturidade de sua vida e de sua carreira, não se sente jamais a menor resonancia poetica, o mais leve choque lyrico. Quem tanto falou nesta vida, parece que não tinha palavra interior... O homem que viveu entre livros, possuindo uma das maiores, senão a maior bibliotheca particular do seu paiz, e empenhou-se no terreno politico em ardentes combates, não possuia a verdadeira curiosidade, que é a que se mistura de sympathia humana.

Será isso um traço caracteristico do seu feitio liberal?

Formalista, convencional, solemne, nem nos momentos mais pungentes elle se abandona ou extravasa.

A carta em que communica a morte do Pae (pg. 79-80) tem mais o tom de um necrologio do que de um desabafo de filho extremoso, que de facto o era. Do tom oratorio elle se impregnava de tal sorte, que tudo quanto escrever parece discurso, declamação. Discursos são as cartas, notaveis pela compostura, altivez e probidade que manifestam, contando ao primo Albino as primeiras difficuldades da sua vida depois da morte do pae, discurso a carta tão digna, em que defende o seu primeiro amor, a noiva morta...

Vencida a phase mais áspera de sua mocidade triste, á custa de esforços perseverantes, temos Ruy em 1879, no Rio, já deputado, e dando a primeira mostra do que em verdade será a nota mais constante de sua vida publica — a vocação liberal.

Mal empossado na sua cadeira de deputado, fez o discurso de estréa em defesa do diploma de um adversario. Grande foi o alvoroço que isso causou. Defender um inimigo do partido e atacar o diploma de um correligionario!

E a carreira politica de Ruy, assim inaugurada, prosegue, num exito crescente. Dessa ascensão, da vida exterior de Ruy, as cartas dão noticia, reconstituindo-a. Mas dizem muito pouco de suas idéas, de como se processou a evolução de sua intelligencia, e não dizem nada de sua attitude em face dos problemas do universo, nada dos seus gostos, dos seus pendores, das suas fugas, das suas evasões ao quotidiano. Dizem alguma coisa do seu feitio literario, que era, pela altura de 1884, já deputado de fama, autor da lei Saraiva, autor da traducção d' "O Papa e o Concilio", da adaptação das "Lições de Coisas", do monumental parecer sobre instrucção publica, do parecer sobre a emancipação dos escravos, algo desconcertante, como prova a seguinte saudação, que escreveu, para ser recitada em homenagem á directora do Collegio Progresso:

"As vossas discipulas queriam saber exprimir-vos o seu reconhecimento pelos beneficios que este anno lhes dispensastes, vós e miss Evelyn, cujos carinhos nos suavisaram as saudades nos quatro mezes de vossa longa separação. Se os sentimentos do coração se pudessem converter em flores, seria um lindo ramalhete o que nós viriamos depôr hoje no selo, — maravilhosamente debuxado como esses com que a tapeçaria da horticultura, na Italia, enfeitiça os olhos dos amadores. Mas vós, as jardineiras de almas, estaes habituadas a descobrir, pelo aroma que as trae, a presença dessas violetas invisiveis. Para o anno, ao recomeçardes em nós a vossa cultura bemfazeja, esperamos que nenhuma de nós vos faltará; e então, quando nos abraçardes, haveis de sentir que a ausencia e o tempo não amorteceram o doce perfume das affeições que semeastes em nós, queridas mestras!"

Parece literatura do Almanach de Lembranças, com todas essas flores, ramalhetes e tapeçarias de horticulturas...

E as cartas continuam, sempre numa linguagem muito aprumada, já deixando adivinhar o futuro mestre dos mestres, a disputar com Vieira a primazia da eloquencia e da vernaculidade.

E' um verdadeiro goso, um prazer comparavel ao do homem entediado que sente dissipar-se a sua tristeza ao espectaculo de duas crianças que brincam, encontrar-se excepcionalmente uma cartinha mais intima, que trae o desalinho matutino, um ar fresco entrando pela janella aberta, o pensamento em outro objecto, e em que ha um lapso de grammatica:

"Quanto a V. muitas, multissimas saudades" TEU do C. Ruy"

Como os bilhetes de Ruy lucrariam se essas cochillos fossem mais frequentes e através delles se pudesse espiar mais de perto os recantos secretos de sua alma!... Mas é em vão que se procura esse contacto mais directo com o homem. Este é sempre composto, grave, fechado.

Nada de confidencias. Para quebrar um pouco esses moldes parnasianos, esse objectivismo imperturbavel, mas consegue alguma coisa o soffrimento, chave que abre tantos corações inaccessiveis...

Já depois da Republica, passado o Governo Provisorio, no Governo Floriano, inicia-se na vida de Ruy um periodo tormentoso. Obrigado, para evitar a prisão, a refugiar-se na legação do Chile, soube um dia que ia ter por companheiro de abrigo um ferrenho inimigo seu. O Ministro chileno antes de acolher o novo hospede, perguntou a Ruy o que pensava a respeito. E Ruy, generosamente, não teve duvida em aconselhar que o recebesse, dizendo, então, na carta em que narra o facto á sua mulher: — ... "a sua pessôa podia correr perigo, e eu proprio em minha casa, num caso destes, lhe daria hospitalidade. Vou, portanto, já hoje, almoçar e jantar com elle á mesma mesa pequenina, onde comemos, joelho contra joelho. E' a sorte dos presos: serem todos irmãos e intimos. Eu acho prazer nesta expressão da fraternidade humana..."

Eis um timbre raro nas cartas de Ruy, em que tudo oscilla do plano da familia e dos negocios domesticos para o plano da politica partidaria. E' uma nota humana, num plano mais largo. Ao asylo na legação do Chile seguiu-se o exilio em Buenos Aires e depois em Londres. Nesta ultima cidade, Ruy, que em Buenos Aires vivera empolgado pelo projecto de juntar-se á familia, soffreu uma grande transformação. O tom das cartas é outro. Mais confiança menos tristeza, quasi bom humor; alegria nunca. Pela correspondencia de Ruy não se consegue saber se elle ria, se gostava de rir. Nem se diga que são na sua maioria cartas escriptas na adversidade. Ainda nesta, ha quem saiba rir, ou ao menos sorrir. Mas o certo é que o ambiente inglez teve sobre Ruy um effeito sedativo. O liberal que elle era encontrou o seu clima. Mal chegado a Londres, escrevia ao seu amigo Jacobina: — "Eis-me, afinal, meu bom amigo, nesta terra entre todas grande e singular, onde me sinto tão miseravel de ser brasileiro e tão soberbo de ser homem. Este é, a meu ver, com effeito, o paiz, dentre todos, onde a humanidade tem a sua maior glorificação, porque, é aquelle onde a liberdade é mais perfeita, onde o direito é mais seguro, onde o individuo é mais independente e onde, por isso mesmo, o homem é mais feliz."

Era o canto do liberal, o hymno do liberalismo por um dos seus mais ardentes e sinceros adeptos. E, afinal, o que Ruy Barbosa foi, no melhor sentido e em tempo proprio, é um grande liberal. Essa a sua indole, a predestinação de sua vida. Ninguem, no Brasil, nos dois regimens, se embebeu mais do liberalismo e por elle se bateu com maior ardor, convicção e pugnacidade.

Liberal até á medulla, a immensa macula dos quarteirões da miseria no esplendor radiante do disco solar de Londres, nem por um minuto lhe pareceu que corresse por conta da doutrina que abraçava. "E' um mal necessario; um derivativo incuravel da enfermidade humana", disse com a maior candura.

Dentro do quadro das instituições liberaes, quando estas em toda parte e para toda gente resumiam o maximo da sabedoria politica, contendo a formula da felicidade dos homens e do equilibrio dos povos, Ruy foi devéras admiravel e mais de uma vez, pela sua bocca, falou o que havia de mais puro no Brasil.

Fui testemunha attenta de sua maior cruzada liberal, a campanha civilista, e bem me pareceu que o paiz se reflectia nelle, palpitava com elle naquelles dias de tanta agitação. Olhava-se para Ruy como se olha para o melhor elemento de defesa; pensava-se em Ruy como pensa o homem que, sabendo possivel a incursão nocturna dos ladrões, revista as portas e as janellas e acha-as bem trancadas. Ruy Barbosa era a segurança, a garantia, a defesa. E nessa phase, na posse plena de todo o seu estupendo poder verbal, a sua eloquencia, tão grande como a de Vieira, foi o verbo da nação. Só então o Brasil amou a Ruy Barbosa. Antes havia indifferença, reserva, uma certa desconfiança. Dahi em deante, porém, o paiz se embalou na oratoria do seu tribuno maximo e não ha exaggero em affirmar-se que acreditou nelle e quiz caminhar conduzido por elle.

Mudara a face do mundo; a guerra derrocara o liberalismo; mas o Brasil, seduzido pela prégação de Ruy Barbosa, cria ainda nas instituições que ficaram para trás, com o seculo XIX.

Todas as campanhas politicas, que se fizeram entre nós, depois de 1910, tiveram em Ruy, clara ou obscuramente, directamente ou não, o inspirador, o guia, o propulsor. De suas mãos, sem que talvez se apercebesse, caiu a semente, que não chegou a vingar, dos surtos revolucionarios de 1922 e 1924, ambos para a restauração das liberdades conspurcadas; a elle remonta o movimento da Alliança Liberal, que culminou com a revolução de outubro de 1930.

Tem razão, pois, o sr. Americo Jacobina Lacombe quando, na sua introducção, em paginas de grande lucidez e penetração, que o sagram um dos nossos mais sagazes pensadores politicos, reconhecendo que Ruy não venceu o circulo em que a cultura de sua geração o encerrara, entende que a obra delle está a merecer um interesse e um estudo profundos.

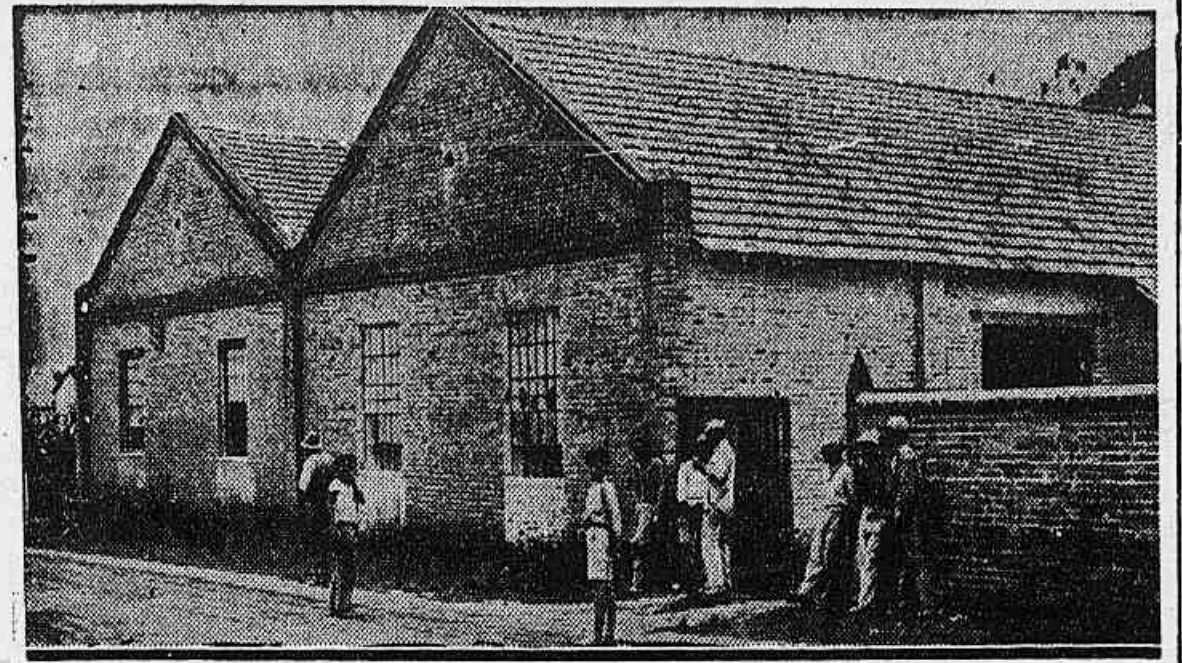
Em verdade, sem negar o que Ruy Barbosa, a despeito da ausencia de quaesquer faculdades creadoras, representou para as letras brasileiras, como força, riqueza e apuro de nossa linguagem, tendo muito em conta a magnificencia de sua oratoria, estou em que é como campeão da doutrina liberal que elle marcará definitivamente o seu logar entre os valores nacionaes.

Sob este aspecto, o subsidio que nos traz o sr. Americo Jacobina Lacombe é dos mais preciosos.

Na correspondencia de Ruy Barbosa, através de tão longos annos, com pessoas do seu affecto e parentes proximos, não se sente nunca o artista, é notavel a ausencia do pensador, o homem, na sua interioridade, está muito escondido, mas o lidador liberal, que conhecemos nos discursos e na acção publica, é o mesmo das cartas familiares. Não seria possivel prova maior da sinceridade de uma attitude.

Uma verdadeira usina de mortes?

OS VARIOS CASOS DE PNEUMOCONIOSE VERIFICADOS EM UMA FABRICA DE QUARTZO EM SÃO PAULO

Os operarios estão usando, por determinação da Inspectoria do Trabalho, mascaras preventivas contra a aspiração do pó

O edificio onde se acha installada, em Jaçanã, a fabrica de quartzo

S. PAULO, 2 (Especial para o DIARIO DA NOITE) — Os jornaes desta capital estão se occupando neste momento, dos innumeros casos de pneumoconioses verificados na Usina Jaçanã e que têm determinado a morte de varios operarios.

Os casos têm, nestes ultimos dias, se multiplicado de tal maneira que a Inspectoria de Hygiene do Trabalho, secção do Serviço Sanitario do Estado, determinou o uso, pelos trabalhadores da usina, da "careta protectora Ricardi", mascara preventiva contra a aspiração do pó de quartzo pelos operarios.

NO SERVIÇO SANITARIO DO ESTADO

Para colher maiores informes sobre o facto, que está interessando vivamente a opinião publica, estivemos, hontem, á tarde, no Serviço Sanitario do Estado, onde fomos attendidos pelo sr. Sylvio de Camargo afim de facilitar a ventilação do ar-Trabalho.

— A Usina Jaçanã — começou explicando-nos o sr. Camargo Aranha — foi installada em S. Paulo ha cerca de doze annos e de certo modo, clandestinamente. Os serviços de inspecção de hygiene do trabalho foram organizados em 1925, dois annos depois da installação da referida usina. Assim, o Codigo Sanitario referente á inspecção do trabalho, entrou em vigor muito depois. Situada fóra do perimetro urbano, distante sete kilometros de Sant'Anna, mesmo assim tivemos conhecimento da sua existencia. Tomando a primeira providencia, a nossa Inspectoria intimou aos proprietarios da "Usina Jaçanã" para que fossem immediatamente derrubadas as paredes e muros internos afim de facilitar a ventilação do ar no interior do estabelecimento.

E depois de uma ligeira pausa:

— Com essa providencia diminuiu o perigo provocado pela aspiração do pó ali moido.

NOVA INTIMAÇÃO SANITARIA

O sr. Camargo Aranha prosegue na sua exposição ao reporter:

— Posteriormente, em agosto do anno findo verificando o desenvolvimento industrial da alludida fabrica, intimámos os seus directores para que installassem na usina de sua propriedade um apparelhamento indispensavel á aspiração do pó de quartzo. Esse apparelhamento constava das seguintes machinas: um ventilador, e aspirador conjugados a motor electrico; um cyclone separador do pó para collectar o material aspirado; encanamentos necessarios para aspirar o pó produzido pelos tres moinhos de quartzo e das quatro peneiras e uma ou duas bocas de aspiração com os respectivos reregistros e portas de inspecção.

E, depois de uma pausa:

—Cumprindo as nossas determinações, os proprietarios da Usina Jaçanã exhibiram-nos, em principios de outubro de 1934, o recibo de parte de pagamento effectuado á firma Clido do Brasil Ltda'., contratada para installar o apparelhamento necessario á fabrica e cujo preço total orçava em seis contos e oitocentos mil réis.

Nessa occasião, tambem obrigamos o fechamento dos tambores de peneiragem e pulverização dos pedregulhos, exigencia essa cumprida pelos dirigentes da fabrica, conforme constatou um nosso auxiliar, que verificou estarem os mesmos hermeticamente fechados.

NENHUM ACONTECIMENTO ANORMAL

— Essas providencias — continua o dr. Camargo Aranha — foram tomadas exclusivamente como medidas preventivas. Desde a installação da alludida fabrica, a nossa Inspectoria não recebeu reclamação alguma e tambem não teve conhecimento de qualquer caso de pneumoconiose verificado na "Usina Jaçanã". A não ser agora com as reportagens do seu jornal, que o caso da "Fabrica Jaçanã" despertou novamente a nossa attenção. Entretanto, devo declarar que não existe a gravidade apresentada pelos jornaes, com relação á morte de operarios causada pela pneumoconiose.

A TUBERCULOSE E OS TRABALHADORES

O reporter faz uma pergunta e o dr. Camargo Aranha explica:

— A pneumoconiose profissional é a aspiração do pó da pedra ou pedregulho, como é mais conhecido, pelo trabalhador em fabricas dessa materia prima utilisada no fabrico de vidros e louças. O pó aspirado pelo trabalhador, accumula-se nos pulmões Na maioria dos casos, o proprio organismo humano, reagindo contra a introducção desse pó, provoca o seu desapparecimento no trabalho de absorpção de materias prejudiciaes ou intoxicantes, ás suas funcções normaes. E' claro que um organismo predisposto, enfraquecido por outras razões de ordem scientifica, com o accumulo e continuidade desse pó em seus pulmões possa trazer como consequencia, a tuberculose.

DOZE CASOS MORTAES

O dr. Camargo Aranha accende um cigarro, e continúa a falar:

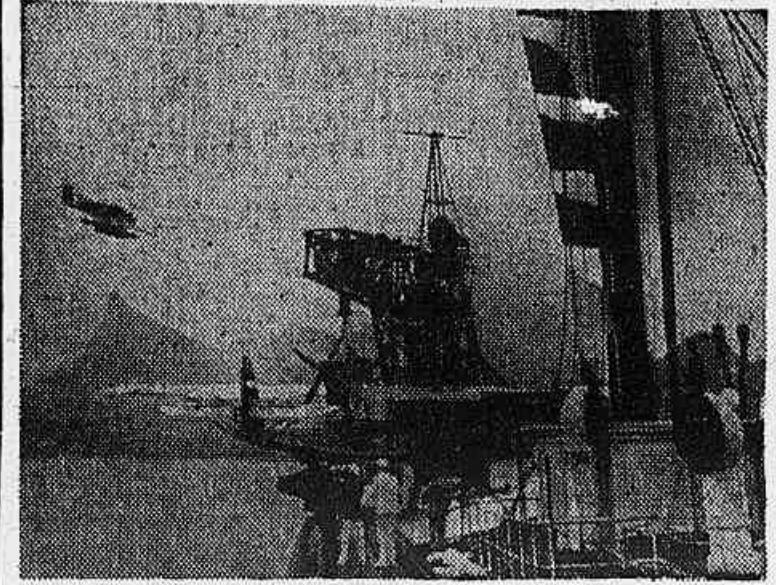
— Para provar-lhe essa minha asserção, basta dizer que, durante doze annos de funccionamento, trabalharam na "Usina Jaçanã" cerca de mil operarios. Desses, teriam fallecido, em consequencia das pneumoconioses, cerca de oito ou dez operarios. Essa proporção demonstra que o pó absorvido pelo operario não traz tão graves consequencias á sua saude. Muito mais perigo haveria, nesse caso, com os trabalhadores das fabricas de algodão, sujeitos á "bysiconiose", cujos damnos provocados á saude são muito mais prejudiciaes. Os casos de tuberculose, produzida pela pneumoconiose são esporadicos e mesmo mais raros.

O USO DE MASCARAS PROTECTORAS

O dr. Camargo Aranha refere-se, agora, finalizando a sua palestra, ás providencias adoptadas.

— A nossa Inspectoria exige tambem o uso de mascaras protectoras para os operarios desse serviço. Essa exigencia é obrigatoria sómente para os estabelecimentos cujo apparelhamento de ventilação interna seja, por determinadas razões, incompleto no que corresponde á saude dos operarios em serviço. Muitos dos operarios não se utilizam dessas mascaras por falta de habito. A sua confecção é perfeita, e defende de maneira efficiente o organismo contra a introducção do pó, devido o seu revestimento de algodão. Ainda hoje, em visita á Usina Jaçanã, tive opportunidade de verificar o uso dessas mascaras por operarios em serviço na fabrica.

O primeiro anniversario da linha aerea transoceanica "Condor Lufthansa"

OS RESULTADOS COLHIDOS POR ESSE GRANDE EMPREHENDIMENTO

Um dos hydro-aviões do Serviço Aereo Transoceanico "Condor-Lufthansa", no guindaste do "Westfalen"

Decorre, hoje, o primeiro anniversario da inauguração dos serviços da linha transoceanica, instituida pela "Condor Lufthansa", entre a Europa e a America do Sul. Nesse breve espaço de tempo, aquella companhia de navegação aerea, provou efficientemente, a utilidade de seus serviços, realizando 56 travessias do atlantico sul na maior regularidade possivel, perfazendo um total de 700.000 kilometros, isto é, quasi 18 vezes a circumferencia da terra.

Durante este primeiro anno, os hydro-aviões da "Condor Lufthansa", transportaram, entre os dois continentes, 3 milhões de cartas, facto esse que vem demonstrar exhuberantemente, a importancia que a referida linha desempenha e as vantagens concretas que traz para os paizes por ella servidos. A data de hoje é, portanto, por varias razões, jubilosa para aquelles que acompanham as actividades da companhia aerea que liga o velho continente á America Latina.

As inundações no Estado do Rio

OS ESTRAGOS CAUSADOS NA ESTRADA NICTHEROY-FRIBURGO E AS OBSERVAÇÕES QUE SUGGEREM — OS EFFEITOS DA CHUVA NA ESTRADA RIO-PETROPOLIS

"Croquis" que demonstra o motivo real das quédas de barreiras que se têm registrado ultimamente. Para a construcção de uma estrada de rodagem parallela á linha ferrea foram feitas escavações de tal ordem que enfraqueceram as bases das barreiras, determinando então a quéda das mesmas

FRIBURGO, 2 (Do correspondente) — A intensidade das chuvas destes ultimos dias fez-se sentir bastante em toda a região da Baixada Fluminense e na serrana, causando, em alguns logares, apreciaveis prejuizos principalmente á lavoura.

Tivemos, casualmente, ensejo de constatar e apreciar o vulto da enchente dos rios que, transbordando, inundaram as varzeas proximas, cobrindo e destruindo grandes plantações.

De Friburgo para deante, as aguas dos rios Bengala e Rio Grande, pela sua impetuosidade e velocidade, apresentam um espectaculo formidavel, chocando-se com as grandes pedras que formam o seu leito.

OBSERVAÇÕES SUGGERIDAS PELAS ULTIMAS CHUVAS

As ultimas chuvas, apesar de prejudiciaes, não deixaram de ser uteis pela opportunidade que proporcionaram aos engenheiros da commissão de estradas de rodagem do Estado do Rio — de fazer certas observações. Como se sabe, ali se acha em construcção uma grande rodovia que, partindo de Nictheroy, cortará todo o Estado. A população fluminense muito espera da abertura dessa via de communicação.

Ella facilitará o accesso a Friburgo. Ora, justamente neste trecho, através á Baixada Fluminense, os engenheiros devem ter feito observações preciosas. As aguas subiram a grande altura. O proprio leito da via ferrea foi alcançado e coberto. Principalmente entre Sant'Anna de Japuhyba e Cachoeira. Viam-se, mesmo, carroças de aterro, carregadas pelas aguas.

Como em alguns trechos, já se observam signaes evidentes de que o aterro para o leito da futura estrada pouco mais ultrapassa a altura actual, essa innundação constituiu uma verdadeira advertencia aos engenheiros.

ENSINAMENTOS AOS TECHNICOS

E, na serra, de Boca do Matto até Theodoro de Oliveira, onde já se vêm trechos inacabados da Nictheroy-Friburgo, foram preciosos os ensinamentos que deveriam ter colhido os technicos. Basta dizer que foram muitos os aterros que correram, bem como barreiras, chegando mesmo uma destas a interromper a linha da Leopoldina, obrigando os passageiros á baldeação, quasi no alto da serra, pouco antes de Theodoro de Oliveira.

Passado o "Posto de Registro", logo após o grande viaducto de cimento armado, a rodovia foi aberta na parte inferior da montanha, a poucos metros de altura da linha da Leopoldina. Parece que, em consequencia do côrte, a infiltração das aguas deslocou grande massa de terra, affectando a segurança do trafego.

O desenhista d' O JORNAL, que nos acompanhava, fez um "croquis" representativo do local em que mais a barreira e os passageiros foram obrigados á baldeação.

OS ESTRAGOS NA RIO-PETROPOLIS

Um redactor dos "Diarios Associados" visitou a estrada Rio-Petropolis para observar pessoalmente as consequencias dos ultimos temporaes e o estado em que se acham os trabalhos de reconstrucção nos trechos destruidos no anno passado.

Devemos declarar que muito nos decepcionámos com o estado de atrazo desses trabalhos. Mesmo que o temporal de agora não houvesse attingido tão seriamente a estrada, ella não estaria reparada nem mesmo dentro de tres mezes.

Muralhas enormes estão apenas iniciadas; outras, nem o foram ainda. Dos viaductos construidos, nenhum ainda está ligado á estrada; logares onde a estrada abateu estão hoje como ficaram a 10 de janeiro de 1934; muitos trechos onde é necessario refazer a pavimentação ainda não foram tocados.

O TEMPORAL DE QUARTA-FEIRA

Talvez com a preoccupação de atacar os serviços da estrada no seu leito, a direcção da Rodagem deixou de attender a varios serviços complementares, como sejam a desobstrucção de todos os gretões de tudo quanto possa servir para represar as aguas em caso de chuvas violentas, e um bom serviço de escoamento. Pedras e grossas arvores plantadas em pontos de espigão, e que deveriam, desde que se construiu a estrada, ser postas abaixo, por constituirem ameaça á segurança da rodovia e á vida dos que ali trafegam, já continuaram, depois de soffrerem os abalos todos do periodo de construcção; deslocamento em virtude de explosões de minas, senão de raizes, etc. Com o tempo e as chuvas, como é natural, essas arvores e pedras vão caindo e formando represas, que, nos grandes aguaceiros, precipitam uma indomavel massa que destróe tudo quanto encontrar na frente. Foi o que se deu na quarta-feira. Pedras pesando mais de cinco e dez toneladas foram arrastadas serra abaixo, abrindo medonha clareira na sera, levando tudo, de forma tal que um grande viaducto construido recentemente proximo ao kilometro 49, foi levado inteiramente pela correnteza, depois de destruido, não deixando no local o mais leve signal de sua existencia.

Factos identicos passaram-se em varios outros pontos, onde houve estragos de vulto, sendo questão de menor importancia no caso as barreiras caidas, aliás em elevado numero.

O ATRAZO EM QUE SE ACHAM OS TRABALHOS

Entretanto, é preciso que se diga que a actual direcção da estrada atacou immediatamente os trabalhos de desobstrucção. Além disso, têm trabalhado na immediata construcção de uma provisoria no local em que o viaducto foi levado, para que os carros do serviço possam passar dentro de dois ou tres dias.

Apesar da boa vontade dos engenheiros Crozato e Joacy de Almeida, achamos que, deante da proporção dos estragos, não será possivel dar-se a estrada prompta dentro destes dois ou tres mezes mais proximos.

A REPERCUSSÃO DA ENTREVISTA DO GENERAL GÓES MONTEIRO A "O JORNAL"

Uma carta do dr. Alcides Gentil ao titular da pasta da Guerra sobre o cadastro patrimonial dos orgãos do Governo

As declarações feitas, hontem, pelo general Góes Monteiro a O JORNAL, sobre a obrigação que vão ter os militares de dizerem o que possuem e como o obtiveram — alcançaram larga repercussão em todos os meios politicos e militares desta capital e São Paulo.

A respeito dessa entrevista, dirigiu o dr. Alcides Gentil, nosso confrade de imprensa e conhecido sociologo, a carta que abaixo transcrevemos:

"Acabo de ler, na curta entrevista concedida por v. excia. a O JORNAL de hoje, a severa affirmação de que os "militares", doravante, "vão ser obrigados a dizer o que possuem e como o obtiveram".

Se essa probidade começar pelo nosso glorioso exercito, não tenho duvida em que a verei, dentro em breve, exigida a todos os homens publicos.

Poderei, então, festejar, com alvoroto, nesse dia, a victoria de uma idéa minha — a do cadastro patrimonial dos orgãos do governo — coisa a que fiz referencia no meu artigo do "Correio da Manhã" de 22 do mez p. passado escrevendo com sinceridade acerca dos vencimentos das forças armadas, e estudando, apenas como homem de sciencia, o problema economico da remuneração.

Lamentarei, entretanto, com tristeza, que v. excia. propositadamente evite comprehender que o cadastro patrimonial impõe, na ordem do regimen, a instituição da carreira politica á luz de um novo systema representativo; na ordem social, o registro de idoneidade; e, na ordem economica, a socialização dos lucros.

Foi o que melhormente procurei esclarecer, nos dois artigos seguintes, cuja publicação, todavia, não quiz mais pedir aos meus amigos do "Correio", para lhes não furtar espaço de que, naturalmente são avaros".

Annita Puls continúa desapparecida

Os boatos em torno do caso e a verdadeira marcha do inquerito policial

Continu'a a preoccupar as autoridades do 6º districto o extranho desapparecimento de Annita Puls, envolvida no furto de uma joia pertencente ao sr. Francisco Oraci thake, residente á rua Almirante Alexandrino n. 334.

Não obstante os esforços dispendidos pela policia no sentido de descobrir o paradeiro da accusada, todas as diligencias têm esbarrado contra um mysterio inexplicavel, que as torna infrutiferas.

Ora é uma fuga rocambolesca que se afigura ás autoridades como solução do desapparecimento; ora é um gesto de desespero da accusada, levada pelo remorso ou pelo pudor; ora é um romance de amor, que não se ambientando ás proximidades do esposo traido, obrigou-a a procurar o recanto florido de uma ilha — a Ilha dos Amores — ou os divertimentos de uma praia — a praia de Icarahy.

Mas, apezar de todas as hypotheses, o mysterio perdura, sem que pareça que tenha sido dado um passo para a sua solução.

BOATOS

Quando foi noticiado o desapparecimento de Annita, surgiram varias pessoas que declararam tel-a visto no Cáes do Porto, pouco antes da partida do "General San Martin".

Immediatamente a policia telegraphou para Recife, pedindo que quando a nave encostasse naquelle porto, fosse passada uma revista geral a bordo.

Hontem, um telegramma da policia pernambucana respondeu ao pedido da carioca, dizendo não ter sido encontrada a desapparecida, por mais que os investigadores destacados esquadrinhassem o navio.

O commandante Schenck, parente de Annita, deu aos policiaes uma declaração escripta, de que a mesma não se encontrava a bordo.

Ficou destruida, pois, esta hypothese.

Depois, um alto funccionario do Tribunal de Contas do Estado do Rio declarou que viajara com Annita Puls para Nictheroy e que a mesma estava passando mal, vomitando, tendo vertigens.

Adeantou que, além desta vez, vira-a mais duas: uma na rua da Conceição, esquina de Visconde de Uruguay, e outra num bonde, linha "Sacco de S. Francisco".

Esta hypothese é plausivel, principalmente considerando que, depois de algumas diligencias, a policia do 6º districto soube que Annita esteve morando, até ante-hontem, na Pensão Almeida, na vizinha capital.

Um vespertino contou uma historia sobre a fuga de Annita, que teria acompanhado um rapaz typo de estrangeiro, — um seu antigo amor, — numa longa viagem de bote, com etapa na ilha dos amores e duas noites de pousada na casa do pescador José Rodrigues Guimarães, vulgo "Necca".

Nada disto ficou provado, até o momento, e nem o delegado Tornaghi, do 6º districto, que preside o inquerito, requereu ao 1º delegado da policia fluminense, prisão preventiva da accusada, desde que a mesma continu'a desapparecida.

Proseguem em seu curso normal as diligencias.

UMA ZONA ONDE OS LADRÕES ANDAM A' SOLTA

Os jurisdiccionados do 18.º districto não creem na existencia da policia

Os ladrões de ha muito vêm, agindo impunemente na jurisdicção do 18º districto policial. Raro é o dia em que não recebemos uma queixa, quer escripta, quer telephonica, de moradores locaes, principalmente do bairro do Andarahy, um tanto afastado da séde da delegacia referida.

As ruas daquelle populoso bairro vivem á mercê dos amigos do alheio. Não raro são furtadas, roupas dos coradouros, leite e pão das janellas animaes de raça e de estimação.

Assim, appellamos para as autoridades policiaes de Villa Izabel no sentido de voltarem as suas vistas para as residencias do Andarahy afim de porem cobro á acção malefica dos ladrões.

COMPAREÇA A' 1ª SECÇÃO DO TRAFEGO DA CENTRAL

Deve comparecer com urgencia á 1ª secção do Trafego, o praticante de conductor extranumerario Ernesto Gonçalves de Lima, da Central do Brasil.

INAUGUROU-SE HONTEM A SUCCURSAL DA FABRICA DE PIANOS NARDELLI, DE S. PAULO

Conforme noticiámos, inaugurou-se hontem, a succursal da Sociedade Anonyma Fabrica de Pianos Nardelli, de S. Paulo, cuja séde fica á rua Uruguayana, 91.

Ao acto compareceu grande numero de convidados, destacando-se entre elles, alumnos do Instituto de Musica e professores de diversos cursos de musica desta capital.

Antes de abrir as portas do referido estabelecimento, falou o sr. Raphael Lambertini, um dos directores da fabrica, que fez historico da mesma, desde o seu inicio até o momento presente, terminando por convidar aos interessados da arte musical a fazerem daquelle estabelecimento, o seu lar artistico, sendo applaudido.

Ao piano, foram executadas diversas musicas, pelo professor João da Costa Aguiar e pela alumna do professor Oscar Guanabarino, senhorita Ondine de Mello, que executou trechos classicos e ainda havendo numeros de canto, pela menina Inah Duque Cezar.

O gerente da succursal, sr. Alvaro Ferreira, foi muito attencioso para com as pessoas presentes, offerecendo-lhes uma farta mesa de doces, sandwiches e bebidas finas.

A PEDIDOS

O "caso das desnatadeiras Alfa-Laval"

FABIO BASTOS & CIA. AO PUBLICO E AOS SEUS FREGUEZES

A firma Hopkins, Causer & Hopkins, desta praça, requereu, pelo Juizo da 8ª Vara Criminal desta Capital, uma busca e apprehensão dos sobresalentes "Alfa-Laval", vendidos pelos nossos clientes, Snrs. Fabio Bastos & Cia., não tendo, porém, encontrado, no seu estabelecimento commercial, peças sobresalentes falsificadas ou imitadas. Apprehenderam, por effeito de uma pericia capciosa, sobresalentes de desnatadeiras de outras marcas, com a infantil allegação de que estavam marcadas com numeros, trazendo confusão com as peças "Alfa-Laval", que são tambem numeradas!

A allegação é tão infantil que não a commentamos, deixando ao criterio do publico a analyse da mesma.

Desta fórma, os nossos cdientes agirão em Juizo pela acção competente, para haver a indemnização dos damnos e prejuizos causados por tão intempestiva acção.

As peças "Alfa-Laval", não sendo patenteadas, são, pois, de dominio publico, e a firma apprehensora confundiu, lamentavelmente, os direitos decorrentes da protecção ás marcas de industria e commercio com os direitos concernentes ás Patentes de invenção.

Assim, os nossos clientes continuam a vender, por preços mais convenientes ao publico, as peças sobresalentes que importam directamente do exterior, para qualquer marca de desnatadeiras, que não estejam protegidas por patentes validas, estando incluidas nestas, naturalmente, as desnatadeiras "Alfa-Laval".

Rio de Janeiro, 2 de Fevereiro de 1935.

MORAES NETTO & LIMA

(Eduardo D. de Moraes Netto e Ary Nascimento Lima).
Advogados e Agentes Officiaes da Propriedade Industrial. R. 1º de Março, 80-3º.

EDITAES

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL

EDITAL DE CITAÇÃO, COM O PRAZO DE TRINTA DIAS, A MARIA FERREIRA, AUSENTE, EM LOGAR INCERTO E NÃO SABIDO, NA FÓRMA ABAIXO:

Eu, doutor Alvaro Moutinho Ribeiro da Costa, juiz de Direito da Quinta Vara Civel do Districto Federal, Republica dos Estados Unidos do Brasil, faço saber que, por este Juizo e cartorio do escrivão que este subscreve, se processam os autos de acção ordinaria de desquite propo, digo, desquite requerida por Raul Lião contra sua mulher Maria Ferreira, nos quaes foi requerida e deferida a expedição de editaes para citação desta, que está ausente, em logar incerto e não sabido. E, assim, é expedido o presente edital, com o prazo de trinta dias, de citação a Maria Ferreira, que ficara citada para, na primeira audiencia deste Juizo, após a terminação do prazo deste, vir ver-se-lhe assignar o prazo da lei para contestar a acção e para todos os demais termos e actos do processo até final pena de revelia. Sciente, ficando, tambem, de que as audiencias deste Juizo realizam-se ás terças e sextas-feiras, ás treze e meia horas, e durante o periodo de férias forenses, a iniciar-se em fevereiro proximo, sómente ás terças-feiras, ás treze e meia horas, no Palacio da Justiça, á rua Don Manoel. Tudo na fórma da lei e nos precisos termos da petição, distribuida e despachada, por cujo teôr tambem fica citada a supplicada, a saber: — "Illustrissimo, Excellentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Quinta Vara Civel. Raul Lião, por seus advogados abaixo assignados, vem propor contra sua mulher, dona Maria Ferreira, a competente acção de desquite, pelo que passa a articular: I — O supplicante fundamenta o seu pedido nos termos do artigo trezentos e dezesete, numero quatro do Codigo Civil, já tendo, de accordo com o Codigo do Processo Civil e Commercial, promovido, nesse Juizo, a separação de corpos, conforme o respectivo alvará junto. (Doc.) II — A supplicada abandonou ha mais de dois annos o lar conjugal, o que já foi devidamente referido no processo da separação de corpos pelas testemunhas ouvidas; e mais, III — Ignora o supplicante o paradeiro de sua mulher, existindo dois filhos, menores impuberes, que se acham em companhia do supplicante, não havendo bens pertencentes ao casal. IV — Assim, pede e requer o supplicante que se digne Vossa Excellencia de mandar citar, por edital, a supplicada, para, no prazo da lei, ver-se-lhe propor a presente acção de desquite, determinando sejam appensos a estes os autos da separação de corpos para o fim de, considerando Vossa Excellencia já provada a ausencia em logar não sabido da supplicada, mandar expedir os editaes de citação. Protesta-se por todos os generos de prova, termos em que pede deferimento. Rio de Janeiro, vinte e nove de dezembro de mil novecentos e trinta e quatro. Carlos Povina Cavalcanti. Odilon de Queiroz Jucá (Colladas e inutilizadas: uma estampilha federal de dois mil réis e um sello de educação e saude)." — E, para constar e fins de direito, passou-se este e outros de igual teôr, que serão publicados e affixados na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezoito de janeiro de mil novecentos e trinta e cinco. Eu, Edison Mendes de Oliveira, escrivão, subscrevo. (a.) Alvaro Moutinho Ribeiro da Costa. — Está conforme, (a.) Mendes de Oliveira.

Uma iniciativa de grande interesse para os nossos leitores

Já iniciada a publicação do coupon para o concurso d'O JORNAL — Uma collecção de 200 desses coupons dará direito á acquisição de um bilhete

Conforme vimos desde ha dias annunciando, o grande concurso de bonificação d'O JORNAL, para 1935, que será realizado entre os nossos assignantes, foi ampliado em suas bases, passando a interessar tambem, de agora em deante, aos nossos leitores avulsos.

Para tanto, estamos publicando, diariamente, um coupon que os nossos leitores deverão recortar e guardar. Aquelles que apresentarem uma collecção de 200 desses coupons publicados diariamente pelo O JORNAL receberão, em troca, um bilhete numerado com que estarão habilitados ao nosso grande concurso de bonificação para o corrente anno e cujos premios se acham expostos desde ha muitos dias.

E' mais uma iniciativa d'O JORNAL que, beneficiando os nossos leitores avulsos, em nada prejudicará os nossos assignantes. Pelo contrario, estes poderão então concorrer ao nosso grande concurso de bonificação com dois bilhetes: aquelle a que já fizeram jús, assignando O JORNAL, e mais o que obtiverem mediante uma collecção de 200 dos coupons que diariamente estamos publicando.

Actividades Escolares

UNIVERSIDADE TECHNICA FEDERAL

Vestibular — Até o dia 10, impreterivelmente, acham-se abertas as inscripções para os candidatos ao exame vestibular.

As petições devem ser acompanhadas dos seguintes documentos: — a) carteira de identidade e attestado de vaccina; b) certificado de approvação final nas materias da 5ª série de curso gymnasial official, equiparado ou sob regimen de inspecção; c) recibo de pagamento da taxa de 80$000.

COLLEGIO PEDRO II (EXTERNATO)

Matricula no corrente anno lectivo (antecipação) — Attendendo ao facto de existir grande numero de pedidos de transferencias de estudantes vindos de outros estabelecimentos de ensino, não só desta capital como tambem dos Estados, a secretaria solicita dos alumnos deste externato, do curso sériado (1º, 2º e 3º turnos), que apresentem, a partir do dia 6 e até 15 do corrente, os seus pedidos de matricula.

Fica entendido que essa renovação antecipada se refere unicamente áquelles alumnos que hajam sido promovidos de série ou que, na forma da lei n. 11, de 12 de dezembro de 1934, sejam considerados repetentes, quando estiverem reprovados ou não tenham obtido média em mais de 2 disciplinas.

Os estudantes que estiverem na dependencia dos exames de 2ª época, deverão aguardar o resultado das provas a que serão submettidos em março proximo, para, então, solicitarem as suas matriculas.

De um modo geral, para todos os alumnos, o pagamento das taxas escolares será effectuado dentro do prazo que a lei estabelece, isto é, de 1 a 14 de março (art. 26 do decreto 21.241, de 4 de abril de 1932).

Nota — Os requerimentos de matricula deverão ser feitos nos impressos fornecidos pelo collegio, e entregues na portaria do estabelecimento.

Inscripção para os exames de habilitação nas 3ª, 4ª e 5ª séries, do curso fundamental. — A secretaria previne aos interessados que estará aberta neste externato, até 5 de fevereiro corrente, todos os dias uteis, das 14 ás 14.30 horas, a inscripção para os exames de habilitação nas 3ª, 4ª e 5ª séries do curso fundamental, nos termos do art. 100 do Dec. 21.241, de 4 de abril de 1932.

Para maiores esclarecimentos, chama-se a attenção dos interessados sobre o edital publicado no "Diario Official" e affixado na portaria do estabelecimento.

Inscripção para os exames de admissão á 1ª série do curso secundario. — A secretaria previne aos interessados que, até 15 de fevereiro corrente, todos os dias uteis, das 11 ás 14.30 horas, estará aberta, neste externato, a inscripção para os exames de admissão á 1ª série do curso secundario, nos termos do art. 20, § 1º do Dec. 21.241, de 1932.

Para maiores esclarecimentos, chama-se a attenção dos interessados sobre o edital publicado no "Diario Official" e affixado na portaria do estabelecimento.

O CURSO DE EXTENSÃO DO DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Recebemos o seguinte communicado da Superintendencia de Educação Secundaria Geral e Technica e Ensino de Extensão do Departamento de Educação do Districto Federal:

"O senhor já pensou sobre o grave problema da educação de seu filho ou filha, maior de 11 annos, que vêm de concluir o curso primario?

Já reflectiu bastante sobre a necessidade de proporcionar-lhe a continuação dos estudos e, ainda mais, de encaminhal-o, com segurança, para tomar, futuramente, uma posição definida na sociedade?

Se ainda não pensou nisso, venha pensar comnosco.

Se já deliberou, ainda assim, nos collocamos á sua inteira disposição para estudar qualquer detalhe do seu plano.

Procure as Escolas Technicas Secundarias, mantidas pela Prefeitura do Districto Federal, e nellas encontrará multiplas soluções para as necessidades da educação de seus filhos.

Essas Escolas são estabelecimentos especializados em educação de adolescentes de ambos os sexos, de 11 a 18 annos, que já tenham ultimado a educação elementar.

A educação ahi ministrada visa preparar rapazes e moças para o exercicio de uma actividade productiva, dar-lhes possibilidades de proseguirem nos estudos até o nivel superior e preparar as alumnas para os deveres do lar e da sociedade.

As Escolas mantêm para isso cursos secundarios e commerciaes, officializados pelo Governo Federal, industriaes e de commercio, nos quaes são leccionadas as seguintes materias: portuguez, francez, inglez, latim, allemão, mathematica, geographia, historia, sciencias, physica, chimica, historia natural, biologia, hygiene, puericultura, electricidade, frio e calor industriaes, desenho, modelagem, contabilidade, dactylographia, stenographia, mecanographia, direito, legislação, economia politica, organização, estatistica, technica commercial, musica e canto orpheonico.

Cursos technicos-industriaes de trabalhos em madeira, metal e mecanica, electricidade, construcção civil, motores de combustão interna, agricultura e zootechnia, corte e confecções, chapéos, rendas e bordados, flores, arte culinaria e artes decorativas.

Além disso, todas as Escolas proporcionam educação physica e hygienica e a parte de sports, controlada pelos medicos dos estabelecimentos, vida social e artistica.

As Escolas masculinas dão ensejo á instrucção militar, permittindo a obtenção de caderneta de reservista, ao fim do curso.

O ensino é inteiramente gratuito, exceptp para os cursos officializados, onde são cobradas pequenas taxas de matricula, exigidas pelo Governo Federal.

As inscripções estão abertas em todas as Escolas, de 1 a 10 do corrente, sendo exigida, unicamente, a apresentação de certidão de idade (11 annos, salvo para a Escola Amaro Cavalcanti, em que o Governo Federal exige 13 annos) e attestado de vaccinação recente.

Quaesquer outros esclarecimentos serão prestados, com satisfação, pelas Secretarias das Escolas abaixo, abertas, diariamente, das 11 ás 16 horas.

Procure obter informações, ainda que vosso filho não tenha certificado de curso primario.

ESCOLA ORSINA DA FONSECA — Rua São Francisco Xavier, 95 — Telephone 28-0266 — Feminina — Cursos: technico e commercial.

ESCOLA BENTO RIBEIRO — Rua Paraguay, 112 — Meyer — Telephone 29-4935 — Feminina — Cursos: technico e commercia.

ESCOLA SOUZA AGUIAR — Avenida Gomes Freire, 88 — Telephone 22-8363 — Masculina — Cursos: technicos.

ESCOLA JOÃO ALFREDO — Avenida 28 de Setembro, 109 — Telephone 38-0347 — Masculina — Cursos: secundario officializado e technicos.

ESCOLA VISCONDE DE CAYRU' — Morro do Vintem — Meyer — Telephone 29-3889 — Masculina — Cursos: technicos.

ESCOLA VISCONDE DE MAUA' — Estação de Marechal Hermes — Telephone 29-3054 — Masculina — Cursos: technicos.

ESCOLA DE SANTA CRUZ — Estação de Santa Cruz (Matadouro) — Tel. 01-64 (Interurbano) — Mixta — Cursos: secundario officializado e technicos.

ESCOLA PAULO DE FRONTIN — Rua Barão de Ubá, 107 — Tel. 28-6424 — Feminina — Cursos: secundario officializado, technico e commercial.

ESCOLA RIVADAVIA CORRÊA — Praça da Republica — Tel. 24-1250 — Ramal 41 — Feminina — Cursos: secundario officializado, technico e commercial.

ESCOLA AMARO CAVALCANTI — Edificio Mauá, 7º andar — Telephone 23-1189 — Mixta — Curso commercial officializado.

CLUB UNIVERSITARIO DO RIO DE JANEIRO

O Conselho Deliberativo do C. U. R. J. terminou, na sessão de hontem, os seus trabalhos com relação aos Estatutos, ficando, portanto, approvadas as novas leis que nortearão a vida da victoriosa agremiação que synthetiza, sem duvida, um dos maiores movimentos universitarios desta capital.

A nova carta de leis entrará em vigor 60 dias após a sua promulgação, que terá logar na proxima semana.

Os estatutos approvados regulamentarão a vida de todos os Departamentos da C. U. R. J. e dos seus poderes centraes, e contêm 108 artigos, que dentro em breve serão do conhecimento dos seus associados por publicação no "Diario Official".

MATRICULA NA ESCOLA DE ENFERMEIRAS ANNA NERY

Acham-se abertas até 15 do corrente as matriculas ao curso desta escola official de enfermagem, sendo requisito indispensavel instrucção primaria e secundaria. Informações todos os dias uteis, de 10 ás 12 horas, na secretaria desta Escola, á rua Visconde de Itauna n. 375, edificio do Hospital São Francisco de Assis.

MORTO POR UM LASTRO DA VIA PERMANENTE

A administração da Central do Brasil recebeu communicação de que, nas proximidades da estação de Vargem Alegre, entre os kilometros 127 e 128, o trem de lastro da Via Permanente apanhou, matando instantaneamente, um individuo, de côr preta e de identidade ignorada.

Segundo allega o pessoal do trem, o mesmo tentou contra a existencia, porquanto não attendeu aos repetidos apitos dados pelo machinista.

A policia local tomou conhecimento do facto, providenciando para a remoção do cadaver.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

Expediente de amanhã

SUMMARIOS

Serão summariados amanhã, nas varas criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — Armando Saraiva, Antonio Gonçalves Portugal e Antonio da Costa.

Na Segunda — Celino Alves de Souza, Casemiro Manoel Barbosa, Arytson Pereira, Sylvio Goulart da Silveira e Renato da Costa Abreu.

Na Terceira — Sebastião Pedro Gil e Claudiano José da Costa.

Na Quarta — Rodolpho Nicoláo Paduer, Guilherme Warnied, Antonio dos Santos e Alfredo Figueiredo.

Na Quinta — Guilerme Mendes e José Praxedes da Silva.

Na Setima — Ramiro Vieira, Antonio Dorio, João Nobre, José Corrêa Siqueira, Francisco Ferreira de Moura e Bernardino Pires.

Na Oitava — Sergio Augusto de Mello, Manoel João de Souza, Alfredo Rocha, Francisco José Garcia, Fabio Kelly de Carvalho, Vicente Milleir, José Gonçalves de Oliveira, Oscar Gonçalves de Oliveira e Mario Vianna.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

QUINTA CAMARA
JULGAMENTOS DE AMANHÃ

Ns. 75 e 83 — Relator, des. André Pereira.

Aggravos de petição

Ns. 71, 87 e 99 — Relator, des. Alvaro Berford.

N. 103 — Relator, des. Goulart de Oliveira.

Ns. 55, 59, 85 e 104 — Relator, des. José Nogueira.

SEGUNDA E QUARTA CAMARAS

As sessões da 2ª Camara Criminal e da 4ª de Appellações Civeis, se reunem, quarta-feira proxima, 6 do corrente ás 12 1|2 horas.

CONSELHO DE JUSTIÇA

Na proxima sessão do Conselho de Justiça, que terá logar quinta-feira proxima 7 do corrente, ás 14 e meia horas, além de outros processos, será julgado tambem o aggravo entre partes: Aggravante, Reformador, orgão da Federação Espirita Brasileira; e aggravado, Juizo dos Registros Publicos.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS
SEXTA

Fallencia de Raggio & Virgili — Designado o dia 21 do corrente, ás 13 1|2 horas, para ter logar a assembléa de credores.

Reivindicação de Francisco José Soares, na fallencia de Cunha Osorio & Cia. — Julgada procedente a reclamação, de fls. 2, para mandar como mandou ser entregue aos reclamantes a quantia pedida de réis 36:420$570.

Reivindicação do Cotonificio Othon Bezerra de Mello S. A. na fallencia de Cunha Osorio & Cia. — Julgada procedente a reclamação reivindicatoria de fls. 2 para mandar como mandou serem restituidas a reclamante as mercadorias que vendeu a credito aos fallidos ao tempo da arrecadação ou seu equivalente em dinheiro, se já tiverem sido vendidas.

TRIBUNAL DO JURY

O JULGAMENTO DE AMANHÃ

Será julgado amanhã no Tribunal do Jury, o réo Henrique de Vasconcellos, accusado de homicidio.

E' seu defensor o dr. João Romero Netto.

Aos annunciantes d' O JORNAL

Avisamos aos nossos annunciantes que sómente estão autorisados a receber as nossas contas, os cobradores reconhecidos pelo Departamento de Publicidade:

J. MORAES JUNIOR
HERMES AZEVEDO

Finanças, Commercio e Producção

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

RIO, 2 de fevereiro.

Federaes	Vend.	Comp.
Uniformizadas, 8 ºlº	810$000	808$000
Emprestimo Nacional, 1903, port.	—	—
Diversas Emissões, nom.	812$000	808$000
Idem, idem, port.	817$000	816$000
Obrigações do Thesouro, 1921	1:029$000	1:022$000
Idem, idem, 1930	992$000	990$000
Idem, idem, 1932	—	1:020$000
Obrigs. Ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª)	1:015$000	—
Municipaes		
£ 20, nom.	—	—
Idem, port.	460$000	450$000
Emprestimo de 1906, port.	155$000	—
Emprestimo de 1914, port.	—	154$000
Emprestimo de 1917, port.	153$000	150$000
Emprestimo de 1920, port.	151$000	150$000
Emprestimo de 1931, port.	191$000	189$000
Idem, idem, lotes miudos	—	—
Decreto 1.535, 7 ºlº	—	169$500
Decreto 1.550, 7 ºlº	—	—
Decreto 1.622, 7 ºlº	—	—
Decreto 1.933, 8 ºlº	195$000	194$000
Decreto 1.948, 7 ºlº	—	166$000
Decreto 1.999, 7 ºlº	—	169$000
Decreto 2.093, 7 ºlº	194$000	192$000
Decreto 2.097, 7 ºlº	—	165$000
Decreto 2.339, 7 ºlº	166$000	—
Decreto 3.264, 7 ºlº	170$000	168$000
Municipaes dos Estados		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 ºlº	—	—
Prefeitura Porto Alegre, dec. 246	445$000	—
Idem, idem, decreto 248	—	—

	Vend.	Comp.
Prefeitura P. Alegre, 8 ºlº, por., 1:000$000	—	—
Prefeitura Pelotas, 8 ºlº	—	—
Gravatahy, 8 ºlº	—	—
Bagé, 1:000$000, 8 ºlº	—	—
São Leopoldo, 8 ºlº	—	—
Rio Grande, 500$, 8 ºlº	—	—
Estaduaes		
Espirito Santo, 1:000$, 8 ºlº	—	—
Espirito Santo, 6 ºlº	—	—
Rio Grande 1:000$	—	—
Minas Geraes, de 200$000, port., 1934, 5 ºlº	186$500	186$000
Idem, de 1:000$, 5 ºlº, nom.	685$000	678$000
Idem, idem, decreto 9.682, nom.	836$000	885$000
Idem, idem, decreto 9.682, port.	836$000	835$000
Idem, idem, decreto 9.510, nom.	836$000	835$000
Ide, idem, decreto 9.511, port.	836$000	835$000
Idem, idem, decreto 9.628, nom.	836$000	835$000
Idem, idem, decreto 9.625, port.	836$000	835$000
Idem, idem, decreto 9.661, nom.	836$000	835$000
Idem, idem, decreto 9.662, port.	836$000	835$000
Idem, idem, decreto 9.716, port.	836$000	835$000
Idem, idem, decreto 9.716, nom.	836$000	835$000
Idem, idem, decreto 10.207, nom.	836$000	835$000
Obrigações de Minas, 7 ºlº, port.	—	—
Idem, idem, 9 ºlº	1:000$000	997$000
Estado do Rio de Janeiro, 500$, port., 8 ºlº	—	460$000
Idem, idem, 500$, 6 %, nom.	—	—
Idem, idem, 100$, 4 ºlº, port.	104$000	103$000
Idem, idem, 1:000$000, 8 ºlº, decreto 2.316	930$000	—

DIVERSOS TITULOS

NOVA YORK, 2 de fevereiro.

	VENDAS EFFECTUADAS Ao meio-dia Hoje	Ant
American Car & Foundry Co.	17.62	17.00
American & Foreign Power Co., Inc.	4.25	4.12
American Smelting & Refining Co.	35.00	34.75
American Telephone & Telegraph Co.	105.00	104.50
American Tobacco Company	80.00	81.50
Armour & Co of Illinois "A" Stock	5.25	5.25
Atchison Topeka & Santa Fé Railway	45.00	43.75
Atlantic Refining Co.	24.50	24.50
Baldwin Locomotive Works	5.62	5.75
Bethlehem Steel Corporation	29.75	30.00
Burroughs Adding Machine Co.	14.73	14.62
Brazilian Traction L. & P. Co., Ltd.	S/cot.	10.00
Canadian Pacific Co.	12.87	13.12
Caterpillar Tractor Co.	38.75	38.75
Chrysler Corporation	37.62	36.75
Consolidated Gas Co.	19.50	19.62
Corn Products Refining Co.	62.75	62.87
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	95.00	94.12
Eastman Kodak Co. of New Jersey	113.00	112.50
Electric Bond & Share Co.	6.00	6.12
General Electric Company	23.37	23.50
General Foods Corporation	34.37	34.50
General Motors Company	31.50	31.12

	Hoje	Ant
Gillette Safety Razor Co.	12.62	12.75
Goodrich (B. F.) Co.	9.87	10.00
Goodyear Tire & Rubber Co.	22.62	21.75
Ingersoll-Rand Co.	66.75	66.00
Internat'l Business Machines Corp.	151.75	152.00
International Cement Corp.	27.50	27.87
International Harvester Co.	41.00	41.25
Internat'l Nickel Co. Inc. (The)	23.00	22.87
Internat'l Telephone Co., Inc.	9.00	9.00
Montgomery Ward & Co., Inc.	25.87	25.75
National Cash Register Co. (The)	16.25	16.25
N. Y. Central & Hudson River R. R.	17.62	17.25
Norfolk & Western Railway	174.00	175.00
Radio Corporation of America	5.37	5.25
Standard Brands Inc.	17.50	17.62
Standard Oil Co. of California	30.00	30.25
Standard Oil Co. of New Jersey	40.25	40.75
Studebaker Corporation	1.50	1.75
Texas Company	19.87	19.75
United States Rubber Co.	14.00	14.50
United States Steel Corp.	37.00	36.50
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	14.12	14.25
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	37.87	37.00
Woolworth (F. W.) & Co.	54.37	54.00
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	165.00	165.00
Chase National Bank, N. Y.	24.00	24.00
Guaranty Trust, N. Y.	314.00	313.00
National City Bank, N. Y.	21.00	21.00
Royal Bank of Canadá	169.00	169.00

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 2 de fevereiro.

ACÇÕES	Vend.	Comp.
Bancos		
Banco do Brasil	385$000	380$000
Banco Regional	—	135$000
Banco Funccionarios Publicos	48$000	47$000
Banco do Commercio, c/d	190$000	180$000
Banco Mercantil	—	470$000
Banco Economico	—	—
Banco Boa Vista	—	—
Banco Portuguez, port.	145$000	—
Idem, idem, nom.	—	138$000
Banco de C. Real de Minas	—	250$000
Companhias de Seguros		
Guanabara	—	90$000
Continental	—	—
Argos	—	—
Sagres	—	—
Previdente	—	—
Garantia	—	—
Brasil (70 ºlº)	—	—
Sul-America, Terrestres, Maritimos e Accidentes	500$000	490$000
Confiança	—	—
Integridade	—	—
Internacional	—	—
Companhias de Tecidos		
America Fabr	312$000	208$000
Alliança	—	95$000
Brasil Industrial	470$000	450$000
Bom Pastor	—	—
Santo Aleixo	—	—
C. Industrial	—	10$000
Corcovado	85$000	75$000
Esperança	—	207$000
Industrial Campista	—	70$000
Manufactora	—	160$000
Nova America	270$000	—
Santa Helena	—	—
Progresso Industrial	180$000	—
Petropolitana	140$000	—
Industrial Mineira	—	—
São Pedro	—	—
Taubaté	—	400$000
Cametá	—	90$000
Tijuca	—	—
S. Pedro de Alcantara	—	—
Estradas de Ferro e Carris		
Minas S. Jeronymo	115$000	113$000
Victoria e Minas	—	—
Jardim Botanico	—	—
Companhias Diversas		
Docas de Santos, nom.	220$000	—

	Vend.	Comp.
Idem, idem, port.	233$000	311$000
Docas da Bahia	—	—
Transportes e Carruagens	—	—
B. C. de Reservas	—	—
Artefactos de Borracha	—	—
S. Lourenço	—	—
Terras e Colonização	—	—
Luz Stearica	—	—
Minas Santa Mathilde	—	—
Diamantifera	4$000	—
B. Imm. e Const.	170$000	—
Brasil de Petroleo	—	—
Hollerith	—	—
Sul-America Capitalização	—	—
Brahma	—	—
Radio Telegraphica Brasileira	150$000	—
Sul-Mineira de Electricidade	—	—
Comp. Brasileira de Phosphoros	—	—
Hoteis Palace	—	—
Armazens Geraes	—	—
Usinas Nacionaes	—	—
Letras		
Banco de Credito Real de Minas	—	—
Instituto Financeiro, 500$	—	—
Idem, 200$000	—	—
Debentures		
Tecidos Alliança	155$000	145$000
P. Industrial	—	—
Magéense	—	100$000
Coton Gavea	—	—
Docas de Santos	—	186$000
Docas da Bahia	—	—
Mestre & Blatgé	—	—
Fluminense Football Club	—	—
Bellas Artes	—	210$000
Nova America	—	—
Brahma	—	1:040$000
Federal Fundição	—	180$000
Industrial Campista	—	—
Mercado	—	—
Hoteis Palace	—	—
Edificadora	—	—
T. Santa Helena	—	—
Tecidos Magéense	—	—
Antarctica Paulista	—	192$000
Manufactora Fluminense	210$000	208$000
Immobiliaria Brasileira	—	—
Confiança Industrial	—	—
Tecidos Corcovado	—	—
Tecidos Tijuca	—	—
Usinas Nacionaes	—	—
Imm. Commercial	—	—
Jornal do Brasil	203$000	200$000

BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES ECONOMICAS

RENDAS DE OPERAÇÕES A TERMO, EM JANEIRO, ARRECADADAS PELA JUNTA DE CORRETORES

Durante o mez de janeiro do anno corrente, foram registradas pela Junta dos Corretores 118.000 saccas de café e 2.226.769 kilos de algodão em rama, sobre operações a termo.

Estes registros produziram a renda de 18:480$700 recolhidos pela Junta aos cofres do Thesouro Nacional.

COMMUNICADO DO ESCRIPTORIO DE INFORMAÇÕES DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA INDUSTRIA E COMMERCIO

A SEMANA AGRICOLA DE CARANGOLA

A Semana Agricola de Carangola recentemente realizada naquelle municipio mineiro, teve por fim principal activar a propaganda que se vem fazendo normalmente em prol do desenvolvimento economico do Estado e da região, em especial.

Entre os principios nella propagados com aquelle fim, contam-se:

a racionalização da cultura cafeeira no municipio e a introducção da lavoura algodoeira nas suas actividades agricolas;

o reerguimento e o desenvolvimento da sericicultura, além da fundação de uma empresa de fiação de seda;

a diffusão, comprehensão e pratica das idéas cooperativistas prégadas pelo D. O. D. P. do Ministerio da Agricultura;

a utilização de reproductores puros no melhoramento dos rebanhos de bovinos e suinos e a pratica da fenação de capins, além do emprego do controle leiteiro;

a organização racional de pomares e sua exploração industrial;

o estabelecimento de culturas cerealiferas, além do milho, e o melhoramento deste.

Para a realização dos seus ideaes, synthetizados nos pontos acima, a lavoura carangolense disporá dos seguintes orgão:

usina de despolpamento beneficiamento e rebeneficiamento do café, a ser montada pela Secção de Minas do Serviço Technico do Café;

campos de cooperação para a cultura de algodão, dirigidos pela Inspectoria de Plantas Texteis em Minas Geraes;

uma cooperativa serica municipal sob a orientação e assistencia technica da Inspectoria Regional de Sericicultura em Barbacena;

a transformação do Comité Central de Lavradores de Carangola em um Consorcio Profissional Cooperativo, de accordo com o plano geral de organização agraria approvado pelo governo federal e em execução pelo D. O. D. P.;

a fundação de uma estação de monta provisoria ou de um Posto Experimental de Criação um ou outro dirigido pela Inspectoria Regional de Fomento da Producção Animal em Pedro Leopoldo;

campos de cooperação de pomicultura sob a direcção do Serviço de Fruticultura;

campos de cooperação de culturas cerealiferas, sob a direcção da Inspectoria Agricola da Quinta Região (Bello Horizonte).

Titulos Federaes, Estaduaes e Municipaes

NOVA YORK, 2 e fevereiro.

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

	COMPRADORES Hoje	Ant.
Federaes:		
8 %. 1921/41	30.50	30.00
7 %. 1952 (Elec. Cent. R. R.)	25.87	25.00
6 ½ % 1926/57	25.50	25.00
6 ½ % 1927/57	25.75	25.50
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	17.37	17.37
Paraná, 7 %, 1958	13.75	13.87
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921/46	18.12	18.25
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	17.75	17.57
São Paulo 8 %, 1921/36	29.50	29.50
São Paulo, 8 %, 1925/50	18.87	28.25
São Paulo, 7 %, 1926/56	17.50	16.75
São Paulo, 6 % 1928/68	17.25	17.62
São Paulo, 7 %, 1930/40 (Coffee Loan)	80.00	81.50
Municipais		
São Paulo, 8 ºlº, 1952	16.87	16.87

Mercado — Estavel.

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 2 de fevereiro.

Este mercado não funcciona aos sabbados.

PRODUCÇÃO DE CÔCO EM ALAGÔAS

Possue o Estado de Alagôas, approximadamente, 12 mil hectares occupados por 828.993 coqueiros, assim distribuidos, pelos municipios: soffregando 622.493; coqueiros novos, 206.500.

A producção de côcos, no quinquennio de 1929/1933, foi de .... 92.285.800 côcos, no valor de .... 16.647 contos.

A exportação desse producto distribuiu-se assim: no ultimo quinquennio de 1922/1033: 1929 — 7.007 toneladas, no valor de 1.781 contos; 1930 — 7.077 toneladas no valor de 1.454 contos; 1931 — 8.191, toneladas, no valor de 1.292 contos; 1932 — 7.900 toneladas, no valor de 2.394 contos; 1933 — 7.927 toneladas, no valor de 2.373 contos.

Ao todo, foram exportadas .... 38.210 toneladas ou 54 585.600 côcos, no valor de 9.094 contos.

O Estado tambem exporta côco ralado. Em 1932 por exemplo, exportou 3.005 kilos, no valor de 6 contos, e, em 1933, 73.210 kilos, no de 115 contos perfazendo o total no biennio de 76.215 kilos no valor de 121 contos de réis.

EMPRESAS DE ENERGIA ELECTRICA DA BAHIA

Conta o Estado da Bahia com cerca de cincoenta empresas fornecedoras de energia electrica.

Entre ellas destacam-se pelo potencial, a Companhia Energia Electrica da Bahia, em Preguiça com 6.110 H. P.; a Companhia Energia Electrica, de Bananeiras com .... 16 500 H. P. e a Companhia Valença Industrial, em Condengo, com 3.000 H. P.

Vinte e duas dessas empresas são thermicas e as restantes hydraulicas ou mixtas.

PARA'

BELEM, 2 (Escriptorio de Informações) — Mercado de borracha: nominal e sem modificação do estado anterior.

Vigoraram as seguintes cotações: fina Ilhas — 1$900 a 2$000; fina Caviana 1$950 a $; fina Tapajós — 2$000; final Alto Xingu' — 2$000; fina Baixo Xingu' — 1$900; Jary — 2$300; sernamby Rama — $600; sernamby Cametá — 1$ a 1$100; idem Tapajoz — $600; idem Xingu' — $600; caucho Tapajóz — 1$000 a .. 1$100; idem Xingu' — 1$000 a 1$100; idem Tocantins — 1$100 a 1$100; fina Sertão — $050 a 2$100; sernamby Sertão — $700; caucho Sertão — 1$050.

Mercado de balata — Sem alteração.

Mercado de castanha — Bastante firme e em alta, tendo-se realizado negocios de dois lotes do Tocantins a 51$000 hectolitro.

Mercado de cacáo — Nominal firme, cotações de 1$150 a 1$200 kilo.

Mercado de outros generos — Sem alteração vigorando as mesmas taxas anteriores.

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 31 (Escriptorio de Informações) — Cotação do dia:

Algodão Seridó, arroba — 62$000; idem, Sertão — 60$000; idem mattas — 59$000; pelles de caprinos, kilo — 8$000; idem de lanigeros — 7$000; paina de seda samahuma kilo — 1$000; couros espichados, kilo — 2$800; idem, meio sal — 2$500; idem salgados — 1$700; idem salmorados — $900; courinhos, kilo — .. 2$200; cêra de carnahuba, kilo — .. 4$400; semente de mamona kilo — $400; caroço de algodão, kilo — .. $060.

MARANHÃO, CEARA' E PARANA'

Continuam as mesmas cotações para os productos de exportação, nas praças de São Luiz, Fortaleza e Curityba.

e sim uma venda de occasião determinada pelo curto espaço de tempo para entregarmos o predio

na impossibilidade de um accôrdo com o proprietario do predio, onde tradicionalmente vem funccionando o seu estabelecimento com artigos de VIAGENS — MONTARIA — PRAIAS — SPORT CARTEIRAS para SENHORAS e outros annexos, annuncia ao publico e em particular aos amigos e freguezes a

IMPORTANTISSIMA

VENDA DE FEVEREIRO

FEVEREIRO 28 DIAS

onde é obrigada pela escassez do tempo, a sacrificar um stock fino e valioso vendendo-o com a mais sensivel differença nos

PREÇOS ANTIGOS

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

(Contracto do Rio)

ABERTURA

NOVA YORK, 2 de fevereiro.

Mercado estavel, com baixa de 2 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para março	6.28	6.30
Para maio	6.45	6.48
Para kulho	6.57	6.60
Para setembro	6.67	6.70

FECHAMENTO

NOVA YORK, 2 de fevereiro.

Mercado calmo, com alta parcial de 2 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para março	6.37	6.30
Para maio	6.48	6.48
Para julho	6.60	6.60
Para setembro	6.70	6.70

	Saccas
Vendas de hoje	5.000
No dia anterior	5.000

(Contracto de Santos)

TERMO

ABERTURA

NOVA YORK, 2 de fevereiro.

Mercado estavel, com baixa de dois a cinco pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para março	9.60	9.62
Para maio	0.60	9.62
Para julho	9.60	9.63
Para setembro	9.60	9.65

FECHAMENTO

NOVA YORK, 2 de fevereiro.

Mercado estavel, com alta e baixa parcial de um ponto, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	9.62	9.62
Para maio	9.63	9.62
Para julho	9.63	9.63
Para setembro	9.64	9.65

	Saccas
Vendas do dia	15.000
No dia anterior	25.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 1 de fevereiro.

O mercado de café disponivel funccionou com os typos do Rio e Santos inalterados, cotando-se por libra-peso:

	Compradores Hoje	Ant.
Typos de Santos:		
N. 4	11	11
N. 7	10 1/4	10 1/4
Typos do Rio:		
N. 6	10	10
N. 7	9 1/4	9 1/4

MERCADO DO HAVRE

UNICA CHAMADA

HAVRE, 2 de fevereiro.

Mercado estavel, com alta de 1/4 a 3/4 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	F. Ant.
Para março	141 1/2	140 3/4
Para maio	140 1/4	139 1/2
Para julho	140 1/4	139 3/4
Para setembro	140 1/4	140

	Saccas
Total das vendas	2.000
Idem anterior	5.000

DISPONIVEL

HAVRE, 2 de fevereiro.

Estatistica semanal do café, no Havre, e cotação official do café disponivel, typo 7, de Santos, por 50 kilos:

COTAÇÕES

	Francos
No dia de hoje	171
Em igual periodo de 934	174
Na semana anterior	183

ESTATISTICA

Café do Brasil:	Saccas
No dia de hoje	155.000
Na semana anterior	168.000
Em igual periodo de 934	163.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	337.000
Na semana anterior	339.000
Em igual data de 1934	248.000
Totaes:	
No dia de hoje	492.000
Na semana anterior	507.000
Em igual data de 934	411.000

MERCADO DE HAMBURGO

TERMO

CONTRACTO NOVO

ABERTURA

HAMBURGO, 2 de fevereiro.

Mercado estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	F. Ant.
Para março	29	29
Para maio	29 1/2	29 1/2
Para julho	30	30
Para setembro	30 1/4	30 1/4

	Saccas
Vendas	—

FECHAMENTO

HAMBURGO, 2 de fevereiro.

Mercado paralysado e inalterado, e mrelação ao fechamento anterior, tando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	F. Ant
Para março	29	29
Para maio	29 1/2	29 1/2
Para julho	30	30
Para setembro	30 1/4	30 1/4

	Saccas	
Total das vendas	—	—
Idem, anterior	—	—

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 2 de fevereiro.

Cotações de café disponivel, ás 11 horas de hoje por 112 libras-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	45.6	45.6
Typo 7, Rio, prompto para embarque	39.9	39.9

MERCADO DE SANTOS

Termo

(Contracto A)

UNICA CHAMADA

SANTOS, 2 de fevereiro.

O mercado de café typo 4, molle fechou calmo, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para fevereiro	18$200	18$200
Para março	18$225	18$225
Para abril	18$250	18$250
Para maio	17$975	17$975
Para junho	17$975	17$975
Para julho	17$975	17$975
Para agosto	17$975	17$975
Para setembro	17$975	17$975
Para outubro	17$975	17$975

	Saccas
Vendas	—

DISPONIVEL

SANTOS, 2 de fevereiro.

O mercado de café disponivel funccionou calmo, vigorando as seguintes cotações por dez kilos:

Hoje	17$100
Anterior	17$100
Em 1/2/934	14$900

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Saccas
Entrada ás 14 horas:	
No dia de hoje	19.338
No dia anterior	26.671
Em igual data de 1934	32.542
Embarque:	
No dia de hoje	15.131
No dia anterior	49.892
Em igual data de 1934	14.392
Existencia de hontem para embarque:	
No dia de hoje	1.459.725
No dia anterior	1.455.524
Em igual data de 1934	1.805.034
Saidas:	
Para os Estados Unidos	0.31

MERCADO DE S. PAULO

Estatistica

S. PAULO, 2 de fevereiro.

Entradas de café em Jundiahy:	Saccas
No dia de hoje	15.000
No dia anterior	16.000
Em São Paulo, pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	14.000
No dia anterior	7.000
Totaes:	
No dia de hoje	29.000
No dia anterior	23.000

MERCADO DE VICTORIA

UNICA CHAMADA

VICTORIA, 2 de fevereiro.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, fechou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para fevereiro	N/cot.	N/cot.
Para março	N/cot.	N/cot.
Para abril	N/cot.	N/cot.
Para maio	N/cot.	N/cot.

	Saccas
Total das vendas	—
No dia anterior	—

DISPONIVEL

VICTORIA, 2 de fevereiro.

O mercado de café disponivel funccionou calmo, com o typo 7/8 cotado a 11$800 por dez kilos:

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Saccas
Entradas	—
Saidas	—
Existencia	139.293

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 2 de fevereiro.

O mercado de algodão disponivel a termo fechou calmo, ás 12.30 horas, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior.

No disponivel brasileiro, baixa de 1 ponto.

No disponivel americano, baixa de 1 ponto.

No termo americano, baixa de 5 pontos.

COTAÇÕES

Pence por libra:	Hoje	F. Ant
Maceió "Fair"	6.76	6.77
Pernambuco "Fair"	6.76	6.77
São Paulo "Fair"	6.91	6.92
American Fully Midiling	7.06	7.07
TERMO		
American Futures:		
Para março	6.78	6.83
Para maio	6.72	6.77
Para julho	6.68	6.73
Para outubro	6.58	6.63

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 1 de fevereiro.

O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente, devido aos requerimentos do commercio.

Desde o fechamento anterior, baixa de 4 pontos.

	Hoje	F.Ant.
American Middling Uplands	12.55	12.60
American "Futures":		
Para março	12.31	12.35
Para maio	12.38	12.42
Para julho	12.39	12.43
Para outubro	12.31	12.35

ABERTURA

NOVA YORK, 2 de fevereiro.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com caracter normal, devido ás vendas do estrangeiro. Venda na Wall Street.

Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 5 pontos para o American Futures, que está sendo cotado, por libra peso:

	Hoje	F. Ant
Para março	12.27	12.31
Para maio	12.34	12.38
Para julho	12.35	12.39
Para outubro	12.26	12.31

MERCADO DE S. PAULO

Termo

Algodão Paulista

Contracto A

ABERTURA

S. PAULO, 2 de fevereiro.

O mercado a termo abriu calmo, cotando-se por quinze kilos:

	Compr.	Vend.
Para fevereiro	N/cot.	N/cot.
Para março	N/cot.	N/cot.
Para abril	N/cot.	N/cot.
Para maio	59$000	N/cot.
Para junho	59$000	N/cot.
Para julho	59$000	N/cot.

	Kilos
Vendas	—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 2 de fevereiro.

O mercado de algodão, hontem, ao meio dia, apresentava-se estavel.

Preço de 1ª sorte por 15 kilos

	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	57$000	57$000

ESTATISTICA

	Saccas de 80 kilos
Entradas:	
No dia de hoje	700
No dia anterior	1.000
Desde 1º de dezembro do anno passado:	
No dia de hoje	148.500
No dia anterior	147.800
Existencia:	
No dia de hoje	24.200
No dia anterior	24.500
Abatimento do consumo, sabbado	250
Exportação:	**Fardos de 180 kilos**
Para o Rio de Janeiro	100

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 1 de fevereiro.

Mercado firme, com alta de 3 pontos, em relação ao fecha-

(Continúa na 15ª pag.).

Rêde de Viação Paraná-Santa Catharina

Commemorando, a 5 de fevereiro proximo, o cincoentenario da Estrada de Ferro — Paraná —, da Rêde de Viação Paraná-Santa Catharina, se realizará por essa occasião, em Curytiba, como parte importante do programma dessa commemoração, uma exposição interestadual de grande importancia.

A Estrada de Ferro Paraná, ao transpor a Serra do Mar, offerece ao viajante panoramas extraordinarios e incomparaveis.

A Rêde de Viação Paraná-Santa Catharina concederá um abatimento de cincoenta por cento nas passagens, de 1 a 20 de fevereiro, com direito a volta até 10 de março.

Boiava na praia da Imbuca

TRISTE FIM DE UM CHIMICO MINEIRO

Cerca das 17.30 horas de antehontem, a senhorita Wanda de Carvalho, professora municipal, acompanhada de uma amiga, quando passeavam pela praia de Imbuca, em Paquetá, viram boiando, ao sabor das ondas, o corpo de um homem.

Aos gritos desesperados das jovens, ambas muito nervosas, acudiram populares, um dos quaes, despindo-se atirou-se ao mar, e depois de inauditos esforços, conseguiu trazer o corpo para a praia.

Constatando que o homem ainda vivia, pois seu peito arfava levemente, foi solicitada uma ambulancia do Posto de Assistencia da Ilha, que encontrou o afogado já sem vida.

Foi o investigador Damasceno, de serviço no commissariado de policia local, scientificado da occurrencia, dirigindo-se ao Bar Lido, onde apprehendeu as vestes do morto, podendo, por alguns papeis, restabelecer a identidade.

Trata-se de Milton Magalhães Mascarenhas, de 26 annos de idade, filho do industrial Alcino de Mascarenhas, de Juiz de Fóra, em cuja companhia residia, conforme asseverou um primo, Geraldo de Mascarenhas Silva, presidente do Directorio Central de Estudantes, da Universidade do Rio de Janeiro, que foi ao necroterio para o reconhecimento legal do cadaver.

O jovem morto era diplomado em chimica industrial e possuidor de uma intelligencia invulgar.

A necropsia foi levada a effeito pelo dr. Alvaro Pinheiro, na morgue do Instituto Medico Legal, attestando como "causa-mortis": intoxyanureto alcalino e asphyxia por submersão.

E' aceitavel, nestas condições, a hypothese de suicidio.

OS TRENS C 51 E C 52 PARARÃO EM SOBRAGY

A partir de hoje, os trens C51 e C 52 deverão parar em Sobragy, para embarque e desembarque de passageiros, segundo circular expedida pelo director da Central do Brasil.

O cego e o seu guia foram atropelados

Luiz Cavalcanti de Lima, residente á rua Clarimundo de Mello, séde da União Protectora dos Cegos do Brasil, atravessava a rua Sete de Setembro, seguro pela mão, pelo menino Alfredo Pereira, de 11 annos de idade.

Surgiu inesperadamente o automovel n. 9.643, dirigido pelo motorista Antonio Martins, que colheu o cego e o menino.

Ambos soffreram contusões generalizadas, sendo soccorridos pela Assistencia.

Estado do Rio

NOTICIAS DE NICTHEROY

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO INTERVENTOR FEDERAL

O commandante Ary Parreiras, interventor federal, despachou os seguintes requerimentos: Marianno José Corrêa — Indeferido; Geraldo Arêas — Selle a petição; Leopoldo Cunha e Rita B. Cunha — Indeferido.

ACTOS DO SECRETARIO DO INTERIOR

O dr. Ruy Buarque, secretario do Interior, assignou hontem os seguintes actos, concedendo a subvenção regulamentar ao curso particular diurno regido pela professora Elcia de Almeida, em Porto do Carmo; concedendo identica subvenção ao curso particular diurno dirigido pela professora d. Laura de Almeida, em Cordeiro, municipio de Cantagallo.

PARA QUE NÃO SEJA PREJUDICADO O SERVIÇO ELEITORAL

Attendida pelo presidente do Tribunal uma medida solicitada pelo juiz Oldemar Pacheco

O dr. Oldemar Pacheco, juiz da 1ª Zona Eleitoral do Estado do Rio, enviou ao dr. Eloy Teixeira, presidente do Tribunal Eleitoral Regional do Estado o seguinte officio:

"Tendo este Juizo requisitado ao director do Instituto de Identificação do Estado — a exemplo do que se tem procedido nas eleições anteriores — a designação de um identificador para permanecer no Palacio da Justiça, afim de attender aos eleitores qualificados e que desejam ser inscriptos, inclusive senhoras, uma vez que o Instituto de Identificação está localizado no 3º pavimento do edificio da Repartição Central de Policia, logar improprio pelo difficil accesso e pela promiscuidade que se verificaria entre eleitores e criminosos que ali tambem são identificados, tal requisição não foi attendida, como verificará v. ex. pelos documentos inclusos.

Na impossibilidade de continuar o serviço eleitoral, que está se accumulando cada vez mais, solicito de v. ex. as necessarias providencias para que seja attendida a mencionada requisição, tanto mais quanto o motivo allegado é a insufficiencia de pessoal para o serviço ordinario da repartição em apreço, quando é certo que o serviço eleitoral prefere a qualquer outro."

Tomando em consideração o pedido, o presidente do Tribunal mandou officiar ao secretario do Interior solicitando providencias no sentido de ser posta á disposição do sr. Oldemar Pacheco um identificador da Repartição Central de Policia.

Bonde contra caminhão

Um auto-transporte que saia em marcha-ré da garage situada á rua do Cattete n. 184, chocou-se com o bond n. 63, linha "General Osorio" conduzido pelo motorneiro regulamento 810, Antonio Cecilio, imprensando o inspector do trafego n. P. Sergio Silva, de 47 annos de idade, casado, brasileiro, residente á rua Barão de Iguatemy n. 117.

A victima, que recebeu fracturas de costellas e compressão thoraxica, foi conduzida ao Posto Central de Assistencia, recebendo ahi os necessarios soccorros e sendo internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O motorneiro foi preso e autuado em flagrante na delegacia do 6º districto.

«O JORNAL» NOS SPORTS

O internacional que marca a estréa do River Plate no Brasil constitue hoje a attracção maxima dos sports

E' magnifica a fórma do Botafogo, que procurará uma rehabilitação do revés que soffreu contra o Boca--O juiz e seus auxiliares--A despedida de Waldemar--Outras notas

Desejando uma ampla rehabilitação não só para o seu quadro, como tambem para o football brasileiro, os players do Botafogo entregaram-se, durante a semana, a rigorosos ensaios individuaes. No cliché acima apresentamos interessantes flagrantes colhidos no campo da rua General Severiano, ponto de concentração dos cracks. Ladeados por Waldemar, o player que fará hoje a sua despedida dos gramados brasileiros e Carvalho Leite, o impetuoso commandante da vanguarda alvi-negra, apparecem Ariel, Nariz, Canali e Patesko em pleno individual

A pugna internacional que será travada na tarde de hoje no stadium de São Januario, entre o River Plate, um dos mais fortes quadros do "soccer" platino e o Botafogo, con-

Bernabé Ferreyra, "La Fiera", o perigoso artilheiro "millionario"

stituirá, sem duvida, um dos maiores acontecimentos sportivos do ultimos tempos.

O publico aguarda com intensa curiosidade a exhibção dos "astros" do River Plate, considerados os players mais caro do continente.

E' a primeira vez que o conhecido conjunto do gremio dos millionarios se exhibe no Brasil, sendo, portanto, a maioria dos seus players desconhecidos do nosso publico.

Conhecendo, através dos jornaes platinos, a fama de um Bernabé Ferreyra, Cuello, Santamaria, etc., os adeptos do football não escondem a sua anciedade por vel-os em acção.

Pela impressionante perfomance cumprida pelo Boca Juniors, verifi-

campos o grão de progresso a que attingiu o "association" platino.

O nosso publico ha muito que via um football da classse do exhibido pelo campeão portenho.

A precisão com que age o conjunto, a certeza quasi mathematica com que são trocados os passes, e o senso do opportunismo revelado pelos artilheiros que só arremessaram á meta adversaria quando havia possibilidades de vencer a pericia do arqueiro, deixaram optima impressão entre os assistentes, que não duvidaram em classificar o conjunto como o mais perfeito que já se exhibiu no Brasil.

Dest'arte, justifica-se o interesse dos affeiçoados em conhecer o quadro que estreará hoje em nossa capital. Ambos os contendores encontram-se em magnifica forma e figurando nas equipes players de fama mundial, o prelio deverá ser equilibrado e cheio de lances emocionantes.

O QUADRO DOS MILLIONARIOS

O "onze" do River Plate é o que possue o maior numero de "astros" do football platino.

A fama dos seus cracks e dos ordenados regios que recebem já transpoz as fronteiras do paiz. Os nomes de Bernabé Ferreyra, Manoel Ferreyra, Cuello, Santa Maria e outros, são conhecidos em todos os grandes centros sportivos.

Ainda ha pouco o telegrapho trouxe-nos a noticia de que o gremio dos millionarios havia comprado o passe de Minella, o pivot do seleccionado portenho que compareceu ao torneio de Lima, pela fabulosa quantia de 220:000$000.

Quasi que a mesma importancia o club dispendeu para adquirir os "cracks" que enfrentarão na tarde de hoje, o Botafogo.

O nosso publico assistirá hoje ás proezas de Bernabé Ferreyra, considerado o maior artilheiro da America do Sul; Santamaria, um dos melhores halves de ala do continente; Bosio o arqueiro n. 2 da Argentina cujas qualidades insuperaveis collocam-no como um dos melhores do continente; Cuello e Juarez uma formidavel barreira humana.

Manoel Ferreyra, o popular "Nolo" e conhecido por "piloto olympico", por ser o constructor dos ataques de seu team; Dorado e Pencello os dois mais famosos pontas da Argentina; Wergifker, jogador, nascido no Brasil e que é considerado como o melhor ala esquerda argentino.

TRES CAMPEÕES DO CONTINENTE

Na equipe platina que estrará hoje, diante do Botafogo, formam tres players que já se sagraram campeões do continente integrando o seleccionado do seu paiz: Bosio, goal-keeper, Bernabé Ferreyra, center-forward e Pencelle, extrema direita.

A EQUIPE DO BOTAFOGO

O prelio de hoje é de summa importancia para o Botafogo, que apesar de possuir em sua equipe players considerados como astros do "soccer" nacional, deixou-se abater pelo Boca Juniors, por um score contundente. Ante a technica perfeita do "onze" campeão platino, os valores individuaes do campeão da AMEA foram inteiramente annullados, deixando que os adversarios se assenhoreassem completamente do gramado.

O surprehendente placard da pugna, porém, teve a virtude de fazer reviver a alma botafoguense. Longe de se abaterem, os players alvi-negros convenceram-se de que no preparo do conjunto está a razão do successo e entregaram-se decididamente aos ensaios. No gramado da rua General Severiano, sob as vistas experimentadas dos technicos, os "cracks" realizaram proveitosos ensaios. Já o resultado colhido, domingo ultimo, no prelio com a nova esquadra do Corinthians, foi uma prova da transformação da equipe alvi-negra. O "onze" movimentou-se com cohesão e deixou optima impressão entre os assistentes. Concentrados desde o regresso de São Paulo, os players que defenderão o pavilhão alvi-negro, ostentam, actualmente a sua melhor forma.

Portanto, apresentando-se melhor preparado e com ataque reforçado, o Botafogo está em condições de proporcionar ao publico um bello espectaculo e ao mesmo tempo rehabilitar-se do fracasso frente ao Boca Juniors.

A ESTRÉA DE ARTHUR

Arthur, o optimo forward gaucho que figurou na esquadra rubro-negra como meia direita, vestirá, hoje pela primeira vez a camisa alvi-negra, formando com Patesko uma ala que enthusiasmou os technicos do Botafogo.

A DESPEDIDA DE WALDEMAR

Conforme noticiamos, Waldemar firmou contracto com o San Lorenzo e embarcará dentro de poucos dias para a Argentina. Assim, integrando a equipe carioca que enfrentará o River Plate, o popular forward fará a sua despedida dos campos brasileiros.

COMO OS "MILLIONARIOS" ENTRARÃO NO STADIUM

Varios automoveis, conduzindo socios e directores dos clubs filiados á C. B. D., conduzirão a delegação platina ao campo de São Januario.

O cortejo entrará na pista do stadium entre salvas e circundará a pista, parando em frente ás tribunas onde o quadro argentino será recebido pelas directorias do Botafogo, Vasco e C. B. D.

A PROVA PRINCIPAL TERA' INICIO A'S 16.30 HORAS

Attendendo á temperatura alta das ultimas tardes e a exemplo do que se verificou nos encontros do Boca Juniors, o inicio do match de hoje será ás 16.30 horas.

ANDARAHY E CANTO DO RIO NA PRELIMINAR

Promette um transcurso interessante a prova que o Andarahy, vice-campeão da AMEA, e Canto do Rio, de Nictheroy, realizarão como preliminar do internacional.

Os quadros pisarão o gramado assim constituidos:

Andarahy: — Zézé; Bahiano e Dondon; Faia, Bethuel e Venerotti; Tirida, Mellinho, Romualdo, Bianco e Palmier.

Reservas: Chovisco, Urubu', Paulista e Claudio.

Canto do Rio: — Julico; Norival e Paulo; Saraiva, Gabriel e Humberto; Levy, Paschoal, Antonio, Clovis e Hemeterio.

Para arbitrar a partida foi designado o juiz Leonardo Teixeira, do quadro official da AMEA.

UM AVISO AOS SOCIOS DO VASCO E BOTAFOGO

Aos seus associados, o Vasco e Botafogo, communicam por intermedio d'O JORNAL:

a) — A entrada dos socios do VaVsco, que é pessoal, se fará pelas borboletas dos portões n. 2 e Central, mediante apresentação da carteira, com os recibos ns. 1 e 2;

b) — os associados poderão fazer-se acompanhar de duas senhoras de suas familia (esposa, filhas ou irmãs solteiras), mediante o pagamento dos devidos ingressos;

c) — Os socios proprietarios só poderão ingressar nos camarotes (Portão Central), acompanhados de duas senhoras, de sua familia, mediante o pagamento dos devidos ingressos;

d) — os portadores de permanentes de 1935, para Tribuna de Honra e Imprensa e os convidados ingressarão pelo portão Central.

e) — os portadores de poltronas, parte social e cadeiras na curva, ingressarão pelo portão n. 8, da rua Abilio;

f) — os socios adeptos, policia, investigadores, ingressarão pela borboleta especial da rua Bomfim;

g) — os socios do Botafogo F. C. ingressarão pelo portão n. 8, da rua Abilio, cadeira da curva.

Na pista só pderão permanecer o delegado de serviço, juizes e seus auxiliares.

—:—

Os socios do Botafogo terão ingresso mediante apresentação da carteira social de identidade e recibo do mez, pagando as senhoras de suas familas que os acompanharem, o preço estabelecido para as archibancadas.

A entrada dos socios será feita pelo portão n. 8 da rua Abilio, sendo-lhes reservadas as cadeiras da curva, ao lado da parte social.

Manoel Ferreira, "El piloto olympico", o organizador das cargas platenses

BONDS E OMNIBBUS DE CINCO EM CINCO MINUTOS

A partir das treze horas, a Light fará circular bonds de cinco em cinco minutos, sendo a partida da Praça Tiradentes. Do Monroe sairão omnibus da Viação Excelsior, directos ao estadio de São Januario, de cinco em cinco minutos.

UM BRINDE AO JOGADOR QUE FIZER O PRIMEIRO GOAL

A Empreza de Aguas Imperatriz, desejando contribuir para o brilhantismo da tarde sportiva, de hoje, no stadium de São Januario, resolveu offerecer ao jogador do Botafogo que fizer o primeiro goal, um lindo relogio de pulso, premio este, que será distribuido depois da peleja ao jogador que fizer jús ao mesmo.

Cuello, Bosio e Juarez, o triangulo final do River Plate fazendo uma refeição matutina em companhia do treinador da equipe

O juiz e os quadros

Dirigirá a grande pugna internacional de hoje o acatado arbitro argentino Miguel Urretavizcaya, juiz official da Associação Argentina e que acompanha a delegação do River Plate. Foram designados para servirem como seus auxiliares: chronometrista — Franklin Nascimento; juizes de linha: Antonio Soares, Carlos de Souza Carvalho, Carlos Millstein e Waldemar Rodrigues Gomes.

OS QUADROS

Os quadros iniciarão a grande prova internacional assim constituidos:

RIVER PLATE — Bosio, Juarez e Cuello; Santamaria, Roqoiti e Wergifker; Pencello, Lamas, Barnabé Ferreyra, Manoel Ferreyra e Dorado.

BOTAFOGO — Victor, Sylvio e Nariz; Ariel, Martim e Canali; Alvaro, Waldemar, Carlos Leite, Arthur e Patesko.

Reservas: Gustavo, Vicente, Albino, Ferreira, Caldeira, Nilo, Armandinho e M. Costa.

CYCLISMO

A F. C. C. M. E' A PROMOTORA DA PARADA DE HOJE

Será realizado, hoje, o "big-parade" dos nossos cyclistas, em homenagem ao Conselho Consultivo de Turismo.

A Federação Carioca de Cyclismo e Motocyclismo, a dirigente do cyclismo entre nós, é a organizadora do desfile que deverá reunir mais de uma centena de cyclistas, pertencentes aos principaes clubs cariocas.

Será o maior desfile até hoje realizado entre nós, sendo uma demonstração patente do progresso do cyclismo e do que a F. C. C. M. tem dado o maior propulsora.

Todos os cyclistas vestirão a camisa alvi-azul da Federação Cyclistica e calça e sapatos brancos. O ponto de concentração será na Praça Mauá, ás 14 horas, de onde, organizado o cortejo, obedecerão ao seguinte itinerario:

Praça Mauá, ruas Acre e Marechal Floriano, Avenida Passos, ruas da Carioca, 13 de Maio e Passeio, Avenida Rio Branco, Obelisco, Avenida das Nações, Feira de Amostras, Avenida das Nações, Obelisco, Avenida Rio Branco e Praça Mauá.

São convidados todos os amadores pertencentes ao Cyclo Club, Veloz Sport Santa Cruz, Cyclo Luso-Brasileiro, União Cyclista de Botafogo e Club Internacional de Cyclistas, a comparecerem aos respectivos sédes, afim de assignarem as listas para poderem tomar parte no empolgante desfile.

Patesko e Waldemar com a marcação de um "crack"

Santamaria vae marcar a ala Waldemar e Patesko. O ponta esquerda do Botafogo já viu jogar o half direito do scratch argentino.

Patesko, que Santamaria marcará

— E' o maior médio de ala que já vi em minha vida. Vae assombrar o Rio, mais Santamaria está muito acima de Arrest. E' um crack completo.

Para o Campeonato Sul-Americano de Remo

ADAMOR E TOMASSINI REPRESENTARÃO O BRASIL NO PAREO DE DOUBLE-SCULL

O C. R. Vasco da Gama já tem em preparo o out-rigger a 8 remos que representará o Brasil no proximo Campeonato Sul Americano de Remo.

Adamor Pinho Gonçalves, campeão sul-americano de remo

A representarão vascaina será, sem duvida, o mais forte conjunto até hoje organizado no Brasil.

A guarnição dos oito vascainos contará ainda com o concurso do remador Ary Santos, o melhor elemento do quadro de remadores do Flamengo. Difficilmente será derrotada a equipe de out riggers a 8 remos que defenderá o Brasil no maior certamen nautico da America do Sul, a ser realizado em abril, na Lagôa Rodrigo de Freitas.

A grande novidade do dia é, incontestavelmente, a formação do conjunto Adamor-Tomassini, conjunto este que varias vezes triumphou nos campeonatos nacionaes e venceu de modo brilhante o campeonato sul-americano de remo de Montevidéo.

Adamor Pinho Gonçalves pertence ao Vasco da Gama e Henrique Tomassini ao C. R. Guanabara.

As ligas aquaticas especializadas perdem alguns de seus clubs

De accôrdo com o resolvido pelo Conselho Deliberativo, o Club de Regatas S. Christovão enviou ás Ligas Cariocas de Remo e de Natação, entidades especializadas resultantes da scisão nos sports aquaticos, o seguinte officio:

"Em cumprimento ás determinações do Conselho Deliberativo deste club, em sua reunião de 6 do corrente, e de ordem do sr. presidente, faço chegar ao conhecimento de v. ex. que o club de Regatas São Christovão, por deliberação do referido Conselho, passou a acompanhar a politica sportiva adoptada pela Confederação Brasileira de Desportos.

Assim, em face dessa resolução, venho solicitar a v. ex. a desligação do Club de Regatas São Christovão, dessa conceituada Federação.

Aproveitando a opportunidade reitero, em nome desta directoria, os nossos mais altos protestos de estima e consideração. Atto. ado., obrgd. — (a) Carlos B. de Miranda, 1º secretario".

Por sua vez, a nova directoria do C. R. Boqueirão, do Passeio, reunida em sessão ordinaria, ante-hontem realizada, depois de fazer uma demorada apreciação sobre o momento sportivo nacional, e tendo em vista os altos interesses do club, resolveu propôr á approvação do Conselho Deliberativo, a sua immediata desfiliação das Ligas Carioca de Natação, Liga Carioca de Remo e Liga Carioca de Basketball, e pedir filiação a todas as entidades dirigentes desses sports, reconhecidas pela Confederação Barasileira de Desportos.

Outro gremio aquatico que voltará, tambem, ao seio da Federação Aquatica, reconhecida pela C. B. D. é o G. R. Gragoatá, cujo Conselho Delibetrativorá tomar essa resolução, no que estamos informados, em sua reunião de amanhã.

Os trabalhos em pról da pacificação

Os altos paredros da C. B. D. e bem assim os da Liga Bandeirante e da Federação Metropolitana, querendo trazer a harmonia ao seio dos sports nacionaes, principalmente, do sport carioca, acabam de delegar poderes ao dr. José Godoy, para que entre em entendimento com os dirigentes da Federação Brasileira de Football e de suas filiadas, afim de lhes apresentar uma proposta de pacificação, que será provavelmente aceita, pois offerecerá reaes vantagens aos clubs da facção contraria, que gozarão dos mesmos direitos conferidos aos fundadores da nova entidade. Para que os clubs da Liga Carioca não se sintam humilhados com o seu ingresso na Federação Metropolitana, esta entidade fará fusão com a entidade profissional, surgindo uma outra com denominação differente e que congregará em seu seio os actuaes clubs da Federação Metropolitana e os da Liga Carioca, A. M. E. A., Liga Metropolitana, Sub-Liga e os clubs avulsos que queiram ingressar na divisão suburbana.

Em S. Paulo, a Liga Bandeirante fará igualmente fusão com a A. P. E. A., para que surja uma terceira entidade, a Associação Paulista de Football, que receberá em seu seio a Associação Portugueza de Sports, Ypiranga, Syrio e demais clubs filiados á A. P. E. A.

As entidades estaduaes que actualmente obedecem á orientação da Federação Brasileira de Football voltarão novamente para a C. B. D. e ficarão gozando os direitos que tinham antigamente.

Cremos que, com estas bases, a pacificação seja feita em breve espaço de tempo.

O placard dos jogos do River Plate no Brasil

O S. PAULO F. C. INCLUIDO ENTRE OS SEUS ADVERSARIOS

Está definitivamente organizada a tabella dos jogos que o River Plate disputará durante a sua estadia no Brasil.

Dois prelios serão realizados no Rio e tres na Paulicéa. O S. Paulo, que vem de adherir á corrente filiada á C. B. D. está incluido entre os adversarios que os platinos enfrentarão na capital bandeirante.

Devido á sua fraca exhibição deante ao Boca Junior, o S. Christovão foi excluido da actual temporada.

Eis a relação dos jogos entre os quadros brasileiros e o River Plate:

NO RIO

Hoje — Botafogo x River Plate.

Dia 10 — Vasco x River Plate.

EM S. PAULO

Palestra x River Plate.

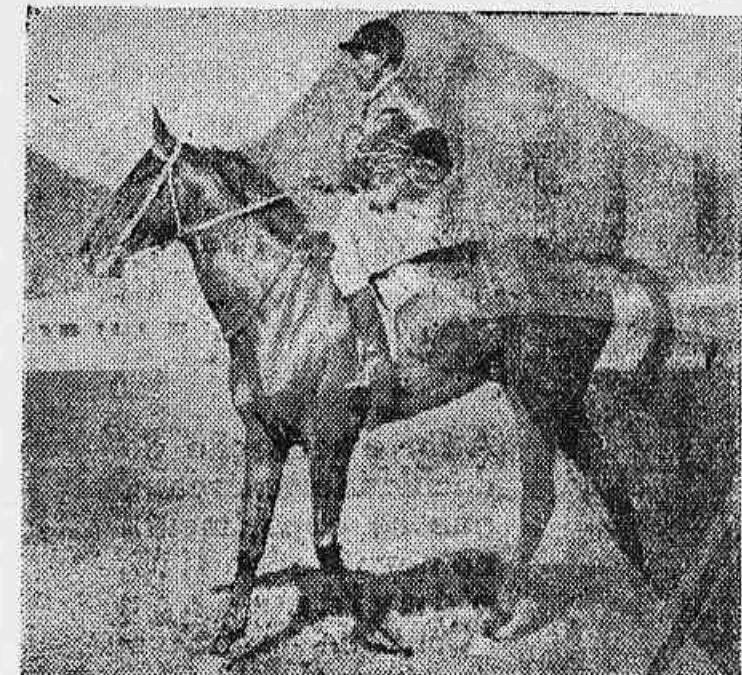
Corinthians x River Plate.

S. Paulo x River Plate.

«O JORNAL» NOS SPORTS

O Turf em S. Paulo

SERA' DISPUTADO ESTA TARDE A MAIOR PROVA DO HIPPODROMO DA MOOCA

Os cavallos Belfort e El Tigre (Sovereign), concurrentes ao Grande Premio "Jockey Club", de S. Paulo, seguros pelo seu "entraineur", sr. Francisco Barroso

O valoroso producto paranaense Algarve, bem credenciado para figurar no Grande Premio "Jockey Club", o principal attractivo de hoje no Hippodromo Paulistano

Com um programma composto de nove carreiras magnificamente confeccionadas, os portões do elegante Hippodromo da Moóca, na capital bandeirante, serão reabertos esta tarde, para dar logar á realização da mais importante competição da pujante aggremiação da rua Bresser.

O principal attractivo da festa reside no G. P. "Jockey Club", no percurso de 3.200 metros, com a dotação de 50:000$000, prova que levará á presença do "starter" alguns dos mais qualificados "performers" actualmente intervindo em nossas pistas, como sóe acontecer a Belfort, Luminar, Lépido, Bosphore Kosmos, Algarve e Brunorb, todos em condições de offerecer um desenrolar movimentadissimo e um arremate dos mais electrizantes.

Pelas noticias que temos em mãos, a cathedra elegeu Belfort o franco favorito, isto, porém, sem a menor razão de ser.

Estando inscriptos dez parelheiros, sendo quatro ou cinco de forças completamente equilibradas, não é crivel que Belfort esteja cotado a 18, porque, caso a victoria lhe venha a sorrir, — o que não é impossivel —, o seu rateio deverá ser superior a 25$000, assim como o de seus adversarios.

Pelo enthusiasmo que se notou durante a semana, hontem finda, tanto aqui como em São Paulo, é de prever-se que o meeting se revista de legitimo exito, tendo para lá embarcado mais de quinhentos afficionados cariocas.

A luta entre Belfort, Luminar, Bosphoro Brunorb, Viaxon e Sovereign, representantes estrangeiros, e Kosmos Algarve, Lépido, Zank, da "élevage" indigena, tem fóros de sensacional e levará uma assistencia numerosa ás dependencias daquelle campo de corridas.

Quem vencerá? As opiniões estão divididas, razão porque difficil é, ao mais arguto observador, augurar com segurança a qual delles caberá o triumpho.

Os pareos complementares, todos muito bem confeccionados estão tambem em condições de agradar os apaixonados do fidalgo sport.

São d'O JORNAL os seguintes

PALPITES

Embaixatriz — Garça — Zizi
Verbena — Yonne — Yak
Santonina — Kumell — Quebranto
Rugol — Zoada — Bamburé.
Zab — Larrain — Cachalote.
Zamorim — Ogro — Kelani.
Bon Ami — Picaflor — Veneziano
Lépido — Kosmos — Algarve
Almanzora — Solinger — Galles

CLAUDIO FERREIRA JA' E' AVO'

Está em festa o lar do jockey Walter Cunha, com o nascimento, hontem, do seu primogenito.

Assim sendo, Claudio Fereira, o conhecido profissional patricio já é avô.

FOI DESFEITA A SOCIEDADE

Os animaes Conjurado, Crepusculo, Hoquendo e Miss Linda, que corriam com a jaqueta dos sr. Dias e Netto, passaram a pertencer exclusivamente ao sr. Albertino Moreira Dias.

Estes parelheiros continuarão aos cuidados de Gabino Rodriguez.

Os gaúchos vão conhecer os maiores athletas brasileiros

A C. B. D. LEVARA' AO GRANDE ESTADO SULINO REPRESENTAÇÕES DE TODOS OS SPORTS

O governo do Rio Grande do Sul está no firme proposito de dar grande brilho ás commemorações do Centenario Farroupilha. Faz parte dos festejos um grande programma sportivo, do qual participarão os maiores desportistas de nosso paiz, em competição com os gauchos.

A C. B. D. mandará ao Rio G. do Sul representações de football, remo, natação, water polo, basketball, tennis e athletismo. As provas de remo e natação obedecerão ao calendario olympico.

Os nadadores, remadores e athletas que conseguirem bater "records" nacionaes, nas grandes competições commemorativas do Centenario Farroupilha, receberão valiosos premios offerecidos pelo governo do Estado. Os departamentos technicos da C. B. D., dentro de poucos dias vão elaborar o grande programma que constituirá uma verdadeira olympiada.

A creação de uma nova entidade suburbana

Os paredros que dirigem a novel Federação Metropolitana de Desportos, desejando satisfazer os pedidos de filiação que lhes têm sido feitos por clubs suburbanos, estão estudando a creação de uma grande entidade sportiva nos suburbios, com caracter de sub-liga, afim de que possa congregal-os todos, nas diversas zonas em que será dividida a vasta zona desta capital.

Os pequenos clubs, que viviam quasi ao desamparo, vão ter ensejo de receber o apoio dos grandes clubs, sem o qual jamais poderão progredir, como é mister.

A reunião de amanhã do C. A. da Liga Carioca

Reune-se amanhã, segunda-feira, o Conselho Administrativo da Liga Carioca, para eleição dos novos presidente e vice-presidente, cargos que se achavam vagos com a terminação dos mandatos dos srs. Raul Campos e Paschoal Segreto Sobrinho.

Na piscina do Guanabara inicia-se, hoje, o 19.º Campeonato de Water-Polo do Rio de Janeiro

O Natação e Regatas enfrentará o S. Christovão — O Vasco jogará com o Guanabara

Na magestosa piscina do C. R. Guanabara, a Federação Aquatica do Rio de Janeiro, veterana dirigente dos sports nauticos metropolitanos, fará iniciar, hoje, á tarde, o 19º Campeonato Carioca de Water-Polo.

Com elle serão jogados, tambem, os primeiros matches do torneio dos 2os. quadros.

O acontecimento faz relembrar a implantação desse salutar sport em nosso paiz, que vae para 22 annos.

O water-polo foi introduzido no Rio, aliás no Brasil, em 1913, pela hoje Federação Aquatica do Rio de Janeiro.

Seu primeiro campeonato foi um torneio eliminatorio do qual saiu vencedor o Flamengo, em março daquelle anno. No fim desse mesmo anno foi disputado o primeiro campeonato da Cidade, que é o inicio da série systematizada que hoje alcança a 19ª disputa.

Nesse primeiro campeonato inscreveram-se o Flamengo, Natação, Vasco da Gama, Guanabara, S. Christovão, o Internacional, com primeiros e segundos quadros e o Botafogo e Icarahy, apenas com primeiros quadros. Saiu vencedor desse primeiro campeonato o Club de Natação e Regatas. No torneio dos segundos quadros venceu o C. R. Guanabara, após um match de desempate com o Natação. Não concluiram a disputa o Flamengo, Vasco da Gama e S. Christovão. Foi vice-campeão o C. R. Botafogo.

Dahi para cá têm vencido o campeonato:

1913 — Natação e Regatas.
1914 — Não se realizou.
1915 — S. Christovão.
1916 — Guanabara.
1917 — Natação e Regatas.
1918 — Boqueirão do Passeio.
1919 — S. Christovão.
1920 — Boqueirão do Passeio.
1921 — Boqueirão do Passeio.
1922 — Guanabara (campeão do Centenario).
1923 — 1ª divisão — Guanabara — 2ª divisão, Botafogo.
1924 — 1ª divisão, Boqueirão do Passeio — 2ª divisão, Vasco da Gama.
1925 — 1ª divisão, Boqueirão do Passeio — 2ª divisão, Vasco da Gama.
1926 — 1ª divisão, Boqueirão do Passeio — 2ª divisão, Internacional.
1927 — 1ª divisão, Boqueirão do Passeio — 2ª divisão, Icarahy.
1928 e 1929 — Não foi disputado.
1930 — 1ª divisão, Guanabara — 2ª divisão, Icarahy.
1931 — 1ª divisão, Guanabara — 2ª divisão, Natação e Regatas.
1932 — Não foi disputado, devido ao preparo para a X Olympiada.
1933 — 1ª divisão, Guanabara — 2ª divisão, Internacional.
1934 — 1ª divisão, Guanabara.

O CAMPEONATO DE 1935

O certamen deste anno promette um desenrolar muito interessante, pois, a elle concorrerão os nossos mais destacados water-polo players.

O Guanabara, campeão carioca; o Natação, o Boqueirão, o Vasco, o Icarahy, o S. Christovão e o Fluminense, são os disputantes desse certamen official.

Os matches inauguraes do campeonato e do torneio dos segundos quadros serão realizados pelas equipes do Natação contra o São Christovão, e do Vasco da Gama "versus" Guanabara, de accordo com o seguinte programma:

Natação x São Christovão — A's 15,30 horas — 2os. teams — Juiz: Jetro Prado. — A's 16 horas — 1os. teams — Juiz, José Ferreira Mendes. Chronometrista: Moacyr Mallemont Rebello.

Vasco da Gama x Guanabara — A's 16,30 horas — 2os. teams — Juiz Luiz Graciosa. A's 17 horas — 1os. teams — Juiz: Abrahão Saliture. — Chronometrista: Adelio Mandarino. Policia: Irineu Ramos Gomes, Paulo do Carmo, Victorino Ramos Fernandes e Floriano Dourado.

Como representante da F. A. R. J., funccionará o sr. Roberto Pinto da Luz.

Não permittindo o codigo do water-polo tolerancia, os jogos serão iniciados á hora exacta.

Um match internacional de ping-pong

"CRACKS" DO RIVER PLATE LUTARÃO, SEXTA-FEIRA, CONTRA AS "RAQUETTES" DA PORTUGUEZA

Chegaram a bom resultado as negociações que vinham sendo encaminhadas pelo sr. Antonio Julio do Mello, incansavel director da Portugueza, no sentido de fazer realizar entre nós um prélio internacional de ping-pong.

Na proxima sexta-feira, á noite, na séde da rua Moraes e Silva, a equipe do River Plate, campeã argentina desse sport de salão, medirá forças com a da Portugueza, que é uma das melhores desta cidade.

S. Paulo vae conhecer o Boca Juniors

O Palestra, optimamente preparado, espera quebrar a invencibilidade dos portenhos

O quadro campeão da Argentina, que realizou nesta capital uma emocionante e victoriosa temporada de football, estreará, hoje, nos campos da Paulicéa, batendo-se com a equipe do Palestra.

Esse match desperta interesse não só no grande Estado, como em todo o paiz, que espera ver o campeão argentino derrotado.

O Palestra, que modificou quasi que inteiramente a sua esquadra, preparou-se cuidadosamente e vae ao campo confiando na sua forma. Batataes, Mendes, Machado e o reapparecimento de Carnieri, constituem a grande esperança dos palestrinos, para a quéda do invicto quadro visitante.

Cherro, o grande forward do Boca Juniors

O Torneio de duplas de pae e filho

SERA' REALIZADO HOJE ESSE INTERESSANTE TORNEIO DE TENNIS PROMOVIDO PELO TIJUCA T. C.

A interessante e louvavel iniciativa do Tijuca Tennis Club promovendo o torneio de duplas de pae e filho foi recebida pelo nosso meio tennistico, com o agrado e o interesse com que o são todas as medidas que têm por fim o incentivo e o progresso do tennis, terreno em que, aliás, o sympathico gremio "Cajuti" vem guardando posição de notavel destaque.

O torneio de duplas de pae e filho que reuniu desde logo as inscripções de quatorze duplas, formadas pelos seguintes jogadores e seus respectivos filhos: dr. Alberto Bandeira, dr. Alfredo Piragibe, Jorge Fonseca, capitão Raul Seidl, doutor Boghossian, Eurico Brandão, Figueiredo, dr. C. Belache, N. Manier, Casqueiro, Raul Ferreira, Alvaro Cunha, Eurico Cortes e De Vicenzi, sendo que este ultimo terá a sua filha por parceira, será realizado hoje ás 8 horas nas quadras do club promotor, não sendo difficil prognosticar o successo que alcançará o inedito certamen.

O torneio juvenil de basketball será decidido hoje

O MACKENSIE E O AMERICA SÃO OS FINALISTAS

Na quadra do Villa Isabel decide-se hoje o torneio juvenil de basketball entre os quadros do S. C. Mackenzie e do America F. C.

A primeira "melhor de tres" será effectuada hoje, reinando em torno desse encontro grande interesse.

O Mackensie comparecerá com os seguintes menores: Egydio, Jorge, Adhemar (Allô) Jota e Helio.

O padrão do football brasileiro exaltado

Como falou Mario Fortunato

Mario Fortunato, o grande preparador do Boca Juniors

O technico do Boca Juniors, Fortunato, declarou á imprensa que os quadros cariocas de football são constituidos de bons jogadores, respeitando como melhor dentre todos o do Vasco da Gama. Affirmou Fortunato que os brasileiros Moysés e Bibi estão satisfeitos no Boca Juniors e, assim, voltarão com o club visitante para a Argentina.

O capitão do quadro argentino, Arrico, e o player Sanches externaram vivos elogios ao padrão de football brasileiro.

Os rapazes do Boca Juniors estão satisfeitos e acreditam repetir em São Paulo as façanhas praticadas no Rio.

O chefe da delegação do club visitante, sr. Francisco Caronni, encontra-se satisfeito com o resultado dos jogos realizados na capital da Republica.

O sr. Francisco Caronni declarou aos jornalistas que o Boca Juniors é, actualmente, um dos quadros argentinos que se encontram em melhor situação financeira, valendo o terreno que possue em Buenos Aires, sem contar as bemfeitorias, cerca de 4.800 contos.

Dentro de pouco tempo o club argentino construirá um "stadium" para todos os sports, com a capacidade para 110 mil espectadores, que custará 8 mil contos. A receita annual do club é de 2.000 contos e as despesas não chegam a 1.800 contos.

A transferencia de Minella para o River Plate

Creadas difficuldades pela Associação Argentina

A acquisição de Minella, pelo River Plate, está sendo mais difficultada do que se esperava. E' interessante notar que os dous clubs interessados na questão, um o Gimnasia y Esgrima, outro, o River Plate, estão de pleno accôrdo. As condições para a concessão do passe de Minella já ficaram estabelecidas de forma definitiva pelo Gimnasia y Esgrima e aceitas pelo gremio dos millionarios. Quaes, então, as difficuldades que podiam ter surgido? Simplesmente alguns membros do Conselho da Associação Argentina acham que a permissão para que ficassem ultimadas as negociações em torno de Minella, equivaleria a um precedente.

Allega-se que Minella ficaria numa situação especialmente favorecida.

Entretanto, o Gimnasia não se conformou com o ponto de vista. Com a transacção o club lucrará bastante, pois que o passe de Minella será concedida por uma verdadeira fortuna.

Com a presença do center-half do scratch argentino em Buenos Aires, as discussões serão renunciadas.

O Gimnasia argumenta que acabando o contracto, Minella terá liberdade para dispôr do seu futuro footballistico como bem lhe pareça, sendo mesmo possivel que aceite um contracto no estrangeiro. Assim, as difficuldades levantadas pela Associação Argentina só viriam prejudicar o club.

O Boqueirão do Passeio vae retomar o rythmo dos seus grandes dias

(De um reporter sportivo)

O Club de Regatas Boqueirão do Passeio, da Federação Aquatica do Rio de Janeiro, foi noutros tempos, um dos mais poderosos clubs nauticos do Brasil. Aos poucos, o gremio dos irmãos Amendola foi perdendo a efficiencia. A maioria dos seus grandes astros sportivos abandonaram o gremio alvi verde. Agora, no emtanto, mudando a feição politica do club as "pombas voltaram aos pombaes"...

Carlos Castello Branco, indicado para vice-presidente do Boqueirão, esteve hontem na Confederação Brasileira de Desportos interessando-se pela realização dos campeonatos de remo nacional e sul-americano.

Castello Branco pretende formar um forte conjuncto para concorrer ás eliminatorias de março, na Lagôa Rodrigo de Freitas. Vae tambem preparar o quadro de water-polo do Boqueirão e pedir a sua inscripção no Campeonato da Federação Aquatica.

O interestadual de hoje em Mendes

Partirá hoje para a cidade de Mendes, afim de enfrentar o Frigorifico F. C., a delegação do Humaytá A. C., o forte gremio dos marujos.

A embaixada segue sob a direcção do presidente do club, sargento Aurino Cardoso, que terá como auxiliares os directores Euzebio e Miguel.

Os jogadores convocados são os seguintes: Caetano — Perpetuo — Bahiano — Varella — Carôa — Ceará — Chaves — Ananias — Elpidio — Paranhos — Catoneitas — Zé Luiz — Camillo e Sant'Anna.

O interestadual de hoje em Friburgo

Na cidade de Friburgo será travada, hoje, um importante partida interestadual entre o quadro do Fluminense F. C., campeão local, e o do Bomsuccesso F. C., da Liga Carioca.

A peleja está fadada a ser das mais movimentadas, pois o quadro friburguense se encontra em excellente forma e o do Bomsuccesso se apresentará reforçado com diversos elementos do America F. C.

O quadro leopoldinense deverá entrar em campo com a seguinte constituição; Durval; Vital e Fraga; Alfinete, Eurico e Ferreira; Humberto, Rivarola, Carola, Herminio e Miro. Reservas: Gaguinho (do Olaria), Octavio e Domico.

Teremos uma Confederação Sul-Americana de Arbitros?

No Congresso Sportivo levado a effeito no Perú, por occasião da disputa do Campeonato Sul-Americano de Football, os representantes dos paizes que compareceram suggeriram a creação de uma entidade para controlar a arbitragem dos jogos entre equipes sul-americanas.

A idéa da fundação da Confederação Sul-Americana de Arbitros, não resta duvida, é das mais interessantes.

Transferido o interestadual Brasil x Botafogo

S. SALVADOR, 1 (H.) — O jogo nocturno de sexta-feira, entre os clubs Brasil e Botafogo, foi transferido a pedido dos jogadores visitantes.

O sr. Victor de Moraes está enfermo

Acha-se acamado o presidente do C. R. Vasco da Gama, dr. Victor de Moraes.

O enfermo tem recebido muitas visitas e cartões de prompto restabelecimento no Hotel Monte Alegre, onde reside.

O Flamengo em Petropolis

No campo do Serrano, de Petropolis, realizar-se hoje um embate amistoso entre o team local e um quadro mixto do Flamengo.

NOTAS MUNDANAS

VARIETE'

O Romantismo e o Realismo, já houve quem os symbolizasse, sem respeito á rigidez da verdade chronologica, antes dos romanticos e dos realistas, na personalidade psychologica de Homero. A "Illiada" teria sido a mocidade ;a "Odysséa", a velhice. Na primeira as trementes paixões, tragedias de cyclopes iracundos, a eloquencia olympica dos debates, as implacaveis e terriveis fatalidades das raças... O Romantismo .Na segunda, o atonismo das enormes forças, as fabulas infantis, as descripções ronceiras, estafadoras — os ventos ensacados nos odres de Eolo, as metamorphoses suinas de Circe, Jupiter alimentado por pombinhas, as narrativas necrologicas e infinitas dos amantes de Peneloppe, emfim, a vazante do genio... O Realismo. Estaria certa essa classificação? Certa ou errada, é em todo caso engenhosa e subtil.

• • •

Ramon Novarro não faz questão de ser cavalheiro. O "stock de gaffes" que elle trouxe para a America do Sul foi consideravel. No Rio tirou retratos, entre senhoras, de chapéo na cabeça. Em Montevidéo virou as costas, com mau-humor, a um lindo bando garrulo de moças que o acclamavam. E em Buenos Ayres, assediado por uma elegante collecionadora de autographos, respondeu com brusca seriedade:

— Quanto me paga por isso?

E, como a "muchacha" hesitasse, incredula, deante da inesperada grosseria, explicou gravemente:

— E preciso arregiar esse negocio de autographos. Não posso dal-os de graça a ninguem. Quem os quizer que os pague!

Oh! doce e lindo Ramoncito!...

NOTAS ESTRANGEIRAS

Os habitantes de uma vaga e remota aldeia da Costa d'Africa, julgando-se offendidos com o que d'elles disse no "Coup de lune" o romancista Georges Simenon, que é aliás o typo do escriptor inoffensivo, vão processar esse escriptor! E' o cumulo da susceptibilidade regionalista: processar um escriptor porque disse mal da sua aldeia... Se a moda pegasse entre nós, quanta gente por ahi metteriamos na cadeia, Santo Deus!...

• • •

Os devotos de Maupassant devem ao sr. René Dumesnil um livro curioso sobre o autor de "Bole de Suit". Antes desde, Dumesnil publicou outro sobre Flaubert.

• • •

Estão annunciados em Paris os seguintes livros novos de sensação: "Chantiers Americans", de André Maurois; "Siberie rouge"; de Pierre Dominique; "Wilson, apôtre et martyr", de Lucien Lehmann; "Les hommes sans nom", do M. de Valliers; "Grenade mordue", de Edmond Jaloux; "Ciel de Suie", de Henri Beraud.

Letras e Artes

"El jardin del amor" é o titulo do bello livro do escriptor, Alberto M. Candioti. E' uma novella oriental, que fixa a vida de um jovem emir damasceno do seculo VI.

—— O dr. Hilario Veiga de Carvalho acaba de publicar uma conferencia extremamente interessante: "Saudade e medicina legal".

—— Rubem Braga vae publicar um livro de contos.

—— O escriptor Raymundo Magalhães Junior está trabalhando n'um romance em que fixa typos e costumes da vida politica e jornalistica do Rio.

Anniversarios

Transcorre hoje o anniversario natalicio da senhorita Isabel Armstrong, filha do sr. Isaias Armstrong, presidente da A. B. dos Empregados d'"A Noite".

—— Transcorre hoje o anniversario natalicio do interessante Cauby, filho do professor Jurucei Carvalho Veiga e sua esposa, sra. Jandyra Fretz Veiga.

—— Transcorre na data de hoje o anniversario natalicio da senhorita Isabel Prado, alumna do Cyclo Complementar do Instituto de Educação.

Bodas de prata

Acha-se em festa o lar do casal dr. Bento Ribeiro de Castro e sua esposa senhora Carlota Ribeiro de Castro, que hoje vem passar as suas bodas de prata.

Contractos de nupcias

Contractou casamento com a senhorita Diva França, filha do sr. Arthur França funccionario da E. F. Central do Brasil, o sr. Moacyr Passos.

—— O dr. Thales de Oliveira, filho do coronel Firmino Soares de Oliveira, estancieiro de São Gabriel no Rio Grande do Sul, acaba de contractar casamento com a senhorita Livia Veiga do Valle, filha do dr. Galdino do Valle Filho, conhecido politico fluminense.

Nascimentos

O lar do industrial sr. Roberto Tempone e sua esposa, senhora Rosa Fernandes Tempone, acha-se enriquecido com o nascimento de uma menina, que receberá o nome de Yvonne, na pia baptismal.

—— Acha-se enriquecido o lar do clinico do Riachuelo, sr. J. M. Carvalho Junior, e sua esposa, senhora Maria da Gloria Carelli de Carvalho, com o nascimento de seu primogenito, que na pia baptismal receberá o nome de Wellys.

Baptisados

Na matriz de São Christovão, será levada á pia baptismal, hoje o menino Waldemar, filho do sr. José Andrade e de sua esposa senhora Dulce Santos Andrade.

Festas

E' finalmente hoje que em seus luxuosos salões o Fluminense F. C. realiza a sua tão esperada "matinée" "Odeon". Essa reunião promette resultar num notavel acontecimento mundano.

—— Hoje, das 21 ás 24 horas, será realizada, no Tijuca Tennis Club, uma encantadora festa carnavalesca que, como as anteriores, será coroada de significativo exito.

A decoração do gymnasio foi entregue ao artista Delio Sá e para as dansas foi contratada a "jazz-band" de Napoleão Tavares. Em meio ás dansas serão sorteadas tres interessantes lembranças entre os chronistas sociaes, sportivos e carnavalescos presentes á elegante festa, que tem como objectivo principal prestar uma demonstração de sympathia á imprensa carioca.

Entre os photographos será tambem sorteado um valioso mimo.

—— Será levada a effeito hoje no Club do São Christovão uma festa dedicada á imprensa e aos chronistas carnavalescos.

—— Por motivo da realização das batalhas de confetti no rink da rua Salvador Corrêa, no Leme, não se realizarão este mez as domingueiras na secção terrestre do Club de Regatas Botafogo.

Assim, não haverá hoje, naquelle local, a festa dansante costumeira, a qual será substituida, pela batalha de terça-feira, offerecida ao Fluminense F. Club e ao C. R. do Flamengo, á qual terá inicio ás 21 horas para terminar á 1 hora da manhã.

—— Haverá hoje nos salões do Club de Regatas do Flamengo a segunda domingueira carnavalesca que a commissão de festas do rubro-negro organizou para festejar o reinado de s. a. o rei Momo.

—Ultimam-se os preparativos para os elegantes bailes á fantasia no Casino Balneario Atlantico ,o moderno centro de diversões do Posto 6, em Copacabana.

Seus amplos salões, dos quaes se descortina a "féerie" nocturna da mais linda praia da cidade, serão abertos no dia 23 do corrente para a primeira noite de elegancia do carnaval carioca, marcando, sob todos os aspectos, um acontecimento na chronica da aristocracia da cidade.

Nos dias 2, 3, 4 e 5 de Março seguir-se-ão outros bailes, todos no mesmo sentido de elegancia e alegria, graças aos cuidados de Luiz de Barros, o "metteur-en-scene" encarregado de organizal-os e que está emprestando o melhor realce ás dansas nos amplos terraços do casino.

—— O Club Central inicia hoje, as suas festas carnavalescas, realizando uma elegante domingueira á fantasia, para que está prevista o maior sucesso. Momo fará assim, a sua estréa nos aristocraticos salões do elegante club da praia de Icarahy, com uma linda festa a que prestarão o seu valioso concurso, os elementos de destaque de nosas elite.

Espera-se como é natural, grande dansas terão inicio ás 21 horas.

Durante a festa será entregue ao concurrencia e maior animação. As campeão do Rio Cricket A. A. sr. E. Beamish, a "Taça Oscar Saramago", de que foi vencedor e mais um predio.

—— O Departamento social do America Football Club, dando cumprimento ao seu programma especialmente organizado para o Carnaval, fará realizar hoje, das 8 ás 12 horas, uma festa, dedicada ao seu quadro infantil e aos filhos dos seus associados.

A referida festa será abrilhantada com o concurso do jazz-band "Turunas de Botafogo", que não dará folga a petizada rubra, havendo farta distribuição de brinquedos carnavalescos.

—— As grandes obras por que vem passando o palacete do High Life Club á rua Santo Amaro, devem ficar concluidas dentro de 15 dias.

Assim sendo, a directoria desse pujante centro elegante escolheu o dia 21 do corrente, para a realização do "cock-tail" em homenagem á Imprensa, ao Conselho de Turismo, ás autoridades Municipaes e ao Touring Club.

A inauguração desses importantes melhoramentos, porém, só se fará por occasião dos imponentes bailes que o tradicional High Life vae realizar durante o Carnaval, com maiores attractivos que nos annos anteriores.

—— Da secretaria do Orfeão Portuguez communicam-nos que, em virtude de continuar a chover torrencialmente em Therezopolis, o dr. Costa Maia representante da referida aggremiação naquella cidade, telegraphou pedindo o adiamento da excursão para o dia 17 do corrente.

Homenagens

Os amigos e collegas do professor Barboza Vianna, vão lhe offerecer no dia 5 de fevereiro, um almoço na Sociedade Sul Riograndense, por motivo do seu anniversario natalicio, e de sua escolha para representar, o Brasil, no Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura em Paris.

Falará em nome dos manifestantes o prof. Mauricio de Medeiros. As listas encontram-se na casa Moreno, na rua Ouvidor.

Hospedes e Viajantes

Embarcou hontem para Bello Horizonte, pelo nocturno, o professor Linneu Silva, lente de ophthalmologia da Universidade de Minas Geraes, o qual acaba de participar dos trabalhos do Congresso de Ophthalmologia, realizado ha pouco na capital paulista.

—— Pelo hydro-avião de carreira da Panair chegou, ao Rio, o sr. Crombie Allen, membro destacado do Rotary International e jornalista de renome nos Estados, Unidos.

O sr. Allen está realizando uma viagem aerea pelos paizes do continente, com interrupção nas principaes capitaes do percurso. Aqui, pretende demorar-se uma ou duas semanas.

—— Pelo nocturno mineiro das 18,30 horas seguiu hontem para Bello Horizonte o dr. Alfredo de Castilho, director da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

Fallecimentos

Falleceu hontem, após prolongados padecimentos a viuva Emilia Rosa, mãe das senhoritas Maria da Gloria e Maria Innocencia Rosa, funccionarias do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro.

O feretro sairá hoje, da residencia da finada, á rua Clarimundo de Mello, n. 120, ás 15 horas.

DYSENTERIA BACILLAR

Em certas épocas do anno temos observado um maior numero de casos de dysenteria. Apresentam-se-nos então constantemente crianças accusando febre, evacuações frequentes, dolorosas, com eliminação de catarrho e pequenas porções de sangue. Alguns casos são graves, com dejecções muito repetidas, outros felizmente a grande maioria mostram-se mais benignos, sendo o estado geral apenas compromettido, conservando o petiz mesmo um certo grão de bom humor.

Em taes circumstancias, recorremos sempre ao exame das fezes e, nos casos positivos, instituimos o tratamento especifico pelo sôro.

Achamos, entretanto, necessario ensinar ás mães a maneira de evitar doença tão séria a que segundo estatistica official succumbem milhares de creanças. O bacillo (microbio) da dysenteria encontra-se na agua contaminada, nas hortaliças, no leite; é necessario, por conseguinte, que a agua seja filtrada, o leite rigorosamente fervido, os bicos e as mammadeiras esterilizados; saladas e hortaliças cru'as são sempre perigosas.

O que interessa sobremodo é o isolamento do petiz doente, da outras crianças: as fraldas uma vez sujas, devem ser postas em recipientes, contendo desinfectantes, tampados para evitar o contacto das moscas, que são transmissoras de microbios. As mãos da mãe ou enfermeira é necessario que sejam lavadas. A região do doente será limpa com algodão molhado em agua morna e untada com vaselina que impede a irritação da pelle.

Para um facto queremos chamar a attenção, é para a dieta exaggerada e demasiadamente prolongada, a que muitas mães submettem estas crianças, sob pretexto de curar a diarrhéa. Como se sabe estes disturbios do intestino não são de origem alimentar, e a dieta não tem influencia sobre a infecção, sendo que a criança enfraquece a tal ponto que mesmo as pequenas ulcerações, que se encontram na mucosa do intestino, não têm tendencia para cicatrizar.

Leite materno nos lactantes novos, gravemente atacados, as diluições de leite com cozimento de arroz a que se accrescenta leitelho Eledon, é que devem ser utilizados em taes casos.

Nunca devem as mães esquecer que a agua de arroz, aveia, cevada, cangica, etc, tem um valor nutritivo tão insignificante, que não devem ser considerados como alimento, porém, como simples administração de liquidos, para combater a sêde.

Como na dysenteria a perda d'agua pela diarrhéa e suor (febre) é consideravel torna-se necessaria a administração constante de agua mineral (Lambary) ou chá fraco, adoçado com saccharina.

CONSELHOS E INFORMAÇÕES

A grande maioria dos casos de febre que se prolongam na criança, são ligados ao apparelho respiratorio. Uma febre que se acompanha de bom humor e appetite não tem importancia, uma vez que o petiz continúa a prosperar.

Nunca se deve submetter uma criança a dieta prolongada, qualquer que seja a causa da febre. Alimentação, ar livre, sol, são sempre aconselhaveis, qualquer que seja a doença. E' preciso que caia por terra de uma vez o habito das janellas calafetadas, dos cobertores de lã e das dietas com que os nossos avós medicos aggravavam o soffrimento de seus pacientes.

— O peso de 13.700 grammas para 1 anno e 4 mezes, é optimo. E' extraordinario que não se dêem fructos em certas localidades, ás crianças, por não existirem. O que é que faz a população que não aproveita da fertilidade do nosso solo?! A presença de vermes não é causa de manifestações nervosas. A febre que se acompanha de convulsões, nada tem que ver com vermes. Estas manifestações são apenas excitações, resultantes da subida rapida de temperatura e correspondem ao calefrio do adulto.

— A magreza, o fastio, a pallidez, a destruição circular do collo do dente, são, muitas vezes, consequencia da syphilis hereditaria, por isto, em muitos casos, aconselhamos o tratamento especifico e preparados ferro-arsenicaes (ferro-arsylose). Banhos de sol, vida ao ar livre.

— Nota — Pedimos ás leitoras nos enviar, em carta com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida para esta secção, á redacção d'O JORNAL, rua 13 de Maio ns. 33 e 35 — Rio.

Radio-Jornal

PERU' DIARIO...

A autoria de musicas populares, no Rio, está se constituindo numa aristocracia pouco sympathica e desintelligentemente egoista. Autoria, aliás, que é um quasi euphemismo... Estabelecido que uma musica é "nova" plageando de outras menos dezeseis compassos, os nossos "compositores" servem-se apenas de quatorze, abrindo mão, modestamente, de um... E deste modo a inspiração de harmonias jorra do cerebro desses iniciados com a continuidade com que o "Manequim" do fim da praia de Botafogo agu'a a sua bacia...

Naturalmente, a "igrejinha" não comporta mais ninguem! As irmãs Aurora e Carmen Miranda, Mario Reis, Chico Viola, Nassara e Ary Barroso açambarcaram a capacidade de producção e lançamento de musicas populares. Os mais são considerados "penetras". Se Schubert renascer num desses Estados verde-amarellos, deixará de ser, no Rio, considerado a maior expressão das harmonias espontaneas da alma da nossa gente, para se tornar uma enteadinha criança de peito... A "igrejinha" não quer, não deixa, empata... Ninguem ousará cantar-lhe as musicas no microphone. A Philips preferirá continuar gravando as bambochatas genero "Bonde da Alegria"... Só porque Nassara, ou Ary Barroso, temendo perder mais uma gravação, consultado, fulmina o desgraçado anonymo: "Isto não vale nada!..."

Graças a esse "soviet de compositores", o nosso Carnaval apresenta annualmente apenas duas ou tres novidades que rapidamente se vulgarizam. Não porque sejam boas. Algumas são horrendas. Mas é o que ha...

Essa gente não comprehende a psychologia do marido infiel que deixa em casa uma esposa joven, bonita e assediada para correr ás aventuras dos "dancings" de mercenarias... Pergunte-se a esse marido por que assim procede, e elle dará uma explicação culinaria:

— "Peru' diariamente desappetece... Preciso de vez em vez de uma feijoada com "abrideira, em mangas de camisa..."

Entenda-se, porém: o "peru" que o radio nos serve diariamente é carne de vacca desfiada...

JOTA

RADIO CRUZEIRO DO SUL DO RIO DE JANEIRO

A's 11 horas — Musica variada. A's 16 horas — Re-transmissão do jogo Boca Juniors x Palestra, realizado em São Paulo, feita pela rêde Verde-Amarella. A's 19 horas — Musica fina — Discos. A's 20 horas — Regional com Pixinguinha, Tutti, Palmieri, Léo e Aristides. A's 10.15 horas — Bill Dann — Musica norte-americana. A's 20.30 horas — Orchestra Typica Argentina "Juan Rasso", com Ardanuy. A's 20.45 horas — Duo Almir Cataldi — Sólos de violões — Canto. A's 21 horas — Programma da rêde Verde-Amarella, transmittido directamente dos "studios" da estação-chave PRB-6, Radio Cruzeiro do Sul de São Paulo. A's 21.30 horas — Programma de PRD-2, Radio Cruzeiro do Sul do Rio de Janeiro, para a rêde Verde-Amarella — Maria Luiza — Justo Vivi — Sextetto Cruzeiro do Sul. A's 21.45 horas — Programma de PRB-6, Radio Cruzeiro do Sul de São Paulo, estação-chave da rêde Verde-Amarella. A's 22 horas — Orchestra Columbia. A's 22.15 horas — J. Fon-J. Ramos. A's 22.30 — Boa noite... até amanhã.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Das 18 ás 19.30 horas — Jornal dos Professores: Noticias — Commentarios — Quartos de hora educativos: "Curso de Hygiene Infantil", pelo dr. Floriano de Lemos. "Curso Popular de Physica", pelo professor Maurell Lobo. "Acontecimentos do mundo — Commentarios", pelo professor Genolino Amado. Supplemento musical: Chopin — 3 Mazurkas; Wieniawski — Scherzo — Tarantelle; Tschaikowsky — Symphonia n.º 6, em si menor" — "Pathetica".

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6.25 ás 8.15 horas — Duas aulas de gymnastica. Das 8.15 ás 8.45 horas — Gazeta da PRA-9. Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa, com um programma de studio. Das 15 ás 16 e das 18 ás 18.45 horas — Discos. Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo. Das 19 ás 19.15 — Discos. Das 19.15 ás 19.30 horas — Variado. Das 19.30 ás 20 horas — Programma nacional. Das 20 ás 23 horas — Programma de studio, com o speaker Cesar Ladeira e os artistas Mario Reis — Cyrené Fagundes — Arnaldo Pescuma — Charlie — André Filho — Typica de Muraro e as orchestras: de Dansas, de Napoleão Tavares; Regional Brasileira, Salão, do maestro Vivas; Typica Argentina de Muraro; Original, de Gastão Buenos Lobo, e o humorista Barbosa Junior. A's 21 horas — Chronica da Cidade. A's 21.30 horas — Um pouco de bom humor. A's 22 horas — E' assim que se conta a Historia... Das 22.30 ás 23 horas — Programma Ida e Volta dos studios da PRA-9, em collaboração com a PRB-9, Radio Record de São Paulo. Das 23 ás 24 horas — Programma de discos escolhidos e Gazeta da PRA-9. A's 23 horas — Commentarios do observador da PRA-9, sobre o momento nacional. A's 23.30 horas — Commentarios do observador da PRA-9, sobre o momento internacional. A's 24 horas — Marcha final.

RADIO CAJUTI

Das 12 ás 13 horas — Supplemento musical do almoço. Das 17.30 ás 18 — Noticia portugueza. Das 18 ás 19 horas — Cajuti Jornal. Das 19 ás 23 horas — Programma Francisco Alves.

Amanhã — Das 9 ás 10 horas — Cajuti Jornal. Das 12 ás 13 horas — Supplemento musical do almoço. Das 13 ás 14 horas — Hora dos bairros — Programma popular variado. A's 14 horas — Correspondencia do dr. Sabe Tudo. Das 17,30 ás 18 horas — Noticia Portugueza. Das 18 ás 19 horas — Studio "C" — Hora do Ouro — Musica de camera pelos melhores elementos artisticos da cidade. A's 19 horas — Programma variado. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 23 horas — Programma variado de studio.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 9 ás 10 horas — Programma allemão. Das 10 ás 12 horas — Programma da Cidade — Humorismo por Pinochio. Das 12 ás 14 horas — A voz da saudade. Das 14 ás 14.30 — Discos. Das 14.30 ás 16 horas — Programma variado. Das 18 ás 18.30 — Discos. Das 18.30 ás 21 horas — Chá-dansante. Das 21 ás 23 horas — Transmissão de studio.

Amanhã — Das 10 ás 11, das 14 ás 16 e das 17.30 ás 18.45 horas — Discos. Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo. Das 19 ás 19.30 — Discos. Das 19.30 ás 20 horas — Programma official. Das 20 ás 20.30 — Discos. Das 20 e 30 ás 23 horas — Transmissão do studio.

RADIO GUANABARA

Das 8 ás 9,30 horas — Jornal matutino "Guanabara". Discos. Das 9.30 ás 11 horas — Programma infantil. Das 11 ás 13 horas — Discos. Programma comico "O Magro e o Gordo". Das 13 ás 15 horas — Programma variado. Das 18 ás 19 horas — Supplemento musical. Das 19 ás 21 horas — Discos. Boletim meteorologico. Varias noticias. Notas sociaes. Das 21 ás 23 horas — Programma de studio.

RADIO CLUB DO BRASIL

Das 8 ás 10 horas — Radio-jornal, discos e "Indicador Radio-Urbano". Das 10 ás 11 — Hora catholica. 12 horas — Concerto no studio "A", pela orchestra, com Marcos Bahia e Olga Pragner Coelho. 14 horas — Discos. 15,30 horas — Resenha sportiva. 17,30 horas — Chá-dansante da Mocidade. 21 horas — Concerto no studio "A" pela orchestra, com Olga Nobre e outros. Das 22 ás 23,30 horas — "A Voz do Brasil".

O Carnaval que se approxima

Os blocos e ranchos habilitados a subvenção da Prefeitura — A decoração do High-Life — A "gurysada" do America F. C. estará hoje em festa — O trabalho de selecção dos sambas e marchas do concurso da Municipalidade — A passeata e o mastigo da Bola Preta — Os bailes coloridos no Palacio das Festas — Calendario d'O JORNAL

TERÃO AUXILIOS DA MUNICIPALIDADE — OS BLOCOS E RANCHOS JA' APPROVADOS

No exame feito pelo fiscal da Prefeitura e pela delegação da Federação das Pequenas Sociedades, foram considerados em condições de receber a subvenção municipal os blocos e ranchos abaixo:

Caçadores do Veado, Caçadores da Floresta, Alliança Club, Quem fala de nós tem paixão, Caprichosos da Tijuca, Bahianinhas do Sampaio, Destemidos da Caverna, Quem são elles, Alliança de Quintino, Sou do amor, De lingua não se vence, Caprichosos de Braz de Pinna;

Segunda-feira será feita uma visita aos demais blocos e ranchos.

DEMOCRATICOS

As grandes festas projectadas pela "Guarda Negra"

A "Guarda Negra", esse destemido grupo dos queridos "carapicús", está em franca actividade, preparando para a noite de 16 um grandioso baile, em homenagem ao dr. Pedro Ernesto.

Para que a festa não tenha o seu termino nesse dia, no domingo, isto é, a 17, em continuação será offerecido um formidavel "mastigo" dansante. Não ha duvida que os foliões da "Guarda Negra", com as providencias que desde já estão tomando, promettem bater um record no Castello.

BOLA !... BOLA !... BOLA PRETA

Uma passeata á praia de Ramos

Os incansaveis foliões da Bola Preta, que neste periodo não têm tréguas, farão realizar hoje, como de costume, em seu "castello" encantado, um succulento "mastigo", seguido de dansas.

A's 10 horas, o sympathico cordão seguirá, em auto-omnibus, para a praia de Ramos, afim de tomar parte no banho a fantasia promovido pelo Centro de Chronistas Carnavalescos.

Como não será de extranhar, o comparecimento da Bola Preta constituirá um dos bons attractivos do grande prélio carnavalesco, que será o acontecimento das nossas festas de praia.

O BAILE DO MUNICIPAL

Todas as providencias já foram tomadas pela directoria de Turismo para que o baile do Municipal seja realizado com o maior deslumbramento. O baile do nosso theatro maximo, já famoso pelo luxo com que sempre se realiza, terá este anno brilho ainda maior, pois que terá uma decoração maravilhosa e processos novos de illuminação.

Tendo sido augmentada a platéa do theatro, torna-se necessaria a construcção de um grande tablado, ligando-a ao palco. Assim, ligados platéa e palco, o Municipal terá, talvez, o maior salão de bailes do Rio. A procura de mesas e camarotes é grande, portanto, ser muito maior que a do anno passado.

OS BAILES COLORIDOS

Monteiro Filho foi o artista escolhido para fazer a decoração

Os que estão organizando os grandes Bailes Coloridos, no Palacio das Festas, depois de longos e cuidadosos estudos resolveram entregar ao artista Monteiro Filho a decoração do grande salão.

Foram apresentados varios projectos, organizados por artistas de valor e entre todos tão bellos que a escolha se tornou difficilima. Dahi a demora da decisão dos organizadores do Baile. Finalmente, venceu o plano de Monteiro Junior, não só pela originalidade como por ser o que mais se adapta á combinação das luzes de cores.

Os foliões cariocas vão ficar realmente maravilhados com o trabalho decorativo de Monteiro Filho.

C. R. FLAMENGO

As domingueiras carnavalescas

Hoje, domingo, dia 3, haverá nos salões do Club de Regatas do Flamengo a segunda domingueira carnavalesca do programma de festas carnavalescas que a commissão de senhoras organizou, sendo a mesma dedicada aos campeões rubro-negros de 1934.

Essa festa, que terá inicio ás 21 horas, terá o aspecto proprio das festividades desta época de grandes alegrias, sendo o traje para as damas: fantasia ou de passeio completo; e para os cavalheiros: fantasia ou de passeio, havendo reserva de mesas.

No dia 10, a domingueira carnavalesca será em homenagem ao America F. C., cujos sócios poderão vir fantasiados ou em traje de passeio.

A DECORAÇÃO CARNAVALESCA DO HIGH-LIFE

E' intensa a actividade no majestoso palacete da rua Santo Amaro.

No High-Life não se ultimam apenas as vultosas obras que serão inauguradas durante os bailes do Carnaval.

Prepara-se, tambem, com especial carinho, a decoração carnavalesca para esses bailes, de coração essa que está confiada a tres technicos, os srs. Antonio Rodrigues, Mario Ferrke e Bartolino Bartolino.

Adeanta-se que a fachada do High-Life apresentará uma verdadeira orgia de luzes e não somente seus bailes, como a decoração, supplantará todas as realizações dos annos anteriores.

A FESTA INFANTIL DE HOJE NO AMERICA F. CLUB

O Departamento Social do America F. C., dando cumprimento ao seu programma organizado especialmente para o Carnaval, fará realizar, hoje, domingo, 3, das 8 ás 13 horas, em seu gymnasio, uma bella festa, dedicada ao seu quadro infantil e aos filhos dos seus associados.

A referida festa será abrilhantada com o concurso do "jazz-band" "Tutunas de Botafogo", que não dará folga á petizada rubra, havendo farta distribuição de brinquedos carnavalescos.

O CARNAVAL NO C. R. FLAMENGO

A commissão promotora do grande programma de festas carnavalescas do Club de Regatas do Flamengo, encontra-se bem animada para que o baile a fantasia do dia 23 proximo, alcance um successo retumbante. Os salões serão ornamentados a capricho, havendo um concurso de fantasias, com a distribuição de tres lindos premios ás fantasias mais ricas, originaes e artisticas.

O jury será constituido pela escriptora Yvetta Ribeiro, pelo sr. Euclydes Fonseca e pelo dr. Fernando Pinto, presidente da A. C. D.

O traje para essa festa será: para as senhoras e senhoritas, fantasia ou de baile; e para os cavalheiros, fantasia, branco a rigor, smoking, casaca ou "dinner-jacket", havendo serviço especial de ceia.

Na segunda-feira gorda, dia 4 de março, das 15 ás 18 horas, haverá uma "matinée" infantil carnavalesca, dedicada á petizada rubro-negra, com concurso de dansa e distribuição de brinquedos.

A BATALHA DO DIA 16 PROMOVIDA PELO C. R. FLAMENGO

Continuam em franco enthusiasmo os preparativos para a batalha de confetti que o C. R. Flamengo está promovendo para o proximo dia 15, sabbado, na Praia do Flamengo, no trecho comprehendido entre as ruas Silveira Martins e Dois de Dezembro, em homenagem ao dr. Pedro Ernesto.

Serão armados 2 artisticos coretos, com illuminação abundante em todo o percurso, havendo, além de outros, os seguintes premios:

a) — Taça, ao automovel mais animado;
b) — Taça, ao bloco mais original.
c) — Painaço — Ao mascarado ou fantasiado avulso mais engraçado.

O CARNAVAL CARIOCA ATTRAE INNUMEROS TURISTAS AMERICANOS — COROAM-SE DE EXITO OS ESFORÇOS DO TOURING CLUB E DA PREFEITURA

Annunciam-se promissores os resultados dos esforços empregados pela Prefeitura e pelo Touring Club do Brasil, no sentido de uma intensificação real do intercambio touristico.

O sr. Cerqueira Lima, presidente em exercicio do Touring Club, vem de intensificar o mais possivel essa utilissima campanha de resultados apreciaveis, pois annuncia-se já a visita a esta capital de grande numero de americanos que deverão assistir aos festejos de Momo.

Pela primeira vez, com tal objectivo, leva-se a effeito, na America do Norte, uma campanha de tal vulto.

Portador de milhares de artisticos cartazes, partiu para aquella Republica um emissario dessa entidade turistica.

A Prefeitura, em collaboração com o Touring Club, tem envidado os melhores esforços pela sua competente repartição municipal.

TERA' INICIO, HOJE, O PROGRAMMA CARNAVALESCO DO TIJUCA T. C.

Os jornalistas serão homenageados

Hoje, das 21 ás 24 horas, o Departamento Social do Tijuca Tennis, realizará mais uma attrahente festa carnavalesca que, dada as providencias tomadas, promette ser coroada de grande exito.

A decoração do gymnasio foi entregue ao conceituado artista Dólio Sá e para as dansas foi contractada a excellente jazz-band de Napoleão Tavares. Em meio ás dansas serão sorteadas tres interessantes lembranças entre os chronistas sociaes, sportivos e carnavalescos presentes á elegante festa, que tem como objectivo principal prestar uma demonstração de sympathia á imprensa carioca.

Entre os photographos será, tambem, sorteado um valioso mimo.

A PREFEITURA AUXILIA AS FESTAS CARNAVALESCAS

Isentos de impostos os cartazes dos bailes de Momo e matinée infantil a se realizarem no João Caetano

O director geral da secretaria, de ordem do interventor, communicou aos delegados fiscaes que o mesmo concederá isenção de impostos, observadas as prescripções legaes, á affixação de cartazes de propaganda do baile á fantasia a realizar-se no Theatro João Caetano, em 1º de março e ao baile em homenagem a "Momo" a ser effectuado no dia 23 do corrente no Palacio das Festas.

O CARNAVAL DO SUL DE MINAS

Inaugurada a séde dos Tres Corações

Realizou-se hontem, na cidade de Tres Corações, Sul de Minas, a inauguração da séde e posse da nova directoria do Club Tres Corações, sociedade recreativa fundada e mantida pela alta sociedade rio verdense.

E' a seguinte a directoria empossada: presidente, Pedro Bonezio; vice-presidente, Casimiro Avellar Filho; secretario geral, Dr. Alberto de Oliveira Andrade; 1º thesoureiro, Aurelio Della Lucia; 2º thesoureiro, Orlando Rezende de Andrade; 1º secretario, Orlando Franco da Rosa; 2º secretario, Rogerio Gouvêa, e bibliothecario, Augusto Severo.

Afim de participar dos festejos, seguiu hontem para aquella cidade sul mineira, o general Espirito Santo Cardoso, antigo ministro da Guerra, acompanhado de sua familia.

AVISO

Toda e qualquer correspondencia destinada a esta secção deverá ser dirigida aos nossos companheiros TAMBORIM e BOJUDO.

A grande competição carnavalesca, de hoje, na praia de Ramos

O Centro de Chronistas Carnavalescos é o promotor da festa, que será em homenagem ao dr. Sylvio Ferreira — Vae além de 30, o numero de blocos

A linda praia de Ramos vae, na manhã de hoje, pela segunda vez, revivêr horas de intensa alegria com a realização de mais um grandioso banho a fantasia.

A festividade carnavalesca de hoje é dedicada ao dr. Sylvio Maya Ferreira. Varias providencias foram tomadas durante a semana, de forma que o banho de mar de hoje alcance um exito sem igual.

Em toda a extensão da praia foram armados artisticos coretos, em os quaes tocarão duas jazz, sendo justo destacar-se a Tuna Carioca, que constituirá, sem duvida, a attracção no longinquo recanto dos suburbios da Leopoldina.

Varios blocos já annunciaram o seu comparecimento, destacando-se a Bola Preta, o Grupo dos Camizolas e o S. Paulo F. C., promettendo assim um desfile deslumbrante.

EM CASO DE MA'O TEMPO

Em caso de máo tempo, não será feito o desfile dos blocos, attendendo á difficuldade e aos prejuizos materiaes que occasonará.

Este aviso o Centro de Chronistas Carnavalescos torna publico e bem claro, para evitar reclamações de ultima hora.

UM AUTHENTICO CARNAVAL DE BLOCOS NA PRAIA

Não temos duvida em affirmar que o banho de hoje será um authentico Carnaval na pittoresca praia.

A explicação é facil. No banho de 1934, tambem com desfile dos blocos, creou-se a rivalidade — o factor preponderante para o successo que estamos anteciando. Desta rivalidade, os cortejos vêm sendo preparados com grande carinho e sumptuosidade.

O numero de concurrentes sobe a trinta, que dão eloquente prova do que será o segundo banho do anno, que marcará época.

O BOLA PRETA COMPARECERA', EMBORA NÃO CONCORRA AO JULGAMENTO

O Cordão da Bola Preta, embora não concorrendo ao julgamento, comparecerá ao banho do C. C. C., numa demonstração de completa solidariedade.

K. V. Rinha, um dos maiorais do famoso e popular conjunto, determinou a confecção de um cortejo que deslumbrará a população leopoldinense. E é facil calcular os merecidos applausos que o Bola Preta vae receber.

Srta. Dinorah Medeiros Coutinho, que paranymphará os grandes festejos na Praia de Ramos

A COMMISSÃO DE JULGAMENTOS

A commissão de julgamentos desse promissor prélio carnavalesco possuirá, entre os seus membros, alguns artistas de reconhecido valor.

O sr. Armando Vianna, pintor de nomeada, laureado pela Escola de Bellas Artes, integro e independente, será um dos juizes. Já serviu no Dia dos Ranchos, do "Jornal do Brasil", em 1932, 1933 e 1934.

O professor Magalhães Corrêa, esculptor, tambem laureado pela Escola de Bellas Artes, fará parte da commissão de julgamentos. Em 1934, serviu como juiz no "Dia dos Ranchos", do "Jornal do Brasil".

O conhecido maestro e compositor patricio, Sophonias Dornellas, technico de comprovada competencia, fará parte como juiz, para emittir parecer sobre a harmonia dos conjuntos musicaes e dos corpos coraes.

Representando a imprensa da cidade, fará parte da commissão, com com direito a voto, um chronista carnavalesco, que não pertença ao Centro de Chronistas Carnavalescos. Esse chronista será sorteado entre todos.

Essa commissão ainda terá outro juiz tambem artista, cujo nome ainda não foi escolhido.

Será a commissão composta de cinco membros, e presidida pelo dr. Alfredo Pessoa, que não terá voto e isto a seu pedido.

O REGULAMENTO DO CONCURSO DE BLOCOS

Afim de facilitar o julgamento, e bem orientar os interessados, a directoria do Centro de Chronistas Carnavalescos, elaborou o regulamento abaixo:

Fica entendido que esse regulamento se estenderá a todos os blocos, sejam da zona leopoldinense ou de qualquer outra.

Indispensavel é repetirmos a observancia da alinea 4, desse regulamento.

O regulamento do concurso de blocos, salvo uma ou outra pequena alteração, que em nada transformará a essencia é seguinte:

1) O desfile em frente ao coreto terá inicio ás 10 e terminará quando passar o ultimo bloco, não podendo, no entanto, ultrapassar da 13 horas;

2) Os blocos podem ser constituidos de pessoas de ambos os sexos, inclusive creanças.

3) Os cortejos não poderão ser compostos exclusivamente de creanças.

4) A indumentaria deverá ser de papel fino ou crepon, sendo permittido o serviço de pasta para as allegorias manuaes ou mecanicas.

O panno só poderá ser utilizado nos estandartes.

5) Para a disputa dos premios offerecidos, é indispensavel que os cortejos se apresentem com corpo musical e de côros, que tocarão e cantarão, o que entenderem, em frente ao coreto da commissão.

6) A falta de musica importará na eliminação do bloco no concurso.

7) O julgamento será presidido pelo dr. Alfredo Pessoa, do Departamento de Turismo, que não terá voto, e a commissão será composta de alguns chronistas carnavalescos que para esse fim vão ser convidados. Dr. Juvenal Murtinho, do Touring Club; Alfredo Silva, presidente do Club dos Democraticos e capitão Rocha Soutello, presidente da Federação das Pequenas Sociedades.

8) Os chronistas Romeu Arêde (Picaréta) e Pillar Drummond (Fofinho), só servirão como organizadores e como representes do C. C. C., sem direito a voto no julgamento.

9) Para a conquista dos premios, é indispensavel o seguinte:

Conjunto, arte, originalidade, enredo e harmonia terão preponderancia quando os conjuntos se rivalizarem mais ou menos, em numero.

10) Havendo duvidas sobre a força numerica de um ou outro conjunto, poderá a commissão fazer a contagem dos personagens, que, no caso, serão os que se encontrem caracterizados, os corpos coral e musical.

11) A commissão poderá exigir maior corporificação do conjunto, não constituindo, no entanto, prova eliminatoria, a falta das referidas evoluções.

12) Haverá tres premios para o 1º, 2º, e 3º logares.

13) O resultado do julgamento só será conhecido pelos jornaes do dia 5 de fevereiro devendo a commissão reunir-se no dia 4 de fevereiro na séde do C. C. C., á rua do Passeio n. 62, 2º andar, ás 4 horas da tarde.

14) O estandarte pode ser de papel ou de panno, pintado ou bordado, mas deverá ser feito exclusivamente para o banho a fantasia, sem o que perderá o valor como complemento do conjunto.

15) As fantasias de papel fino ou crepon, de que trata o artigo n. 4 do presente regulamento, podem ser, facultativamente, pintadas ou bordadas.

16) Os blocos deverão passar em frente ao coreto da commissão, onde só permanecerão os que della fazem parte, da directoria do C. C. C. e convidados officiaes, sendo obrigatoria a execução de uma ou duas composições sambas ou marchas.

Haverá tres premios essenciaes: 1º — Premio Herbert Moses; 2º — Premio Departamento de Turismo; 3º — Premio "Taça C. C. C."

Dr. Sylvio Maya Ferreira, que será homenageado, hoje, pelo C. C. C.

VARIOS PREMIOS

Para os blocos que concorrem ao pleito, haverá uma série de valiosos premios.

OS QUE VIAJAM PARA S. PAULO

Pelo 2º nocturno seguiram hontem para São Paulo os seguintes passageiros: Octavio Freire, Carlos de Abreu e senhora, José de Paula, dr. Fausto Sady, Alberto Leon, dr. Alfredo de Araujo, dr. Souza Dantas, Edmundo Jacomis, dr. Nascimento Silva, Oscary Medeiros, Augusto Bastos, Antonio Soares, Newton Bittencourt, dr. Rogerio de Camargo, dr. Olympio de Sá, Arthur Raeder, Lamberto Sambi, Suly Gurbitz, dr. Cosmo Barbato, C. Morale Junior, capitão dr. José B. da Costa Botafogo, Jacyntho Cardoso, Cezar Cavalcanti, José Rangel Pinheiro, Manoel Ribeiro Coelho, capitão Cezar Bachi, João Medeiros, major Arnaldo Marcello, Ricardo Amorim Bezerra e tenente Olavo Bahia.

Pelo trem Cruzeiro do Sul seguiram os srs.: J. Dias Paes, Monteiro de Barros, Carlos Cortis, major Teixeira Leite, dr. Americo Caparica, dr. H. Cardozo, Carlos Teixeira Junior, Michel Maluf, Ernani Macedo, dr. Malta Cardozo, Roque Luiz Mello Aquilino Pires, Joaquim Sampaio Vidal, Macedo Guimarães, Mario Macedo, Mario Giugni, João do Rego Medeiros, João de Mello, Constantino Pinto Coelho, dr. Sampaio Vidal, e a delegação do Jockey Club Brasileiro composta dos srs. dr. Mario Valladares, dr. Jorge Dodsworth, dr. Lafayette de Barros, e dr. Paulo Valladares.

Roubado em 4:000$000

A POLICIA APURA A AUTORIA DO ROUBO

O chacareiro Adelino dos Santos Braga, de 25 annos de idade, portuguez, solteiro e morador á estrada da Covanca n. 418, em Jacarépaguá, ante-hontem, á tarde, deixou o seu domicilio e dirigiu-se a esta cidade afim de fazer algumas compras no commercio.

Depois Adelino, regressando á casa, verificou que sua mala estava arrombada e tinham-lhe roubado 4:000$ que nella se achavam guardados. Immediatamente o chacareiro queixou-se ás autoridades policiaes do 25º districto e estas providenciaram a respeito vindo a apurar que o autor do alludido roubo era Antonio Joaquim de Souza, companheiro de domicilio de Braga.

Preso e conduzido á delegacia, Antonio depois de confessar a autoria do roubo, declarou que os .... 4:000$ estavam em poder de sua amante Maria de tal, moradora na mesma estrada em uma casa sem numero.

A policia foi á casa indicada, e detendo Maria apprehendeu a quantia roubada restituindo-a em seguida ao chacareiro.

O autor e a cumplice do roubo vão ser processados.

TEM NOVA DENOMINAÇÃO O CARGO DE SUB-CONTADOR DA DIRECTORIA GERAL DO FOMENTO MUNICIPAL

O interventor carioca assignou decreto dando a denominação de contadores aos dois cargos de sub-contadores da Directoria Geral de Fazenda Municipal, fixados os vencimentos em 24:000$ annuaes.

TRANSFERENCIAS PARA A CONTA "RECEITA DA UNIÃO"

O ministro da Fazenda solicitou providencias ao director do Banco do Brasil, no sentido de serem transferidos para a conta "Receita da União", os juros produzidos por todas as contas abertas ao Banco do Brasil, em nome de repartições federaes ou de seus chefes, oriundas de saques contra contas do mesmo Thesouro.

COTADA A 4 RÉIS POR KILO A PASTA DE MADEIRAS

A pauta do Estado do Rio, para pasta de madeiras, foi cotada sobre o valor de 4 réis por kilo, quando destinada á exportação. Nesse sentido a administração da Central expediu circular.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJAM NA CONDOR

Procedente de Porto Alegre, chegou hontem a aeronave "Riachuelo", pilotada pelo commandante Dreyer.

Viajaram de Porto Alegre, os srs. Aredio Souza, José Pinheiro Borba, Luiza Holsmann e filho, Irgard Nuello e filho; de Paranaguá, o sr. Armar Stutfield; de Santos, os srs. Carmello Teixeira Carvalho, William H. Shortland e Franz Holzmann.

Colhido por um automovel

Hontem pela manhã quando transpunha a rua Anna Nery, em frente á casa n. 216, foi colhido por um automovel, o menor Dyrceu, de 9 annos de idade, filho de Manoel Benedicto da Silva, morador á rua Visconde de Nictheroy n. 350.

A victima soffreu fractura do maxillar inferior e contusão no craneo, sendo soccorrida no Posto de Assistencia do Meyer e em seguida internada no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia do 19º districto tomou conhecimento do facto.

MISSAS

VIUVA DR. LEOPOLDO AUGUSTO GOMES

(30º DIA)

Sua familia convida parentes e amigos para a missa de 30º dia, que, em intenção á sua alma, será rezada, amanhã, dia 4, ás 10 horas, na igreja de N. S. da Boa Morte.

FRANCISCO BORGES DE AQUINO

(7º DIA)

Sua familia manda celebrar missa de 7º dia, amanhã, dia 4, ás 9,30 horas, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

AMELIA FERNANDES DA COSTA

(7º DIA

Dr. Annibal Costa convida as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de 7º dia que será rezada amanhã, dia 4, ás 9 horas, no altar-mór da igreja do Carmo, á rua 1º de Março.

ELVIRA GARCIA DA FONSECA

(1º ANNIVERSARIO)

Em suffragio de sua alma, sua familia manda rezar missa de primeiro anniversario, amanhã, dia 4, ás 9 horas, na Igreja de Sant-Anna.

COMMENDADOR ANTONIO JOSE' D'OLIVEIRA JUNIOR

(7º DIA)

Manoel Francisco Dias Fontes convida seus parentes e amigos para a missa de 7º dia, que, em suffragio da alma de seu sogro, fará realizar amanhã, dia 4, ás 10 horas, na igreja da Candelaria.

ERNESTO NAZARETH

Num preito de saudade, commemorando o primeiro anniversario do fallecimento de seu chefe, a familia fará celebrar missa, ás 9 horas de amanhã, dia 4, na igreja da Candelaria (altar-mór).

Por causa de um gracejo

Justino Silva, socio do estabelecimento de diversões sito á rua Saccadura Cabral n. 35, quando ali se encontrava em companhia de duas mulheres, por ter discutido com Francisco Felix do Nascimento, morador no becco João Ignacio n. 10, aggrediu-o a navalha, produzindo-lhe um ferimento profundo nas costas.

O criminoso fugiu e o ferido teve os soccorros da Assistencia, retirando-se depois para a sua residencia.

Foi aberto inquerito a respeito, na delegacia do 9º districto.

Os operarios entraram em luta corporal

Os empregados da Central do Brasil, Eduardo Rodrigues, de 24 annos de idade, solteiro, portuguez, morador á rua da Pedreira n. 3, e José de tal, quando trabalhavam na linha 3, discutiram, e José vibrou com sua enxada, violenta pancada em Eduardo, ferindo-o no supercilio e frontal direitos.

A victima foi medicada no Posto Central de Assistencia e apresentou queixa ás autoridades do 13º districto.

O aggressor não foi preso.

Abusou da confiança do amigo

E ROUBOU SETE CONTOS DE REIS NA SUA AUSENCIA

As autoridades do 7º districto estão empenhadas na captura do individuo Nagib Loande Sebá, ou José dos Santos, vulgo "Turquinho", autor de um furto de sete contos de réis, em dinheiro, ha poucos dias, no Café e Bar Redemptor, de propriedade do sr. Paschoal Starelle de Oliveira, sito á rua do Rosario numero 92.

Nagib Loande, que era frequentador assiduo do referido bar, sexta-feira da semana passada, tendo o motor da geladeira da casa queimado, offereceu-se para concertal-o, como mecanico que é.

E domingo esteve no estabelecimento, para levar a effeito o seu offerecimento. Em dado momento pediu ao sr. Paschoal que pesasse dois rolos de fio. No estabelecimento não havia balança e o proprietario saiu para pesar os fios. Ao voltar, não encontrou Nagib. Desconfiado com sua demora, visitou o cofre, dando pela falta de sete contos de réis em dinheiro.

O facto foi communicado ás autoridades do 7º districto, que tomaram todas as providencias necessarias para a captura do criminoso, que se encontra desapparecido.

Tumulto na Avenida Rio Branco

DOIS LARAPIOS RESISTIRAM A' PRISÃO, ENTRANDO EM LUTA COM A POLICIA

Os individuos Acendino Leite, vulgo "Mulatão", de 22 annos de idade, solteiro, e Waldemar Braga dos Santos, vulgo "Fuinha", de 25 annos de idade, casados, larapios conhecidos da policia de Nictheroy, onde estão respondendo a processo por crime de roubo, se encontram nesta capital, agindo juntamente.

O investigador Joaquim Cunha, n.º 80, da policia de Nictheroy, foi encarregado de descobrir o paradeiro dos dois meliantes e capturál-os.

Hontem, na Avenida Rio Branco, esquina do becco Manoel de Carvalho, o policial deparou com os dois amigos do alheio e deu-lhes voz de prisão. Os larapios reagiram, provocando tumulto naquelle trecho da Avenida, até que Waldemar foi preso, com o auxilio do guarda-civil numero 743. Acendino saiu correndo e foi preso na Esplanada do Castello, sendo ambos removidos para a delegacia do 5º districto, onde ficaram á disposição das autoridades fluminenses.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

CAIXA DE PECULIOS

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1934

ACTIVO

Apolices Federaes:		
Valor de 45 apolices de 1:000$000, uniformizadas, nominativas, ao preço de 750$000 cada uma........	33:750$000	
Idem de 55 apolices de 1:000$000, diversas emissões, nominativas, ao preço de 750$000 cada uma.......	41:250$000	
Idem de 65 apolices de 1:000$000, diversas emissões, nominativas, ao preço de 805$000 cada uma....	52:484$000	
Idem de 95 apolices de 1:000$000, diversas emissões, nominativas, ao preço de 780$000 cada uma	74:325$000	
Idem de 69 apolices de 1:000$000, diversas emissões, nominativas, ao preço de 795$000 cada uma.......	55:023$000	
Idem de 5 apolices de 1:000$000 diversas emissões, nominativas, ao preço de 800$000 cada uma.......	4:015$000	
Idem de 150 apolices de 1:000$000, rodoviarias, nominativas, ao preço de 765$000 cada uma............	115:095$000	
Idem de 10 apolices de 1:000$000, rodoviarias, nominativas, ao preço de 775$000 cada uma.............	7:774$000	
Idem de 113 apolices de 1:000$000 diversas emissões, nominativas, ao preço de 816$000 cada uma.......	92:487$200	
Idem de 10 apolices de 1:000$000, diversas emissões, nominativas, ao preço de 891$000 cada uma......	8:942$000	
Idem de 44 apolices de 1:000$000 uniformizadas, nominativas, ao preço de 885$000 cada uma.. ..	39:082$600	
Idem de 60 apolices de 1:000$000, diversas emissões, ao preço de 880$000 cada uma (nominativas)...	52:992$400	
Idem de 58 apolices de 1:000$000 uniformizadas, nominativas, ao preço de 835$000 cada uma........	48:606$400	
Idem de 16 apolices de 1:000$000 uniformizadas, nominativas, ao preço de 830$000 cada uma......	13:330$200	
Idem de 10 apolices de 1:000$000, diversas emissões, nominativas, ao preço de 863$000 cada uma.......	8:662$200	
Idem de 29 apolices de 1:000$000 uniformizadas, nominativas, ao preço de 855$000 cada uma........	24:885$100	
Idem de 20 apolices de 1:000$000, diversas emissões, nominativas, ao preço de 865$000 cada uma......	18:292$900	
Idem de 20 apolices de 1:000$000, diversas emissões, nominativas, ao preço de 855$000 cada uma... ..	17:164$200	708:161$200
Obrigações do Thesouro Nacional:		
Valor de 83 obrigações do Thesouro Nacional, do emprestimo de 1930, de 500$000 cada uma:......... ...	41:500$000	
Idem de 84 obrigações do mesmo emprestimo, de 1:000$000 cada uma	84:000$000	125:500$000
Obrigações da Associação:		
Valor de 264 obrigações de 50$000 cada uma, do emprestimo de 440:000$000, da Associação, pertencentes á Caixa de Peculios....	.. ..	13:200$000
Associação c|c:		
Saldo desta conta....................	.. ..	33:010$520
Banco Mercantil do Rio de Janeiro c|c:		
Idem, idem	.. ..	512$420
Mutualistas c|peculios:		
Saldo desta conta	.. ..	7.194:663$842
Banco Mercantil do Rio de Janeiro, c|dep.		
Valor dos titulos depositados	.. ..	125:500$000
		8.200:552$982

PASSIVO

Valor nominativo:		
Apolices em vigor:		
Valor de 1.421 apolices de 5:000$000 cada uma	105:000$000	
Apolices remidas:		
Valor de 14 apolices de 5:000$000 cada uma	70:000$000	
Apolices saldadas:		
Valor de 17 apolices de diversas importancias	14:669$162	
Apolice reduzida:		
Valor de 1 apolice	3:333$000	
Peculios a disposição:		
Valor dos peculios não reclamados..	1:666$680	7.194:663$842
Reservas mathematicas:		
Saldo desta conta	.. ..	565:318$784
Fundo de garantia:		
Idem idem	.. ..	187:337$754
Fundo para sorteio:		
A distribuir:		
Apurado em 1932	28:101$700	
Idem em 1933	38:748$232	
Idem neste exercicio 2/3 de Rs..... 91:271$505, de accordo com o Regimento	60:847$670	127:697$602
Titulos depositados:		
Valor desta conta	.. ..	125:500$000
		8.200:552$982

Contadoria, 31 de dezembro de 1934. — Sylvio da Cunha Motta, contador. — Luiz Gomes Fernandes, 2.º thesoureiro.

THEATRO E MUSICA

A COMEDIA "O AMOR ENVELHECEU...". OBRIGADA A PERMANECER NO CARTAZ — SOMENTE NA SEXTA-FEIRA TEREMOS "LONGE DOS OLHOS"

Lygia Sarmento

O exito da comedia "O amor envelheceu...", cresce dia a dia. Tal tem sido a affluencia de publico á elegante "boite" da Cinelandia, que a direcção do Rival foi obrigada a quebrar o compromisso de renovar o cartaz de 10 em 10 dias. Assim, "Longe dos olhos", que tinha a sua "première" marcada para terça-feira, somente na sexta poderá ser apresentada, de vez que a empresa resolveu attender á infinidade de pedidos que lhe foram dirigidos, no sentido de ser o "O amor envelheceu..." mantida em scena mais alguns dias.

Hoje, o homogeneo elenco, onde brilham Cazarré, Lygia, Hortencia, Restier, Guy, Liana Alba, Rodolpho Ferreira Maia, Norma Geraldy, Maria Costa, Hortencia Silva, Mello Vianna e Parandella, dará, além das sessões da noite, ás 20 e 22 horas, uma vesperal ás 15 horas.

A "primeira" de "Longe dos olhos" será, como dissémos, na proxima sexta-feira, em festa artistica das festejadas actrizes Hortencia Santos e Liana Alba, que estão organizando um programma verdadeiramente brilhante.

Ha grande curiosidade em torno dessa nova edição de "Longe dos olhos", a obra-prima de Abadie, principalmente agora que se sabe que suas primeiras representações serão em récita de duas artistas queridas.

GNECIA NININA

Chegada recentemente de Paris, onde realizou brilhante temporada theatral, encontra-se nesta capital, uma das grandes figuras do theatro israelita contemporaneo. Trata-se de Gnecia Ninina que, pretendendo reviver algumas de suas creações nos palcos europeus, realizará, aqui, uma temporada, objectivando as possibilidades de um theatro permanente nesta capital.

EM "MATINE'E" E A' NOITE, HOJE, NO JOÃO CAETANO, "OS SINOS DE CORNEVILLE"

Ainda hoje será representada, no Theatro João Caetano, em "matinée" e á noite, pela Companhia dos Irmãos Celestino, a opera-comica de Planquette, "Os sinos de Corneville", que tanto successo vem alcançando.

Amanhã será dada a ultima representação dessa opera-comica.

Terça-feira, a companhia mudará cartaz, representando a opereta "A casa das tres meninas", ou "A symphonia inacabada", estando os dois principaes papeis entregues a Gilda de Abreu e Pedro Celestino. Aurora Aboim desempenhará o papel de Oryzi.

"SEXO" PELA ULTIMA VEZ E O ESPECTACULO FESTIVO DE TERÇA-FEIRA

"Sexo" terá, hoje, suas duas ultimas representações, á tarde e á noite, apesar de sua volta á scena haver motivado enorme affluencia de publico. E' que a temporada inicial do Theatro-Escola chegou a seu termo, só reabrindo o instituto, que Renato Vianna creou e dirige, suas portas em abril. Terça-feira, em espectaculo festivo, em homenagem a Henrique Pongetti, Gilberto Trompowsky e Fernando Valentim, autor e scenographos de "Historia de Carlitos", dar-se-á o encerramento. Será representada a curiosa e scintillante comedia do autor de "Camera lenta" e haverá um acto variado, em que tomam parte as principaes figuras do elenco do Theatro-Escola. No final, Renato Vianna reunirá a companhia e todos os seus auxiliares, no palco, para dizer-lhe, assim, como ao publico, algumas palavras ácerca desse primeiro passo dado e das largas esperanças que o inicio de actividades do Theatro-Escola justifica e nutre.

CINCO SESSÕES COM "CARNAVAL TA'-HI", HOJE, NA CASA DO CABOCLO

Como sempre acontece aos domingos, a Casa do Caboclo dará, hoje, 5 sessões. Duas "matinées", ás 15 e 16.15, e tres "soirées", ás 19.45, 21.45 e 22.30 horas.

Nas "matinées" haverá farta distribuição de caramellos Busi.

Em todas as sessões será representada a revista carnavalesca "Carnaval tá-hi", do Duque e Paulo Orlando, onde todo o magnifico elenco da Casa do Caboclo tem constantes opportunidades para fazer rir.

FRANCISCO ALVES EM NICTHEROY

Será no proximo dia 7, no Cine Theatro Central, em Nictheroy, a grande festa que Francisco Alves está organizando com um interessantissimo programma.

CARTAZ DO DIA

RIVAL — "O amor envelheceu" comedia. Com Lygia Sarmento — Hortencia Santos — Liana Alba — Norma Geraldy — Restier — Mesquitinha e outros — A's 20 e ás 22 horas.

RECREIO — "Foi ella", de Freire Junior e Luiz Iglesias. — Com Aracy Cortes — Itala Ferreira — Eva Tudor — J. Figueiredo — Prata — Henrique Chaves — João Martins e outros — A's 20 e 22 horas.

CASA DO CABOCLO — "Carnaval tá ahi..." — Espectaculo regional do Duque — Dina Marques — Durvalina Duarte — Antoniotta Mattos — Carmen Navarro — Apollo Corrêa — Jararaca — Ratinho — Mattos — Calheiros e outros. — A's 16.15, 20 e 22 horas.

THEATRO ESCOLA — "Sexo", do dr. Calasans — Com Renato Vianna, Olga Navarro, Mario Salaberry e outros — A's 21 horas.

JOÃO CAETANO — "Os sinos de Corneville" (com Aurora Aboim e outros) — A's 21 horas.

O auto-transporte tombou

O MOTORISTA SAIU FERIDO

Pela Avenida Suburbana, passava hontem de manhã desenvolvendo excessiva velocidade o auto-transporte de leite n. 1.204, dirigido pelo motorista Francisco de Souza Nunes Filho, morador á rua Vianna Drummond n. 38.

Em dado momento, o referido vehiculo soffreu um desarranjo na direcção e derrapando tombou, tendo em consequencia o motorista recebido diversos ferimentos pelo corpo.

A victima foi soccorrida no Posto de Assistencia do Meyer e em seguida retirou-se para a sua residencia.

A policia do 19º districto tomou conhecimento da occorrencia e communicou-se com a Inspectoria do Trafego solicitando providencias para a remoção do auto-transporte avariado.

A RENDA DA CENTRAL

A renda industrial da Central do Brasil e demais estradas de ferro filiadas, no dia 1 do corrente, foi de 553:304$500, para mais 51:800$300 sobre igual data do anno anterior.

Vamos ouvir o maior repertorio de musicas carnavalescas cantadas pelos «azes» do nosso BROADCAST

Allô, Allô, Brasil!

A primeira super-producção sonora da WALDOW-FILM S. A., reunindo pela primeira vez:

Carmen Miranda

Carmen Miranda
Francisco Alves
Cesar Ladeira
Mesquitinha
Barbosa Junior
Mario Reis
Aurora Miranda
Almirante
Bando da Lua
Custodio Mesquita
Ary Barroso
Jorge Murad
Elisa Coelho
Simão Orchestra
Cordelia Ferreira

Stuart
Manoel Monteiro
Dircinha Baptista
4 Diabos
Arnaldo Pescuma
Muraro
Manoelino Teixeira

Aurora Miranda

Distribuido pela METRO-GOLDWYN-MAYER DO BRASIL

AMANHÃ

ALHAMBRA

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Glasgow	BRUYERE	—	4	Buenos Aires
Londres	HIGH. PRINCESS	4	4	Buenos Aires
Genova	CAMPANA	4	5	Buenos Aires
Hamburgo	MONTPERLAND	5	5	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL OSORIO	6	6	Buenos Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	7	7	Buenos Aires
Helsingfors	HERACLES	7	9	Buenos Aires
Hamburgo	FORMOSE	9	9	Buenos Aires
Londres	RODNEY STAR	10	—	Buenos Aires
Southampton	ARLANZA	11	11	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL ARTIGAS	15	15	Buenos Aires
Hamburgo	AUSGIR	16	—	Buenos Aires
Hamburgo	HOHENSTEIN	16	—	Buenos Aires
Southampton	HIGH. BRIGADE	18	18	Buenos Aires
Havre	MASSILIA	21	21	Buenos Aires
Hamburgo	LA CORUNA	23	23	Buenos Aires
Havre	JAMAIQUE	23	23	Buenos Aires
Londres	ANDALUCIA STAR	25	25	Buenos Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Los Angeles	WEST NOTUS	7	8	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN PRINCE	8	8	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN CROSS	15	15	Buenos Aires
Nova York	EASTERN PRINCE	22	22	Buenos Aires

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
....	LAGUNA	—	3	S. Francisco
....	ITAGUASSU'	—	3	Porto Alegre
....	ITAHYTE'	—	3	Porto Alegre
....	COMT. RIPPER	—	3	Porto Alegre
....	ITAPUCA	—	4	Porto Alegre
....	ITATINGA	—	4	Porto Alegre
....	PORTUGAL	—	9	Antonina
....	CARL HOEPECKE	—	9	Laguna
....	PIRAHY	—	10	Iguape
....	VICTORIA	—	15	Antonina
....	ANNA	—	16	Laguna

AVIAÇÃO COMMERCIAL
AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Chile	AIR FRANCE	3	3	Europa
Pará	PANAIR	3	5	Pará
Europa	CONDOR LUFTHANSA	6	6	Europa
Miami	PANAIR	6	7	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	7	8	Natal
Natal	CONDOR	7	8	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	8	9	Miami
Porto Alegre	CONDOR	9	—	....
Europa	AIR FRANCE	9	9	Chile
Chile	AIR FRANCE	10	10	Europa
Pará	PANAIR	10	12	Pará
Europa	CONDOR LUFTHANSA	13	13	Europa
Miami	PANAIR	13	14	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	14	15	Natal
Natal	CONDOR	14	15	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	15	16	Miami
Porto Alegre	CONDOR	16	—	....

ITINERARIO

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Belmonte, Bahia, Recife, João Pessoa e Natal.

Para Matto Grosso — De São Paulo: Itú, Bauru', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Lufthansa — Victoria, Bahia, Recife, Natal, Vapor Wesfalen, Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos. Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 13 horas e registrados até ás 18 horas de sabbado, no Correio Geral. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas, no Correio Geral.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 13 horas de quarta-feira, no Correio Geral. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 13 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Condor-Lufthansa — Para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de cada quarta-feira.

Condor — Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registrados até ás 15 horas de quarta-feira, no Correio Geral.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria, até ás 17 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria, até ás 17 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas de quarta-feira. Registrados só até ás 18 horas.

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	BAGE'	—	3	Hamburgo
Buenos Aires	NORMAN STAR	3	—	Londres
Buenos Aires	MONTE OLIVIA	7	7	Hamburgo
Buenos Aires	BORE VIII	—	9	Helsingfors
Buenos Aires	PACIFIC	—	9	Stockholmo
Buenos Aires	SABOR	—	9	Hamburgo
Buenos Aires	ALCHILIA	9	—	Hamburgo
Buenos Aires	EUBEE	10	10	Havre
Buenos Aires	AUGUSTUS	11	11	Genova
Buenos Aires	HIGH. CHIEFTAIN	12	12	Londres
Buenos Aires	ANTONIO DELFINO	13	13	Hamburgo
Buenos Aires	SALLAND	14	14	Amsterdam
Buenos Aires	CAP ARCONA	16	16	Hamburgo
Buenos Aires	SIQUEIRA CAMPOS	—	22	Hamburgo
Buenos Aires	ARLANZA	24	24	Southampton
Buenos Aires	GENERAL OSORIO	26	26	Hamburgo
Buenos Aires	EEMLAND	—	27	Amsterdam
Buenos Aires	NEPTUNIA	27	27	Trieste.
Buenos Aires	FORMOSE	28	28	Havre

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	TACOMA	—	5	Nova Orleans
Buenos Aires	NORTHERN PRINCE	7	7	Nova York
Buenos Aires	DELSUD	9	9	Nova Orleans
Buenos Aires	WESTERN WORLD	14	14	Nova York
Buenos Aires	SOUTHERN PRINCE	21	21	Nova York
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	28	28	Nova York

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
....	ITASSUCÊ	—	3	Penedo
....	OLINDA	—	5	Macáo
....	ALICE	—	9	Amarração
....	PIRANGY	—	9	Caravellas
....	ITAGUASSU'	—	12	Cabedello
....	CELESTE	—	12	S. Matheus
....	ITAPUCA	—	16	Maceió

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Praça Mauá — submarino hollandez "K. K. VIII" — visita.
Armazem interno 1 — vapor inglez "Reina Del Pacific" — passageiros.
Armazem interno 2 — chatas diversas no costado do "West World" — importação.
Armazem interno 3 — vapor inglez "Leighton" — exportação.
Armazem interno 7 — vapor sueco "Kronp. Margareta" — importação.
Armazem interno 8 — hiate nacional "Coral" — descarga de sal.
Armazem interno 8 — hiate nacional "Perynas" — descarga de sal.
Armazem interno 8 — hiate nacional "Leão" — descarga de sal.
Armazem interno 9 — vapor nacional "Portugal" — descarga de sal.
Armazem interno 10 — vapor nacional "Araguary" — descarga de sal.
Armazem interno 10 — vapor nacional "Therezina" — descarga de sal.
Armazem interno 17 — hiate nacional "Alayde" — cabotagem.
Armazem interno 17 — vapor nacional "Laguna" — cabotagem.
Prolongamento — vapor nacional "Caxias" — descarga de carvão.

MALAS POSTAES

A 3ª secção da Directoria Regional do Districto Federal expedirá malas pelos paquetes abaixo:

ITAHITE — Para o porto do Rio Grande do Sul:

Impressos até 8 horas do dia 3; objectos para registrar até 18 horas do dia 2; cartas para o interior da Republica, até ás 9 horas do dia 3.

COMMANDANTE RIPPER — Para os portos do Sul, até Porto Alegre:

Impressos até 10 horas do dia 3; objectos para registrar até 9 horas do dia 3; cartas para o interior da Republica, até 11 horas do dia 3.

HIGHLAND PRINCESS — Para os portos do Rio da Prata:

Impressos até 10 horas do dia 4; objectos para registrar até 9 horas do dia 4; cartas para o exterior da Republica até 11 horas do dia 4.

ITAPUHY — Para os portos do Norte até Cabedello.

Impressos até 5 horas do dia 5; objectos para registrar até 18 horas do dia 4; cartas para o interior até 6 horas do dia 5.

GENERAL OSORIO — para o Rio da Prata.

Impressos até 11 horas do dia 5; objectos para registrar até 10 horas do dia 5; cartas para o exterior até 12 horas do dia 5.

CAIU UMA BARREIRA NO KILOMETRO 580

Atrazados os trens SO 1, SO 2 e S 1

Devido á chuva, caiu no kilometro 583, proximo á estação de Edgard Werneck, no ramal de Mariana, uma barreira, interrompendo o trafego. Os trens 801 e 802, soffreram, por esse motivo, um atrazo de mais de uma hora.

Entrementes, no kilometro 329, proximo á estação de Santos Dumond, na Linha do Centro da Central, devido ás chuvas que ahi continuam caindo ininterruptamente, ruiu um aterro numa extensão de 30 metros, detendo assim o trem S 1, que chegou a Lafayette com um atrazo de 1 hora e 40 minutos.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

LAPA E CATTETE

ALUGAM-SE quartos independentes, com agua corrente, mesa de 1ª ordem, em casa confortavel de familia de tratamento: á rua Santo Amaro, 99. Tel. 25-4489.

ALUGA-SE uma casa com duas salas grandes, quatro quartos e outras dependencias: logar veraneador; á rua Paula Mattos 124; tratar na rua do Riachuelo 384, casa 14.

FLAMENGO

ALUGAM-SE quartos mobilados com pensão a casaes e pessoas de tratamento: á rua Machado de Assis n. 16.

BOTAFOGO

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto mobilado, com pensão; a casal sem filhos. Praia de Botafogo, 118. Tel. 25-2606.

ALUGA-SE optimo quarto independente a senhora ou moças. A rua Sorocaba n. 208. Tel. 26-2291. Botafogo.

INGLEZ — Methodo "Bright's System", suave, gradativo, intuitivo e suggestivo; é livro moderno, original pela sua exclusividade com "Training in Speaking"; exercicios que capacitam inevitavelmente a falar com extrema facilidade em inglez de todos os assumptos. LIVRARIA FRANCISCO ALVES.

LEME E COPACABANA

ALUGA-SE o predio da rua Raul Pompéa n. 25, com optimas accommodações para familia de tratamento, com tres quartos e duas salas e mais dois quartos externos para criados. Ver das 9 ás 17 horas, diariamente; trata-se á rua do Rosario n. 162.

IPANEMA E LEBLON

ALUGAM-SE luxuosos apartamentos com tres quartos, duas salas, dois banheiros, copa, cozinha, garage e demais dependencias: tratar no mesmo: á Avenida Epitacio Pessoa n. 34. Ipanema.

GAVEA

ALUGAM-SE as casas VI e XII da rua Jardim Botanico 159: trata-se á rua Buenos Aires 85. 2° andar.

SANTA THEREZA

ALUGA-SE uma casa com sala, quarto e cozinha, com bastante area, tem agua e luz, todas as commodidades: na rua Occidental n. 153, Santa Thereza; preço: 90$000.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE um quarto de frente a casal ou senhora, com pensão, em casa de familia de tratamento: á rua das Laranjeiras n. 118.

ALUGA-SE uma casa no bairro de Laranjeiras, a quem ficar com algumas peças de sala de jantar e de cozinha; informações pelo telephone 25-0303.

S. CHRISTOVÃO

ALUGA-SE em ponto commercial armazem para negocio ou industria: com morada: á rua Bella, 187 n. 465-A.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, para moça ou senhora que trabalhe fóra: á rua Itapiru

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUGA-SE um quarto com pensão a casal e uma vaga a rapaz, em casa de familia; á rua do Mattoso n. 80, telephone 28-0827.

ALUGA-SE o sobrado novo, para familia de tratamento, com entrada para automovel, pelo prazo de tres annos: á rua Teixeira Soares n. 128, praça da Bandeira.

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE uma casa da avenida á rua Aristides Lobo n. 67, para pequena familia de tratamento: trata-se no Banco Portuguez do Brasil. Tel. 23-2320.

DIVERSOS

ANTIGUIDADES

Compra-se pelo valor real, qualquer objecto de arte antiga, em prata, porcellana, marfim, pinturas, crystaes, miniaturas, gravuras e moveis de jacarandá. Rua Republica do Peru' ns. 71 e 73, defronte do Rest. Roma. Tel. 22-9664.

BARATA DE LUXO ALTA CLASSE

Vende-se uma bem elegante e com muito pouco uso. Ver na Garage Royal com o sr. Guido.

BARRA DO PIRAHY

Vendem-se: predio e chacara, á rua Dr. Andrade Pinto, 208, saleta, sala de jantar, 4 quartos, dependencias e grande terreno arborizado; predio reformado, a 3 minutos da estação, á rua Franklin de Moraes, 77, saleta, sala de jantar, 3 quartos, dependencias e grande terreno, nascente de agua e pedreira. Preços de occasião. Tratar com Tertuliano Nobrega, ou na Pharmacia Coelho.

FAZENDA MIXTA no municipio de Sant'Anna de Japuhyba, a duas horas de Nictheroy, com 400 alqueires geometricos de boas terras; cortada por boa estrada de automovel. Vende-se inteira ou por lotes. Preço de occasião, com facilidades de pagamento. Tratar á rua General Pereira da Silva, 86, Nictheroy.

GRATIS

V. S. está doente? Mande-nos os symptomas de sua molestia, nome, idade, residencia e um sello de $300 réis para resposta á caixa postal 1035, Rio

HYPOTHECAS

Não faça seu negocio sem primeiro ver as minhas condições: compras de predios, reformas, reconstrucções, centro, bairros, suburbios. A juros a combinar. Curto e longo prazo, com direito a resgate ou amortização em qualquer tempo, sem bonificação. Adianto dinheiro. Solução rapida. Tambem compro predios para renda. S. BOSELLI, Quitanda 87. 1° andar. Das 10 ás 5 horas.

INGLEZ Ensino concursal rapido. Mr. E. B. Bright, Candido Mendes n. 59.

JACAMIM, faizão dourado, prateado, mongol, e de outras raças, pavão, mutum, colhereira, guarás vermelhos e rosas, garças brancas e cinzentas, socos, ireres, marrecas do Marajó, ema, gansos frizados, jacus, inhambu' chororó, periquitos da Ilha da Madeira, australianos, e japonezes de diversas côres, papagaio branco da Australia (rarissimo), mariannínha, catorrita argentina, papagaio do Norte, araras, periquitos nacionaes, irapuru', roxinol do Rio Negro, xexeu, corrupião, grau'na, saira pintor, bicudo, curió, azulão, patativa, pintasilgo, brejal, bigodinho, bengalinha, caboclinho, bicos de lacre, canarios da terra, sabiá da matta, da praia, larangeira, cochicho, pintasilgo, tentilhão, verdilhão, pinta-roxo e melro portuguezes, diamante mandarim, astrilda, manon, bem casados, tecelões, amarante, peito celeste, cambucu', viuvinha, e outros passaros africanos, canarios hamburguezes, belgas e inglezes, pombos de todas as raças, D. Faff allemão, pintagol, nacional e portuguez, gallinhas de raça, sebraik dourada, peixes, aquarios, mico branco do Amazonas, macaco prego, aranha e outros, chipanzé, muito manso, amandrillo, mono africano, sivete do Congo belga, gaiolas, bebedouros, salitre do Chile, mistura a 2$200 o kilo, outros alimentos apropriados á criação de aves delicadas, ovos de formiga, insectos, anneis para marcação de gallinhas, pombos, canarios. Compra-se qualquer quantidade de aves e paga-se á vista, no FAIZÃO DOURADO, ás ruas Uruguayana 127 e Buenos Aires 111. Arlindo & Cia. Ltd.

Professora de Musica

Theoria, Solfejo e Harmonia, diplomada pelo I. N. M. Leciona e prepara para exames; tratar pelo telep. 25-2936.

QUER UMA FORTUNA!

PROPORCIONAMOS o meio de obtel-a e enviamos gratis uma surpreza, mandando sello para resposta. Pedir a "A Gruta da Fortuna", Estrada Marechal Rangel, 117. — Rio.

TEM MOLESTIAS? Consultas gratis

Por antigo medico espirita, de nomeada. Mandar symptomas detalhados e sello para resposta á C. Postal 1587 — Dr. — Rio.

VENDEM-SE cinco lotes de terreno, medindo 10 x 50, situados a cinco minutos da Estação de Belfort Roxo; tratar pelo telephone 5-2629, com o sr. Moysés.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinha, kilo, 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, duzia, 2$400. Peixes: vendidos nas bancas do mercado, camarão, kilo 2$500 a 6$000; garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo,kilo 3$000; nadejete, pescadinha, robalino e linguadinho, kilo 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo $900 a 1$700; vitello, 1$200 a 2$000; suino, kilo 2$400 a 3$000; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 2$800; toucinho, kilo 2$200. Carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800; laranjas, kilo $500 a $600. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro 1$500. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200. Carvão vegetal, kilo $400.

(Conclusão da 7.ª pag.)

mento anterior, com as cotações abaixo para o assucar typo branco crystal por libra-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para março	1.88	1.85
Para maio	1.94	1.91
Para julho	1.98	1.95
Para setembro	2.03	2.00

ABERTURA

NOVA YORK, 2 de fevereiro.

Mercado estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, com as cotações abaixo para o assucar branco crystal, por libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para março	1.88	1.88
Para maio	1.94	1.44
Para julho	1.98	1.98
Para setembro	2.03	2.03

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 2 de fevereiro.

O mercado de assucar fechou, hoje, com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco crystal por meia libra peso, em shilling e pence:

	Hoje	F. Ant.
Para março	4.2 1|3	4.2
Para maio	4.4	4.3 3|4
Para agosto	4.6	4.5
Para setembro	4.6	4.6

MERCADO DE S. PAULO

UNICA CHAMADA

S. PAULO, 2 de fevereiro.

O mercado a termo fechou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
		Saccas
Total das vendas		—
Idem, anterior		—

DISPONIVEL

S. PAULO, 2 de fevereiro

O mercado do assucar disponivel fechou com as cotações abaixo, para os seguintes typos:

Typos	Cotações
Branco crystal	Nominal
Somenos	49$500 a 50$000
Mascavo	42$500 a 43$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 2 de fevereiro.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, apresentou-se firme.

PREÇO POR 15 KILOS

Usina de primeira:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Crystaes:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Demerara:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Somenos:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Brutos seccos:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.

ESTATISTICA

Entradas, desde hontem, em saccas de 60 kilos:

	Saccas
No dia de hoje	13.700
Anterior	24.200
Desde 1 de setembro:	
No dia de hoje	3.234.600
Anterior	3.220.900
Existencia:	
No dia de hoje	2.003.600
Anterior	2.040.600
Exportação:	
Para o Rio de Janeiro	3.700
Para Santos	8.500
Para outros portos do Sul do Brasil	29.000
Para o Norte do Brasil	—
Total	41.200

CACAO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 2 de fevereiro.

O mercado de cacáo abriu calmo, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para março	4.85	5.01
Para maio	5.09	5.12
Para julho	5.22	5.24
Para setembro	5.33	5.36
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 1 de fevereiro.

O mercado fechou apenas estavel, cotando-se por 100 ks., postos nas docas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior.

	Hoje	F. Ant
Para fevereiro	6.09	6.09
Para março	6.17	6.15
Para maio	6.32	6.32
Disponivel:		
Typo Barletta, para o Brasil	6.40	6.40

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 1 de fevereiro.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushel, postos nas docas, em dollar papel e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	96.12	96.37
Para julho	88.50	88.62

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

(Official)

Libra: 57$528

O mercado do cambio official funccionou, hontem, calmo, com a libra e o dollar menos accessiveis.

O Banco do Brasil deu inicio ás suas operações, dando para o bancario a taxa de 57$528, e para compra de letras particulares a de 56$700.

Os negocios para cobranças continuam paralysados, sendo pequeno o volume de letras particulares offerecidas.

Nestas condições fechou o mercado, ao meio-dia, estacionario e pouco movimentado.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	57$528	—
	A' vista	
Londres	57$907	—
Paris	$780	—
Suissa	3$810	—
Allemanha	4$750	—
Italia	1$010	—
Portugal	$525	—
Hespanha	1$615	—
Belgica	2$710	—
Nova York	11$885	—
Buenos Aires	3$380	—
Montevidéo	5$350	—
	Cabo	
Londres	57$526	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	56$700	—
Nova York	11$555	—
Paris	$745	—
Italia	$950	—
Allemanha	4$420	—
	A' vista	
Londres	57$100	—
Nova York	11$655	—

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 2 de fevereiro.

TELEGRAMMA FINANCIAL

TAXA DE DESCONTO

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 ½ %	2 ½ %
Do Banco de Italia	4 %	4 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	5/16%	5/16%
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/8 %	1/8 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16%	3/16%
CAMBIO		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	21.02	20.98
Genova, s|Londres, a|v., por £, F.	N|cot.	56.70
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	35.86	35.90
Genova, s|Paris, a|v., por 100 Frs. L.	N|cot.	77.30
Lisboa, s|Londres, a|v. (t|venda) por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, a|v., (t|comp), por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 2 de fevereiro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	4.87.12	4.87.12
S|Genova, á vista, por £, L.	57.37	57.37
S|Madrid, á vista, por £, F.	35.87	35.87
S|Paris, á vista, por £, F.	74.25	74.12
S|Lisboa, á vista, por £, Esc.	110.12	110.12
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.19	12.19
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.23	7.23
S|Berna, á vista, por £, Fl.	15.19	15.19
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	20.98	20.98

LONDRES, 2 de fevereiro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	4.87.12	4.87.12
S|Genova, á vista, por £, L.	57.50	57.37
S|Madrid, á vista, por £, Esc.	35.87	35.87
S|Paris, á vista, por £, P.	74.25	74.12
S|Lisboa, á vista, por £, Esc.	110.12	110.12
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.21	12.19
S|Amsterdam, á vista, por £, Fd.	7.24	7.33
S|Berna, á vista, por £, F.	15.14	15.19
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	29.02	20.98

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 2 de fevereiro.

Taxas com que fechou hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.87.00	4.82.12
S|Paris, tel., por F. c.	6.56.25	6.56.00
S|Genova, tel., por L. c.	8.48.75	8.49.50
S|Madrid, tel, por F. c.	13.61	13.60
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.33	67.30
S|Berna, tel., por F. c.	32.21	32.20
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.21	23.21
S|Berlim, tel., por M. c.	39.93	39.90

NOVA YORK, 2 de fevereiro.

Taxas com que abriu hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.87.25	4.87.00
S|Paris, tel., por F. c.	6.55.50	6.56.25
S|Genova, tel., por L. c.	8.47.00	8.48.75
S|Madrid, tel., por P. c.	13.58	13.61
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.23	67.33
S|Berna, tel., por F. c.	33.16	36.21
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.18	12.21
S|Berna, tel, por M. c.	29.90	39.48

MERCADO DE PARIS

PARIS, 2 de fevereiro.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
S|Nova York, á vista, por $, F.	15.26	15.23
S|Londres, á vista, por /, F.	74.31	74.22
S|Italia, á vista, por 100 L. F.	129.25	129.25

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 2 de fevereiro.

FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, e., t., por £, t|v., papel	16.95	16.95
S|Londres, t. t., por £, t|c., papel	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 2 de fevereiro.

FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por $, t|v., P. ouro	39	39
S|Londres, t. t., por $, s|c., P. ouro	39 3|4	39 3|4

MERCADO DE SANTOS

RESUMO DO MERCADO

SANTOS, 2 de fevereiro.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava libra a 56$700 e dollar a 11$555.

Paris	$750	—
Londres	57$300	—
Nova York	11$795	—
Allemanha	4$480	—
Italia	$960	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRECTORES

Curso official e cambio

REGISTRADO HONTEM

		A' vista
Londres	—	57$622
Paris	—	—
Italia	—	—
Allemanha	—	4$740
Portugal	—	—
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	—
Hespanha	—	—
Suissa	—	—
Suecia	—	—
T. Slovaquia	—	—
Nova York	—	11$865
Montevidéo	—	—
B. Aires, papel	—	—
Hollanda	—	—
Japão	—	—
Rumania	—	—
India	—	—
Austria	—	—
Polonia	—	—
Canadá	—	—
Hungria	—	—
Finlandia	—	—

CAMBIO LIVRE

O mercado de cambio livre abriu e funccionou, hontem, fraco, com a libra e as demais moedas em alta.

Os negocios para remessas e compras correram algo animados, com os bancos vendendo em escala mais desenvolvida.

Os bancos sacavam para remessas sobre Londres de 74$600 a réis 74$700 e sobre Nova York, de réis 15$320 a 15$350, comprando letras de exportação de 73$600 a 73$700 e de 15$020 a 15$050, respectivamente, por libra e dollar. Assim permaneceu e fechou o mercado ás 12 horas, inalterado e regularmente movimentado.

TABELLA DOS BANCOS

Os bancos vendiam as moedas estrangeiras para saques ás seguintes taxas:

Praças		A prazo
Londres	74$500	—
Nova York	15$280	—
Paris	1$003	—
	A' vista	
Londres	74$600	a 74$700
Nova York	15$320	a 15$350
Portugal	$680	a $681
Portugal, prov.	$683	a $684
Suecia	3$800	—
Hespanha	2$080	a 2$090
Hespanha, prov.	2$090	—
Belgica, ouro	3$555	a 3$570
Belgica, papel	$711	—
Italia	1$300	a 1$310
Suissa	4$915	a 4$930
Hollanda	10$320	a 10$360
Argentina	3$926	a 3$930
Allemanha	6$120	a 6$135
Allemanha, registermark	3$900	—
Japão	4$700	—
Rumania	$155	—
Austria	2$850	a 2$960
Uruguay	6$260	a 6$400
Chile	$700	—
T. Slovaquia	$640	—
Dinamarca	3$370	—
	Cabo	
Londres	74$800	—
Nova York	15$370	—
Paris	1$010	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças		A' vista
Londres	—	74$242
Paris	—	1$008
Italia	—	1$298
Allemanha	—	4$766
mark)	—	3$939
Portugal	—	$637
Belgica, ouro	—	3$562
Belgica, papel	—	—
Suissa	—	2$085
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
T. Slovaquia	—	$637
Nova York	—	15$226
Montevidéo	—	6$320
Buenos Aires	—	3$909
Hollanda	—	—
Japão	—	4$500
Rumania	—	—
Austria	—	2$950
Canadá	—	—
Chile	—	$700
Polonia	—	3$050

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem os seguintes preços mim para as moedas papel estrangeiras, em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

	Comp.	Vend
Peso (Uruguay)	5$900	6$200
Peseta (Hesp.)	1$980	2$070
Lira (Italia)	1$270	1$295
Franco (França)	$950	$995
Franco (Suissa)	4$700	4$850
Franco (Belgica)	$670	$690
Guldens (Hol.)	9$800	10$200
Kroner (Suecia)	3$400	3$600
Kroner (Noruega)	3$100	3$300
Kroner (Dinamarca)	3$100	3$300
Dollar (EE. Unidos)	15$000	15$300
Dollar (Canadá)	15$000	15$300
Reichsmark (Allemanha)	5$200	6$500
Schilling (Austr.)	2$700	2$900
Corôa Tchecoslovaquia	$600	$630
Dinar (Servia)	$300	$320
Lei (Rumania)	$120	$150
Marco (Finlandia)	$280	$300
Zloty (Polonia)	2$700	2$900
Yens (Japão)	3$900	4$200
Peso (Bolivia)	$580	$650
Peso (Chile)	$600	$660
Peso (Uruguay)	—	—
Escudo (Port.)	$680	$675
Peso (Argt.)	3$800	3$900
Libra (Peru')	31$000	34$000
Libra (Ing.)	73$000	73$600

Mil réis — Estavel.

AGIO DA PRATA

Moeda da Republica	75 o|o	90 o|o
Moedas do Imperio	125 o|o	145 o|o

MEDIAS DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Praças	A prazo
Londres, ouro	—
Londres, papel	73$588
Nova York, ouro	—
Nova York, papel	15$220
Nova York, prata	15$300
Paris, papel	$997
Paris, papel	$952
Portugal, papel	$677
Paris, nickel	—
Portugal, prata	$690
Argentina, papel	3$854
Argentina, ouro	—
Hespanha, papel	1$933
Argentina, prata	—
Argentina, nickel	—
Hespanha, prata	2$000
Allemanha, papel	5$490
Allemanha, prata	5$400
Montevidéo, papel	6$200
Montevidéo, prata	—
Italia, ouro	—
Italia, papel	1$294
Italia, prata	1$300
Belgica, papel	$710
Belgica, prata	—
Suissa, papel	4$814
Suissa, prata	—
Rumania, papel	—
[illegible] papel	$669
Chile, prata	—
Hollanda, papel	—
Hollanda, prata	—
Paraguay, papel	—
Slovaquia, papel	—
Suecia, papel	—
Austria, papel	—
Austria, prata	—
Polonia, papel	2$850
Polonia, prata	—
Peru' (sol.), papel	—
Peru' (libra) papel	—
Noruega, papel	—
Dinamarca, papel	—
Dinamarca, prata	—
India, papel	—
Grecia, papel	—
Hungria, papel	—
Finlandia, papel	—
Canadá, papel	—
Japão, papel	4$400
Japão, prata	4$400
Japão, nickel	—
Barbados, papel	—
Africa do Sul, papel	—

DESPACHOS "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas as taxas abaixo, média das taxas de janeiro proximo passado, registradas pela Camara Syndical dos Corretores:

Austria	2$830
Belgica, franco ouro	2$160
Belgica, franco papel	$554
Buenos Aires, peso papel	3$380
Buenos Aires, peso ouro	Não houve
Canadá	Não houve
Chile	Não houve
Dinamarca	Não houve
Hamburgo, Reichsmark	4$761
Hespanha	1$605
Hollanda	7$990
Italia	1$007
Japão	3$523
Londres, libra	57$902
Montevidéo	5$350
Noruega	Não houve
Nova York	11$803
Palestina e Syria	Não houve
Paris	$772
Portugal, continente	$528
Portugal, réis insulares	Não houve
Rumania	Não houve
Suecia	3$051
Suissa	3$799
Tcheco-Slovaquia	$582
Yugoslavia	Não houve
Finlandia	$270

O PREÇO DO OURO

O Banco do Brasil affixou hontem, para compra de ouro fino amoedado ou em barra, á base de .... 1.000\|1.000, depois de examinado pela Casa da Moeda o preço de 16$950 por gramma.

MERCADO DE TITULOS

O mercado de Titulos funccionou, hontem, animado, tendo, porém, accusado operações pouco desenvolvidas.

As Apolices Federaes, nominativas e ao portador, regularam calmas, com as cotações em attitude de baixa.

As municipaes ficaram estaveis, e sem alteração nos preços, com as de 1931 a 189$000 compradores. As do Estado de Minas Geraes, juros de 5 % de 200$000 (1934), funccionaram tambem estaveis, com compradores a 186$000.

As Obrigações do Thesouro Nacional fecharam estaveis, com as cotações sustentadas. As de Minas Geraes, juros de 9 %, trabalharam mais firmes, com negocios e compradores a 197$000.

As acções de bancos não despertaram interesse, ficando sem negocios.

As acções de companhias diversas, tecidos, carris e debentures em evidencia ficaram destituidas de importancia, como se vê pelas vendas e offertas da Bolsa.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

Federaes:	
30 Uniformizadas, 1:000$	810$000
2 D. Emissões, nom. 200$	800$000
88 D. Emissões, nom. 1:000$	812$000
53 D. Emissões, port. 1:000$	815$000
66 D. Emissões, port. 1:000$	816$000
Obrigações:	
40 Obrig. Thesouro 1932 7 o|o	1:024$000
5:000$ Obrig. Thezouro 1921	1:022$950
34 Obrig. de Minas 9 o|o	997$000
Estaduaes:	
18 Estado de Minas, 5 o|o nom.	680$000
115 Estado de Minas, Decreto 10.246 7 o|o port.	836$000
Municipaes:	
10 Emp. de 1904, port.	450$000
27 Emp. de 1906, port.	154$000
100 Emp. de 1906, port.	155$000
100 Emp. de 1917, port.	151$000
2 Emp. de 1931, port.	190$000
5 Emp. de 1931, port.	191$000
8 Decreto 1535, port.	169$500
100 Decreto 1550, port.	171$000
28 Decreto 1933, port.	193$000
Acções:	
1 D. de Santos, nom.	228$000
Debentures:	
20 Tecido Alliança	148$000
Alvará:	
56 Obrig. de Minas 9 o|o	997$000

MERCADO DE CAFE'

DISPONIVEL

O mercado do café disponivel permaneceu, hontem, fechado, isto é, com os mercadores do genero completamente retrahidos e sem cotações para os diversos typos do producto.

O Centro do Commercio de Café se conservou em reunião permanente, tendo hontem, resolvido endereçar um telegramma á Sociedade Rural Brasileira, em resposta a communicação feita por essa sociedade, da retirada de qualquer apoio ao presidente do Departamento Nacional do Café: Sem outras caracteristicas deixamos o Centro do C. de Café, esperando-se porém, que se resolva satisfactoriamente a situação do mercado amanhã.

TERMO

O mercado do café a termo, funccionou no primeiro pregão da Bolsa em posição paralisado, sem cotações para os diversos mezes de entregas e com mercadores do genero completamente retrahidos.

Foram regeitadas vendas de 3.500 sacas, negocio esses realizados extra — Bolsa.

TERMO

Cotações que vigoraram hontem e as differenças das offertas dos compradores em relação ao fechamento anterior

(Base typo 7)

(Preço por dez kilos)

UNICA CHAMADA

Mezes	Vend.	Comp.	Diff.
Fev.	s|cot.	s|cot.	—
Mar.	s|cot.	s|cot.	—
Abril	s|cot.	s|cot.	—
Maio	s|cot.	s|cot	—
Junho	s|cot.	s|cot.	—
Julho	s|cot.	s|cot.	—

	Saccas
Vendas (extra-Bolsa)	3.500

Mercado — Paralysado.

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 2 de Fevereiro de 1935.

ENTRADAS

E. F. C. do Brasil:	
São Paulo	1.419
Minas	1.561
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	—
	2.980
E. F. Leopoldina:	
São Paulo	—
Minas	3.055
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	—
	3.055
Regulador:	
São Paulo	—
Minas	551
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	—
	551
E. F. Leopoldina	
S. Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	1.560
Espirito Santo	—
	1.560
Regulador:	
São Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	700
Espirito Santo	—
	700
Regulador:	
São Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	600
	600
Sommas das entradas:	
São Paulo	1.419
Minas	5.167
Rio de Janeiro	2.260
Espirito Santo	600
	9.446
De 1º do mez até dia 1:	
São Paulo	380
Minas	4.795
Rio de Janeiro	2.083
Espirito Santo	587
	7.845
Até esta data:	
São Paulo	1.799
Minas	9.962
Rio de Janeiro	4.343
Espirito Santo	1.187
	17.291
Existencia anterior — dia 1:	467.626
Entradas de hoje:	9.446
	477.072
Embarques:	
Europa — Oeste e Norte	50
America do Norte	500
Cabotagem — Sul	115
Somma dos embarques	665
De 1º do mez até dia 1	975
Até esta data	1.640
Retirado do mercado	—
De 1º do mez até dia 1	2.511
Até esta data	2.511
Consumo local diario	500
	1 165
Existencia ás 18 horas	475.907

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

Pauta a vigorar de 4 a 10 de fevereiro de 1935

Café pilado, kilo	1$360
Idem, torrado, grão, kilo	1$800

VAPORES SAIDOS COM CAFE' NO DIA 31

"Rigel"

Portos	Saccas
S. Francisco	3.394
Portland	2.125
Los Angeles	1.250
São Pedro	1.100
Leattle	250
Vancouver	100
"American Legion"	
Nova York	4.250
"Herval"	
Pelotas	250
Total	12.719

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Banco do Brasil para cobrança, a prazo, libra 57$528; á vista, 57$907; Paris, $780; Portugal, $525; Nova York, 11$885. Para compra de coberturas, a prazo, libra 56$700; Nova York, 11$555.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — ercado não funccionou; typo 7, —.

Em Nova York — No fechamento, mercado calmo, com alta parcial de 2 pontos.

Algodão no Rio — Mercado estavel. Typo 3, Seridó, 51$000 a 52$000.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 4 a 5 pontos.

Em Liverpool — No fechamento, baixa de 5 pontos.

Assucar, no Rio — Mercado firme — Branco crystal, 50$500 a 51$000.

Em Nova York — Na abertura, mercado estavel, e inalterado.

DESPACHOS DE CAFE' NO DIA 2

	Saccas
S. Francisco:	
Leon Israel & C. S. A.	4.630
Theodor Wille & C.	1.125
P. do Pacifico:	
Sinner & C. S. A.	675
Ornstein & C.	300
Mc Kinlay & C.	800
Funchal:	
Fraga Irmão & C.	50
N. York:	
Hard, Rand & C.	500
P. do Sul:	
Serafim Fernandes	100
S. Francisco:	
Rebello Alves & C.	1.000
Total	9.180

EQUIVALENCIA DE 155 FRANCOS POR SACCA DE CAFE'

Para a equivalencia dos 155 francos por sacca de café exportada, o Banco do Brasil affixou na pedra as seguintes taxas sobre as moedas estrangeiras abaixo:

Libras	2.01.6
Dollares	10.24
Frs. suissos	31.61
Fls. hollandezes	15.11
Pesos argentinos, papel	35.40
Pesos uruguayos, uoro	24.06
Liras	119.56
Frs. belgas	43.62
Escudos	228.50
Pesetas	74.94
RMk	25.46
Corôas slovaquias	215.83

MERCADO DE ALGODÃO

DISPONIVEL

O mercado do algodão disponivel abriu e funccionou, hontem, em posição estavel, sem qualquer alteração nos preços e destituido de interesse, com compradores muito retrahidos, sendo, assim, fechados negocios de somenos importancia.

O movimento estatistico verificado no dia anterior, foi o seguinte: entraram 680 fardos do Maranhão, 605 do Rio G. do Norte e 278 da Parahyba, num total de 1.563; sairam 143, ficando em stock, nos trapiches, 6.274 ditos.

COTAÇÕES DE HONTEM:

Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Seridó:	
Typo 3	51$000 a 52$000
Typo 4	49$500 a 50$500
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	49$500 a 50$500
Tyo 5	47$500 a 48$000
Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	47$500 a 48$000
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	nominal
Typo 5	44$000 a 45$000
Paulistas:	
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal

TERMO

O mercado a termo não funccionou.

MERCADO DE ASSUCAR

DISPONIVEL

O mercado do disponivel assucareiro regulou, hontem, da abertura ao encerramento dos seus negocios, collocado pelos possuidores em posição de firmeza e com o typo "mascavo" accusando alta de 1$500, ficando, porém, sem alteração, para os demais typos. Os compradores não demonstraram interesse na acquisição do genero, de formas que os negocios correram em escala pouco desenvolvida.

O movimento estatistico da vespera, constou do seguinte: não houve entradas; sairam 2.184 saccas, ficando armazenadas, em stock, 75.663 ditas.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos

Branco crystal novo	50$500 a 51$000
Crystal amarello	47$500 a 48$500
Mascavo	42$000 a 44$000

Mascavinho — não ha.

Termo

O mercado a termo não funccionou.

GENEROS DIVERSOS

O mercado da banha funccionou hontem sem alteração nas cotações esperando-se porém baixa ou alta para amanhã.

Os dos demais generos abaixo, não soffreram alteração, ficando os mercados em posição estavel.

Cotações que vigoraram hontem: no mercado atacadista:

ARROZ

	Por 60 kilos:
Agulha amarellão	70$000 a 72$000
Idem, brilhado especial	70$000 a 73$000
Liras	119.56
Idem, idem, de 1ª	63$000 a 66$000
Agulha, especial	66$000 a 68$000
Idem, de 1ª	62$000 a 64$000
Idem de 2ª	52$000 a 56$000
Idem, de 3ª	42$000 a 45$000
Japonez, especial	51$000 a 52$000
Japonez, de 1ª	48$000 a 49$000
Japonez, de 2ª	46$000 a 47$000
Japonez, de 3ª	41$000 a 43$000
Sanga	Nominal

ALHO

	Por cento:
Nacional	4$000 a 6$000
Estrangeiro	8$000 a 9$000

BACALHAU

	Por caixa 58 kilos:
Especial, caixa	220$000 a 230$000
Superior	195$000 a 210$000
Escamudo	140$000 a 145$000

BANHA

De Porto Alegre:	
Por caixa:	
Rosa (latas de 20 kilos)	172$000 a 175$000
outras marcas	160$000 a 162$000
Idem, latas de 1 a 2 kilos	165$000 a 168$000
Latas de 20 kilos	
Laguna	161$000 a 162$000
De Itajahy:	
Latas de 20 kilos	163$000 a 164$000
Idem de 1 a 5	171$000 a 175$000

FARINHA

	Por 50 kilos
De mandioca:	
Especial	17$500 a 18$000
Fina	16$000 a 16$500
Entrefina	14$000 a 15$500
Grossa	13$000 a 13$500

CEBOLAS

Nacionaes	$600 a $700
Do Sul	$500 a $550

BATATA

	Por kilo:
Do interior	$500 a $680
Do Sul	$460 a $600

FEIJÃO

	Por caixa: Por sacco de 60 kilos
Preto, especial novo	29$000 a 30$000
Branco bom	Nominas
Branco, graudo e meudo	26$000 a 35$000
Enxofre	Nominal
Mulatinho	22$000 a 27$000
Manteiga, novo	36$000 a 38$000
Manteiga, bom	32$000 a 32$000

LINGUA

	Por uma:
Mineira	2$600 a 3$500

LOMBO

Mineiro	2$000 a 2$200
Do sul	1$500 a 1$700

MANTEIGA

	Por kilo:
Do interior	4$600 a 4$800
Do sul	4$000 a 4$200

MILHO

	Por sacco de 60 kilos:
Vermelho	16$500 a 17$000
Amarello	14$500 a 15$000
Mesclado	12$500 a 13$000

TOUCINHO

	Por kilo.
De fumeiro	2$200 a 2$400
De Minas	2$000 a 2$100
De S. Paulo	1$800 a 2$000

XARQUE

	Por kilo.
Mantas puras, Rio da Prata	— —
Idem, nacional	2$100 a 2$200
Patos e mantas, mineiro	1$800 a 1$900
Idem do sul	1$600 a 1$900

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Rezes	335
Vitellos	35
Suinos	115
Carneiros	46
Cabritos	—
Vendidos para S. Diogo:	
Rezes	191 1|2
Vitellos	29
Suinos	13 1|8
Carneiros	45
Cabritos	—
Vendidos em Santa Cruz:	
Rezes	143 1|2
Vitellos	6
Suinos	23 5|8
Carneiros	1
Cabritos	—
Foram rejeitados:	
Rezes	—
Vitellos	—
Suinos	—
Carneiro	—
Cabritos	—
Preços:	
Rezes	1$180
Vitellos	1$200
Suinos	2$400
Carneiros	2$700

MATADOURO DE MENDES

Total da matança:	
Rezes	374
Vitellos	93
Suinos	10
Carneiros	18
Cabritos	—
Foram remettidos para S. Diogo:	
Rezes	80 6|8
Vitellos	25
Suinos	1|2
Carneiros	13 1|2
Cabritos	—
Foram remettidos para D. Clara:	
Rezes	59
Vitellos	25
Suinos	—
Carneiros	—
Cabritos	—
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	241 1|4
Vitellos	34 3|4
Suinos	8 1|2
Cabritos	4 1|2
Foram rejeitados:	
Rezes	6 2|8
Vitellos	4 1|4
Suinos	1
Preços:	
Rzees	1$120
Vitellos	1$400
Suinos	2$400
Carneiros	2$700

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Total fornecido para o Districto:	
Federal:	
Rezes	170 3|4
Vitellos	20 3|4
Carneiros	—
Remettidos para S. Diogo:	
Rezes	54 3|4
Vitellos	11 1|4
Suinos	—
Carneiros	—
Remettidos para os suburbios:	
Rezes	116
Vitellos	9 1|2
Suinos	—
Carneiros	—
Cabritos	—
Preços:	
Rezes	1$120
Vitellos	1$200
Suinos	2$000

MATADOURO DA PENHA

Total da matança:	
Rezes	145
Vitellos	38
Suinos	8
Preços:	
Rezes	1$120
Vitellos	1$400
Suinos	2$200
Carneiros	—
Cabritos	—

RENDAS FISCAES

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

Imposto de Vinção e 7 o|o sobre café

Renda do dia 1	23.742$000
De 1 a 2	59:470$700
Em igual periodo de 1934	52:783$000
Differença para mais em 1935	6:686$700

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 2 de fevereiro de 1935

Papel	155:094$700
De 1 a 2 do corrente	1.923:657$000
Em igual periodo de 1934	1.157:482$200
Differença para mais em 1935	766:1754$00

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Attendendo á requisição feita e de accordo com o disposto no art. 33 do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934, foi autorizada a entrega, livre de quaesquer direitos e taxas aduaneiras, de uma caixa contendo um apparelho de radio, destinada á legação da Bolivia e vinda pelo vapor "Northern Prince", entrado neste porto em 24 de janeiro proximo findo.

— Foi baixada portaria designando o empregado Ezequiel Telles para intimar Joaquim Rodrigues Garcia e Joanna Zuloma Peres, ambos residentes á rua Joaquim Murtinho n. 33, a prestarem defesa no processo de apprehensão n. 52.313, de 1934, dentro do prazo de 30 dias.

— Ao director do Expediente e do Pesoal foi encaminhado o requerimento em que o guarda da policia aduaneira, Maximo Alves Gomes, allegando estar ainda em tratamento de saude, pede prorogação da licença em cujo gozo se encontra.

— Tendo a firma W. Krebs, estabelecida á rua da Alfandega n. 189, com fabrica de perfumarias, despachado essencias que diz destinar á sua industria, o inspector officiou ao director da Recebedoria do Districto Federal communicando que autorizou o desembaraço dessa mercadoria sem o pagamento do imposto de consumo, afim de que sejam adoptadas as providencias que no caso couberem.

— A Empresa Nacional de Rodas Impermeaveis Ltd., por seu procurador, assignou, no Serviço de Isenção, termo de responsabilidade pela comprovação da boa applicação dos materiaes que importar, durante o corrente anno, com os favores do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934.

INDICADOR

SANATORIO BELLO HORIZONTE

RIVALIZA COM OS MELHORES DA SUISSA

ESPECIALMENTE CONSTRUIDO PARA O TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

Direcção technica do Professor Samuel Libanio — Caixa Postal, 450. End. teleg. "Sanatorio" — Telephone: 2148

BELLO HORIZONTE — MINAS

Informações no Rio — Mauricio Villela, rua de São Pedro, 90 — 1º andar, telephone: 24-6825

MEDICOS

Dr. Brandino Corrêa — Operações: Hernias, appendicite, rins, bexiga, prostata, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dor, da Blenorrhagia e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Assembléa, 23 — 1.º. Diariamente Das 7 ás 8, das 14 ás 18 horas.

DR. SANKOTT

Doenças de senhoras — Doenças nervosas — Operações — Diathermia, Electrocoagulação, Raios ultra-violeta, Infra-vermelhos. — Das 16 ás 18 horas — Rua Quitanda 17, 6º and. Tel. 22-4344 — T. resid. 27-4344

Dr. Milton de Carvalho — OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA — Medico-Adjunto do Serviço do DR PAULO BRANDÃO, no Hosp. São Fro. de Assis. Largo da Carioca, 5-6º and. (Edificio Carioca) Tel. 22-0209.

Prof. Dr. Mario de Góes — Occulista — Mudou seu escriptorio para Rua Alvaro Alvim 27 — 2.º. Tel. 22-6376 — Das 14 ás 17 horas. Cinelandia.

DR. SEABRA VELLOSO

Molestias do apparelho digestivo. Intubação Duodenal. Edif. Carioca, salas 404 e 405. Tel. 22-2879. Diariamente, das 9 ás 12.

DÔR DE DENTE — CERA DR. LUSTOSA

Dr. Peregrino Junior — Assistente da 20ª Enfermaria da Santa Casa (Serviço do prof. Austregesilo). Doenças Internas. Rua dos Ourives 3 3º andar. Terças, quintas e sabbados, das 9 ás 11 da manhã. Tel.: 22-0333 (edificio S. João de Deus).

Clinica das doenças do

Estomago e Intestinos

Novos meios diagnosticos e tratº doenças estomago. Ulceras estomago e duodeno sem operação, pelo processo do Prof. Zuelzer de Berlim. Colites, diarrhéas, prisão de ventre, dyspepsia, acidez, etc.

Dr. Ernesto Carneiro — Especialista doenças da nutrição Pratica hosp. Berlim e Paris. Quitanda, 11 — 3 ás 5 horas — 23-8862

Dr. Adauto Botelho — Docente chefe de clinica da Faculdade de Medicina — Doenças nervosas e mentaes — Electricidade medica — Electro diagnostico, ultra-violeta, e infra-vermelho, iono-therapia, etc. Cine Odeon (Praça Floriano), 5.º andar, sala 514, de 15 ás 18 horas.

Prof. Dr. Henrique Roxo

Doenças mentaes e nervosas. Clinica medica em geral. Resid.: Avenida Pasteur 296. Tel. 26-0224. Consultorio: Largo da Carioca 16, das 1 ás 3, nas 2as, 4as e 6as.

HEMORROIDAS Cura radical sem operação e sem dôr. Doenças dos Intestinos — Recto e Anus — DR. LUIZ SODRE' só attende a doentes da especialidade e com hora marcada — Rodrigo Silva 14 — Tel. 22-0698.

HYDROCELE

por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical, sem operação cortante, sem dor e sem afastamento das occupações. DR. CRISSIUMA FILHO - Rua Rodrigo Silva, 7. Das 13 ás 16 horas

Dr. Irineu da Fonseca — Clinica medica — Vias urinarias — Doenças de senhoras — Ramalho Ortigão, 9-1º. Tel. 22-4282.

Dr. H. C. de Souza Araujo

Da Academia de Medicina e do Inst. Osw. Cruz. Doenças da pelle. Tratamento moderno da Lepra e de outras dermatoses tropicaes. Physiotherapia em geral. — Consultas das 8 ás 11. R. Ubaldino do Amaral, 21 Tel. 27-7471. Telegr. Souzaraujo.

DR. RAUL PACHECO — Parteiro e Gynecologista. Praça Floriano, 55, 8º Tel. 22-8305. Tratamento dos tumores do seio e ventre e das disfuncções sexuaes na mulher, hernias, apendicites, etc., plastica dos seios, ventre e orgãos genitaes.

BLENORRHAGIA

Estreitamento da urethra

IMPOTENCIA

Syphilis: homem e mulher

DR. ALVARO MOUTINHO

Buenos Aires, 77 — 4º, 10 ás 18

CURA DAS PYORRHÉAS

Sem injecção e sem dor. Cura radical desde 30 dias. Formula e processo do dr. Hugo Silva. — Cine Imperio, sala 21. — Tel. 22-0228.

DOENÇAS DOS INTESTINOS E ANO-RECTAES

DR. LAURO BORGES

Tratamento das hemorrhoidas — Rua Rodrigo Silva, 14-3º — Tel. 22-1250.

Dr. Dircêo C. de Menezes

Molestias do apparelho genito-urinario e operações. Cons.: Av. Rio Branco, 91, 7º and — Sala 7. Diariamente, das 16 ás 19 horas. Tel.: 23-0553. Res. 28-2592.

Dr. Arnaldo Bellesté (Da Beneficencia Portugueza) — Gynecologia e partos. Tratamento moderno de varizes (ulceras e eczemas varicosas das pernas,. Consultorio: Buenos Aires, 93, 3º: Tel. 28-0168; residencia: Almirante Tamandaré, 62; telephone: 25-1678.

Clinica geral — Doenças de Senhoras e Crianças — Partos

Dr. Odorico Victor do Espirito Santo — Tratamento de corrimentos e hemorrhagias por processo moderno — Consultas: das 10 ás 12 horas e das 14.30 ás 18.30 horas — Rua Paulo Fernandes n. 17 (Praça da Bandeira) — Tel. 28-1068.

Dr. Jurandyr Magalhães — Ouvidos, nariz e garganta. Consultorio: Assembléa, 74-2º. Diariamente, ás 5 horas. Tel. 22-6909.

DR. CHAGAS BICALHO — Especialista em DOENÇAS DA PELLE e SYPHILIS. Tratamento da Seborrhéa (gordura da face) e dos tumores da pelle (cancer) pelos Raios X. Electricidade medica em geral. — Uruguayana, 104 — Das 4 ás 6 hs.

PYORRHÉA

Dr. Rubem Silva — R. 7 Setembro, 94, 3º and. T. 23-0360. Cura garantida; remedio de sua exclusividade.

TUSSITOL Ainda não curou sua tosse? TUSSITOL é infallivel.

ADVOGADOS

Justo de Moraes e Prudente de Moraes Netto — ADVOGADOS, com escriptorio á rua do Rosario n. 112, 1º andar, telephone: 23-3830, no RIO DE JANEIRO, e em S. PAULO, á rua 15 de Novembro, 24, 3º and. tel. 23-0301.

Dr. Joaquim Inojosa — Advogado — Rua da Alfandega, 47-5º andar — Tel. 24-6977.

Drs. Justo de Moraes e Herbert Moses — Advogados. Rosario, 112-1.º

Targino Ribeiro — Advogado — Carmo, 60 (4.º andar, elevador)

TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 32 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 3 DE FEVEREIRO DE 1935 — N. 4.697

Valença e outras localidades invadidas por uma epidemia

PROSEGUE EM ACTIVIDADE A COMMISSÃO SANEADORA ENVIADA PELO GOVERNO FLUMINENSE

Os doentes de typho Sebastião de Almeida Campos e Joaquim Portella ladeando um enfermeiro da Santa Casa de Valença onde se encontram hospitalizados

Em edições anteriores, noticiámos com amplos detalhes a epidemia de typho, ha dias irrompida em Valença e localidades adjacentes, causando alguns obitos.

Afim de inteirar-se melhor da actual situação daquella cidade, O JORNAL enviou para lá sua reportagem, e obtendo consubstancioso noticiario, publicou-o na edição de ante-hontem, documentando-o ainda com photographias feitas nas localidades attingidas pela alludida epidemia.

Interessados tentaram desmentir a nossa reportagem, enviada para esta capital despachos telegraphicos segundo os quaes o estado sanitario da velha cidade fluminense é excellente.

Proseguindo hoje em nosso noticiario sobre o que ha em Valença, Carambyta e Monte d'Ouro, vamos inserir, em linhas abaixo, as ultimas noticias dali procedentes.

VALENÇA, 2 (Do correspondente) — Os telegrammas que para ahi têm sido enviados, contestando a reportagem feita pel'O JORNAL, não devem ser tomados em consideração, em virtude dos casos positivos de febre typhoide aqui occorridos, conforme já tive occasião de fererir-me, em nota anterior.

Afim de melhor evidenciar a existencia de um surto epidemico nesta cidade e nas localidades vizinhas de Carambyta e Monte d'Ouro, remetto a cópia do texto de um despacho telegraphico enviado á administração da Central do Brasil pelos inspectores aqui destacados:

Os termos do referido telegramma são os seguintes:

"Existindo nesta localidade, casos positivos typho, solicitamos vossas providencias remessa urgente material immunização ferroviarios aqui residente. Lembramos fornecimento maior quantidade possivel "typho desynterie" e vaccina Raul Leite via oral."

ns.) Locio. Senna, Inspectores.

Esse despacho foi recebido pela administração da Central, que incontinenti enviou para aqui as providencias necessarias.

A caravana de medicos chefiada pelo dr. Werneck Genofel, permanece aqui em actividades, estando a população bastante contente com a reportagem d'O JORNAL, por ter ella apresentado ao publico a situação em que se encontra cerca de 20.000 habitantes, sem meios efficientes que os livrem da epidemia, ainda, um tanto benigna, em Valença, porém, desenvolvida em Carambyta e Monte D'Ouro.

Permanecem em gréve os operarios dos frigorificos paulistas

ESTÃO AMEAÇADOS DE FICAR SEM RECURSO CERCA DE 2.500 TRABALHADORES

Ouvido pelos "Diarios Associados", o presidente do comité de gréve declara-se contrario á "marcha da fome" sobre a cidade que os paredistas pretendem levar a effeito

S. PAULO, 2 (Agencia Meridional) — O pessoal em gréve da Armour e da Continental permanece calmo agindo dentro da lei e respeitando os poderes constituidos.

Os "Diarios Associados" na tarde de hoje estiveram em Villa Anastacio onde encontraram os grévista reunidos discutindo varios assumptos de interesse da classe. Conversando com o presidente do comité de gréve elle nos informou que a Directoria da Armour continuava a dispensar os operarios em parede depois de lhes pagar os salarios a que têm direito. Só eram readmittidos alguns delles. Assim estão ameaçados de ficar sem emprego portanto sem recursos para comprar alimentos cerca de 2.500 trabalhadores da Armour e Continental.

— "Nós lançamos mão de todos os meios pacificos para ver se a nossa situação seria resolvida satisfatoriamente. Entretanto nada obtivemos até hoje!" — accrescentou o presidente do comité de gréve.

E continuando:

— "Deante desses continuos entendimentos sem nenhum resultado positivo, o nosso Syndicato está quasi decidido a desistir do seu reconhecimento official.

Que adeanta sermos syndicalizados se quando pleiteamos qualquer cousa estribados no direito não são attendidas as nossas reivindicações? Nestes dois ultimos dias o Syndicato dos Trabalhadores em Frigorificos tem fornecido a seus associados generos alimenticios avaliados em tres contos 135 mil reis. O Syndicato dos Ferroviarios da Sorocabana nos auxiliou em 100$000, dadiva que muito agradecemos em nome dos grevistas."

A MARCHA DA FOME

— "Como ninguem ignora, não obstante os succorros em alimentos que temos dado aos grevistas, estes se encontram em situação angustiosa e com a despedida em massa estão quasi ás portas da fome.

Por esse motivo ha muitos paredistas que são favoraveis a uma marcha da fome sobre a cidade na qual tomariam parte homens, mulheres e creanças. Entretanto o Comité de Gréve pesando as suas responsabilidades não admittirá que se léve adeante esse grande desfile de desempregados o qual só poderia occasionar a perturbação da ordem publica."

RECREATIVISMO

LICENÇAS CONCEDIDAS PELA POLICIA

Pela Policia foram concedidas as seguintes licenças para realização de bailes, ensaios, passeatas, batalhas de confetti e banhos de mar a fantasia:

Banho de mar a fantasia — Hoje — (Centro de Chronistas Carnavalescos) Praia de Ramos.

Bailes — Hoje: Turma Amor Perfeito, Cordão da Bola Preta, Club Ameno Resedá e Cigarra Club.

Dia 9—Hotel Bello Horizonte, Club Ameno Resedá, Bar Lido, Eldorado Dancing, Cordão da Bola Preta e Club Fraternidade Lusitania.

Dia 10 — Cordão da Bola Preta.

Dia 16 — Cordão da Bola Preta, Hotel Bello Horizonte, Bar Lido e Eldorado Dancing.

Dia 17 — Cordão da Bola Preta.

Dia 23 — Cordão da Bola Preta, Hotel Bello Horizonte, Club Ameno Resedá, Bar Lido, Club Fraternidade Lusitania e Eldorado Dancing.

Dia 24 — Cordão da Bola Preta.

Dias 2, 3, 4 e 5 de março — Hotel Bello Horizonte, Club Ameno Resedá e Club Fraternidade Lusitania.

Ensaios — B. C. F. Vê se Póde, sito á rua Laurindo Rabello, 123 (Morro de São Carlos) e B. C. Tomara que Chova, sito á rua Frolick n. 49.

Passeatas — B. C. F. Vê se Póde, nos dias 3, 4 e 5 de março vindouro; e Cordão da Bola Preta, nos dias 3, 9, 10, 16, 17, 23 e 24 do corrente.

Batalhas de confettis — Hoje — Ruas Glaziou, Estevão (entre Est. Real de Santa Cruz e Largo da Igreja) e Francisco Real, Bangu'.

Dia 6 — Avenida Passos.

Dia 7 — Ruas Baturité, Julio Ribeiro, Jorge Rudge e Oito de Dezembro.

Dia 9 — Ruas Gomes Serpa, Dona Zulmira, Catumby, Antunes Maciel, Aristides Lobo, Campos da Paz, Visconde Jequitinhonha, Estrella, Praça Viscondessa de Frontin e Avenida Rio Branco, entre Praça Mauá e Floriano Peixoto.

Dia 10 — Ruas Estevão (entre a Est. Real de Santa Cruz e Largo da Igreja), D. Zulmira e Avenida Passos.

Dia 16 — Rua Antunes Maciel, Santa Luzia e Teixeira de Azevedo.

Dia 17 — Ruas Antunes Maciel, Santa Luzia e Estevão (entre a Est. Real de Santa Cruz e Largo da Igreja).

As relações turco-sovieticas

ANKARA, 2 (Havas) — As ultimas declarações sobre a Turquia, feitas pelo sr. Molotoff, presidente do Conselho dos Commissarios do Povo e certas manifestações do recente congresso dos soviets, produziram a melhor impressão na opinião publica do paiz.

Toda a imprensa acentu'a a nova demonstração de amizade entre os dois paizes.

Na expectativa, continua paralysado o mercado de café

(Conclusão da 1ª. pag.)

ma nos referimos: "Temos a honra de communicar a V. S. que expedimos nesta data ao presidente da Republica o seguinte telegramma:

"Em face das declarações feitas á imprensa do Rio pelo presidente do D. N. C. revelando completa desorientação nos negocios de café e aggravando a situação já angustiosa que atravessam a lavoura e o commercio desse producto, a Sociedade Rural Brasileira cumpre o dever de levar ao conhecimento de V. Ex. que retira todo e qualquer apoio ao presidente do D. N. C. — Respeitosas saudações. — Sociedade Rural Brasileira. — Bento A. Sampaio Vidal, presidente."

A RESPOSTA DO CENTRO

A resposta do Centro do Commercio de Café á Sociedade Rural Brasileira foi concedida nos seguintes termos:

"Exmo. sr. presidente da Sociedade Rural Brasileira — Commissão abaixo assignada, por delegação poderes assembléa hoje reunida Centro Commercio de Café do Rio de Janeiro, que tomou conhecimento telegramma dirigido v. ex. presidente Republica, retirando apoio Departamento pelo alheiamento conjuntura mercado, vem manifestar solidariedade attitude rural. Não comprehendendo se possa assistir indifferente ruina principal riqueza nação pela passividade dirigentes politica cafeeira que, desprezando systematicamente cooperação lavoura e commercio" continuam exigir sacrificios acima nossas possibilidades economicas, quer quanto tributações, quer quanto monopolio cambial, suggerere reunião Rio todas entidades interessadas para acção unida junto sr. presidente Republica. Preços externos precisam baixar nivel concorrentes pela reducção tributações anti-economicas, sem maior aviltamento preços mil réis. Centro Café continu'a sessão permanente, mercado paralysado. Cordiaes saudações. — Sylvio Figueira — Pedro Vivacqua — Julio Vieira Motta — Galeno Gomes".

UMA REUNIÃO NA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

S. PAULO, 2 (Agencia Meridional) — Conforme fôra préviamente annunciada, realizou-se hoje uma reunião na Sociedade Rural Brasileira convocada para tratar da situação do café em geral e da attitude do D. N. C.

Embora a reunião estivesse marcada para as 15 horas, somente ás 15 e 50 teve inicio, sendo aberta pelo sr. Bento de Abreu Sampaio Vidal.

O presidente da Rural tomou á palavra e expoz á assembléa os fins da convocação lendo, a seguir, diversos telegrammas recebidos.

O primeiro foi o do sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda, actualmente nos Estados Unidos, desmentindo a noticia lançada nas praças brasileiras sobre a propalada restricção que teria sido imposta pelos financistas americanos á cultura do algodão. Depois passou a fazer a leitura de outros despachos recebidos do presidente da Republica, em que o sr. Getulio Vargas reforça o desmentido feito pelo titular da Fazenda.

Em seguida, o sr. Sampaio Vidal passa a ler outros telegrammas que estavam sobre a mesa, dentre os quaes destacavam-se os seguintes: de 40 lavradores do municipio de Jahu, pedindo providencias sobre a situação angustiosa da lavoura e communicando terem telegraphado ao sr. Getulio Vargas sobre o assumpto; outro, da Associação Commercial de Catanduvas sobre a situação do café no mercado do Rio.

Após a leitura do expediente, o presidente leu á assembléa uma entrevista que concedeu ao "Diario da Noite", intercalando-a com explicações sobre o assumpto.

Faz uso, então, da palavra, o sr. Alberto Whately, que produziu um discurso energico pedindo que a Sociedade Rural nomeasse uma commissão para entender-se com o governo e, ao mesmo tempo, interpellal-o sobre a creação do Banco Rural, promettido pelo ministro da Fazenda, e que neste mez já devia estar em pleno funccionamento. O discurso do sr. Whately é ouvido com grande attenção pelo auditorio. Friza o orador que essa commissão devia dirigir-se tambem ao D. N. C. interpellando-o sobre a applicação do dinheiro recolhido e que provém da quota de 45$000, dinheiro este que no dizer do orador está sendo applicado em obras em varios Estados do Brasil e em detrimento dos fazendeiros paulistas. Extranha tambem a attitude do sr. Armando Vidal, que solicitado a retirar 30 mil saccas do mercado por compra elevou essa retirada a 90 mil saccas, sendo obrigado a retrair-se por falta de recursos necessarios para o financiamento.

Pergunta, então, o orador, onde estão as centenas de milhares de contos de réis tirados da lavoura paulista.

Logo depois, encerrou-se a sessão.

VIDA ECONOMICA DA REPUBLICA

(Conclusão da 4.ª pag.)

a situação do Brasil, na derradeira phase da evolução economica da Republica. Desejosos de acelerar o progresso material, dir-se-ia que perdemos o senso das realidades positivas. Uma especie de megalomania contaminava todos os brasileiros, tão inclinados sempre á emphase. Eramos a nação mais rica do mundo; poderiamos jogar impunemente sobre o futuro. Sonhamos "grande", beirando, muitas vezes, o delirio. Procurei mostrar em artigos anteriores os effeitos de semelhante mentalidade nos sectores da vida politica, e dos quaes o mais nefasto foi a formidavel concentração de poderes nas mãos dos Presidentes da Republica, associados aos dos grandes Estados, e a consequente diminuição do Congresso. Dominados virtualmente pela politica economica de São Paulo e Minas, que interesses communs de café e de industrias uniam, não seria possivel qualquer movimento de recuo sem violenta perturbação da ordem publica. O desenvolvimento do Rio Grande do Sul, coroado mais tarde pela alliança dos partidos locaes, prepara a perigosa ascenção do novo "partenaire" no dominio do Brasil.

O equivoco da vida brasileira torna-se cada vez mais lamentavel, prenunciando dias tragicos. O café enriquece São Paulo e o Brasil, ameaçando-os de uma especie de plethora. A colheita paulista viera de 3.400.000 saccas em 1890 á média annual de 12 milhões, excedendo, com o café de outras procedencias brasileiras, ás necessidades estatisticas do consumo mundial, onde a sua percentagem desce de 75 a 67 °|°. A producção total agricola e industrial do grande Estado é avaliada, no anno do centenario da Independencia, em perto de 3 milhões de contos, dos quaes 1 milhão se escôa para o estrangeiro, pelo porto de Santos. A receita estadual ascende de 23.000 contos em 1890 a 150.000 em 1922, e, na mesma proporção, os outros indices da riqueza publica. A divida externa de 779.000 libras, em 1890, attinge a 17.961.000 de libras em 1910 e 11.977.000 em 1922. Proporcionalmente á receita arrecadada e calculada em mil réis, eleva-se em numeros indices de 100, em 1890, a 324, em 1912, e 473 em 1922 ("Finanças do Brasil", volume citado). O Rio Grande do Sul e Minas Geraes enriquecem tambem em rythmo promissor. A's difficuldades economicas do Norte, entretanto, deparam-se raros momentos de allivio. Os Estados amazonicos procuram, na castanha, pallido succedaneo á borracha e que lhes permitta a manutenção da desmantellada machina administrativa. O Maranhão descobre o babassu'. Vivem da cultura rotineira do algodão os pequenos Estados do Nordeste. Pernambuco e Alagoas, regiões typicas da monocultura agricola, estão adstrictos á sorte varia do assucar. Na Bahia, as administrações locaes parecem empenhadas em contrariar a vitalidade economica do Estado. Concluindo: o sul, próspero, elevando o nivel da vida, subvencionando a immigração estrangeira e attraindo pelos melhores salarios de suas lavouras e industrias as massas ruraes do Norte; este, pobre, desapparelhado, lutando para adaptar-se ás condições economicas impostas indistinctamente a todas as regiões do Brasil.

Em verdade, escusa-nos em grande parte dos erros commettidos o pensamento que, depois da grande guerra, inspira todos os povos: o do implacavel nacionalismo economico. Cada paiz suppõe bastar-se, impedindo as alfandegas, improvisando industrias, creando as maiores restricções ao commercio internacional e multiplicando os expedientes financeiros. Estudei, nos primeiros artigos escriptos para O JORNAL, as multiplas manifestações de ordem politica, moral e economica da nova orientação do mundo. Foi a época victoriosa da **prosperidade** e do **fordismo** norte-americanos, que se reflectia por toda parte e preludiava o "crack" de 1929 e com elle o grande collapso da civilização individualista e capitalista do seculo passado. Falta-me evocar a paisagem economica dos ultimos annos da Velha Republica, panno de fundo indispensavel á aventura revolucionaria de 1930.

A electrificação da Central do Brasil

(Conclusão da 1.ª pagina)

ter presidido aos estudos um corpo de technicos abalisados.

MODIFICAÇÕES QUE SE FARÃO

— E sobre as modificações projectadas? — perguntámos.

— Necessariamente hão de dar-se, pois com as modificações projectadas pelos membros da commissão, far-se-ão varias e diversas no sentido de objectivar-se plenamente o plano delineado e já apresentado ao ministro da Viação. A estação inicial, por exemplo, soffrerá radicaes modificações. Será recuada, devendo ficar parallela ao Quartel-General e terá duas avenidas lateraes. A Prefeitura já destacou um dos seus engenheiros para acompanhar os trabalhos.

Diversas outras estações serão radicalmente modificadas tambem, attendendo-se á duplicação projectada, que trará intenso movimento.

AUGMENTO DAS PASSAGENS

Perguntado sobre o projectado augmento das passagens, disse-nos o director da Central:

— Certamente dar-se-á o augmento, que será uma modesta compensação aos grandes dispendios que se farão com a electrificação da Estrada. Ao demais, esse augmento é insignificante, se computarmos os beneficios de toda ordem que advirão da electrificação, como presteza, asseio, velocidade e muitas outras vantagens que serão desnecessario encarecer e que o publico, certamente, já terá bem comprehendido.

Foi assignado, hontem, em Washington, o tratado commercial entre os Estados Unidos e o Brasil

(Conclusão da 1ª. pag.)

zendo do Brasil, hoje á noite fez-me novas declarações sobre o tratado, dizendo textualmente:

— "Confirmo as impressões que antecipei sobre a vinda da missão Souza Costa. Os resultados praticos já começam a ser colhidos e em breve o nosso paiz se poderá beneficiar na sua economia com os fructos da acção do illustre ministro da Fazenda e dos seus auxiliares. Não me enganei quando affirmei que nos Estados Unidos a missão brasileira encontraria abertas todas as portas para a sua acção e que, além do prazer pessoal de abraçar amigos queridos e matar saudades, teria opportunidade de servir aos seus objectivos, que são nesta hora fundamentaes para o nosso paiz."

O SR. SOUSA COSTA EMBARCARA' HOJE PARA NOVA YORK

WASHINGTON, 2 (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — O sr. Sousa Costa, apresentou hoje as suas despedidas ao governo americano, por ter de seguir amanhã á tarde para Nova York. Nessa cidade o ministro da Fazenda e sua comitiva serão alvos de novas homenagens. A directoria do Federal Reserve Bank offerecerá na terça-feira, um almoço ao sr. Sousa Costa. Na mesma noite se realizará um banquete offerecido pela Guarante e Trust e na quarta-feira, um almoço da Pan American Society. A' noite desse mesmo dia, terá logar um banquete, promovido pelo City Bank, no qual tomarão parte, todos os presidentes de instituições bancarias e banqueiros. Na quinta-feira, a Merchants Society offerecerá um almoço á delegação brasileira. Na sexta-feira, identica homenagem será promovida pelo Chase Bank. Esses almoços são organizados com o objectivo de permittir troca de idéas entre os technicos americanos e os delegados brasileiros.

A REPERCUSSÃO DO TRATADO NOS MEIOS FINANCEIROS AMERICANOS

WASHINGTON, 2 — Os commentarios feitos nos meios financeiros americanos, em torno do tratado, são no sentido de reconhecer que os Estados Unidos fizeram ao Brasil grandes concessões, sem as exigencias que eram de esperar, para dar maior garantia aos interesses americanos no Brasil. A maioria dos observadores, que se exprimem pela imprensa, considera o convenio hoje assignado, um padrão da politica liberal do governo americano, com relação ao Brasil.

Ultima hora sportiva

O espectaculo de hontem no Stadium Brasil

Helio Gracie venceu Dudú por desistencia

Realizou-se hontem, á noite, no Estadio Brasil, o annunciado encontro de luta livre entre Helio Gracie e Dudu', campeão brasileiro, em disputa ao titulo e varias lutas de box.

A assistencia foi numerosa para assistir uma luta selvagem, como foi, de facto, disputada.

Damos em seguida o resultado dos combates.

AMADORES (BOX)

1ª luta, em tres rounds de tres minutos, luvas de quatro onças.

Pastinha x Alberto Costa.

Juiz, Campineiro.

Venceu Pastinha, aos pontos.

PROFISSIONAES

2ª luta, em cinco roundes de tres minutos, luvas de quatro onças.

Oscar Acosta (uruguayo) 53 ks. e 500 x W. Zumbano (paulista) 60 kilos e 800.

Juiz, Kid Alberto.

Acosta subiu ao rink na categoria dos moscas e Zumbano na dos leves, levando o uruguayo uma desvantagem de 8 ks. 300.

No primeiro round Acosta entra resoluto, como de praxe em todas as suas lutas. Zumbano reage até o final.

No segundo, Acosta acerta varios socos no rosto e no estomago do adversario, deixando-o surpreso em a sua aggressividade.

Round de Acosta. Iniciado o terceiro round, a luta assume grande combatividade, acertando o uruguayo, constantemente, o rosto de Zumbano, que demonstra sentir os golpes.

Logo no começo do quarto round, Acosta colloca forte soco no queixo do paulista e em seguida outro no estomago, levando Zumbano a um k. d. de oito segundos. Zumbano levanta-se e inteiramente groggy para receber incontinenti fortissimo cross na ponta do queixo e em consequencia a victoria de Acosta por k. o.

3ª luta, em oito rounds de tres minutos, luvas de quatro onças.

Manoel Pires (portuguez) 59 ks. x Vicente Pricoli (uruguayo) 59 ks. 600.

Juiz, Kid Simões.

Esta luta teve um desfecho impressionante e rapido.

Os adversarios estavam lutando com equilibrio e grande movimentação. Pires aproveitando uma opportunidade que se offereceu collocou violento swing no maxillar de Pricoli, vencendo o combate por k. o., com um minuto mais ou menos de luta.

3ª luta, em oito rounds de tres minutos, luvas de quatro onças.

Annibal Prior (portuguez) 62 ks. 400 x Manoel Heredia (hespanhol) 63 ks. 500.

Juiz, Joe Assobrab.

Prior, logo no primeiro round, castiga constantemente o hespanhol, com varios golpes no queixo, terminando o assalto com vantagem para o portuguez.

No segundo round, Heredia limita-se simplesmente á defesa, não trabalhando nunca com a direita. Round de Prior.

No terceiro round, Heredia sangra do supercilio direito. Prior prosegue no ataque, vencendo o round por grande margem.

O quarto round corre com as mesmas caracteristicas do anterior, com Heredia na defensiva e Prior atacando. Round de Prior.

No quinto round, Heredia reagiu um pouco, offerecendo mais combatividade. Round ganho por Prior.

Venceu Prior ainda o sexto round, demonstrando o hespanhol grande valentia e resistencia.

No setimo round, Heredia resiste galhardamente ao castigo. Prior, em um momento, entra de cabeça, sendo chamado á attenção pelo juiz e vaiado pelo publico, que reclamava a decisão por k. o.

No ultimo assalto, Prior não conseguiu quebrar a resistencia de Heredia, terminando a luta com a victoria do portuguez aos pontos, por grande differença.

FINAL (LUTA LIVRE)

Em 5 rounds a 20 minutos, em disputa do titulo de campeão brasileiro.

Dudu' (campeão), 85 kilos x Helio Gracie, 66 kilos.

Juiz: Gumercindo Taboada.

Antes da luta, foi offerecido a Dudu' pelo sr. Jeronymo Moraes o cinturão symbolico de campeão e pelo sr. Luiz Aranha uma medalha de ouro ao vencedor do combate.

A luta foi iniciada com uma investida de Dudu', que applicou sôco no queixo de Helio. Dudu' leva o adversario ao chão dando varios sôcos no rosto de elle. Este sangra. Dudu' dá forte cabeçada no nariz de Gracie, que sangra muito, e este, por sua vez, uma chave de rins, com que se livrou quasi sempre dos golpes do campeão. A luta deixa de ser uma competição sportiva, para se transformar em uma briga, em que valiam todos os golpes (excepto dedo nos olhos e golpes baixos). Os lutadores estão desfigurados, tendo Helio o rosto completamente desfigurado e Dudu', por sua vez, os labios lascados e a vista esquerda fechada.

Dudu', preso pela chave de rins, perde varias opportunidades de acabar a luta.

Helio sae das cordas, sendo separados pelo juiz os lutadores, que voltam ao centro do ring.

Dudu' chama, ao modo de Baer, o seu adversario; este dá um sôco no baço de Dudu', que fez um gesto de quem sentiu o golpe. Gracie bate com o pé no queixo de Dudu'. Logo após 15 minutos, sem golpe nenhum, Dudu' pede ao juiz para suspender a luta, vencendo assim Helio Gracie, que passou a ser o campeão brasileiro.

O sr. Diniz, empresario de Dudu', em quem tinha apostado grande somma em dinheiro, sobe ao ring e aggride o seu pupillo, sendo porém afastado.

DEPOIS DA LUTA

O lutador Orlando Americo da Silva (Dudu'), de 30 annos de idade, branco, solteiro, residente á rua Corrêa Dutra n. 27, em seu combate de hontem com Helio Gracie, saiu bastante machucado, pois, além de uma ferida incisa no labio inferior e escoriações nos olhos, recebidas durante a luta, soffreu contusões generalizadas, mercê de outra surra, covardemente applicada no "catcher" por seu irmão e amigos.

Helio Gracie ficou, tambem, bastante maltratado, pois teve o nariz fracturado por um sôco do "manager" de Dudu', que tinha apostado 15:000$000 em seu pupillo.

Dudu' foi medicado na Assistencia e Helio na Santa Casa.

VARIAS NOTICIAS

ESTA' EM BUENOS AIRES O DIRECTOR TECHNICO DO AMERICA FOOTBALL CLUB

BUENOS AIRES, 2 (Havas) — O director technico do America Football Club, do Rio de Janeiro, está em Buenos Aires e manifestou a a intenção de iniciar negociações com diversos jogadores argentinos para que integrem os quadros daquelle club, mas não indicou os nomes daquelles aos quaes proporia contractos.

De regresso do polo sul

MONTEVIDE'O, 2 (Havas) — Chegou o navio norueguez "Wyatter", a bordo do qual viajam os membros da expedição scientifica que foi ao Polo sob a chefia do explorador George Wilk'ns. Acompanha-a o explorador Lincoln Ersworich.

Informações Uteis

O TEMPO

Maxima — 28.7.
Minima — 22.4.

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 2 ás 18 horas do dia 3

Districto Federal e Nictheroy:
TEMPO — Instavel com chuvas e trovoadas.
TEMPERATURA — Estavel, á noite, e em elevação, de dia.
VENTOS — Variaveis e frescos.

Estado do Rio de Janeiro:
TEMPO — Instavel, com chuvas e trovoadas.
TEMPERATURA — Estavel á noite, e em elevação, de dia.

Estados do Sul:
TEMPO — Perturbado com chuvas e trovoadas até Paraná e bom nos demais Estados.
TEMPERATURA — Em elevação.
VENTOS — Variaveis, com rajadas frescas.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas, amanhã as seguintes folhas do terceiro dia util:

Externato Pedro II — Hospedaria do Immigrantes — Conselho Nacional do Trabalho — Bibliotheca Nacional — Instituto Geologico e Mineralogico — Serviço de Aguas — Instituto de Meteorologia — Faculdade de Medicina — Faculdade de Direito — Instituto de Biologia Vegetal — Casa de Correcção — Departamento Nacional de Producção Mineral — Escola de Bellas Artes — Internato Pedro II — Archivo Nacional — Instituto de Surdos Mudos — Casa de Detenção — Museu Historico Nacional — Escola Nacional de Agronomia — Escola Nacional de Vetrinaria — Universidade do Rio de Janeiro.

Na Prefeitura

Serão pagas, amanhã, na Prefeitura, as seguintes folhas de vencimentos do mez de janeiro ultimo:

Professores primarios (ensino elementar) — letra A — 1º livro (Aa até Ag), guichet 6; A — 2º livro (Ah até Aug) guichet 1; A — terceiro livro (Aum até Az) guichet 19; B e C (Ca) guichet 20; C (Ce em deante) guichet 13; D guichet 8; Policia Municipal, guichet 5; pessoal operario da Escola Secundaria Geral Technica e Ensino de Extensão, guichet 13; pessoal dos serviços annexos da Directoria Geral de Assistencia, assim discriminados: Conservadores de machinas — mechanicos de segunda classe — motoristas de lanchas — mestres de lancha — pintores — passadeiras de roupa — telephonistas — costureiras — cosinheiras — vigias — cutileiros — dispenseiros — electricistas — fiscaes — roupeiros — encarregados de cosinha — de lavanderia — de material rodante e de roupas — guardas auxiliares — guichet 7, conductores e serventes livro 109 guichet 13; Estação Central, Botafogo a Andarahy da Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular (no local).

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da extracção n. 217, de 2 de fevereiro de 1935:

Numero	Premio	Local
16202	200:000$	São Paulo
12995	30:000$	Rio
16134	10:000$	São Paulo
7155	5:000$	Bello Horizonte
27712	2:000$	São Paulo.
8241	2:000$	Montes Claros.
8776	2:000$	Bahia.
37896	2:000$	Rio.
9691	2:000$	Juiz de Fóra.
9799	2:000$	Divinopolis.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 3 DE FEVEREIRO DE 1935 — N. 4.697

Graças á gentileza da sua neta, sra. Maria Augusta Ruy Barbosa Airosa, O JORNAL póde offerecer, hoje, aos seus leitores, um trecho inédito de Ruy Barbosa, em que o grande mestre da lingua portugueza crystaliza o seu conceito sobre a felicidade, para elle sentimento todo reflexo, nascido das fontes do altruismo, que dignifica e conforta o homem, no seu aperfeiçoamento moral, através as idades.

"Quem póde, neste mundo, até hoje, definir a felicidade? Desde que a attenção do homem se concentrou na natureza visivel para a poesia, a religião, a sciencia, debruçadas sobre o coração humano, resolvem o impenetravel problema, esgotando em vão a sagacidade, a inspiração, a eloquencia. Todas as influencias que compõem a alma contradictoria do homem, que o obscurecem, ou explicam, que o regeneram, ou degradam, os sentimentos que fortalecem, ou deprimem, os que cream, ou destróem, os que repellem ou encantam, vão passando successivamente pelo fundo mysterioso do vaso, onde a humanidade bebe, desde o principio de sua criação, a ambrosia e o fel. E a eterna interrogação continúa a preoccupar eternamente as cabeças que meditam, as imaginações que scismam: onde está a felicidade? No amor ou na indifferença? Na obediencia ou no poder? No orgulho ou na humildade? Na investigação ou na ambição, ou no sacrificio?

Risivel pretensão fôra a minha se me propuzesse a entrar com uma fórmula nova na multidão innumeravel dos escavadores deste enigma. Não passa de uma impressão pessoal a que vos traduzo, dizendo-vos, em uma palavra, a minha maneira de interpretar o grande segredo.

A meu vêr, a felicidade está na doçura, distribuida sem idéa de remuneração. Ou, por outra, sob uma fórmula mais precisa: a nossa felicidade consiste na felicidade alheia, generosamente creada por um acto nosso."

S. MATHEUS XIII, 47,50

Maróquinha Jacobina RABELLO

(Especial para o JORNAL)

E' o reino dos Céos, qual rêde que ao mar lançada
peixes de toda de toda a casta apanha e os pescadores
sentando-se na praia a rêde já pesada
começam a escolher, como conhecedores,

* * *

Os bons para guardar em vasos, quaes valores;
os máos para os jogar, perdendo-se no nada.
Assim será no fim, os anjos julgadores
separarão os bons dos máos, é lei sagrada!

O mar encapelado ou de ondas traiçoeiras
é uma imagem do mundo em lutas carniceiras.
A rêde é o Evangelho á conquista das almas.

Bons e máos vêm a ella, e na separação
é que virá de Deus o castigo ou o perdão.
Possamos nós do bem só receber as palmas.

(ILLUSTRAÇÃO DE CORRÊA DIAS)

(Copyright dos "Diarios Associados")

Certo escriptor inglez contou que fundara com um amigo uma revista literaria. Como os tempos andassem difficeis, conseguiram arranjar apenas um assignante. E exactamente no dia em que o arranjaram, como estivessem na saccada da redacção e passasse um enterro, um dos creadores da revista indagou inquieto: "Será o nosso assignante?"

Não sei se igual temor nos preoccupou quando Gastão Cruls e eu fundámos o "Boletim de Ariel", mensario de letras, artes e sciencias que hoje conta proximamente uns tres mil contribuintes. Mas o caso é que é dura empreitada lançar-se entre nós uma publicação sem longas resenhas sportivas e sem reportagens da vida mundana.

Receoso de que os freguezes não affluissem de prompto, eu mesmo tive a idéa de inserir no primeiro numero do "Boletim de Ariel", uma declaração que lêra ha muitos annos numa revista illustrada: "Este mensario publica o retrato de todos os seus assignantes". Mas os assignantes acabariam desejando tambem a divulgação do retrato de todos os parentes e, como existem muitas familias prolificas, familias que atrazam os trens quando embarcam numa estação de suburbios, seria um formidavel dispendio de clichés e foi necessario desistir.

Emfim, os assignantes vieram espontaneamente, numa especie de commovente voluntariado, e, ainda hoje, costumam chegar-nos dollares da America do Norte ou francos da Suissa, para que remettamos o "Boletim" a um cidadão localizado na republica das estrellas ou installado na republica dos hoteleiros a que uns chamam a patria de Guilherme Tell e outros a patria de Guilherme Hotel.

E assim se mantém o "Boletim" sem necessidade de engrossar os potentados, de se fazer o Plutarcho zoologico de falsas glorias cujas biographias são computadas a tanto por linha.

O director da revista — já lhe mencionei o nome — é o meu caro Gastão Cruls, o contista da "Coivara" e o romancista da "Amazonia Mysteriosa", grande amigo do genero humano, e homem de tal benignidade que, sendo medico, quasi não clinica, por isso mesmo que grande amigo do genero humano.

Cruls — ninguem o ignora — é um dos mais prestigiosos nomes das nossas letras actuaes. Autor de contos e novellas que se vendem bastante, concilia — o que não é commum — o favor publico e a estima dos leitores cultos. Nenhum espirito mercantil, nada o volta para a literatura de balcão. Discrição, finura, distincção de quem não se escancara ao primeiro recem-chegado, mas selecciona amigos com o mesmo rigor com que selecciona autores a ler e a conservar em sua bibliotheca.

Queimando um eterno cigarro na longuissima piteira, vae tudo observando em derredor com uns olhos frios, calmos, algo verrumadores.

Bello artista esse escriptor, que nos consola do "bluff" e da petulancia dos mediocres, que trabalha tranquillamente no seu canto, sem dar que fazer ás agencias de publicidade, aos manipuladores de gloria de imprensa, sem cortejar Dona Critica e sem concorrer aos premios ou ás vagas da Academia de Letras.

Quanto ao gerente do "Boletim de Ariel"... Sim, vou falar-lhes do gerente. E' essa uma alta personalidade em qualquer publicação periodica.

Na imprensa diaria, recebe elle — e ás vezes paga — o vale dos reporteres, o chamado "valle de lagrimas". E' creatura que nasceu para instituir o jejum permanente entre os jornalistas, talvez convencido, como certos medicos, de que o jejum é hygienico, ou, como certos catholicos, de que leva ao reino dos céos.

Mas o gerente do "Boletim de Ariel" não quer transmudar a vida de ninguem em Quaresma de 365 dias. Achará mesmo, á semelhança do romancista portuguez, que um homem de barriga cheia é sempre um homem de espirito e paga sempre pontualmente.

No minimo, ao redactor-chefe, que sou eu... Porque, por emquanto, a collaboração do "Boletim" é gratuita, embora o proprio gerente pense em remunera-la com a maior brevidade possivel.

Esse moço chama-se João Teixeira Soares Neto. Pertence — como o nome está indicando — a uma familia de realizadores, de constructores. Seu avô, engenheiro notavel e manejador de capitaes immensos, foi dos que mais alongaram linhas ferroviarias em nosso paiz. E o neto, o gerente, é creatura de tal fórma enthusiasta do trabalho que, forçado a um ligeiro repouso nas vizinhanças de Petropolis, viveu protestando contra esse afastamento do seu posto e quiz voltar sem perda de tem... á gerencia do "Boletim". Eis ahi uma coisa bem pouco brasileira: um cidadão que quasi briga porque quer trabalhar...

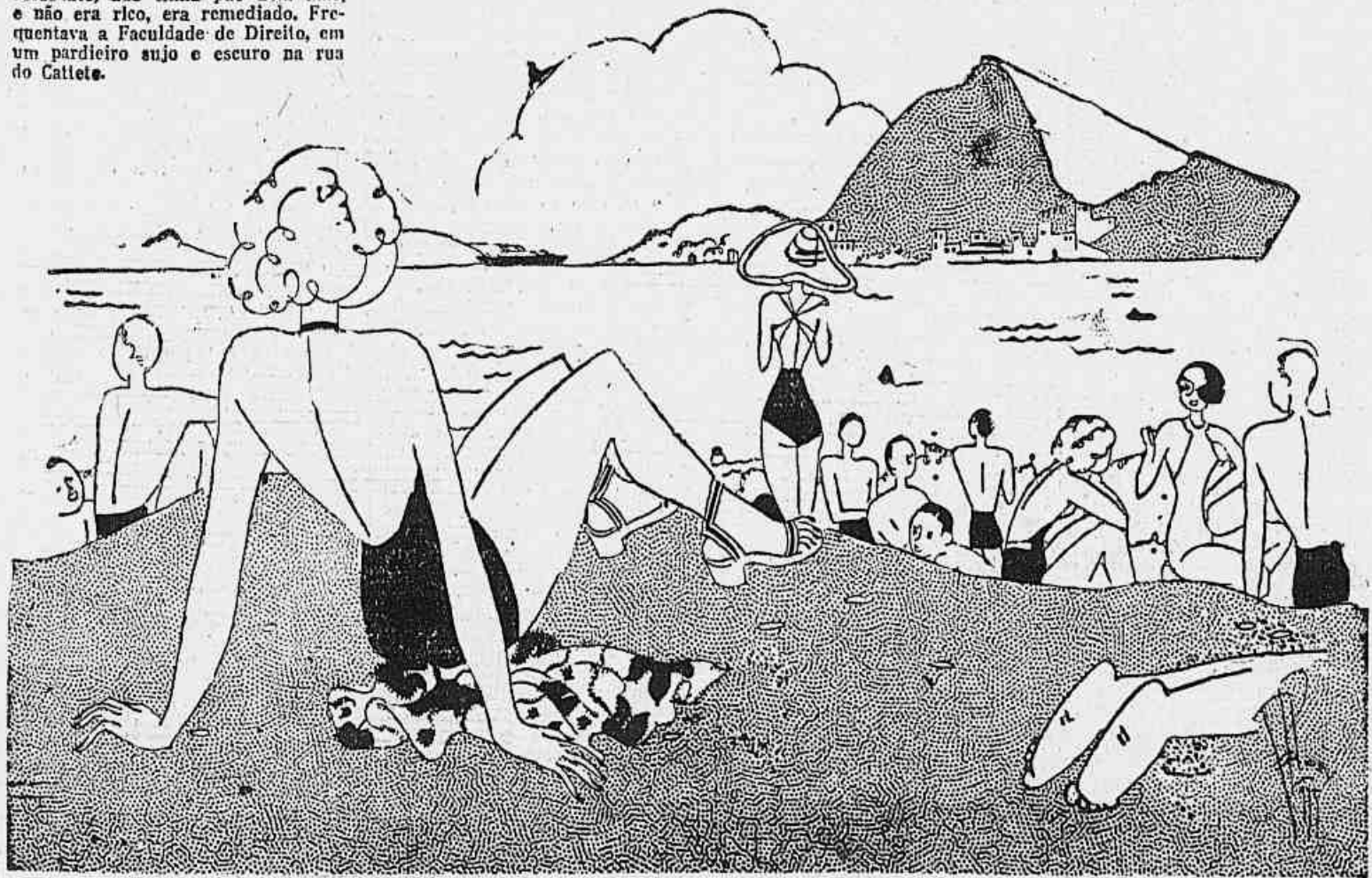
Falei ainda ha pouco nos collaboradores da revista. Nenhum delles até hoje recebeu vintem e, emtanto, quasi todos são de uma pontualida-

(Cont. na 2ª. pag.)

(Especial para O JORNAL)

(Illustração de Alceu)

Elle acabou se hospedando em uma pensão do Cattete. A rua começava na praia e ia findar para lá da rua do Cattete, em Bento Lisbôa, debaixo do morro. O quarto tinha agua corrente e era muito quente pela tarde. A janella dava para um muro.

Morava sózinho naquelle quarto. Em vista disso logo se disse, na pensão, que elle devia ser um estudante filho de algum fazendeiro rico. Era estudante, não tinha pae nem mãe, e não era rico, era remediado. Frequentava a Faculdade de Direito, em um pardieiro sujo e escuro na rua do Cattete.

Fazia calor. Elle vestiu a roupa de banho comprada na vespera, o roupão novinho. Naquelle tempo, em 1935, era muito animado o banho no Flamengo. A prainha entre o muro e o mar ficava esprimida, cheia de gente. Uma prainha pessima. Sempre a agua suja de oleo, um oleo preto e pesado que pegava na pelle. Devido á posição do logar na bahia ventava pouco; quem tomava banho de sol ficava suado. A areia era suja, e aos domingos era até difficil andar pela praia sem pisar em algum banhista. As mulheres vinham para o banho vestidas com a vestimenta então em vóga, denominada "maillot". Essa vestimenta deixava-lhes as pernas livres, mas vedava o corpo até acima dos seios. Os homens usavam simples calções de lã. Aliás para o transito das casas para a praia era exigido pela policia de então o uso de grossos roupões. As pessôas mais pobres podiam entretanto usar paletots de pyjamas.

A praia era de tal modo acanhada que, quando acontecia haver grande concorrencia e a maré estar relativamente alta havia difficuldade para se deixar o roupão em um logar seguro.

Pedro não conhecia ninguem e estava sentado na areia com um ar aborrecido, pois o mormaço o obrigava a apresentar a cara em estado de careta permanente, os olhos apertados. Um sujeito passou sacudindo o roupão sujo de areia, e jogou areia em seus olhos. Um menino que tinha saido da agua respingou nelle. Um dos quatro rapazes que jogavam uma pequena bola de borracha acertou com a bola o seu nariz. Esses incidentes fizeram com que Pedro tivesse a impressão de ser um intruso indesejavel naquella praia.

Olhava as mulheres. Duas moças de "maillot" preto, uma de chapéo de palha, conversavam encostadas ao muro. Naquelle tempo existiam as chamadas "moças". Eram mulheres que, embora já fossem aptas para a vida normal, se conservavam em recato durante muitos annos. Isso era devido ao habito do casamento, um dos mais curiosos e barbaros costumes da época. Quem quizer estudar mais detidamente essa questão póde lêr as obras do nosso joven historiador Wells, que procura retratar com fidelidade o atrazo daquelles recuados tempos.

As "moças" assim se conservavam até os 20 e mesmo 25 annos. A historia de então registra casos de mulheres que embora fossem sãs e bem proporcionadas, assim permaneciam toda a vida, por superstição religiosa ou motivos economicos.

Entre os homens já não havia semelhante habito, embora tambem elles fossem victimas de muitas restricções moraes. Disso decorria que o numero de homens uteis era sempre muito superior ao numero de mulheres uteis. E' preciso não esquecer ainda que o chamado casamento era perpetuo, o que aggravava ainda mais as ridiculas condições da vida humana naquelles tempos. As mulheres eram muito procuradas pelos homens, que para isso usavam de variados e en-

(Cont. na 2ª. pag.)

A PROPOSITO —DE— "PUSSANGA"

Emil FARHAT

(Para O JORNAL)

A Amazonia já é dentro da literatura um assumpto bem opulento. Talvez obedeça ao mesmo determinismo que presidiu á sua formação geographica. Um sem numero de escriptores nacionaes e estrangeiros, scientistas, sociologos ou literatos, passou deante de seus leitores as paysagens e as cousas, os milagres e os horrores da vida amazonica. A selva cresceu e avultou deante de uns. Desilludiu a outros. Offuscou de côres ao advena daltonico, mas, para Peregrino Junior, appareceu sobretudo como o inferno dos homens que a buscaram, illudidos pela fortuna — Yára capitalista acenando-lhes de dentro dos seringaes mortiferos.

Nos contos que esse autor enfeixou em "Pussanga", está um flagrante forte da hyloea, de suas victimas e dos aproveitadores destas. A galeria amazonica é, por isso, tragica. E' o fundo de um quadro de miserias, de almas penadas debatendo-se como duendes, no cipoal dos mil perigos da floresta interminavel. E Peregrino Junior põe aquella gente em desfile, nos aspectos quotidianos de sua vida. Essa marcha lugubre vae desde a disposição do "cabra" recem-chegado, ao desengano dos mortos-vivos, que caminham pelos atalhos do seringal, como os cadaveres que um dia furassem tunneis no recesso de cemiterios.

Nos contos de "Pussanga" está o amor semi-barbaro da Amazonia, está a ridicula vida economica daquellas paragens com o roubo impiedoso, com a mesquinharia incrivel dos ordenados. Lembra bem aquella phrase sincera da "Bagaceira": a Chanaan onde se morre de fome. Só o homem definha onde os outros sêres vivos, os vegetaes todos, rebentam em opulencia de troncos, de galhos, de folhas e fructos. De repente eis-nos, no emtanto, levados a Manáos ou a Belém. E somos sacudidos pelo contraste, que nos berra pela vida das duas cidades insuladas: "Aqui tambem estamos no seculo vinte!"...

Todos os gritos deste, todas as suas realizações já subiram o rio-

(Cont. na 2ª. pag.)

(Especial para O JORNAL)

(Illustraçã de SANTA ROSA)

Ha nesta historia uma evocação intensa dos tempos em que se mercandejava o escravo negro pelas fazendas do interior. Uma philosophia amarga reveste todos os detalhes da narrativa, que por certo

muito servirá para a reconstrucção humana dos ambientes turbidos da escravidão no Brasil.

Encontrei-o numa venda. Ao saber que eu ia para a Fazenda da Porteira quiz acompanhar-me.

— Você não conhece a estrada, e póde errar o caminho na encruzilhada, da Gamelleira, se não quizer viajar commigo. Vocês estrangeiros não se incommodam com certas coisas... Se não me conhece, digo-lhe o meu nome: José Baeta.

O nome nada me dizia, e o typo não era antypathico; trazia unicamente um facão á cintura, emquanto eu tinha o revolver no bolso da calça; sem querer levei a mão ás costas; o homem viu o gesto, e sacudiu a cabeça, num aspecto de tristeza.

Do chapelão largo saia em desordem uma cabelleira grisalha; barbas longas, tambem agrisalhantes; roupas de panno grosseiro, botas que subiam até os joelhos. Recordava-me elle a figura dos flibusteiros que apparecem nos livros infantis. Em seus gestos vivos, rapidos, nada de decadencia. Assim mesmo, qualquer coisa de inexplicavel levava a crêr fosse elle já bem velho.

Falava com um sotaque curioso, e tinha a voz rouca dos cachaceiros.

Sua montaria, uma mula ma-

(Continua na 2ª pag.)

Artistas brasileiros

MAURICIO VON WELLISCH (retrato de JACK SAMPAIO, que figurou no Salão do Outomno de Paris)

CONTO HISTORICO

(Conclusão da 1.ª pagina)

graçados artificios. Os homens ricos (é preciso recordar que naquelle tempo havia homens ricos e pobres. Os primeiros eram donos das terras, das casas e das machinas, e os segundos viviam em condições miseraveis. Assim sendo, os primeiros tinham grande interesse em manter o estado de coisas, e para isso faziam e executavam leis, como a chamada "lei rão" de 1935, no Brasil) — os homens ricos podiam dispôr com facilidade das mulheres pois para isso tinham não apenas o chamado "dinheiro" como as machinas ainda rudimentares denominadas automoveis, muito do agrado das mulheres.

Pedro olhava as mulheres. Em sua frente uma adolescente, sentada na areia com os braços para traz, deixava entrever, pelo decote do "maillot", grande parte do seu pequeno seio esquerdo, muito alvo, em contraste com as coxas, o rosto, a garganta e o collo tostados pelo sol. Pedro sentiu uma pequena molleza pelo corpo, e é por isso que esticou o corpo e se deitou. O sol apparecera entre as nuvens leitosas e pesadas. Elle olhou para o céo. Meio tonto, com a vista escura, o corpo suado, os cabellos sujos de areia, levantou-se.

Sem saber, Pedro amava o seu Cattete. No Cattete florescia e se agitava uma pequena burguezia instavel e inquieta. Todas as pensões absolutamente familiares e suspeitas. Um autor da época assim descreve o ambiente:

"O Cattete é o nosso bairro mais nitidamente pequeno burguez. Nelle temos familias, pensões e "rendez-vous". Quando faz muito calor no Cattete, á noite, as mulheres saem para as ruas, e ficam assanhadas para cá e para lá, como baratas. A comparação é propria porque ha muitas baratas nas pensões do Cattete. Funccionarios, professores, pequenos commerciantes, estudantes, mulheres dubias, toda essa gente vive com uma certa tristeza. Ha maridos enganados. Ali os bondes estrondam com mais força, pela rua coalhada de cafés pelas esquinas, casas sujas, vendas de moveis, engraxates, garages, lojas apertadas e quitandas cheias de frutas, gallinhas fedendo em capoeiras, verduras, ovos e moscas. Nas villas discretas as familias vivem sob o patrocinio dos algarismos romanos: I, II, III, IV e assim por deante.

A vida é mediocre, mas tem vida. Ha historias tristes e comicas, e todas as historias do Cattete tem um sabôr especial, um sabôr proprio do clima do Cattete. Os estudantes põem no prego os seus smockings, recebem 35$ e pagarão 42$ quando chegar a mesada. Ha mulheres de 34 annos que são tristes e sem vergonha e que vivem sempre em difficuldades. Ha mulheres serias que esperam o bonde sem olhar para os lados. Porteiros e garçons de hoteis, moças que têm um namorado na vizinhança e outro em Botafogo e telephonam noite e dia. Os telephones do Cattete estão sempre occupados. Ha açougues com annuncios sem gaz neon vermelho, radios nas salas de jantar das pensões, cadeiras de vime nos pequenos parques dos hoteis remediados. Ha uma alta e principalmente uma insufficiencia de dinheiro chronica em todas as ruas. O Cattete é um bairro intermediario. Seus habitantes sentem-se satisfeitos porque estão perto da cidade e perto do mar. A's 7 ou 7,30 o Cattete janta, e janta mal, pratinhos com um ar importante e de fraco poder alimenticio, pratinhos das pensões familiares.

A's vezes, se faz calor, o Cattete fermenta com uma grande e mesquinha fermentação humana. Falta agua nos chuveiros. Os estudantes esforçam-se para conseguir convites para os bailes nos clubs. Na madrugada dos domingos e segundas-feiras os estudantes vindos dos bailes saltam dos bondes no largo do Machado, vestidos de smoking. O smoking que está com um sempre é do outro. Quasi todos trazem os collarinhos duros desabotoados e os laços das gravatinhas pretas desfeitos, e vão correr no Lamas ou em botequins sujos. Os ridiculos e bohemios assim vestidos na madrugada que agoniza com as lampadas electricas, comendo filés, bebendo cerveja. Já não se póde arranjar mulata nenhuma em nenhuma esquina. Os que bebem cerveja na alta sentem um lyrismo fermentando deante da rua escura. Longe vem um bonde illuminado e barulhento. Na esquina, sob um poste com o signal vermelho, sargue na penumbra grossa. Alguns estudantes caminham até a praia, ver o sol nascer. Na praia já estão alguns banhistas, os que querem ser athletas, os que trabalham desde as 7 horas, os que acreditam que o banho de mar cedinho faz muito bem á saude. A's 7 horas chegarão familias de judeus com cara de somno. Mas os estudantes que foram ver o sol nascer voltam enjoados, cansados, antes do sol nascer. As aguas das ondas fracativas e doces mugem debaixo das pedras do Flamengo. O mar parece um boi acordando, e espelha os primeiros vermelhões do céo do outro lado da bahia, dos lados de Jurujuba, das montanhas e morros baixos do littoral."

Essa interessante narrativa da época ajudará o leitor a comprehender o ambiente em que Pedro vivia.

Sobre a questão de transportes convem assignalar, na transcripção acima, o trecho que diz — "o Cattete é um bairro intermediario". E' que o Cattete ficava entre a cidade e outros bairros. Não era "fim de linha".

As pessôas menos remediadas de Laranjeiras, Botafogo, Aguas Ferreas e Gavea passavam em bondes, vindas tambem dos bairros elegantes de fóra da bahia. Outras passavam pela cidade em omnibus e automoveis, que duas vezes por semana atropelavam um habitante do Cattete ou do Flamengo.

Essas informações, tão exactas quanto possivel, colhemos em jornaes e livros da época. Ellas servirão aos leitores para verificarem o interesse que deve ter a historia sobre "A vida de um homem em 1935", que publicaremos breve, edição do Centro de Estudos Historicos.

A PROPOSITO DE "PUSSANGA"

(Conclusão da 1ª. pag.)

oceano. E pararam amortecidos, nas capitaes quasi estranguladas pelo cerco da floresta. Quem percorrer um quinto que seja da bacia amazonica, verá confirmar-se, mais uma vez, apenas a grandeza geographica do Brasil... E aquelles que subiram o Amazonas, enthusiasmados pela natureza, ou horrorisados ante o homem esmagado por ella, voltam dizendo confusamente: vimos o paraiso, vimos o inferno; sentimos a creação de Deus ou sentimos a mão do diabo.

A Amazonia, synthese de todas as miserias do Brasil quasi miseravel do presente, será por muito tempo apenas um problema do futuro. Se os feudos semi-civilizados do sul ainda terão sua vida dirigida pelo empirismo politico-social, os vastos latifundios do septentrião é que não lhe passarão á frente, resurgindo da sua catalepsia postdiluviana. Em "Contrastes e Confrontos", Euclydes da Cunha deixava entrever os resultados da primeira luta do homem pela "humanização" do inferno-verde. Peregrino Junior em 1930 já trouxe alguns retratos vivos e palpitantes. Os primeiros vencidos continuam no bojo da matta, afogados nos igapós da sua illusão e da sua miseria. Elles foram o primeiro "alimento" que a terra absorveu, e inutilisou entre intermittencias de febre e de fome.

A hevea selvagem, fecundada no cortiço da floresta, continúa a luxuria tropical da sua multiplicação. Só o homem definha. E representa, ante os olhos dos gigantes-verdes da mattaria promiscua, o espectaculo lilliputiano de sua morte e da sua impotencia. O que é mais ridiculo, porém, é a ronda dos seus ultimos dias. E' a vida por emprestimo. Algumas arvores lhe cedem os fructos primitivos, que elle devorará contente e sem a sombra do paraiso... Ha tambem muito peixe nos igarapés. E muito passaro á beira-rio. De inanição não se morre em qualquer parte da Amazonia e do Brasil. Morre-se, porém, da fome lenta, que é a alimentação parca, doentia.

A luta pela femea. Num dos contos de "Pussanga" está salientado esse prisma da vida nas florestas da hyloea. Pela conquista da mulher, o homem ali põe em pratica os velhos processos da insidia, da deslealdade, do assassinio, da covardia dessa grande familia humana que são os sadicos. (Tão grande, que o amor na Amazonia pouco differe desse amor das "garçonnieres", apesar do catholicismo, que se diz entranhado na alma de tantas almas entre nós...) Lá a razão mais forte é o do "winchester" engatilhado na bocca da forquilha, esperando pacientemente na espera incansavel da tocaia. (Que tambem não se usa sómente ali...)

"Areia gulosa", "Feitiço", e o "Patinum dos espectros"" são flagrantes vivos e pittorescos. Nada têm de baixo relevo, porque nelles não ha a preoccupação da esculptura. São, porém, quadros vigorosos e espontaneos, feitos da propria coloração e da vida do ambiente. "Feitiço" é historia de mulher. Historia singular de uma dessas mulheres que, acordadas para a sexualidade na lubricidade dos tropicos, descem até estas plagas a queimar illusões e a espalhar feitiços, de que ninguem se cura...

O duello entre Stalin, o Homem de Aço da Russia Communista, e Trotsky, o Cavalleiro Errante do idealismo

BERLIM (Serviço especial da Agencia Meridional — Via aerea) — Quinze annos são passados...

As tropas revolucionarias lutam demoradamente com os exercitos alliados, que haviam invadido a Russia para derrubar os Bolchevistas, já em luta com os Russos Brancos do general Wrangel. Um official do Exercito Vermelho, sem confiança nos planos do Commissario da Guerra, nega-se a lhe obedecer as ordens, apresentando um outro plano, de sua autoria.

O official era Joseph Stalin.

O Commissario da Guerra, Trotsky.

Dez annos mais tarde, a palavra de Stalin era lei suprema sobre um sexto da superficie da Terra, e Trotsky, que depois de Lenin dispunha da maior somma de poder e honrarias na Russia Sovietica, era um simples exilado, doente e sem lar.

Na vida dos dois homens, Lenin e Trotsky, esses dez annos podem ser representados por um gigantesco "X" — uma ascensão para Stalin, uma quéda para Trotsky. Hoje, porém, essa luta — originada talvez por alguma divergencia de ordem militar ou politica, de que somente Stalin pode se recordar, talvez — faz estremecer as vidas de cento e setenta milhões de homens, em impressionantes reverberos sobre a Humanidade inteira.

UM DUELLO DE MORTE, SEM PARALLELO NA HISTORIA, ENTRE DUAS IDE'AS OPPOSTAS

Esse duello, que se processa entre duas personalidades separadas por centenas de milhas, é um duello entre duas idéas oppostas.

Personifica elle, e dramatiza intensamente, um vasto conflicto, que não encontra parallelo na Historia, envolvendo milhares e milhares de sêres humanos, que talvez não tenham maior interesse pessoal pelos destinos de Stalin ou de Trotsky. Essa luta epica apparece-nos como uma resposta viva a essa pergunta tremenda, numa encruzilhada decisiva:

— Que será da Russia?

Será ella o paiz forte e immorredouro e unido, que Stalin determinou a si mesmo construir, sejam quaes forem os meios e os modos a ser empregados?

Ou será ella — como insiste Trotsky em affirmar que é irrevogavel e inelutavel, desde que o seu governo declarou guerra de morte ao capitalismo — ou será ella, diziamos, uma terrivel machina internacional da Revolução, cuja existencia depende da extensão que a palavra "socialista" tiver no mappa-mundi?

OS PROGRAMMAS IRRECONCILIAVEIS DE STALIN E LENIN

Ambos os leaders se dizem communistas. Todavia, sustentam elles programmas irreconciliaveis que, a exemplo de suas vidas, se cortam, nitidamente, em angulos rectos.

Esse conflicto entre os dois leaders era certo e inevitavel. Lenin previu-o, alarmado, antes de morrer, embora nesse tempo as idéas de Trotsky fossem fundamentalmente communistas, emquanto que as divergencias de Stalin giravam sobre pontos de somenos importancia.

Nenhum dramaturgo, que impuzesse a si mesmo a tarefa de retratar inevitaveis conflictos de caracter, poderia inventar um contraste mais completo e perfeito do que o existente entre esses dois homens. São elles oppostos em tantas e tantas maneiras... Differenças de pensamento e de acção, que têm, sem duvida, a sua origem em differenças de temperamento e de experiencia da vida. Tinham que se chocar fatalmente, gravitando, como gravitavam, na mesma orbita.

A ANTINOMIA MAGNIFICA ENTRE STALIN E TROTSKY

Stalin, o patriota, versus Trotsky, o internacionalista. Stalin, o politico pratico, versus Trotsky, o historiador e theorista. Stalin, o homem rude da aldeia, versus Trotsky, o cidadão do mundo. Stalin, o "expropriador" por excellencia, o organizador de manobras subterraneas, versus Trotsky, o intellectual meteorico, o architecto de vastos planos universaes. Stalin, o incansavel argamassador de homens, versus Trotsky, o lutador imperterrito a dynamitar a sociedade actual com a penna e com a palavra. Stalin, o guerreador eternamente desconfiado, versus Trotsky, o sonhador desmedidamente ingenuo e confiante, e, finalmente, Stalin, cuja suprema expressão é o "controle absoluto" que tem sobre os acontecimentos, versus Trotsky, cujo orgulho reside em verificar a extensão dada pelos acontecimentos ás suas idéas, satisfeito de vel-as confirmadas por elles.

STALIN, HOMEM E VONTADE DE AÇO

Stalin quer dizer aço. Este é o nome por elle mesmo escolhido, ao notar que a sua carreira de revolucionario, intrepido e convicto, se tornára tão perigosa ao Czar que forçoso era tomar um pseudonymo.

Profundamente significativo é esse nome de emprestimo, exprimindo, á perfeição, a idéa que elle faz de si mesmo, seguindo o mundo inteiro. E ahi está a differença de Stalin com muitos dos seus ex-camaradas, que escolhiam os seus pseudonymos ao acaso, como Trotsky, por exemplo, que não sabe explicar o motivo pelo qual fez a sua escolha.

Maior seria o contraste entre Stalin e Trotsky se este tivesse dado a si mesmo o nome do elemento e da qualidade, que elle mais aprecia a "luz". Seria esse o seu pseudonymo, que o seu filho mais velho lhe deu quando explicou ao autor destas linhas a razão por que Trotsky preferiu usar um nome commum.

— "Luz em demasia", disse elle, "luz em demasia... que deslumbra".

A ASCENSÃO LENTA E BRUSCA DE STALIN, IMAGEM VIVA DO PODER

A historia de Stalin é uma ascensão lenta e brusca para o poder pessoal. A historia de Trotsky é mais difficil de definir, visto que perder ou ganhar poder pessoal nunca lhe entrou em primeira linha nos seus calculos: — o que Trotsky mais lamenta no seu exilio é a perda de sua bibliotheca... Para um intellectual, é naturalissimo. De facto, a sua vida recae em sequencia logica, se a considerarmos como sendo a vida de um homem de letras, arrastado pela força de seus pensamentos e de seus sentimentos

Stalin

a pôr "em acção pratica" o seu codigo de ethica social. Mas, Stalin requer um biographo que considere as coisas de um outro angulo de vista. Talvez devido ao facto de poucos escriptores se sentirem capazes de fazer isso com sympathia, é que o mundo não conhece Stalin como uma simples pessoa, vendo nelle, antes, a imagem viva do Poder.

A EXISTENCIA HUMILDE E OBSCURA DE STALIN

O biographo de Stalin terá necessidade de retraçal-o, bebendo-lhe as palavras de sua propria bôca — quando não, simples murmurios, por vezes — através dos annos obscuros passados no seu torrão natal, uma aldeia pequenina da Georgia. Seu pae era um sapateiro-remendão, de origem camponeza, chamado Dzugashvili. Sua mãe era camponeza, tambem. Por motivos, bem imaginaveis, — dado o facto de que era pobre e membro de um povo governado pela aristocracia de uma nação que tinha a sua séde no outro lado do Mar Negro, começou elle a conspirar e protestar desde os tempos da escola, num seminario de Jesuitas, de onde foi expulso quasi ao mesmo tempo que Trotsky, muitas centenas de milhas de distancia, perto da fronteira européa da Russia o era tambem.

STALIN, REVOLUCIONARIO PROFISSIONAL E CONSPIRADOR CONSUMMADO

Stalin tornou-se então um revolucionario profissional, um conspirador habilissimo, um explorador de fundos bancarios, o que o tornou utilissimo aos membros de um partido, os quaes, lutando pela construcção de uma sociedade nova e renovada, lutaram estranhamente, heroicamente, contra a miseria e a falta de recursos. Foi nesses annos difficeis que Stalin aprendeu a estimar a acção e a desdenhar das discussões, que surgiam, como tempestades em copo d'agua, de quando em vez, entre o grupo de emigrados, chefiado por Lenin, e do qual saiu o Programma Bolchevista. Divergencias de theoria nada significavam para elle: — palavras, palavras, fraquezas...

A PACIENCIA, SEGUNDA NATUREZA DE STALIN

E foi nesses annos difficeis que Stalin aprendeu outra coisa ainda, que se lhe tornou uma segunda natureza, parte integrante do seu caracter: — a paciencia, adquirida em quatro longas "viagens" á Siberia.

E Stalin ascendia gradualmente a postos cada vez mais altos no Partido Bolchevista, a elles levando uma somma formidabilissima de habilidade politica, — a serviço de sua personalidade de lutador experimentado e injugulavel. Precaução, desconfiança, paciencia, coragem desmedida, actividade assombrosa e inexhaurivel, eis os seus traços marcantes.

STALIN, HOMEM SILENCIOSO E FRUGAL

Stalin é tambem um homem silencioso. No olhar, astuto e malicioso, reflecte elle a frigidez dos gelos siberianos, entre relampagos de aço, que cortam estranhamente a alma dos seus interlocutores. Frugalissimo no comer e no beber, gasta elle as horas vagas, de que porventura disponha, na quietude da vida domestica, raramente apparecendo aos seus mais intimos amigos e companheiros, exceptuando as reuniões politicas ou as commemorações publicas.

Theatros, livros, musica, sports, bellas artes, — tudo isso é divertimento de outra gente... de tal modo vive elle absorvido no funccionamento perfeito do mecanismo de seus planos de construcção communista.

ENTRE OS BASTIDORES DO PARTIDO BOLCHEVISTA, O SILENCIO DE STALIN PERTURBA

Quando a Revolução desthronou o Czar, já era Stalin um dos membros do Comité Central do Partido Communista. Os demais não o conheciam bem, mesmo porque muitos delles tinham vivido annos a fio no estrangeiro. Tinham-no como uma pessoa inoffensiva, dotada de muito bom senso, um bom funccionario, cumpridor de seus deveres, incansavel e util, que pouco teria a dizer, uma especie de perito em questões de politica interna da Russia, — como, por exemplo, as minorias nacionaes.

Deixou-se Stalin ficar na sombra, entre os bastidores, como se não se sentisse "em casa", em meio áquella atmosphera de intellectuaes brilhantissimos... O pouco que elles "sentiram" do seu caracter pessoal não deixou de perturbal-os...

ALGUNS JUIZOS SOBRE STALIN

Dizia Lenin que Stalin era "demasiadamente estouvado". Buckarin, certa vez, cognominou-o de Gengis-Khan... Trotsky, de uma feita, escreveu: "Stalin é a suprema mediocridade da Russia".

Mais tarde, porém, alguns dos homens que tinham feito sobre elle um juizo muito apressado, lembraram-se de sua phrase mais famosa e favorita:

Trotsky

— Quão doce é o somno... depois da vingança!

PREPARANDO A LUTA CONTRA TROTSKY, HEROE MILITAR DA REVOLUÇÃO

Stalin consolidou o mecanismo de seu poder lentamente, lentamente, delle se utilizando annos depois para abater a Trotsky, de cuja crescente ambição dictatorial suspeitava. Assim, formou uma alliança com Zinovieff e Kameneff, dos mais intimos amigos de Lenin, que por sua vez sentia tambem a necessidade de cortar as asas do poder enormissimo que Trotsky desfrutava. Na verdade, chefiando incontrastavelmente o Exercito Vermelho, Heroe Militar da Grande Revolução, a todos magnetizando com a sua soberba oratoria, Trotsky seguiria facilmente as pegadas de um Napoleão...

Mas a primeira batalha de importancia, travada entre Stalin e Trotsky, ingenuamente aliás, teve origem quando se discutiu a questão de se estender os direitos democraticos a todos, menos aos não-trabalhadores, o que Lenin e Trotsky achavam necessario, afim de quebrar o crescente poder que se concentrava na direcção da burocracia do Partido, personificado em Stalin.

O POST-SCRIPTUM DE LENIN

Quando Lenin — o fiel da balança — estava em seu leito de morte, elle previu um choque mais forte entre Stalin e Trotsky, declarando que isso só poderia ser evitado augmentando-se o numero de membros do Comité Central, de modo a exercer um maior controle sobre as suas actividades, accrescentando num grito desesperado, em seu post-scriptum:

"Proponho aos camaradas que procurem um meio de remover Stalin dessa posição (secretario geral) nomeando para esse cargo uma outra pessoa que seja differente de Stalin, sómente pela superioridade de espirito — mais paciente, mais leal, mais polido, mais attencioso para com os camaradas, menos caprichoso..." E isso porque "Stalin, ao attingir o cargo de secretario geral, concentrou em suas mãos um poder enorme, e desconfio de que elle não saiba delle usar sempre com sufficiente precaução e senso da opportunidade".

O PODER CRESCENTE DE STALIN

Mas... ao tempo da morte de Lenin, Stalin era bastante forte para conservar esse post-scriptum em segredo, levando-o sómente ao conhecimento do Comité Central, mas supprimindo-o mais tarde.

Capitaneada por Zinovieff e Kameneff, (hoje desterrados novamente...) e Stalin, a "Velha Guarda" poz-se em campo, afim de "domesticar" Trotsky. Por ironia, Trotsky era cordialmente denunciado "como visionario", pelo simples facto de haver proposto ao Governo Sovietico a execução de "planos industriaes" na mais larga escala, com o estabelecimento de gigantescas usinas, a que, de anno para anno, seria dado o maior desenvolvimento.

A ESTRATEGIA DE STALIN CONTRA TROTSKY

Dois annos depois da morte de Lenin, teve Stalin novas desavenças com seus camaradas, e de combinação com dois outros (Rykoff e Buckarin) atacou-os e a Trotsky. Mais tarde ainda, conseguiu Stalin desvencilhar-se dos seus novos alliados, substituindo-os por outros dois, até que em 1929 era elle senhor unico e absoluto, sufficientemente forte para collocar toda a opposição deante deste dilemma: "a retractação ou o exilio".

Tornou-se Stalin o verdadeiro "Homem de Aço dos Soviets", o Czar Vermelho, enfeixando em suas mãos o maior poder que jámais foi dado a um homem sobre a Terra.

De aço tambem será a nação que elle quer construir.

TROTSKY, NO SEU EXILIO DA ILHA DE PRINKIPO

Trotsky, no seu exilio da ilha de Prinkipo apparece-nos como escriptor com moderado exito. Cedinho, pelas manhãs, saia a passeio pela bahia, num pequeno bote, em companhia de um velho pescador turco, voltando para ler e escrever o resto do dia.

Ao mesmo tempo, porém, voltava elle á sua vida de agitador, mantendo uma formidavel correspondencia com pequenos grupos de homens, espalhados aqui e acolá, pelos quatro cantos do universo, escrevendo artigos, programmas e pamphletos de toda especie, que se reproduziam em montanhas de folhas mimeographadas, ou appareciam em folhetins ou em pequenos jornaes mal impressos.

Se Trotsky tivesse que refazer a sua vida, declarou elle então, haveria de seguir o mesmo rumo, muito embora admittisse que a Revolução prejudicára a sua obra systematica.

A VIDA MOVIMENTADA DE UM CAVALLEIRO ERRANTE DO IDEALISMO

Teve elle, então, vagares para lançar um olhar retrospectivo sobre a sua existencia: — os annos que passára na pequena e prospera herdade de seu pae, a vida de luminoso discipulo, numa escola particular, os seus primeiros gestos de revolta social. E depois, a expulsão... a volta... e, finalmente, quando estava prestes a transpor os humbraes da Universidade, o dilemma entre duas coisas que mais o attraiam: — a Revolução ou as Mathematicas...

Seguiu-se um curto periodo de organizador de greves e, depois, o carcere, a Siberia. Uma fuga dramatica e epica, a aprendizagem de escriptor e de orador, com Lenin por mestre, na Suissa.

E, ainda: a volta á Russia, afim de dirigir, na Revolução de 1905, a agitação em Moscou. E a Siberia, novamente, e outra fuga sensacional, a pé e em trenós pelas vastidões enregeladas da planicie siberiana.

OS ANNOS AGITADOS DE JORNALISMO REVOLUCIONARIO

Agora, os annos de jornalista e de agitador consummado, vivendo em varios paizes europeus. Correspondente de Guerra no "front" francez... Expulsão, em vista de sua propaganda pacifista... Deportado para a Hespanha, porque nação alguma o desejava, e onde descansava, visitando os museus, o que não impediu que fosse encarcerado, por precaução, apparentemente.

Depois, a sua chegada a Nova York, a sua vida no Bronx, as suas actividades em "meetings" politicos, empregando o seu tempo em escrever artigos para a imprensa revolucionaria da Allemanha e da Russia, e entregando-se a leituras infindaveis, nas bibliothecas publicas.

Depois de assim passar alguns mezes, a queda de Kerensky fel-o tomar o primeiro vapor.

DOMINANDO MOSCOU, A ESPLENDOROSA

Quando elle chegou a Moscou (é Trotsky que o conta), o Comité Central do Partido Bolchevista está dando apoio a Kerensky com a idéa theorica de que a Russia devia passar por uma phase de desenvolvimento capitalista-democratico, antes de entrar no socialismo.

Em logar disso, queria Trotsky a suppressão pura e simples do capitalismo e de Kerensky e, quando Lenin chegou em seu celebre "trem blindado" e expoz este mesmo programma, Trotsky alistou-se no Partido Bolchevista arrastando comsigo os seus adeptos.

Seis mezes mais tarde, os Bolchevistas dominavam no Kremlin.

OS ULTIMOS ANNOS, PREPARANDO A REVOLUÇÃO UNIVERSAL

O resto é historia recente. Dez annos no Soviet, dos quaes um decimo foi gasto num exilio, na fronteira da China. Quatro annos de desterro na ilha de Prinkipo, interrompido por uma "tournée" de conferencias ás plagas scandinavas. E, finalmente, um anno numa região da França, durante a qual desligou-se, formalmente, do Partido Communista e da Terceira Internacional, organizando um novo movimento para promover a Revolução Internacional, inclusive na Russia Sovietica, seguindo a theoria de Lenin, que "o Bolchevismo não pode andar lado a lado com o capitalismo".

A PRESENTE CRISE RUSSA E OS MANEJOS DE TROTSKY

Foram esses movimentos que deram causa á crise presente, que ha muito se vêm desenvolvendo no seio do Partido Communista, provocada por difficuldades internas e externas.

A CAMINHO DA QUARTA INTERNACIONAL

Os historiadores dirão qual dos dois leaders viram a Russia e o mundo com olhos na realidade, se Stalin ou Trotsky.

E estarão habilitados a nos dizer qual o destino reservado á Russia de hoje — o que é mais importante.

Emquanto isso, a luta, o duello, prosegue impressionantemente, estranhamente. Stalin, com todo o poder do Exercito Vermelho, com a Policia Secreta, e com todo o Partido, movimenta-se para anniquilar o Trotskysmo, uma hydra terrivel, que, ás vezes, parece illusoria, mas que se infiltra invisivelmente, a penetrar, despercebida, por todas as portas que se lhe abrem nas discussões do Partido.

Entretanto, "trotskysmo" nada mais quer dizer senão opposição a Stalin.

TROTSKY VIGIANDO E ESPERANDO

E Trotsky continua a permanecer em qualquer villarejo do centro da França, perdido entre montanhas, cabeça grisalha, olhos estranhamente frios e intelligentes, de penna na mão sob o olhar da policia, completamente segregado do resto do mundo, — vigiando e esperando...

Uma photographia inédita de Mark Twain

Commemora-se este anno o centenario do nascimento de Mark Twain (Samuel Clemens). A photographia que publicámos acima, feita em novembro de 1907, foi conservada inédita, sendo divulgada pela primeira vez a 20 do corrente nos Estados Unidos

Sob o signo de Ariel

(Conclusão da 1ª. pag.)

de digna dos subditos de Jorge V.

Houve em Portugal um jornalista gordo, bohemio e calloteiro impenitente, que fazia tremer os governos com os seus artigos de fundo e vivia, por sua vez, a tiritar de medo deante dos credores. Foi elle que, encontrado pelo seu alfaiate a regalar-se com um excellente perú, teve esta sahida magistral: "E ainda o senhor vem cobrar-me o terno de roupa... Veja só: estou comendo este perú porque nem podia comprar um pouco de milho para sustental-o"...

Pois esse periodista nunca deu um vintem que fosse a nenhum dos seus companheiros de redacção. Intimamente, acharia mesmo que ainda lhes prestava um grande favor divulgando-lhes os escriptos. E uma tarde, entrando na sala de redacção em companhia de um visitante, fez um gesto circular para indicar os pobres plumitivos que arquejavam em cima das tiras de papel, e commentou: "Parece incrivel... Estes rapazes enchem-me todos os dias o Jornal e eu não lhes cobro nada por isto!"

Menos petulante que esse jornalista lusitano, o gerente do "Boletim" sente um grande respeito pelos collaboradores da revista e, ao que já accentuei, anda bastante descontente por não poder desde já pagar a todos elles.

Elles nunca o exigiram, mostrando-se satisfeitos em ver perdurar uma publicação dessas num paiz em que as revistas literarias morrem ainda nos primeiros balbucios da infancia.

Mas o João Teixeira Soares, o Gastão Cruls e eu pensamos que todo o esforço intellectual deve ser remunerado. Vendeiro, quitandeiro ou açougueiro não quer saber de gloria e não nos fornece um kilo de alcatra, um mólho de nabiças ou um pão de sabão Regador só porque desfrutemos de uma hypothetica celebridade nos dominios dessa coisa abstracta que é a literatura nacional.

Aliás, para grande quantidade dos collaboradores do "Boletim" não é bem o caso de se falar em celebridade hypothetica. Muitos delles, authenticas expressões pensantes, não são apenas notaveis no seu bairro e não carecem de fatigar-nos as meninges para uma prompta evocação do que disseram, do que escreveram, do que fizeram.

Afranio Peixoto teve o seu mais bello romance traduzido na França e as roupas das suas personagens, afim de se tornarem mais alvas, não careciam evidentemente de ser enxaguadas em aguas do rio Senna.

Miguel Ozorio de Almeida realizou varias conferencias na Sorbonne, sendo ouvido por grandes physiologistas francezes e por um numeroso auditorio realmente attento e não apenas desejoso de metter-se numa sala confortavel para aproveitar o calorifero de inverno.

Gilberto Amado é um dos primeiros estylos da nossa lingua, dispondo de uma cultura critica que é finissimo instrumento de mensuração dos cerebros. Ninguem em melhores condições para indicar a hora da "partida da monção" aos jovens bandeirantes do espirito.

Alberto Ramos é um dos mais subtis epigrammistas do tempo e cada epitaphio seu acompanha a victima direitinho ao inferno, como aquella moeda que os romanos punham na bocca dos defuntos para pagar o obolo a Caronte na travessia do Acheronte. Assim nos versos a um medico literato: "Aulogelio os clientes assassina — mais com os escriptos que com a medicina". Ou no distico a um poeta parnasiano que pinta os cabellos: "De tonico e tintura este vate usa e abusa. — Não ha filtro capaz de redourar-lhe a Musa!"

Ahi estão por assim dizer os decanos da brilhante equipe do "Boletim de Ariel". E com essa gente, fundado em outubro de 1931, já vae elle vivendo, mão grado os prognosticos funebres de quantos o viam fadado a emigrar logo para o outro mundo.

"Boletim de Ariel", commentavam alguns. Botar-se numa revista de terras christãs o nome de Ariel, o nome de um diabo"...

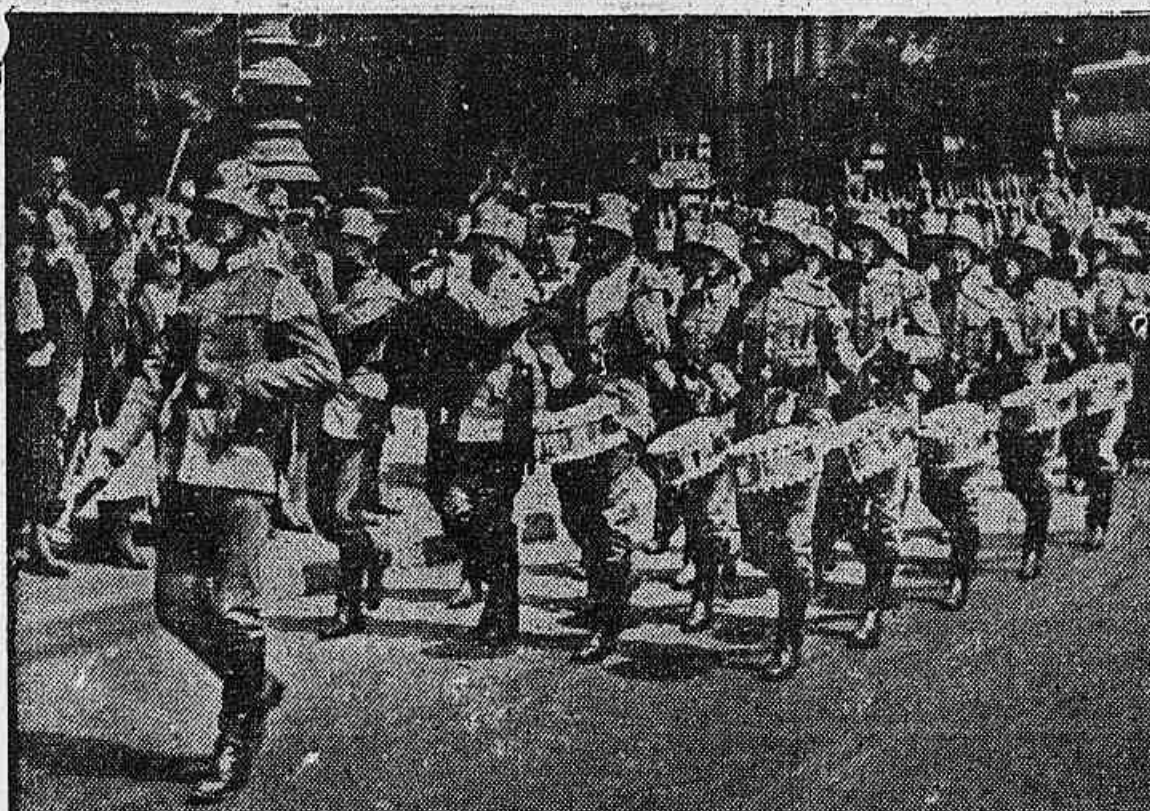
Tornou-se preciso responder a esses recalcitrantes que Ariel fôra, com effeito, nos tempos biblicos, um anjo máo. Mas, depois, melhorou de categoria e converteu-se em genio benefico do ar, "ligeiro, gracioso e humano", e é nessa funcção que apparece na "Tempestade", de Shakespeare, obedecendo aos dictames de Prospero, oppondo-se ás brutalidades de Caliban e defendendo os sonhos castos de Miranda.

"Meu Ariel", chama-lhe Prospero, e elle se declara disposto a tudo para contentar o mestre, a nadar, a voar, a mergulhar no fogo e a cavalgar as nuvens tempestuosas, a servil-o, em summa, com todos os seus talentos. Diz elle: "Serei o instrumento docil das tuas ordens e farei gentilmente o meu mistér de espirito!"

Exactamente como nas intenções do Ariel impresso no Brasil, que não deseja senão servir honradamente o espirito brasileiro.

E isto sem nenhuma vaidade da nossa parte.

Eu, ao menos, sempre que encontro alguem lendo o "Ariel" no bonde, sinto uma gratidão immensa e fico quasi disposto a abraçar o heroe. Só me sobrevem certa inquietação quando o cliente se põe a percorrer um artigo meu e desvio os olhos, porque tenho receio de que o leitor não vá ao fim do artigo...

(Especial para O JORNAL)

As tropas da Reichwehr em desfile

A situação interna do Reich em 1934 denotou instabilidade, inquietação e falta de segurança. As causas de desequilibrio persistem ainda. Entre os multiplos problemas da hora, uns intrinsecos ao partido nacional-socialista, como a tensão entre os elementos da direita e os da esquerda, outros a elle extrinsecos, como as difficuldades economicas, um ha, pela sua indole, talvez o mais temivel. O nacional-socialismo, essencialmente totalitario, falliu em sua empresa de açambarcamento no terreno religioso e no terreno militar. Fallencia incompleta naquelle, absoluta neste. A concordata proporcionou ao catholicismo um modus vivendi. O protestantismo assimilado em parte pelas theorias nazistas, em parte poupado graças ao seu apego á liberdade, se conserva em posição incerta e voluvel. Mas a Reichwehr, elemento do antigo Reich, herdeira de tradições prussianas antigas como Sadowa senão como Rosbach permaneceu immune da conquista hitleriana. Todas as associações e organizações politicas e culturaes recolheu-as em seu vasto bojo o novo cyclope. Do diagrama politico foram eliminadas todas as variações partidarias. No centro mesmo do Estado, debaixo da clava de Polyphemo. Inattingivel pela sua neutralidade perante as transformações politicas e pela sua independencia em face das idéas e tendencias do partido vencedor, a Reichwehr, se esquivou ao abraço cyclopico.

Cumpre distinguir a ideologia e a attitude da Reichwehr. Uma é monarchista, outra obedece á funcção e incumbencia de defesa do Estado. Aquella é tradicional, esta neutra. Não existe um exercito nazista na mesma accepção que um exercito communista na Russia. Allega-se, por certo, o juramento de fidelidade a Hitler, o facto de ser este o chefe supremo das forças armadas, mas o exercito não é um organismo do partido nacional-socialista, defende-o emquanto esse partido é portador do Estado "Trager des Staates", para empregar uma expressão allemã, orgão do governo da Allemanha. A natureza de organismo destinado a execução e manutenção da ordem e defesa do paiz e para esse fim exclusivamente orientado, desgarra a Reichwehr de qualquer especie de "weltanschaung" de concepção theorica do mundo, como a nazista. Não é emquanto representante da tradição monarchica que a Reichwehr constitue um problema. O exercito não tomará a iniciativa de uma restauração. O seu problema é a sua neutralidade mesma em face e do Estado nacional-socialista e da weltanschaung symbolizada na cruz gamada. As relações da Reichwehr e as camisas pardas e pretas revelam as outras difficuldades da questão. As formações politicas S. A. e S. S. collidem com o exercito em virtude da semelhança de funcções de um lado e d'outro. A' Reichwehr incumbe defender o paiz e o Estado, ás formações politicas cabe defender o partido e por elle o mesmo Estado. E' uma redundancia perigosa.

Por outra parte, a indole dos encargos daquella é defensiva antes de tudo, a natureza dos objectivos destas é sobretudo offensiva. Os S. A. e S. S. surgiram da necessidade de oppôr ás milicias adversarias socialistas e communistas um corpo valente de ataque. Eis a sua origem e funcção essencial. Uma vez vencidos os inimigos a principal razão de ser dos S. A. e S. S. desapparece. Assumir attitude unicamente defensiva é accrescer as difficuldades das relações com a Reichwehr. Dahi não ha senão duas saidas, ou integrar as formações hitleristas no exercito, a despeito dos tratados internacionaes, ou cassar novo inimigo interior como o judeu para alvo da actividade aggressiva dessas milicias. O problema em sua amplitude como em cada um de seus dados preoccupa o governo. Testificam-no as conversações de Bad Godesberg, Reichenhall e certas manifestações publicas em Berlim neste principio de anno.

Como escrevi o "O ALAMBIQUE"

Clovis Amorim

(Especial para O JORNAL)

"O Alambique" foi, por assim dizer, uma encommenda. Numa das suas vindas ao Norte, o meu amigo Jorge Amado entendeu que eu devia escrever o romance do reconcavo bahiano, allegando que elle já havia feito o do sul do Estado ("Cacáo"), e João Cordeiro, o vigoroso romancista de "Corja", o da cidade.

Levei protelando uma porção de tempo, com uma preguiça damnada. Póde-se lá escrever na Bahia? Coisa difficilima, na verdade. E, ademais, um romance! A gente se vê obrigado a fazer epigrammas ou, quando muito, um artigo, descompondo os illustres banabóias, esses curiosos especimens da fauna literaria da bôa terra, que o sr. Agrippino Grieco, por desgraça sua, teve, ultimamente, o desprazer de conhecer. (E' necessario dizer, entre parenthesis, que o critico brasileiro merece e aceita pezames).

Certa viagem ao interior animou-me — e resolvi, então, escrever "O Alambique". Não escrevi, porém, o romance do reconcavo, o livro da terra do massapê, onde a ganancia dos capitalistas insaciaveis rouba, dia e noite, miseravelmente, toda uma população de negros, na vastidão dos verdes cannaviaes e no quadrado das usinas. Querendo me passar por Adelino, o maior responsavel pelo meu livrinho, fiz a chronica (eu não fiz romance) dos pequenos alambiques e dos velhos engenhos de fôgo-morto, de parceria com alguns cachaceiros, caibras da minha estima e da minha admiração. Não tive a preoccupação de fazer coisa importante, troço sério, cheio de linguagem asseada e de nomes bonitos, porque não estou a exigir consagração alguma, neste paiz de todas as consagrações. Tentei mostrar, apenas, um pedaço do Brasil, com os seus costumes e o seu povo, fugindo ao aprumo respeitavel da rhetorica, sem louvaminhas nem dythirambos, sem hymnos e sem alinhavos. Não fiz dos meus personagens uns mixtos de super-homens e de super-femeas, capazes de todas as baixezas e de todas as elevações. São homens do eito, rusticos, brutos, simples, sem problemas e sem ideaes, aceitando a vida que lhes ficou na succcessão de varias gerações de explorados. Pouco se me vae, se andei errado. Contei o que vi e vivi, fazendo o possivel por não me afastar do verdadeiro...

Falam que Flaubert, ao descrever o envenenamento de madame Bovary, experimentava na bôca o travo do arsenico. Não sei porque sempre senti o fartum da cachaça a embebedar-me, quando na feitura d'"O Alambique". Eis a razão por que elle não é sómente um livro mal-escripto: — é, tambem, um livro tonto.

Zé Baeta

(Continuação na 1ª pag.)

gnifica, deu que fazer ao meu cavallinho, que não era entretanto dos peores; o homem notou isso, recolheu as rédeas, e a mula diminuiu o passo, emparelhando com o meu cavallo. Ze Baeta tirou então o pé do estribo, e pôz o joelho sobre o cabeção da sella, todo de prata.

Da outra vez eu estivera na Fazenda da Porteira, mas tinha seguido a estrada baixa, que atravessa os pastos; no mez de setembro essa estrada se tornava perigosa, por causa das queimadas; contavam-se casos espantosos do fogo a cercar os cavalleiros e, por prudencia, nos mezes que precediam as chuvas, seguiam todos pelos caminhos altos, onde o fogo não chegava, porque a erva era muito mirrada, entre os pedregulhos.

—

O ar cheio de vapores. Tudo assumia um aspecto indefinido. Quem quizesse poderia encarar o sol — misera bola sanguinea perdida na nevoa. Se bem que as chuvas escasseassem ha tantos mezes, a vegetação desfazia-se em flores: um ipê altissimo, orgulhoso, os longos ramos carregados de flores amarellas, ao lado de brancos jacarandás, arvores violaceas, moitas rosadas, cagaiteiras rachiticas de frutos esverdinhados, arbustos delicados, sem folhas, inclinados ao peso dos grandes pomos côr de cinza; perfume selvagem, secreto da terra, com o odor das coisas amargas.

—

O meu companheiro chupou o cigarro de palha e cuspinhou longe, sacudindo a cabeça:

— Tantas vezes já passei por esta estrada... Da primeira, ainda menino, para visitar meu padrinho, que em herança me deixou depois terra e negocios. Veja: ali, naquella curva, poucos annos antes da abolição, vendi ao Diniz, o velho do Rasgão, dois negros magnificos. Duzentos mil réis ganhei com elles: e saiba que naquelle tempo era lucro consideravel.

— Mas você vendeu dois negros! (Só então percebia eu que o homemzinho fôra vendedor de escravos). Calou-se elle um instante; depois recomeçou:

— Foi preciso que houvesse a coragem de uma mulher... depois de tantos annos, vejo que a razão estava mesmo com ella. O remedio saiu peor que a doença.. mas foi um remedio. Agora não temos mais escravos... Não que eu fosse contrario á libertação, não, longe disso. Mas achei que a lei seria precipitada. Ninguem como eu proprio podia medir as consequencias de um acto daquelles. Veiu a lei do ventre livre, e os senhores não quizeram mais que os escravos perdessem tempo com os filhos, mercadoria dali por deante sem valor algum. Quantos innocentes morreram, assim! Depois, a lei dos sexagenarios... Não ha nada de mais embaraçoso que a liberdade, para quem envelheceu na escravidão... Ninguem como eu proprio poderia medir as consequencias de um acto daquelles. Tudo foi abandonado, muitos novos cidadãos, coitados delles, puzeram-se a andar ás tontas, pavoneando-se pelas ruas, encartolados, mettidos em roupas que nunca tinham usado, abrigados em chapéos de sol; a todos elles parecia impossivel não enriquecer com a conquista da liberdade: convencidos tambem de que só a cachaça bastaria para alimental-os, não tomavam outra coisa, e acabavam por morrer á beira das estradas, escarrando sangue. Eu, naturalmente, perdi tudo, mas assim mesmo estou convencido de que aquella mulher fez um acto justo, assignando a lei. Tive que metter-me em traficancias com os garimpeiros, e compro ouro alluvional e diamantes, que vendo na cidade. Hoje, todos me olham como a um leproso. As mães appellam para o nome de Zé Baeta, para aquietar os garotos! No emtanto, eu não maltratava os negros, nem deixava que os maltratassem; os magros rendiam menos, e nelles os defeitos se viam melhor. Sempre lucrei nos meus negocios, amigo. Conheci muitos camaradas que matavam os escravos no açoite. Alguns delles vivem ainda, e nem olham para mim... Agora possuem a terra... centenas, milhares de alqueires de terra... se pudessem, possuiriam toda a terra... Mas virá uma outra mulher, que assignará a lei para libertar tambem a terra.

Chegavamos á Lagôa dos Patos. Perfiladas na agua, duas pernaltas immoveis; em derredor da Lagôa, grandes piteiras floridas lançavam uma para a outra os fustes vigorosos, ornados de delicadas campanulas.

O meu companheiro apeou do cavallo:

— E' bom parar para comer qualquer coisa.

Trouxe da sella um sacco, tirou para fóra a passoca de carne secca e farinha; o café, eu o trazia na garrafa thermos; bebemos cachça; eu, muito pouca; elle, toda a que ficara na vazilha.

— Diga-me, se eu fosse um escravo — admitta que seja eu seu escravo, — disse que teve alguns quasi brancos, naquelle tempo — por quanto me teria vendido?

Elle riu?

— Que idéa maluca! Você, um escravo?

Fitou-me, o olhar bizarro (nunca ninguem me olhara assim); tomou-me rudemente o pulso, apalpou-me os braços, examinou-me a boca, mandou que eu me inclinasse. Deu-me depois uma tal murraça nas costas que tive que gritar de dôr.

Sacudiu então a cabeça:

— Menino, disse, você seria escravo vagabundo; para o eito não serviria, muito menos para carregar... Talvez pudesse servir á mesa, em casa de gente rica, e acompanhar o senhor nas viagens, para abrir as porteiras. Eu, por exemplo, não o compraria. Os escravos nas suas condições eram difficeis de vender: comiam como os outros, carregavam pouco; sempre doentes, vendiam-se a preço inferior ao do custo e muitas vezes só para se desfazerem delles os negociantes. Quanto ao preço, um amador poderia dar por você ahi uns oitocentos mil réis...

— Só?!

— Eu não daria mais de quatrocentos. Podia calhar de ficar com você mais de um anno, empatado; faça a conta: trabalho para mim você não faria mesmo. Carregar peso? Qual! Depois, só em comida lá se ia o capital invertido. Veja você agora: um negro rendia quasi sem despesas. Umas calças de panno ordinario bastavam para vestil-o. Comia de tudo, dormia no chão, e custava em média o seu conto de réis. Um que soubesse trabalhar na horta chegava a valer dois contos de réis; um ferreiro, até quatro; um carpinteiro que soubesse fazer mobilia e roda para moinho, até seis contos; se fosse um selleiro, bom trabalhador de couro cru', que soubesse fazer sapatos, então, meu amigo, não ha-

(Continua na 7ª pag.)

(Especial para O JORNAL)

(Illustração de Alceu)

Daniel escancarou a janella e a manhã entrou majestosa e sorridente no quarto tepido. O céo, de um azul clarissimo, era visto através do punhado de raios que o sol já começava a espalhar ao alvorecer do dia.

Depois de receber o ar fresco que vinha de fora e aspirar o aroma das flores do jardim, Daniel sentou-se na cama em desalinho e ficou pensativo por alguns instantes, os olhos fixados num ponto vago.

Apesar do dia maravilhoso que a natureza encommendara para acordal-o, não poude deixar de menear a cabeça, num gesto de contrariedade.

Ha dias não conciliava o somno. A situação precaria de sua familia fazia-o enlouquecer. Era elle, unicamente, que sustentava as quatro irmãs solteiras e a velha mãe, cujo marido ha pouco fallecera. Apesar do montepio de funccionario publico deixado á viuva, o dinheiro recebido do governo todos os mezes não chegava para cobrir as despesas costumeiras, embora Daniel entrasse sempre com a contribuição do seu ordenado de caixa de banco.

Dahi, o aborrecimento que se entrevia pelo seu semblante serio e preoccupado. Além dos custeios das despesas da casa, a sua vida de rapaz reclamava gastos a que não estava apto a satisfazer. Em consequencia disso, soffria agora, pois devia, já ha mezes, sommas consideraveis a alguns companheiros do banco e talvez nunca mais pudesse pagal-as.

A hora do almoço, quando vinha para casa de volta do trabalho, metteu a mão no bolso e ia pagar a passagem do bonde, quando tocou os dedos num bilhete de loteria comprado na vespera. Teve impetos de rasgar aquelle papelucho que o torturava, com uma vã esperança de melhores dias. Conteve-se, porém, como se ali, possivelmente, estivesse a sorte de sua vida...

Chegando a casa, encontrou todos na mesa, almoçando. A irmã mais velha indagou-lhe, brincalhona:

— Estás mais alegre hoje?!

O rapaz, emquanto lavava as mãos na pia da copa, gritou para todos, mostrando-se satisfeito:

— Por esses dias serei millionario!

E entrou na sala de jantar com o bilhete de loteria na mão, exhibindo a fortuna que possuia:

— Tresentos contos! — disse, beijando d. Bellinha no rosto.

— Deixe-nos ver — pediram as irmãs, estendendo os braços, todas ao mesmo tempo.

— Calma! Calma! — brincou Daniel, mostrando-lhes, á distancia, o numero feliz.

— 104.313! — disse a caçula. 13! O meu numero predilecto! Você vae ganhar na certa. Não ha duvida. O numero 13 é o meu favorito...

E começou a enumerar as vezes em que o numero fatidico lhe dera sorte. Mas d. Bellinha fel-a calar-se, com uma reprehensão dirigida ao filho:

— Você não devia ter feito isso, Daniel! Estamos tão precisados de dinheiro e você anda gastando com tolices!

Daniel afagou carinhosamente o rosto da mãe.

— Já vae a senhora se zangar!

E sorridente:

— Seja menos rabujenta, velhinha...

As meninas começaram a examinar curiosamente o bilhete. D. Bellinha impoz silencio ao commentario que ellas faziam, ordenando ás filhas, que rodeavam a irmã caçula de Daniel:

— Vão sentar-se, meninas!

Todas foram para seus logares e d. Bellinha continuou com os seus lamentos, dirigindo-se especialmente ao filho, que se servia avidamente do seu prato predilecto:

— Olhe, Daniel, você não faça mais isso, senão nós acabaremos na miseria!

— Que miseria, mamãe! Tambem não é assim...

— Não é assim?! E o que você suppõe. Vou mostrar-lhe agora um bilhete do tamanho deste seu, que fará o seu sorriso amarellar de uma vez.

E, puxando, debaixo do prato, um pedaço de papel dobrado, apresentou-o ao filho.

O rapaz surprehendeu-se:

— Pedem o prazo de tres dias!

Consultou o bilhete de loteria. Corria dali a dois dias. Ainda havia tempo...

— Ah! Se désse... — concluiu, pensando naquella vaga possibilidade.

— Se désse! Se désse! E' melhor você tratar de prestar attenção ao que exige o dono da casa. Se você não pagar no prazo fixado, elle disse que nos porá para fora...

As meninas quizeram ler as palavras escriptas pelo locador da casa. A velha continuou:

— Já estamos atrazados tres mezes! Isto não é brincadeira. Desta vez elle nos manda embora... Disse que só perdoaria o segundo mez. Este, já é o terceiro e, pela physionomia fechada com que elle me falou, creio que não condescenderá mais.

— Não ha nada, mamãe. Antes disso estaremos ricos!

Daniel tentou dar um tom de alegria ao ambiente, mas todos, desta vez, tornaram-se circumspectos, medindo a situação angustiosa em que se achavam.

O rapaz tentou tranquillizar aquellas physionomias, já fartas de saberem que não havia dinheiro.

— Pedirei a um collega para emprestar-me o necessario. Eu tambem tenho amigos. Não é como vocês pensam!

Calou-se. Todos viam que Daniel falava por falar, pois já devia varias sommas aos companheiros de repartição.

Assim, trancorreu o almoço, todos calados, entreolhando-se furtivamente. Rara era a palavra que surgia no ar, para logo morrer com a falta de assumpto.

A noite, no seu quarto, Daniel foi deitar-se ainda mais pensativo do que nunca.

Dois dias depois, foi examinar o resultado do sorteio e não viu o numero do seu bilhete na lista de contemplações. Saiu tristonho da casa de loteria e foi directo ao banco.

Lá, emquanto contava o dinheiro que o seu mister exigia estivesse em ordem, uma idéa negra perpassou-lhe pelo cerebro.

Se desfalcasse o dinheiro do banco? Era a unica solução. Só assim a tranquillidade voltaria ao seu lar...

Continuou, no officio, a ver milhares de notas de cem mil réis correrem por suas mãos, sem poder tocal-as, elle que tanto necessitava dellas!

Já noite, quando apertou o botão da campainha de sua residencia, sentiu um calafrio percorrer-lhe a pelle e um peso exquisito na cabeça. Poz a mão no bolso e segurou o pequeno maço de notas que subtraira á caixa do banco. Não resistira á tentação de manter a felicidade do seu lar com aquellas pequenas notas de papel...

Foi com uma dupla humilhação — a de não poder pagar a casa e a de ter lançado mão daquelle meio para effectuar o pagamento — que abraçou a mãe, sem pronunciar uma palavra.

A velha perguntou, no seu pessimismo de costume:

— Pediu o dinheiro emprestado ao tal amigo?!

O rapaz, tremendo, mas sem dar a

(Continua na 7.ª pagina)

Escolas philosophicas ou introducção ao estudo da philosophia

(TRABALHO FEITO PELO DR. IVAN LINS PARA FIGURAR NA "CARTILHA PROLETARIA", A SER PUBLICADA PELO SR. ANTONIO PIRES)

Segunda Conferencia, realizada na Associação Brasileira de Educação no dia 15 de dezembro de 1934

ESCOLAS PHILOSOPHICAS ABSTRACTAS

RISUM TENEATIS ? — Horacio

Todas as molleculas gravitam, continuamente umas para as outras, na razão directa das massas e na razão inversa dos quadrados de suas distancias. Seria inutil, diz Augusto Comte, tentar-se conceber os corpos de todo inactivos no acto da gravidade, dizendo-se que elles obedecem á attracção do globo terrestre. Mesmo que esta consideração fosse exacta, apenas deslocaria a difficuldade, transportando, para a massa total da terra, a acção negada ás molleculas isoladas.

Demais, vê-se claramente que em sua quéda para o centro do globo um corpo pesado é tão activo quanto a propria terra, uma vez que está provado que cada mollecula desse corpo attrae cada uma das molleculas da terra, tanto quanto é por ellas attraida, embora só esta ultima attracção seja sensivel, attenta a immensa desigualdade das duas massas. (41)

A materia é tão eminentemente activa que, quando uma de suas propriedades é suspensa em sua manifestação, a energia indestructivel do corpo não faz outra coisa senão mudar de fórma, apresentando-se sob outra modalidade.

O movimento de um corpo sendo, por exemplo, diminuido ou paralyzado por um obstaculo, produz-se immediatamente uma quantidade de calor proporcional á do movimento annullado.

Para o scientista positivo, as propriedades não são outra coisa senão as substancias em acção. Os substantivos pelos quaes designamos os attributos ou propriedades communs a todos os corpos ou a varios dentre elles, não exprimem sêres reaes, mas, apenas, creações abstractas de nosso cerebro, concebidas com um fim puramente logico. Não ha peso, calor, luz, electricidade, vida, etc.; mas corpos pesados, quentes, luminosos, electricos, etc., isto é, corpos que manifestam esses diversos modos de actividade. (45).

Examinada a concepção theologico-metaphysica da inércia dos corpos, passo a tratar da tendencia de todas as Escolas Theologicas e Metaphysicas para o conheci-

(Continua na 7.ª pagina)

Seus amores e seus ciumes

Estou quasi achando que o amor é sómente uma ficção das fitas de cinema.

Joan Crawford escreveu, recentemente, essas palavras cheias de amargura, num album de autographos de Nancy Holt, a filha mais velha do popular actor Jack Holt, durante uma festa que se realizou na sua residencia, em Beverly Hills, em homenagem aos jovens esposos Gary Cooper e Sandra Show.

Ao lêr aquellas palavras, Nancy Holt, que é uma garota de seus 17 annos, com a cabecinha cheia de illusões, ficou tão espantada que perguntou á Joan:

— E' sério que você não acredita no amor?...

— Infelizmente, ainda creio. Não creio muito, é verdade, não faço por acreditar, mas a vida está me convencendo do contrario.

Isso foi o bastante para que, no dia seguinte, os diarios de Hollywood, baseando-se nessa phrase, publicassem grandes commentarios em torno dos "desenganos amorosos de Joan Crawford", attribuindo-lhe uma série de confissões sensacionaes, nas quaes começava por negar o amor e terminava por elogiar o suicidio...

Mas a verdade, a pura verdade, é que Joan apenas havia escripto algumas palavras no album de uma menina. Mas já sabemos que, para um bom entendedor, meia palavra basta... E como os jornalistas são sempre bons entendedores...

Entretanto, aquillo não podia ficar assim. E' certo que todo ó mundo sabe em Hollywood, que Joan é uma mulher um pouco — ou talvez — muito romantica. E que foi o romantismo que a manteve solteira até aos seis ou oito annos depois da sua chegada á Meca do cinema, sem procurar marido e nem se metter em "flirts", apesar de ser uma artista muito assediada e procurada por innumeros admiradores.

E que admiradores!

John Gilbert, na sua época de ouro, quando era um dos actores mais queridos, amou-a loucamente, e dizem que se casou com Leatrice Joy naquella occasião por mero despeito de se vêr rechassado. William Haynes, até pouco tempo, assim dizia:

— Ou me caso com Joan, ou morrerei solteiro...

Um atraz do outro, foram desfilando em frente da artista os nomes mais sonoros da téla: Richard Dix, Georges O'Brien, Charles Rogers, Ricardo Cortez e muitos outros e a todos continuava indifferente...

Não que fosse um menina orgulhosa ou de muita pretensão. Nada disso. O que se dava, na realidade, é que todos esses pretendentes eram "noivos typo Hollywood"... emquanto que Joan, por sua parte, era uma noiva differente, que havia imaginado o amor dentro de um conceito de pureza, um conto á hespanhola, como dizem os "yankees", quando se referem ao amor muito sentimental. Joan, dentro desse ponto de vista, não podia, naturalmente, aceitar esses idyllios frivolos e superficiaes que lhe offereciam.

— Eu queria amor, amor sincero e duradouro... e elles apenas procuravam passa-tempo...

Mas não póde dissimular a sua tristeza quando confessa:

— Quando me encontrei com Douglas, acreditei sinceramente que havia encontrado o amor que sonhára... Elle era tão joven, tão joven, que eu não podia duvidar da sua lealdade. Como poderia desconfiar de um rapaz que não contava ainda vinte annos, que nem sequer aprendera ainda a mentir? Foi por isso que eu o aceitei. Porque o sabia criança, bom e simples. E assim foi como vivemos uma felicidade de crianças, felizes com o nosso mutuo carinho... com esse carinho que, para nós, era um divertimento. Foram esses os annos mais felizes da minha vida, e creio que Douglitas tambem tenha sido muito feliz commigo. O mundo não existia para nós porque começava e terminava em nós mesmos... Elle me queria, e eu o adorava. Mas essa mesma juventude, que foi o maior attractivo de Douglas, e que me fez confiar na sua sinceridade, foi o que provocou a nossa separação. Foi se transformando com o tempo, e, após cinco annos de casados, o meu marido já não era o mesmo, já não era nem sombra daquelle que eu amára tanto.

Avisos anonymos ou "amigos", aos poucos foram me dando a conhecer os seus desvios... Até amigas minhas foram cumplices dessas traições! Nunca o imaginei capaz de tanto, pois as minhas "substitutas", muitas vezes eram as minhas mais intimas amigas...

Aqui, Joan cala e não cita os nomes, que são sobejamente conhecidos em Hollywood: Annita Page, Jean Harlow, Sally Blane.

— E' verdade que tive amigas leaes, como Dorothy Jordan, que, uma vez, reprehendeu o meu marido: mas amigas leaes são rarissimas... cuidado, muito cuidado, leitora amiga; é melhor não ter amigas intimas...

Continuava adorando o meu Douglas, continuava vendo nelle o companheiro com quem passára os dias mais alegres e mais felizes da minha vida...

Joan parece uma predestinada fatidica nos assumptos sentimentaes. Enamorou-se de Franchot Tone, mas... teve outra grande desillusão... Era um frivolo, um desajuizado...

Dizem agora que ella tem um bom pretendente: o actor Francis Lederer. Mas, ao lhe falar sobre o caso, ella responde apenas:

— Não posso mesmo acreditar inteiramente, absolutamente no amor. Não devo casar outra vez...

MARBA

QUÉDA DO CABELLO

As caspas e a seborrhéa do couro cabelludo são, na maioria dos casos, a origem da quéda do cabello.

Os folliculos pilosos são assim obstruidos, resultando a morte do cabello.

No dominio da sciencia moderna, ha uma descoberta que custou uma fortuna.

Trata-se do especifico Loção Brilhante, tonico antiseptico que dissolve a caspa e destróe a seborrhéa supprimindo o prurido.

Combate todas as affecções parasitarias e fortifica o bulbo piloso.

Nos casos de calvicie declarada com o uso consecutivo por 2 mezes a Loção Brilhante faz resurgir os cabellos com novo vigor.

MULHERES

MARIA MONTESSORI

Foi num dos jardins de Italia, sob aquelle céo, todo luz e poesia, que nasceu Maria Montessori, a artista maior da educação da criança, uma sábia da sciencia educativa, escrevendo livros e livros, sempre novos e importantes, sendo que alguns andam traduzidos em dez idiomas.

Disseram della, uma vez, que soube entender aquella phrase do Evangelho, da qual só recordamos o sentido doutrinario — "se quéres ser o primeiro, torna-te o servo de todos..."

Maria Montessori é uma sérva illustre da humanidade, estudando sempre e investigando sempre, para servil-a melhor, nos seus cursos internacionaes, preparando mestres e mestras.

Já obteve as mais altas distincções e, em algumas exposições do seu systema, foi preciso crear escolas com paredes de crystal, para a admiração do publico á pedagogia Montessoriana, que se baseia na experiencia, na liberdade biologica e autoeducativa. Ella mesma diz do seu methodo — "sobre caracteres geraes da vida, proprios de cada organismo, que deve dizer tanto como a vida."

ALMAAZUL.

SAPATOS

Notamos a falta de modelos interessantes de sapatos, para a praia e para passeio. Possuimos o typo sandalia; que é o mais communmente usado, e o sport, que se destina á pratica dos exercicios, jogos, etc., porém ambos improprios para passeio. Reproduzo, pois, tres lindos sapatos, para o verão, creados por Douglas, notavel e engenhoso sapateiro norte-americano

RIDE

ENTRE MÃE E FILHA

Mãe — Se te casares com esse homem, jámais frequentarei tua casa!

Filha — Mamãe, por favor, dize isso mesmo ao Lulú, para vencer-lhe as ultimas hesitações!

O USO DO CACHIMBO...

— Está lá fóra o medico.

— Dize-lhe que sahi.

— Mas eu já disse que o senhor estava em casa.

— Então, dize-lhe que estou doente.

TRISTAN BERNARD E A ACADEMIA

Um grupo de intellectuaes francezes visitou o grande humorista Tristan Bernard, pedindo seu nome para a cadeira vaga na Academia Franceza.

— E' impossivel, meus caros — respondeu o humorista; vocês conhecem o meu pensamento sobre academias.

— E se trouxessemos a nomeação, sem solicital-o, numa bandeja de prata?

— Eu devolveria a nomeação e ficaria com a bandeja.

PEQUENO CONTO

DE PORTUGAL

Dois camponios, que se haviam associado numa vinha, fabricaram um barril de aguardente, e, no dia da feira, lá foram elles á aldeia, vender a mercadoria. Chegaram muito cedo á porta da igreja. Ainda não havia ninguem, o sol vinha longe, e fazia frio. Precisando aquecer, o João tirou um vintem do bolso, e disse:

— Olhe lá, Manoel, eu vou tomar uma dóse, mas eu lh'a pago, para não haver duvidas nas costas.

E pagou.

O Manoel guardou o vintem, mas, sentindo augmentar o frio, recorreu ao expediente:

— Olhe, João, vou tambem tomar a minha, mas tambem lh'a pago.

O dia, porém, demorou a vir, e, por causa do frio, a operação se fez por muitas vezes. De sorte que, no começar a feira, não havia mais aguardente no barril.

Mas existia o capital — um vintem...

AS MULHERES E O JOGO...

De Paulo Bourget:

"Ha varios motivos para que as mulheres amem o jogo. E' intensa a sensação de tentar a fortuna, de saborear as inesgotaveis surprezas da desforra. As mulheres, a quem é grato tudo quanto é theatral, apaixonam-se pelos inesperados exitos e fracassos que o jogo lhes reserva."

De Maupassant:

"Os homens são os unicos jogadores que se suicidam, quer percam nos jogos de amor, quer nos de azar. As mulheres refazem-se facilmente de todas estas perdas."

De Gomez Carrillo:

"As jogadoras desesperadas são, na maioria dos casos, mulheres que perderam nos lances do coração."

De Eduardo Zamacois:

"A vingança daquella esposa abandonada e ultrajada estava evidente na frialdade com que ia annotando no seu "carnet" as grandes sommas que perdia."

De Voltaire:

"O que nós chamamos azar não é, talvez, mais do que a causa ignorada de um effeito conhecido."

De Colette:

"Quando dois amantes passam os seus dias e as suas noites em torno da mesa de jogo, podemos affirmar que do seu amor já nada resta."

De Balzac:

"A verdadeira elegancia está em saber ganhar e perder, como nos jogos de amor, friamente, sem despertar admiração nem compaixão."

PENSAMENTOS

Não desconfiar de pessoa alguma é simplicidade; desconfiar de todo o mundo é loucura; desconfiar de si proprio é o primeiro passo para a prudencia.

Lindgree.

—::—

Os ricos são mais invejados por aquelles que têm pouco, do que por aquelles que não têm nada.

Machado de Assis

—::—

Amar é um verbo activo, que não póde ser conjugado sem um auxiliar.

Ninon de Lenclos

—::—

Todas as horas ferem, a ultima mata.

Lenné

—::—

Quem deixa a estrada velha por uma nova, sabe o que deixou, mas ignora o que vae encontrar.

Goethe.

—::—

Não ha milagre onde não haja humildade.

S. Felippe Nery.

—::—

A cortezia é o troco meudo da caridade.

S. Francisco de Salles

PARIS N'AMERICA

Ainda trago hoje para você, leitora amiga, um modelo que Chanel, creou para as americanas que agora estão usando muito, nos cock-tails, e jantares.

E' em crépe setim branco, as calças largas, com dois grandes bolsos, um cinto com uma fivedda chromada.

A blusa do mesmo tecido com um pequenino bolso do lado e 3 grandes botões fantasia.

Uma echarpe azul rei, a minuscula boina e as luvas da mesma côr.

DA PRESENÇA DE ESPIRITO

Poder-se-ia definir a presença de espirito: Uma aptidão para aproveitar as occasiões de falar ou agir. E' uma vantagem que muita vez faltou aos mais esclarecidos homens, que pede espirito maleavel, sangue frio moderado, traquejo nos negocios e, conforme as occorrencias, varias vantagens: memoria e sagacidade nas disputas, segurança nos perigos e na sociedade, essa liberdade de coração que nos faz attentar a tudo quanto se passa nella e nos offerece occasiões de aproveitarmo-nos de tudo.

Van Venargues

TROVAS DE TODOS

PORTUGUEZAS:

Soldado que vaes á guerra,
Leva os olhos na bandeira.
Como Deus está na hostia.
Nella está a patria inteira.

Mal hajas, ó pouca idade!
Limitado entendimento!
Pois empreguei meu amor
Em um moinho de vento.

No mais fundo dos teus olhos.
Occultas um diabinho.
Que assoma de quando em quando
Para rir do meu carinho.

O homem doma um cavallo
E doma até um leão,
Sou homem, mas não pude
Domar o meu coração.

BRASILEIRAS:

Não ha ninguem como eu
P'ra gostar de criancitas
Mas só quando ellas têm mães
E quando as mães são bonitas.

"O sol para todos nasce"...
Ao ouvir esta sentença
Um ceguinho de nascença
Tinha lagrimas na face.

"Agua molle em pedra dura
Tanto bate que a desgasta"...
Mas teimar será locura
Quando a sorte for madrasta.

Ouvi dizer ao luar
Com trinados na garganta:
"Quem canta seu mal espanta",
E puz-me então a cantar.

UMA HEROINA BRASILEIRA

Natural do Rio de Janeiro, e filha de João de Abreu de Oliveira, d. Maria Ursula de Abreu e Lancastro, contava apenas 18 annos de idade, quando abandonou a casa de seus paes, embarcando para Lisboa, e ali assentou praça no dia 1° de setembro de 1700, com o nome de Balthazar do Couto Cardoso.

Evidentemente exaltada, romanesca e de animo varonil, nem por isso Maria Ursula merece louvores por estes primeiros actos de reprehensivel olvido de seus déveres de filha.

Querem alguns explicar o seu procedimento pela índole bellicosa e pela ambição de gloria que a arrebataram; mas algumas recórdações de familia que chegaram até os nossos tempos attribue o facto ao vivo resentimento de um grande amor contrariado.

Como quer que fosse, o denodo e os feitos do joven soldado, Balthazar do Couto Cardoso, faz esquecer a imprudencia e o erro da menina Maria Ursula.

A heroina Balthazar do Couto, foi militar na India, nos campos das maiores glorias portuguezas, e illustrou-se por seu indomito valor em numerosas pelejas.

No mortifero assalto de Ambona, foi um dos primeiros bravos a entrar na fortaleza; na tomada das ilhas do Conjuen e Panelim, distinguiu-se tanto que mereceu a nomeação de cabo, do baluarte da Madre de Deus, na fortaleza de Chaul, e ahi assignalou-se mais pela intrepidez com que combateu em todos os ataques do inimigo sempre rechassado. Em muitas outras pelejas continuou a celebrizar-se por suas proezas marciaes.

No fim de 13 annos de serviço de guerra, obteve baixa a 12 de março de 1714, e, voltada a doce e grandiosa missão de seu sexo, casou-se com o valente official Affonso Teixeira Arras de Mello, que em Gôa fôra poucos annos antes governador do porte de S. João Baptista.

Desde muito o nome de Balthazar do Couto Cardoso, não mais dissimulava o sexo de Maria Ursula, nas fortalezas e nos campos de batalha; mas, para abonar a sua honestidade feminil basta a escolha que um cavalheiro distincto, como Arras de Mello, fez da heroina fluminense para sua esposa.

A 8 de março de 1718, o rei d. João V, fez a d. Maria Ursula, a guerreira, assignalada mercê do paço de Panguim, pelo tempo de 6 annos e de 1 Serafim por dia (moeda que valia cerca de 300 réis "naquelle tempo") pagos na Alfandega de Gôa, uma faculdade de legar aos seus descendentes, e, na falta destes, em quem lhe approuvesse.

Maria Ursula, morreu em Gôa, sendo até o fim de sua vida, objecto de veneração de quantos com ella tratavam, e da admiração dos seus contemporaneos.

Vaidade perdoavel em quem tanto se glorificára, como guerreira, Maria Ursula, ainda depois de esposa, preferia trajar seu uniforme militar.

GOLF

Dois graciosos modelos para você, leitora amiga, jogar golf, idealizados por Vionnet. O primeiro em linho beige. O corpo fechado até o pescoço, abotoado com 5 botões, formando oito machos na frente e oito machos atrás. A saia com um grande macho na frente e com dois grandes bolsos de cada lado com tres grandes machos.

O chapéo da mesma fazenda do vestido, guarpecido com uma fita da mesma côr.

O segundo em séda branca, em feitio de uma casaquinha, abotoada com quatro botões, podendo tiral-a no fim do jogo, quando estiver sentindo muito calor. A saia é inteiramente lisa, tendo uma prega na frente.

Um elegante chapéo de Panamá, enfeitado de uma fita azul marinho.

CONSELHOS

VINHOS, LICORES, CHAMPAGNE

Diversas classes de vinhos, licores e champagne se servem, invariavelmente, durante a refeição. Todos elles têm já estabelecido o momento opportuno de apparecer, só com a excepção do champagne, que se póde servir com o prato frito, assado ou á sobremesa.

Em regra geral, o serviço de vinhos num banquete se fará do seguinte modo:

Como apperitivo, Jerez secco ou vinho Madeira, em logar do modernissimo "cock-tail".

As ostras requerem um vinho branco, claro, como o Sauterne ou o Manzanilla sevilhana.

Para a sôpa, Madeira ou Jerez secco, uma vez que já não hajam ido servidos como apperitivo.

Com o peixe é indispensavel qualquer vinho branco mais forte que o Sauterne, Chablis ou Rhin, são mais indicados.

O prato principal — quasi sempre frito, alguma fantasia especial — necessita Clarette ou champagne.

Para os assados, um vinho tinto de marca: Borgonha, Riscol, Chianti, Bordeaux, etc., ou Champagne.

Com a sobremesa, vinhos doces: Porto, Malaga, Moscatel.

—

Com o café, finalmente, licores, deixando que os convidados escolham se fôr possivel.

Este serviço é muito luxuoso, mais proprio para jantares de grande gala.

Naturalmente, uma dona de casa que deseje servir bem e sem ostentação, poderá utilizar-se destas indicações mais simples:

Vinhos brancos para as ostras, a sôpa e o peixe.

Champagne para o prato principal.

Vinhos tintos para o assado.

Vinhos doces para a sobremesa e licores para o café.

Poderá tambem supprimir o champagne, caso os assados sejam de carnes de vacca, carneiro ou cordeiro, escolhendo, então, uma bôa marca de vinho tinto; porém, se os assados forem de carne branca, como vitelas, perús ou francos, será preferivel só o Champagne, ou, então, o Clarette.

A respeito do modo como servil-os: todos os vinhos brancos e espumantes devem ser servidos bem frios mantendo-se as garrafas no gelo ou na geladeira uns quarenta ou cincoenta minutos antes de trazel-os á mesa. Todos os vinhos tintos ou doces devem servir-se frescos. O Champagne não deve demorar muito tempo no gelo, porque seu delicado sabôr se altera quando fica muito gelado. Vinte minutos no gelo é sufficiente, com a precaução de impedir que a garrafa seja sacudida sem necessidade, dando voltas no balde de gelo. E outra precaução indispensavel com todos os vinhos é de nunca commetter o disparate de collocar gelo dentro do copo.

A ELEGANCIA DO DIA E DA NOITE

Vive-se o momento de prestar uma attenção immensa ao mar, nas tardes que passamos á beira delle, nas manhãs que acordamos junto delle...

Mas essa attenção é mesmo para o mar, ou um pretexto de se alindar ao carioca, "moreninha da praia"?

As duas coisas, por certo.

Pois falemos dos modelos de hoje, mais classicos, mais adequados ao ar e ao sol de Copacabana.

— Os "shorts" são recebidos com o mesmo agrado que os pyjamas, em verões passados — malha de banho e "shorts". E "shorts" que fazem uma só peça com o corpinho, mesmo como uma combinação. Ha modelos de saias-calças, especie de pyjama curto, pelos joelhos.

— O vestido de praia, tão facil de vestir, como se fosse um avental, leva um córte menos "princeza" que em o anno passado.

— O pyjama bastante largo conserva sympathias.

Para qualquer modelo, cintado, a nota colorida, exotica, é a "saida" de banho, com desenhos fortes, bonitos.

O branco é preferido para os tecidos de algodão, para os rugosos, para os linhos, as sedas mates artificiaes, o "jersey", etc, etc. E sobre o branco, então, fantasias — quadriculadas, longas listras, grandes listras, grandes luas, "madras", côres vivas...

— Os "maillots" de banho subidos na frente e decotados atrás, uns só peça, com bombachas moveis, para os banhos de sol, pretos, brancos, azul Nilo, ornados simplesmente de um monogramma ou insignia qualquer.

Vimos que ha algumas novidades verdadeiramente encantadoras para a praia — sandalias feitas de tiras estreitas, pequenas, em couro tricolor, e sola de borracha; calçado de corpo amarello e palha natural, trançada; luvas de tricot, de fino algodão mercerizado...

— E esse modelo de vestido — simples saia por cima do "maillot", cortada de um só panno, de 1 m, e 45 de largura, com uma préga funda no meio, bem profunda na parte superior e recortada. Dois ou tres botões no cruzamento, enquanto o lado direito se prolonga por uma banda de 18 centimetros de largura, aggregada á costura, formando o cinto enrocado. Um "gros-grain" com botões, para segurança.

O BEM E O MAL

Um philosopho tão profundo, um mathematico tão eminente, um cerebro tão poderoso como Leibnitz, que estabeleceu, em coincidencia com Newton, os fundamentos do calculo infinitesimal, não conseguiu resolver o problema do mal, cuja existencia, no mundo, parece inconciliavel com a infinita bondade de Deus.

Tambem não acertaram muito, neste ponto, os philosophos posteriores, e é preciso ir á fonte originaria do saber humano, á philosophia da India primitiva, para achar uma solução, senão evidente, ao menos satisfactoria, de tão arduo problema.

Antes de mais nada, é necessario determinar o verdadeiro conceito das palavras "bem" e "mal", porque, sem a comprehensão do seu significado, não seria possivel entrar em discussão.

No emtanto, tropeçamos immediatamente com tantas definições do bem e do mal quanto os philosophos e moralistas que trataram da questão.

A definição mais geralmente admittida do "bem" é: o que encerra em si mesmo o complemento da perfeição no seu proprio genero.

Mas esta definição convem mais á idéa de "bom" que á de "bem", como o de "bondade", pois que tambem o "bello" não é o mesmo que a "belleza".

No nosso modo de vêr, o bem é o effeito que no homem produz tudo quanto favorece o seu aperfeiçoamento. E, ao contrario, o mal é o effeito que no homem produz tudo o que se oppõe ao seu aperfeiçoamento.

Portanto, o bem e o mal são relativos e circumstanciaes, de modo que Shakespeare acerta, quando diz, pela boca das bruxas de Macbeth: o mal é o bem, e o bem é o mal.

ORISON SWETT

VOCÊ SABIA...

... que o premio Nobel, que constitue, em todo o mundo civilizado, uma das mais altas ambições intellectuaes, é outorgado com distincções de nacionalidade e que começou a ser distribuido em 1901?

—o—

... que na Idade Média, assignar o nome, desenhando tambem uma cruz, equivalia a um juramento feito, ou a uma confissão de fé?

—o—

... que Mme. Curie substituiu seu marido na cathedra da Sorbonne, e que foi a primeira mulher que occupou, em França, uma cathedra de Ensino Superior, isso depois de apresentar sua candidatura a uma vaga da Academia de Sciencias, não sendo eleita porque o regulamento prohibia a entrada de mulheres?

—o—

... que Pierre Curie, marido da gloriosa Mme. Curie, como um presentimento ao fim proximo que teve, morrendo num desastre de automovel, prevenia sua mulher com essas palavras: "Aconteça o que acontecer, ainda que um de nós deixe de ser, é necessario proseguir trabalhando. Continuar, apesar de tudo"...?

—o—

... que nos dias da grande guerra, Mme. Curie desdobrou-se em mais actividades, visitando hospitaes, examinando feridos, organizando serviços radiologicos e fundando, em Paris, a Escola de Radiologia? Que, ao fazer-se a paz, fundado, na capital franceza, o Instituto de Radio, a sábia gloriosa ficou na sua direcção?

PENSAMENTOS AZUES

Seja qual fôr o tecto ou a abobada que uma criança tenha sobre a cabeça, o que se reflecte nos seus olhos é o céo.

Victor Hugo

Ha verdades no mundo que se vêm em toda a sua luz, ou pelos olhos puros da candura, ou pelos da experiencia.

Camillo

Não se devem abolir as loterias. Nenhum premiado as accusou ainda de immoraes, como ninguem tachou de má a caixa de Pandora, por lhe ter ficado a esperança no fundo; em alguma parte ha de ella ficar.

Machado de Assis

Tende arrojos de tudo alcançar. Os limites virão por si mesmos; e sentir-vos-eis arrependido de ter desejado... tão pouco. A vida é vontade que sabe conservar-se: ou eu não sei de todo o que seja a vida.

Pontes de Miranda

E' preciso reagir

(Especial para O JORNAL)

Iveta Cunha RIBEIRO

Quem por obrigação profissional ou por gosto á leitura está em dia com o movimento literario brasileiro não pode deixar, lealmente, de sentir a necessidade premente de uma reacção contra a horrenda onda de "realismo" que está afogando os novos, e até os já consagrados escriptores brasileiros.

Tanto mais é necessaria essa reacção, quanto é vergonhoso para a nossa mentalidade em formação os depoimentos constantes dados no mundo pelos que se arvoram, atrabiliariamente, em Zólas, em Pittigrillis brasileiros.

Tamanho e tão clamoroso é o attentado praticado contra os nossos fóros de povo culto, por tantos escriptores de valor, que chega ás raias do absurdo ou da incoherencia.

Engolfados na ansia de imitação dos autores estrangeiros que grangearam nomeada á custa de alguma coisa a que deram o nome de "realismo", por que transpõe para as paginas de livros as baixezas moraes da humanidade nas suas camadas diversas, e por que estampa e reproduz a linguagem abjecta e pornographica de individuos de meios réles, immundos e vergonhosos, a maioria dos autores brasileiros uniformiza a literatura moderna nessa mesma escola de brutalidade e de sujeira intellectual, de fórma a já quasi não se poder encontrar um romance, um livro de contos, que possa ser lido por qualquer pessoa de educação social e mental de molde a repudiar leituras descriptivas de scenas de alcouce, e de linguagem de malandros mais relaxados das favellas.

Livros que pela sua feitura literaria, ambiente proprio e original perfeição de pintura de nossos costumes sociaes, regionaes e populares, poderiam ser obras primas como romances fixadores de nossa época, guardam, entretanto, paginas de tão brutal immoralidade, de tão chocante linguagem pornographica, que se tornam indesejaveis para as bibliothecas dos verdadeiros eruditos e como elementos da nossa cultura.

Se todos os escriptores novos não a fixar uma época, um povo, pela narrativa de seus costumes e de sua linguagem, descem a detalhes tão immundos como perniciosos das mentalidades novas, como poderá o Brasil ser julgado pelos que o prentederem conhecer através de sua literatura moderna?

Se todos os livros que se propõem resistem á ansiedade de alcançar a notoriedade de Zola, e só escrevem romances da escola desse chefe "realista", qual será a leitura recreativa, recommendada pelos educadores á mocidade brasileira, para que forme a sua mentalidade?

Será que se torne indispensavel para essa educação mental da sociedade de amanhã, fazer conhecer aos espiritos que se formam, em vez de creações de belleza, da realidade limpa da vida, da espiritualização consciente e sadia do materialismo natural, essas tristes e vergonhosas baixezas sociaes e populares, fructos de falta de educação moral e de religiosidade decadente, que se descrevem cruamente, nas paginas dos romances modernos, na linguagem desclassificada das viellas sordidas?

Será contribuição para a formação moral da nova sociedade brasileira, que se processa com o preparo cuidadoso dos educadores modernos, de uma mocidade ávida de conhecimentos, que bebe, sofregamente, o que a sabedoria lhe offerece, essa literatura eivada de grosserias horripilantes, quer em linguagem suja, quer em descripções de scenas de animalidade a mais desenfreada?

Não. Mil vezes não! Que se escrevam livros dessa natureza, para os sadicos intellectuaes que só encontram prazer nas torpezas que escrevem e outros sadicos mentaes, está bem, por que não ha de haver sempre gente dessa cathegoria, mas que se uniformize, dentro dessa escola, não de "realismo", mas de brutalidade, o moderno romance brasileiro, não! Graças a Deus, nem todos dentre os poucos brasileiros que já sabem ler romances, aceitam tal literatura, repellindo-a instinctivamente.

Graças a Deus, inda temos nentre nós, paes e educadores que velam pela integridade da pureza mental dos que se estão a formar para comprehenderem a vida, e esses paes, e esses educadores, não permittirão nunca, que a pretexto de emancipação intellectual, essas leituras perniciosas, instigadoras de vicio e da devassidão, tisnem a limpeza espiritual das intelligencias desabrochantes.

Urge, porém, uma reacção energica, contra a nefasta invasão desses livros, no seio da literatura nacional, e cabe, principalmente, aos criticos profissionaes, o policiamento inicial repressivo desse abuso prejudicial á nossa cultura de povo joven e intelligente! Que elles, os criticos, elogiem o que houver de bom nesses livros, mas que os apontem como pertencentes á tal escola realista, creadora de degenerados intellectuaes, formados nos segredos da pornographia e da luxuria animalizada.

Assim apontados esses livros, como muitos que poderiam ser aqui citados, e que não fazemos por dever essa denuncia partir dos criticos profissionaes, elles, fatalmente, serão recusados pelas camadas verdadeiramente cultas do Brasil, camadas que já não toleram as paginas cruas dos romances de cordel, e, como hoje em dia, a victoria mais ambicionada pela maioria dos autores, é a "victoria" de livraria, falhando essa, do certo, procurarão enveredar por melhor caminho.

Comecem, pois, os srs. criticos a provocar, conscienciosamente, essa salutar e indispensavel reacção, se não querem se tornar, voluntariamente, cumplices desses tristes attentados contra o nivel moral da literatura brasileira, no terreno-romance.

A reacção virá, inevitavelmente, salvadoramente, e até, quem sabe? entre tantas leis novas que se estão creando todos os dias, appareça alguma que nivele no mesmo delicto e punição, certos autores e os desoccupados viciosos que attentam contra a moral publica, escrevendo palavrões nas paredes das cidade.

Rio, 29-1-35.

DOS "MOTIVOS DE SÃO FRANCISCO

Gabriela MISTRAL

O LYRIO

Um lyrio, dirias tú, vendo-o abrir-se, é o semblante de Christo, as suas faces ao vento. E' tão perfeito como se tivesse sido creado para a eternidade e dura o que dura uma palavra ao vento.

O irmão lyrio me está ensinando que devo ser perfeito nas minhas pequenas acções, nessas pequeninas acções que desdenho.

Está sempre tremulo. No ar vão passando os suspiros dos afflictos, tocando-o em suas petalas. E está tremulo, tambem, porque o Senhor o está olhando, e elle sente esses olhares.

Nós não os sentimos, e por isso estamos impassiveis e erguidos.

O irmão lyrio é branco. Não o é por soberba, mas para revelar a brancura. Sem elle e sem a neve, que sabe cair tardiamente, os olhos se esqueceriam della.

O irmão lyrio serve, ainda que não o creias, suspendendo o rocio que assim não cáe na terra. Com uma mão o suspende. E ha muitas criaturas que servem, apenas, para suspender alguma coisa. Assim, Francisco sustem sobre a lingua as palavras humanas do Senhor!

A DELICADEZA

Uma abelha penetrou em um lyrio Moveram-se um pouco as petalas, e ella penetrou na corola. Faz um pequeno rumor e, cheia de mel e com o peso do pollen abundante do pistillo, a abelha sáe com as azas manchadas e as perninhas gottejantes. O lyrio ficou, depois, integro, sereno.

Eu quero, Francisco, passar assim pelas coisas, sem lhes dobrar uma petala. Que fique só um rumor dentro dellas e a suavissima lembrança de que me tiveram.

(Traducção de Almoazul).

GOTA DAGUA

Machado de Assis

O melhor modo de viver em paz é nutrir o amor proprio dos outros com pedaços do nosso.

— O menos que se deve aos mortos, é o silencio.

— Convém não confundir alhos, que são a metade pratica da vida, com bugalhos, que são a parte ideologica e vã.

— E' lei da natureza humana que cada um trate do que lhe dá mais gosto. A vida é uma opera buffa, com intervallos de musica séria.

— Ninguem faz mal a um homem no mesmo instante em que lhe vae pedir um favor.

— Mais vale sonhar com a felicidade que poderiamos ter do que chorar aquella que houvessemos perdido.

— A fortuna troca, ás vezes, os calculos da natureza.

— Proclamações são loterias; a fortuna as faz sublimes ou vãs.

VOCÊ SABE...

... que ha um meio muito simples para impedir que o ovo rachado se esvazie dentro da agua fervendo. E' bastante, no momento de o cozinhar, esfregar bem a casca no logar da fresta, com limão.

Pode-se então, sem receio, mergulhar o ovo na agua fervendo, evitando, bem entendido, provocar novas rachas deixando-o cair dentro da panella.

Para isso, o melhor é pousar o ovo dentro de uma colher e despejal-o com cuidado no fundo da vasilha. A fenda não se abre e não deixa escorrer a clara. A casca fica absolutamente lisa e intacta.

—::—

... que na Inglaterra e em Portugal a idade legal para contrair matrimonio é de 14 annos para os varões e 12 para as mulheres.

Na Allemanha não permittem que os homens se casem antes dos 18.

Sem ter conhecido pelo menos 14 primaveras, um grego não pode aspirar ao hymeneu; a grega, desde que tenha 12, tem permissão para isso.

Na França, exige-se para o varão deizoito annos e para a mulehr 16.

A Belgica segue a mesma norma. Na Suissa tambem exigem 14 e 12 respectivamente. Um turco, desde que possa comprehender as necessarias ceremonias religiosas tem autorização para apanhar uma turca e só soltal-a depois da morte.

—::—

... que os japonezes tão peritos em gymnastica, inauguraram um processo muito simples para reanimar as pessoas atacadas de uma syncope.

Estendido o paciente de boca para baixo golpeam compassadamente a setima vertebra cervical, que é facil de reconhecer por uma ligeira saliencia que forma no nascimento do pescoço. Sob a influencia destes golpes reapparecem as pancadas do coração em poucos instantes...

UMA MULHER E TANTO...

Uma indiana realizou taes demonstrações de força physica, que deixa em má situação os que sustentam que o sexo feminino é o sexo fracc

A mulher em questão chama-se Tarabai, é solteira, (quem quer se casar com ella?) tem 25 annos e é natural de um povoado de Rapputana. Suas teriveis façanhas são relatadas por uma revista norte-americana em um dos seus ultimos numeros.

Tarabai, ficou orphã aos 7 annos e foi adoptada por uns fakirs, com os quaes viveu varios annos, vestida com roupas masculinas. Foram os fakirs que a iniciaram nos mysterios de auto dominio physico e mental.

Estende-se entre duas cadeiras descançando em uma dellas a cabeça e na outra os pés, Tarabai sustenta sobre o peito uma pedra do peso de um quarto de tonelada e ainda tolera que dois homens golpeiem a pedra com formidaveis martellos.

Desce das cadeiras e estendida no solo "permitte" que lhe passe sobre o corpo um carro carregado de homens e mulheres.

Como quem ergue do sodo uma avellã, Tarabai, levanta por meio de uma corda amarrada aos cabellos, um peso de 90 kilos. Sua faculdade de localizar todas as energias physicas em qualquer parte do corpo, permitte-lhe jazer por alguns minutos sobre as agudas pontas de duas lanças e ainda puxar um carro carregado apoiando a cabeça contra a ponta de outra lança collocada perpendicularmente.

Depois de ler estas linhas ainda haverá quem diga que o nosso sexo é "fraco"?

MARBA

MAJESTOSA

Este vestido para "soirée", de renda preta, é uma maravilhosa creação de Lucien Lelong.

A apparição num salão de uma creatura trajando semelhante vestido, causará um murmurio de sincera admiração, mesmo entre as mulheres, que são tão difficeis de elogiar e gabarem a "toilette" de outras figuras femininas.

A saia fórma enormes godets, terminando em cauda.

O corpo é fechado até o pescoço, as costas inteiramente decotadas, formando uma linda capa. Acabando com um lindo "bouquet" de rosas na cintura.

Ultimas novidades

Os tecidos "pailletés" para a confecção das "toilettes" de ceremonia para a tarde ou para a noite, estão muito em moda, haja vista os recentissimos modelos creados por Maggy Rouff e Adrien. Outros, entretanto, como Patou e Lelong, apresentam uma variedade enorme de estampados.

Molyneux não concorda com as anteriores creações e prefere as fazendas armadas taffetás e "moireé", que se prestam mais para os vestidos estylisados que esse costureiro persiste em lançar.

E como a grande moda pende mesmo para os "pailletés" e "imprimés", vamos falar sobre elles.

O tecido "pailletés" é do genero do "lamé", um pouco mais fino e tem uma grande vantagem sobre este: não tem o odor de metal caracteristico do "lamé". Os "pailletés" só se fazem em tres tonalidades: prata, ouro ou inteiramente negro.

Essa especie de tecido serve unicamente para as grandes "toilettes" e devem ser usados á noite.

A sumptuosidade, quasi extravagante, daquelles modelos a meu vêr, são improprios para uma senhorita ou uma jovem senhora.

Outra applicação interessante, do tecido referido é o seu uso nos sapatos de noite, dando-lhes um brilho invulgar.

Deixando de parte Molyneux, das duas correntes de opiniões, qual será a vencedora?

Naturalmente essas duas fazendas ficarão em moda. Uma tem a qualidade de ser nova e possuindo ainda o "que" sempre interessante da originalidade. A outra é bonita pela sua propria essencia, vistosa, cuja possibilidade de enfeitar realiza milagres, vae até o rejuvenescimento.

De qualquer maneira o que nos interessa é ver o que se passa pelo mundo dos figurinos e tratar de acompanhal-os.

Os grandes chapéos de crinolina estão muito em moda para as nossas tardes quentes do verão.

Outro detalhe interessante, são as pulseiras de pedras preciosas ou de fantasia, que se encontram nas mulheres elegantes, tanto durante o dia ou acompanhando as grandes "toilletes".

Esses enfeites foram baptisados de bracelletes "Pompadour" porque se inspiraram possivelmente pela predilecção que aquella figura historica dedicava a esses objectos de adorno pessoal.

A ultima moda agora é o uso dos collares de madeira, apresentados por Maggy Rouff. E' como que uma reproducção daquelle collar que se tentou introduzir logo após a Grande Guerra.

E' feito de contas irregulares trabalhadas á mão e de côres diversas, geralmente umas escuras e outras claras.

Penso que dentro em breve terei o prazer de ver esse collar no pescoço das minhas leitoras.

O linho continua a ser muito usado, tendo sido creada, naquelle tecido uma innovação á padronagem listada, até agora desconhecida nessa fazenda.

E' de grande effeito nos dias de sol, quando procuramos as piscinas ou as praias, ou simples passeios matinaes. — Marba.

ANEDOCTAS

Parece que os hoteleiros e os donos de restaurantes de uma cidadesinha do sul da França, ha pouco visitada pelo presidente daquella Republica, embriagados, sem duvida, pelo annuncio da visita da primeira figura da nação, não hesitaram em augmentar os preços em seus estabelecimentos de modo escandaloso.

Relata um jornal francez que um famoso pintor, que nem a fama nem a idade fizeram perder o bom humor, entrou, certo dia, em um restaurante para almoçar. O almoço foi menos que mediocre porém, a conta foi "sumptuosa".

Assombrado ao ver o total, o humorista pintor disse ao garçon:

— Faça-me o obsequio de chamar o gerente?

E quando este chega:

— E' o gerente deste restaurante?

— Meus cumprimentos... Dê-me um abraço.

Surprehendido e receioso, o gerente não sabe o que fazer nem pensar.

— Estará louco aquelle homem?

O pintor insiste:

— Abrace-me senhor! Abrace-me.

— Mas... por que;—pergunta afinal o gerente.

— Por que? Porque, meu bom amigo, nunca mais tornarei a me ver aqui!

—::—

Entre amigos:

— Por que não evitas brigar com tua mulher?

— Que queres que eu faça? Não posso deixar de ir a minha casa.

—::—

— Mamãe — Por que é que a senhora manda fazer ondulações permanentes?

— Para evitar o incommodo de me pentear todos os dias.

OS SANTOS DA SEMANA

Fevereiro:

3 — Domingo, lua nova. S.S. Anatolio, Braz, Celerino, Flavio, Oliva, B. Odorico.

4 — segunda, S.S. André Corsini, Aventino, Gilberto, José de Leonissa, B. João do Brito e Joanna de Valois, esposa de Luiz XII, de França.

5 — terça, S.S. Martyres do Japão, Avito, Filippe de Jesus, Pedro Baptista e Agueda.

6 — quarta, As Chagas de Christo. S.S. Amandio, Gregorio, Dorothéa, B. Antonio de Amandula.

7 — quinta, S.S. Maximiano, Ricardo (rei de Inglaterra), Romualdo, Theodoro, Juliana e B. Antonio de Stronconio.

8 — sexta, S.S. Elfredo, Estevão de Muret, João da Matta (fundador dos Trinitarios), Juvencio, Lucio e Paulo.

9 — sabbado. S.S. Cyrillo, Nicephoro, Sabino, Saturnino, Apollonia e B. Gil de S. José.

PICACISMO OU ALOTRIOPHAGIA

Curiosa doença esta, a que têm sido dados diversos nomes, além dos dois que constituem o titulo do presente artigo. E é doença que póde affectar não só os animaes das differentes especies domesticas, mas ainda as pessoas. Essencialmente esta affecção consiste na mania que o doente revela, comenro espontaneamente varias materias que não suo alimentos proprios da sua especie. Assim, comerem os herbivoros alimentos animaes, comerem os carnivoros alimentos vegetaes e, uns e outros, comeram substancias improprias da alimentação de herbivoros, carnivoros e omnivoros, tudo isso são manifestações do "picacismo" ou "alotriophagia", significando literalmente este ultimo vocabulo grego o mesmo que "appetite depravado de comer substancias estranhas ou improprias da alimentação."

A doença de que se trata é uma verdadeira nevrose, uma psychose ou mania, pois vae até á repugnante ingestão de excrementos alheios ou proprios. As gallinhas depenam as aves suas companheiras e deglutem-lhes as pennas, os carneiros arrancam e comem a lã dos outros carneiros; os cavallos e os bois comem os estrumes e excretos, solidos e liquidos, proprios ou alheios; os cães e os gatos devoram materias mineraes e vegetaes, como cal, palhas, fenos, etc.

Como prova de que a molestia de que se trata é nervosa psychopathica, ha o facto de, quando elle apparece num estabulo, numa habitação collectiva de diversos animaes da mesma ou differentes especies, dar-se o contagio por imitação e todos os animaes dessa quadra desatarem a imitar o doente, tornando-se todos adostriophagos.

Mas qual a causa, proxima ou remota, desta psychose?

Coisa tambem singular. Essa ou essas causas consistem geralmente numa carencia de certas substancias alimentares, principalmente saes calcareos, phosphatos e carbonatos. Os animaes rachiticos, os affectados de osteomalacia ou de esqueleto mole, cartilagineo, são os mais propensos a tornar-se alotriophagos. Dahi a indicação immediata de lhes fornecer uma alimentação complementar em que superabundem aquelles elementos mineraes de que carece o seu organismo.

Hoje que a descoberta das "vitaminas" veiu lançar tanta luz sobre a genese de muitas doenças, como o rachitismo, o escorbuto, etc., não me repugna admittir a hypothese de que a alotriophagia seja tambem uma "avitaminose".

Os animaes atacados de alotriophagia, geralmente antes do apparecimento de tal psychose, encontravam-se gordos; mas a doença pouco a pouco os emmagrece, definhando-os até lhes produzir a morte em completo marasmo.

Dá-se o nome de "malophagia" ou de "eriophagia" á alotriophagia, quando esta consiste em os carneiros comerem-se reciprocamente a lã, o de "pterophagia", quando são as aves que reciprocamente se depennam e deglutem as pennas, indo depois a nevrose ao ponto de devorarem entre si as cristas e comerem a carne e o sangue, matando assim as suas pobres victimas, as mais fracas. Coprophagia é o termo que serve para designar a alotriophagia ou o picacismo exercido sobre os excrementos proprios ou alheios. Os cães são os animaes em que a coprophagia de preferencia se manifesta.

Remedios contra todas estas psychoses, quaes são?

Ha-os preventivos uns, curativos outros.

Os primeiros consistem em prevenir o apparecimento do mal, fornecendo regularmente aos animaes uma alimentação completa, que deve sobretudo abranger abundancia de materias mineraes, como os phosphatos, os carbonatos de calcio e ainda o chloreto de sodio ou sal de cozinha.

As vitaminas tambem são de aconselhar, para o que os respectivos alimentos não devem ser dados depois de cozidos, para evitar a destruição de taes principios, existentes, por exemplo, no leite, nas hortaliças, etc.

Para os animaes novos recommenda-se muito o uso de administrar-lhes cada dia uma colher pequena das de café, cheia de uma mistura, em partes iguaes, de phosphato de calcio, genciana e chloreto de sodio, tudo reduzido a pó.

Hoje recommenda-se muito as injecções hypodermicas de chlorydrato de apomorphina, na dose de dez a vinte centigrammas, para bois e vaccas, e de seis centigrammas para vitelos. Estas injecções fazem-se, diluindo o sal de apomorphina em 100 até 200 partes de agua. Uma injeção semanal, durante tres semanas seguidas, basta, geralmente, para obter a cura nos ruminantes.

..J. V. de Paula NOGUEIRA

VIDA DOS CAMPOS

Os figos e a caprificação

E' bem conhecida a difficuldade que têm algumas variedades de figueiras em produzirem figos em que a parte comestivel se apresente polposa por completo ou ao menos na sua maior parte, não sendo raras as arvores desta especie, em que os figos ficam seccos e se desprendem da arvore antes de terem attingido o desenvolvimento completo, tornando-se no que geralmente se chama "figos pêcos".

A maior parte das vezes é este facto devido á falta de fecundação, pois ha sempre uma certa difficuldade em os orgãos femininos receberem o polen ou pó fecundante produzido pelos orgãos masculinos da flôr.

Para melhor comprehensão, vamos fazer uma ligeira descripção anatomica do figo:

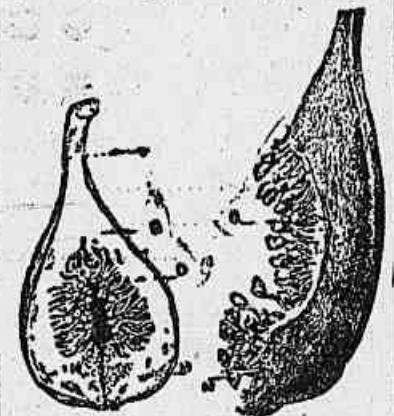
O figo não é um fruto, como vulgarmente muitos pensam, mas um agglomerado delles.

Antes da fecundação não ha no interior do figo mais que um conjuncto de flores, as quaes se podem encontrar em mistura dos dois sexos, ou só de um ou outro destes no mesmo involucro.

Essas flores, que nós podemos ver facilmente ao abrirmos um figo em amadurecimento, consistem em cada um daquelles prolongamentos filamentosos que se encontram na sua parte central, e que são de aspecto differente, conforme o sexo de

Agente de caprificação (Blastóphaga glossorum), muito ampliado

cada um, encontrando-se estas flores, quando existem conjunctamente no mesmo receptaculo, dispostas quasi exclusivamente, as masculinas para o lado do "ôlho", e as femininas, mais profundamente, para o lado do pé do figo. Operada a fecundação, dá-se o desenvolvimento da base de cada uma das flores femininas, o que é acompanhado pelo dos frutos (grainhas). E' nesta altura que principia o mais rapido desenvolvimento do figo e consequente maturação.

Comprehende-se facilmente a difficuldade que ha em se dar o contacto do pó fecundante (polen) produzido pelas flores masculinas, com as femininas, quando estas se encontram em arvores differentes, ou ainda quando separadas dentro do mesmo receptaculo e sabendo-se que só depois de operada essa fecundação se pode formar a parte polposa do figo, se poderá calcular a vantagem que haveria, para que

Córte longitudinal de um figo sylvestre

o maior numero de flores femininas adquirisse a intumescencia propria, dando assim maior volume ao figo, que houvesse um meio de se provocar artificialmente aquella fecundação.

Existe esse meio, empregando-se diversos processos de fecundação artificial (caprificação), dos quaes o mais simples, perfeito e interessante, é o posto em pratica por um pequeno insecto himenóptero conhecido pela designação de "Blastóphaga grossorum" que se cria principalmente nos figos de uma figueira masculina (Figueira caprifica ou Figueira de toque, ou Baforeira), cujos figos, por serem quasi desprovidos de flores femininas, não chegam a tornar-se comestiveis.

Examinados no mez de julho os figos desta planta, mostram-nos que, no fundo da cavidade, as flores femininas, todas estéreis, apresentam no interior das respectivas grainhas que o albumen está substituido por uma larva da "Blastóphaga", a qual, chegada ao termo do seu desenvolvimento, quebra o pericarpo e sae do interior transformada em insecto perfeito, semelhantes a pequenas formigas, sendo as femeas providas de asas.

Saidas das grainhas, as "Blastóphagas" dirigem-se para o olho do figo, percorrendo a parte occupada pelas flores masculinas, cujo polen lhes fica em maior ou menor quantidade adherente ás diversas partes do corpo.

Encontrando-se em liberdade, estes insectos vão procurar os figos de uma planta feminina, para no seu interior fazerem a depositação dos ovos, igualmente no interior dos ovulos, e assim, na sua passagem pelas flores femininas, deixam algum polen em contacto com os estigmas das mesmas, fecundando-as assim inconscientemente, o que permitte que certas figueiras, que naturalmente não conseguem vingar as suas infrutescencias, as possam apresentar, bem creadas.

As tres camadas de figos produzidas pela Figueira de Toque originam tres gerações de "Blatóphagas", sendo estas não só uteis como indispensaveis para esta planta, porque sem estes insectos os figos em questão difficilmente attingem o desenvolvimento completo, caindo antes de o seu polen ter chegado á maturação; por outro lado, os figos da Figueira de Toque são indispensaveis para as criações das "Blastóphagas" e para as criações da "Blastóphaga".

Tendo em vista o que deixamos exposto, e sabendo-se que ha, como já dissemos, variedades cujos figos, por só terem flores femininas, difficilmente vingam, como succede com os Smyrna e outros, ficamos conhecedores do processo de evitar o defeito dessas arvores, para o que bastará plantar nos figueiraes ou nas suas proximidades algumas figueiras desta especie, ou collocar nas figueiras, na época da maturação, uma porção dos referidos figos caprificos, de onde aquelles insectos em breve sairão e irão fecundar os outros.

CORRESPONDENCIA

BOUBA DAS AVES

José Pereira da Silva, Providencia, escreve-nos:

"Com a presente venho fazer-lhe uma consulta, que é o seguinte: Tendo em minha propriedade agricola uma quantidade regular de aves domesticas, e manifestando-se nos pintos uns caroços em baixo e acima do bico, interessando os olhos, desejo saber qual é o nome desta molestia e um remedio preventivo ou curativo".

Resposta — Em geral emprega-se a vaselina boricada a 2 °|° ou a tintura de iodo como tratamento topico, mas, como a bouba ou pipoca é a manifestação externa duma infecção, o que convém é combater esta infecção, para o que os veterinarios aconselham injecções de urotropina a 40 °|° na dose de 1 gr. por kilo de peso do animal. O melhor que tudo, no emtanto, será evitar o mal, quer dizer, vaccinar suas aves systematicamente com a vaccina contra a epithelioma contagioso, que é o nome scientifico desta doença.

Esta vaccina é encontrada no Laboratorio de Biologia Veterinaria, em Mathias Barbosa, Minas.

E. S.

DESFAZENDO UMA INFORMAÇAO DESARRAZOADA

Diniz, Lagoa do Prata, escreve-nos:

"Sendo assiduo leitor d'O JORNAL, venho pedir o favor de me informar pelas columnas da secção que dirige o seguinte:

— tenho uma cachorrinha Lulu' da pomerania com 10 mezes de idade. Como a vaccinasse contra a raiva, informaram-me que as cachorras vaccinadas não dão cria. Ora, como tenho tambem um cachorro muito bom, do qual queria tirar a raça, fiquei muito aborrecido com a noticia".

Resposta — A vaccinação contra a raiva nada tem que ver com os phenomenos da reproducção. Esta informação que lhe deram não tem fundamento algum.

E. S.

CARRAPATO DAS GALLINHAS

Antonio Schettino — Escreve-nos: "Tendo dado nas minhas gallinhas, uma praga que desconheço os meios de combatel-a, appello para os dignos dirigentes dessa secção pedindo a fineza de me orientar para salval-as de tão ruinosa praga que se espalha pelo corpo todo das gallinhas, agarrada em fórma parecida com carrapatos chupando-lhes o sangue até as deixar em espaço de poucos dias caidas, bambas, sem forças para levantar-se."

Resposta — Varios carrapatos são encontrados parasitando as gallinhas sendo mais commum a ellas o "Argas parsicus", que durante a phase de larva vive agarrado á ave e quando adulto esconde-se nas frinchas dos gallinheiros, onde, á noite, sae para os seus banquetes de sangue.

O combate comporta varios meios, segundo os habitos da especie.

Para o "Argas", além do banho carrapaticida, destinado a matar as fórmas larvaes do carrapato, é necessario um expurgo completo do gallinheiro. Um bom expurgo se obtem com a fumigação de enxofre, mas este methodo exige calafetação completa, o que nem sempre é possivel.

Assim o melhor é pulverizar abundantemente o gallinheiro com uma mistura de carbolineum e kerozene, tres partes do primeiro e uma do segundo.

As aves devem ser submettidas a banhos com carrapaticida Cooper, na seguinte proporção: 200 grammas de carrapaticida para 28 litros de agua, de preferencia morna.

Submerge-se a ave nesta solução durante meio minuto, tendo o cuidado de, com uma esponja embebida no mesmo liquido, lavar-lhe a cabeça. Isto deve ser feito em dias de sol entre as 10 e 14 horas.

Os demais carrapatos, que apparecem nas gallinhas são destruidos igualmente com estes banhos.

Para mais amplos esclarecimentos, remetta-nos alguns carrapatos num vidro.

E' indispensavel lembrar que o "Argas" transmitte uma doença grave, a espirochetose ou treponemose, para a qual existe uma vaccina efficaz e para tratamento se emprega com exito injecções de Neosalvarsan.

E. S.

Escolas philosophicas ou introducção ao estudo da philosophia

(Conclusão da 3ª pag.)

mento absoluto das coisas.

Todas essas Escolas investigam a essencia ou natureza intima dos sêres, procurando chegar ao seu conhecimento absoluto, não tomando, pois, em consideração a sabedoria popular quando adverte que "tudo tem os seus conformes".

Ora, o absoluto é, para as Escolas Metaphysicas, como a propria palavra, em sua etymologia o está dizendo, aquillo que é livre e não apresenta a menor relação de dependencia para com coisa alguma. Conhecimento ou noção absoluta é, portanto, aquella que existe por si mesma, sem se subordinar a nenhuma condição. Entretanto, consoante ao que meridianamente o evidenciou Kant, todas as nossas concepções apresentam duas partes: uma objectiva e outra subjectiva.

A parte objectiva é a que provém, através dos sentidos, do meio ambiente, isto é, do mundo exterior, que é o objecto contemplado; a parte subjectiva é a ligação que o nosso cerebro, isto é, o sujeito contemplador, opera entre os elementos hauridos, pelos nossos sentidos, no mundo exterior.

"Qual manifestação de nossa intelligencia, diz Franck em seu conceituado "Diccionario das Sciencias Philosophicas", seja uma percepção, seja uma idéa, seja um raciocinio ou um julgamento, suppõe, necessariamente duas condições: a propria intelligencia em que essa manifestação se verifica, e a coisa que ella affirma, nega ou nos representa. Denominou-se subjectivo tudo o que se refere ao sujeito ou intelligencia contemplадora, e objectivo tudo quanto concerne ao objecto ou coisa contemplada".

Dependendo, portanto, todas as concepções humanas, do mundo e do homem, de acôrdo com a luminosa doutrina estabelecida pelo "maior dos metaphysicos modernos", que o é Kant (46), todos os nossos conhecimentos não podem deixar de ser relativos ao mundo e a nós, de sorte que a perda de um sentido importante basta para nos occultar uma série enorme de noções ou conhecimentos, assim como, reciprocamente, a acquisição de um sentido novo nos revelaria uma série de factos de que não podemos formar siquer idéa (47).

E evidente que a astronomia, por exemplo, não poderia existir numa raça de cegos, nem em relação a astros obscuros, que talvez sejam os mais numerosos, nem ainda se a atmosphera, através da qual observamos os corpos celestes, fosse constantemente encoberta por toda a parte. (48).

Foi exactamente isto que o cego nato Saunderson fez sentir ao pastor Holmes que pretendia demonstrar-lhe a existencia de Deus enumerando-lhe as maravilhas naturaes: "Deixae, Senhor, deixae todo esse bello espectaculo que não foi feito para mim! Fui condemnado a passar a existencia em perpetuas trevas e vós só me citaes prodigios que não comprehendo e que só provam para vós e os que vêem, como vós. Se quizerdes que eu creia em Deus, é preciso que me permittaes tateal-o". (49).

Mostra ainda Diderot, nessas duas pequenas obras primas, em que o seu peregrino genio reluz a cada instante, e que são a "Carta sobre os cegos para uso dos que vêem" e a "Carta sobre os surdos para uso dos que ouvem", nesses dois primorosos trabalhos, que constituem um dos maiores titulos de gloria do seculo 18, mostra Diderot, por uma analyse admiravel, a somma immensa de idéas de que nos priva a perda de um sentido.

O horror de passar a vida num calabouço sem luz ou a idéa de pudor, por exemplo, não existem para os cegos natos, podendo elles, no caso do pudor, adquirir os cuidados correspondentes pela recommendação dos que vêem, sem, entretanto, comprehenderem nunca a sua necessidade. E' que os cegos natos não teem a noção visual de coisas feias ou bonitas.

Não sendo a nossa especie provida de um sentido que lhe permittia dar-se conta, directamente, do phenomeno magnetico, este lhe passaria completamente despercebido se lhe não fosse indirectamente revelado pela visão.

Examinemos, porém, mais alguns casos typicos da relatividade de todas as noções humanas, mesmo das que nos possam parecer mais livres, absolutas ou destituidas de relação.

A idéa de numero ou de "collecção de unidades" na definição de Condorcet, que é de todas as idéas scientificas a mais abstracta, a mais geral, e, portanto, a menos dependente, é, no emtanto, uma idéa essencialmente relativa, e o é por ser abstracta, isto é, relativa ao mero facto da coexistencia, independentemente do que coexiste, sejam sêres, objectos ou coisas, sejam existencias, propriedades ou acontecimentos.

Um numero considerado isoladamente, isto é, em absoluto, nenhuma idéa ou noção nos dará, nem mesmo a de grandeza, se, concomitantemente, não fôr indicada ou subentendida a unidade correspondente.

A allegação de que "dois e dois são quatro" é uma verdade arithmetica absoluta, isto é, sem ligação ou dependencia, provém do facto de não se darem conta, os que defendem essa asserção, de que "dois e dois são quatro" apenas quando ha identidade das respectivas unidades, a qual é sempre subentendida ou implicitamente admittida.

E', portanto, uma verdade relativa ou condicionada á identidade das unidades que entram na somma.

(Continua no proximo numero)

O MAÇO DE NOTAS

(Continua na 3ª pag.)

perceber a sua contrariedade intima, respondeu:

— Está aqui.

E fez um riso pallido, cuja significação d. Bellinha não conseguiu apprehender.

Depois de receber das mãos de Daniel a somma subtraida ao banco, a velho e as filhas, que chegavam naquelle instante, estrugiram de contentamento. Uma dellas exclamou:

— Como é bom esse seu amigo, hein, Daniel?!

O rapaz limitou-se a dizer:

— E verdade...

E, logo a seguir:

— Vou deitar-me um pouco para descansar. Peço que não me incommodem, pois preciso de repouso depois do dia atarefado e enfadonho que passei.

Subiu para o seu aposento, cabeça baixa, olhando abstraidamente os degráos que pisava, emquanto dona Bellinha e as filhas sorriam, felizes...

ZE' BAÊTA

(Conclusão da 3ª pag.)

via preço. Em Curvello venderam um por quinze contos.

— Mas eu então? Só oitocentos mil réis?

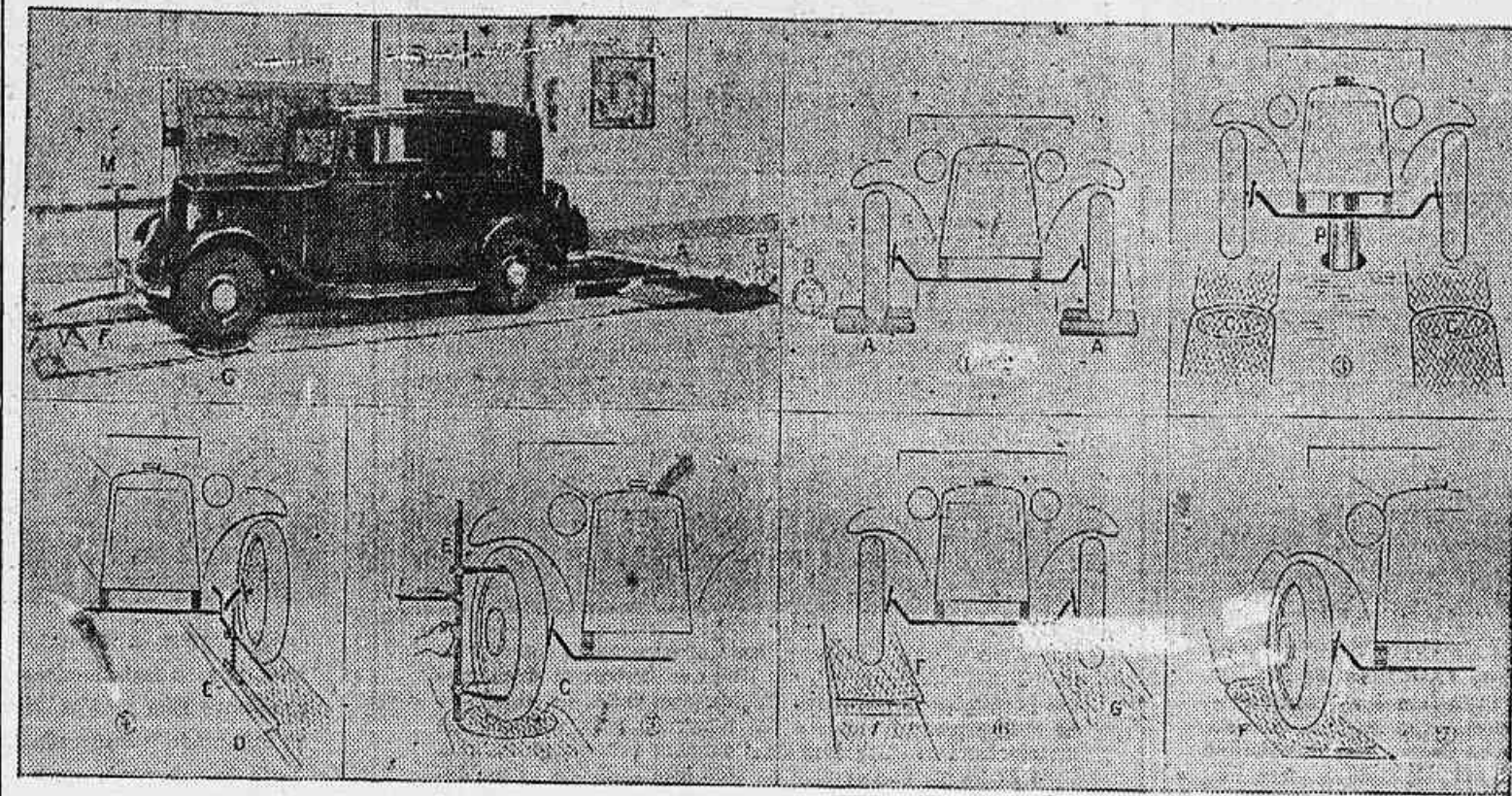
— E ainda seria preciso achar quem desse isso. Naquelle tempo não se brincava com o dinheiro. O valor das fortunas era representado pelo numero e pela qualidade dos escravos, e esses deviam render. As compras mal feitas arruinavam as familias. Mas, espere. Você sabe ler mesmo? Vi-o lá na venda, a fazer melhor as contas do que eu. Sendo assim... Já podia fazer contas para o senhor, ensinar ás crianças. As meninas podiam ajudar o negocio, porque naquelles tempos poucas mulheres sabiam escrever. Quem sabe? numa boa fazenda podiam offerecer um conto, um conto e duzentos... conforme! Mas, meu rapaz, estamos perdendo tempo, e assim só chegaria em casa amanhã. Por isso vou tomar aquelle atalho. Você já não se perderá mais: siga aquelle caminho, e quando chegar ao alto já avistará a Gamelleira. Só poderá chegar lá pela noite. A luz da Fazenda da Porteira já estará accesa. Você logo verá tudo. Deixe então o cavallo andar sozinho, que elle irá directo ao logar onde sabe que vae encontrar o que comer. Espere um pouco: veja os diamantes que compro: são todos pequeninos, mas alguns delles bonitos. Estes escurinhos dão boa sorte, dizem. Guarde um delles como lembrança minha.

Deixou-me nas mãos uma pedra côr de ambar, e, sem deixar tempo para que eu falasse, saltou agil para a sella:

— Deus lhe leve a salvamento!

E partiu rapido em direcção ao [illegible]

AUTOMOBILISMO

CLINICA DE SEGURANÇA

Exame de um carro na clinica de Segurança: "o doente" na via de controle onde são agrupados os apparelhos de medida.

A A, rolos do freinometro. B — apparelho de medida do freinometro. C — placas gyratorias graduadas. F — partes moveis da via de controle. f — graduação. M — volante de manobra do sector dentado que faz virar mais ou menos as partes moveis. V — ferrolho das partes moveis. Os numeros indicam gradativamente a marcha de um exame minucioso.

UMA CLINICA DE SEGURANÇA

Damos a esta instituição um nome um tanto exquisito e que encobre, além de tudo, uma novidade, americana, naturalmente, do mais vivo interesse.

Existe nos Estados Unidos, em muitas cidades importantes, estabelecimentos onde os automobilistas pódem levar os carros para um exame perfeito num unico ponto de vista: direcção. E os conductores que julgam com razão que essa parte do automovel não é uma bagatela, submettem-na a um exame de seis em seis mezes. O preço da consulta é quasi sempre muito barato.

Sabe-se que uma roda deanteira de automovel, para que sua funcção de direcção do vehiculo em conjugação com uma outra seja perfeita, deve obedecer a cinco leis principaes.

1 — E' preciso que seja montado sobre um tambor cuja extremidade fique um pouco saliente. A distancia entre os altos das duas rodas deve ser um pouco maior que a distancia entre seus baixos. Assim, a roda direita tende a virar para a direita e a esquerda para a esquerda.

2 — Mas assim ellas tendem todas duas tambem a fugir da linha direita; presas pela barra de juncção, rodam com uma certa variação. Para evitar esse inconveniente é necessario que sejam mais ou menos inclinadas uma para a outra, pela frente.

3 — E' preciso que a roda tenha folga, que o eixo de articulação não seja perpendicular ao solo, mas que a sua extremidade superior se incline para o carro. A folga ajuda a roda a voltar á linha direita depois dos movimentos.

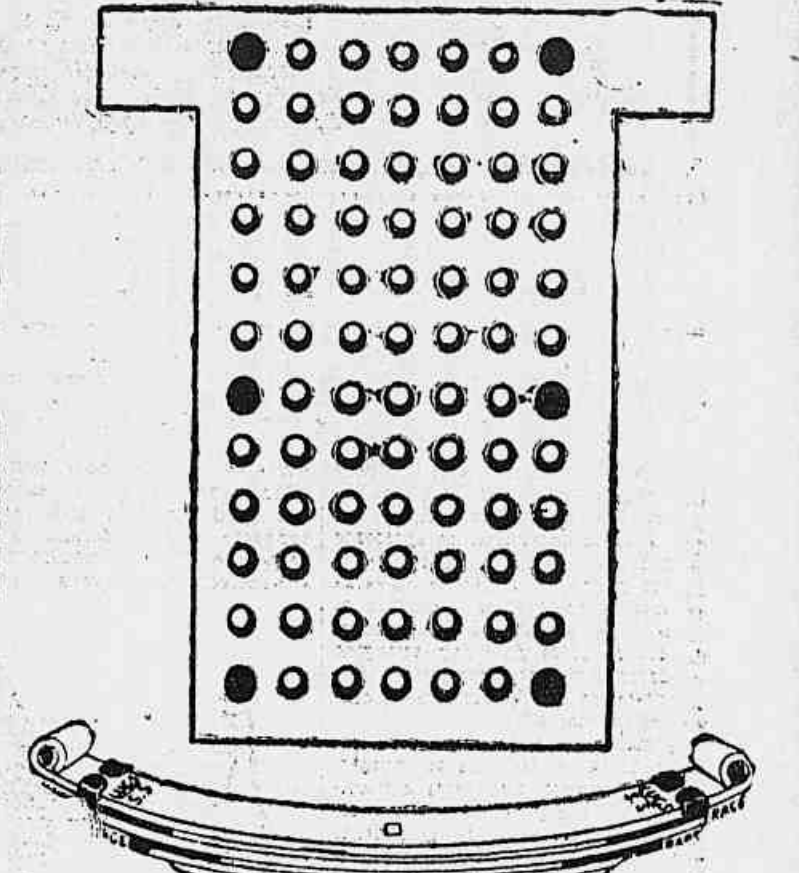
4 — E' preciso que esses proprios eixos tenham uma outra inclinação olhada para o eixo longitudinal do carro. Esta obliquidade tem por effeito diminuir o abalo dos pneus nas curvas e, com o auxilio da folga, tornar as rodas á linha direita.

5 — Inicialmente, uma roda deve ser "equilibrada", quer dizer, levantando-se o eixo do seu lado, ella não deve rodar, com velocidade nenhuma, estando suspensa no ar. Deve ficar em "equilibrio indifferente". A força centrifuga torna esto "equilibrio indifferente" indispensavel para um carro rapido. Por exemplo, a 95 á hora um pneu de 80 centimetros de altura, desequilibrado de 125 grammas sobre um ponto do seu lado de rolamento, é a cada volta decollado do solo por uma força approximada de 20 kilos.

A propria analyse summaria das condições em que trabalha uma roda directriz de automovel demonstra que estamos no terreno da precisão. Para fazer um diagnostico de valor sobre o estado de um conjunto director e indicar o remedio certo aos males descobertos é preciso que o "medico" seja muito habilidoso e de grande experiencia.

Por exemplo, a inclinação e a folga são pontos indiscutiveis. Como esses factores são importantes pódem sempre ser observados. Em todos os casos é sempre necessaria a pericia e a sabedoria de um especialista.

Naturalmente muitas outras causas pódem prejudicar uma direcção. A Clinica de Segurança mede tudo com suas reguas e compassos sabios, faz uma ficha detalhada de consulta e quasi sempre se encarrega do tratamento entregando o doente no dia e hora combinados.

Um novo accessorio para molas

A chapa Super-Suspension e o modo de applical-a nas molas ..

Com o nome de "Super-Suspension", appareceu em nosso mercado um novo accessorio para as molas dos automoveis.

Este consiste numa chapa de aço com espheras, a qual é applicada nas pontas entre as folhas das molas evitando assim a fricção continua das mesmas.

As placas "Super-Suspension" facilitam a lubrificação das molas e diminuem os choques e as reacções das rodas sobre os orgãos dos chassis e da carroseria, augmentando a maciez do carro.

OS IMPRESSIONANTES ACCIDENTES NO TEMPO DE PAZ

As estatisticas de 1934 denunciam numeros extremamente atordoantes, relativos aos accidentes de automovel: — 35 a 36 mil pessoas mortas e quasi um milhão de pessoas feridas em 900.000 accidentes.

E' o "mal irremediavel" a que se referia antigamente a nosa imprensa.

— "Coisa terrivel! exclamará, horrorizado, o leitor. Que fazer, porém ?"

Poderemos acabar com a guerra, mas... outro tanto não será possivel fazer com o automovel. Que seria do mundo, hoje, sem esse commodo meio de transporte? Que seria das industrias? E do commercio e das companhias petroliferas ? A suppressão do automovel valeria por uma universal convulsão.

Corridas de automoveis

O que dizem os technicos francezes deante dos successos da Allemanha

Deante das vantagens commerciaes tiradas por certos paizes (principalmente a Allemanha e a Italia) das victorias obtidas nas grandes corridas automobilisticas, a "Federation National dos Clubs Automobiles", da França, acaba de abrir uma subscripção publica cujos fundos constituirão um auxilio material e efficaz nos constructores de automoveis de corridas. A imprensa franceza unanimemente applaudiu a iniciativa e uma revista parisiense promoveu uma enquête entre os mais importantes automobilistas colhendo algumas observações interessantes para todos os que se interessam pelo assumpto.

As opiniões se dividiram, naturalmente, em dois partidos: um pró e um contra. O primeiro a ser ouvido foi o famoso volante Robert Bemeit, campeão do mundo, com premios levantados em quasi todas as pistas européas.

ROBERT DEMEIT (campeão do mundo).

"Ao terminar o anno de 1934, acho-me no dever de declarar que as nossas "chances" tornam-se absolutamente nullas em corridas, apesar de todo o nosso desejo e bôa vontade nesse sentido. Não lutamos mais com armas iguaes, a technica que preside a construcção dos nossos carros têm um atrazo consideravel sobre a technica allemã, que acaba de fazer tão magistralmente as suas provas nas corridas dos recentes grandes premios da Italia, da Suissa, da Hespanha e da Tchecoslovaquia.

Somos pilotos antes de tudo, e nosso ideal é servir [illegible]cores do nosso paiz. Mas nosso patriotismo não é mais sufficiente! Que podemos fazer deante dos bolidos prateados da Auto-Union e da Mercedes?

Temos na França technicos que fizeram suas experiencias e que desde longos annos esperam um auxilio moral e estrictamente material que lhes permitta, apesar dessa desculpa pobre que é a crise (na Allemanha e na Italia a crise não será a mesma?) realizar admiraveis projectos que conservam ainda em segredo. Precisamos cobrir rapidamente o handicap que nos separa da Allemanha, para nosso triumpho, uma industria na qual sempre fomos pioneiros.

Mas não podemos pensar na proxima estação sem um aperto no coração. No estado actual da technica franceza para corridas nada poderemos fazer sem um auxilio."

PHILIPPE BONTOUX

"O triplice accidente que, no ultimo anno, por occasião da disputa do Grande Premio da Italia, sacrificou a vida dos tres campeões Compari, Borzacchini e Czaykowski, deixou profundamente triste os organizadores. Tambem este anno, depois de um longo estudo technico de circuito milanez, chegaram á conclusão de que o magnifico percurso de Monza, com sua pista e sua rota, não estava mais apto a servir de theatro a uma batalha de bolidos com uma velocidade de 300 kilometros a hora. Tomaram a sabia decisão de moderar o ardor dos poderosos pilotos dessa cavalgada diabolica, pondo um entrave ás suas cargas fulgurantes. Distribuiram sobre o percurso alguns obstaculos, como curvas, altitudes, complicações, tudo com o fito de diminuir a corrida, o que resultou na transformação da pista em um simples "gymkana".

De facto, as disposições tomadas são uma prova da impotencia dos homens que sacrificam o progresso com que haviam dotado os carros de corrida. A creação venceu o creador.

Engenheiros e constructores foram vencidos pelas suas realizações e os resultados obtidos são um doloroso desafio á segurança. Observemos bem esse periodo da historia do automovel que constitue um momento unico e palpitante na aventura do homem em busca da perfeição. Estamos ás portas de um estado "mecanico" a partir do qual cada passo a frente é um perigo a mais.

O autodromo de Monthlery, por melhor que seja, a pista excepcionalmente rapida de Avus, sobre a qual o az Guy Moll bateu todos os seus correntes com uma velocidade media de 205 kilometros, tornam-se igualmente impraticaveis para um lote de carros cujos pilotos procuram alcançar velocidades superiores a 80 metros por segundo ainda que cada curva appareça na frente como um abysmo que ameaçe devorar a todo momento os bolidos desencadeados.

Observações repetidas e methodicas offerecem a conclusão certa de que algumas pistas pódem supportar velocidades até 200 kilometros horarios. Ora, hoje em dia, todo carro de competição em categoria superior a 2 litros de cylindrado — ultrapassa essa velocidade-limite. Nestas condições parece que o futuro das corridas de automoveis está seriamente compromettido.

Será necessario supprimir as competições deste genero? Ao contrario, ellas necessitam de apoio, de encorajamento mas sob uma nova orientação.

A palavra de ordem da construcção, em materia de corridas, não deve mais ser "rapidez" e sim "segurança" e nesta necessidade é preciso que se inspirem os que têm a missão das competições de amanhã, nas formulas que ella reclama imperiosamente.

Fredric Marcd e Constance Bennett em uma s cena de "Aventuras de Cellini", pellicula da 20 th. Century que a United Artists vae reve lar ao nosso publico. "Aventuras de Cellini", conta em seu entrecho a vida amorosa de u m aventureiro que faria Don Juan entrar para um convento, porque, para elle, mulher que lhe agradasse, estava logo na lista de suas conquistas amorosas. Não respeitava solteira s ou casadas, e se ha quatro seculos existisse imprensa escandalosa em Florença, elle seria o assumpto obrigatorio de todo o santo dia, motivo de titulos e sub-titulos escandalosos q ue iriam alvorotar os paes, maridos e namorados, louras ou morenas, moças e velhas, fei as ou bonitas... Com Fredric March e Constance Bennett ainda actuam Fay Wray e Frank Morgan

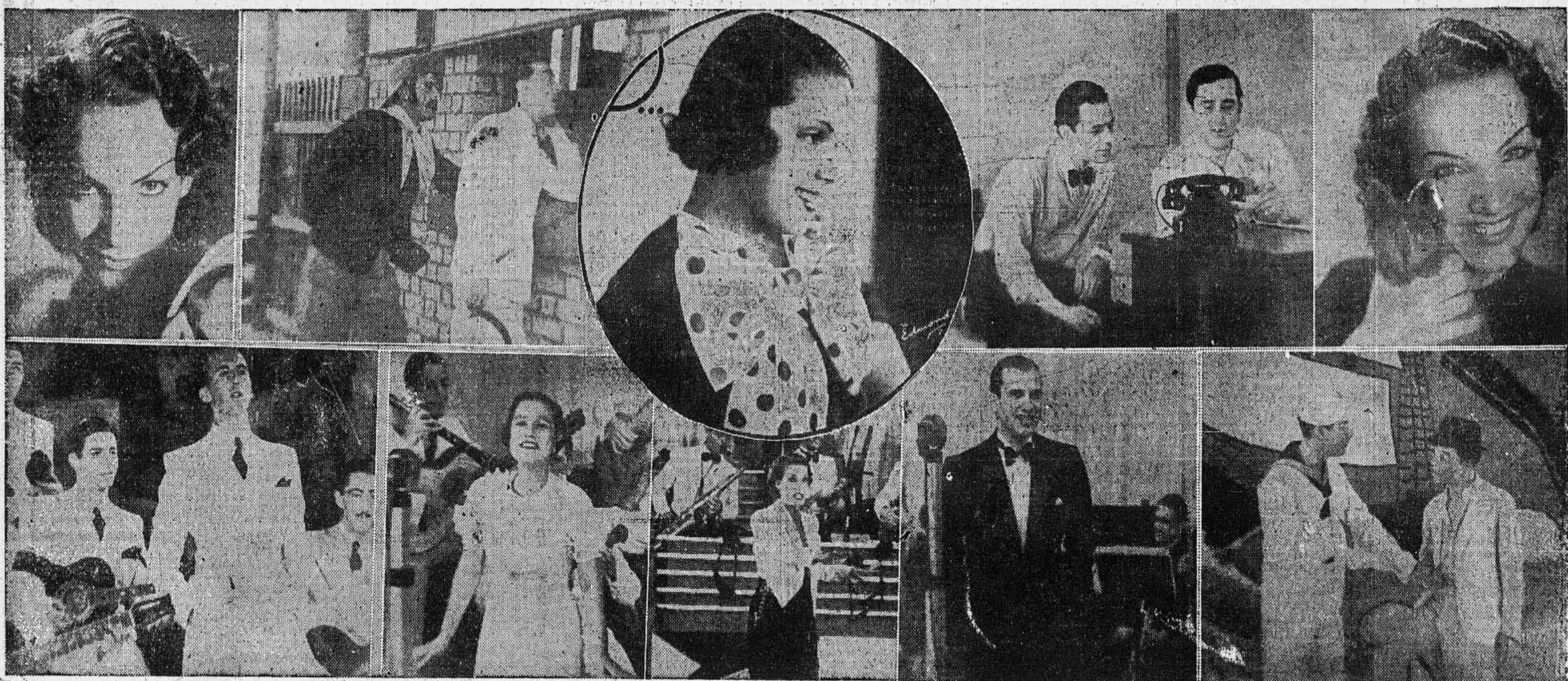
A PRODUCÇAO DA UNIVERSAL CITY

Ao chegar o Anno Novo, os Studios da Universal já tinham terminado a filmagem de "A Farra dos Deuses", "O Mysterio de Edwin Drood", "Eu Matei um Homem" e "A Boa Fada", có-estrellado por Margaret Sullavan e Herbert Marshall.

Em janeiro iniciou-se a filmagem de "A Volta de Frankstein" com Karloff, sob a direcção de James Whale; "It Happened In New York" com Gertrude Mitchell, Lyle Talbot, Heather Angel, Hug O'Connell sob a direcção de Allan Crosland; "Princeza O'Hara". com. Chester Morris e Jean Parker e grande elenco coadjuvador sob a direcção de David Burton; neste mesmo mez Eddie Buzzell acabou a direcção de "Transient Lady" com Gene Raymond, Hery Hull, Frances Drake, June Clayworth e Douglas Fowley.

Tambem neste mez William Anthony McGuire escolheu 100 das mais lindas "girls" de Hollywood para o corpo de ballados de "O Grande Ziegfeld".

Fay Wray e Ralph Bellamy, dos dois principaes interpretes de "O que todas sabem", um film que descortina o panorama hospitalar dos Estados Unidos, com todos os requisitos de sua admiravel technica tão admirada pela sciencia do mundo inteiro. Este film da Columbia encerra ainda uma lição ás jovens que entram na vida sem conhecer as maldades e traições que a cada instante espreitam as mais incautas, ensinando a todas as mulheres o meio de saberem defender-se e lutar pela sua felicidade

Janet Gaynor, a inesquecivel interprete de "Setimo céo", o film que revelou o sentimento mais puro e mais humano dentro da realidad e de um cinema todo illusão, vae apparecer num novo film da Fox, encarnação daquellas historias lindas que foram o encanto de todas as infancias: "Cinederella a força". Mas não se trata de um conto de fadas, mas de uma historia que se passa em nossos dias, onde uma moça, rica e bonita, não sabe o que fazer para conquistar o seu amado ! Lew Ayres é o principe encantado da joven millionaria, mas o film ainda tem Ned Sparks, Walter Connol ly, Astrid Allwyn, Louise Dresser e outros

Varios instantaneos do film "Allô, allô, Brasil !", primeira prod ucção brasileira de grande metragem, apresentada em 1935. Realiza ção da Waldow Films S. A., sob a competente realização de Wallace Downey, este film vae revelar ao publico do Brasil inteiro, as figuras de maior prestigio e mais queridas do nosso "broadcasting ". Ahi surgem na téla, num brilhante desfile de imagens e de ryth mos nossos, as figuras de Carmen Miranda, Francisco Alves, Mesqui tinha, Barbosa Junior, Mário Reis, Almirante, Bando da Lua, Custodio Mesquita, Ary Barroso, Jorge Murad, Elisa Coelho de A ndrade, Simão Orchestra, Cordelia Ferreira, Stuat, Manoel Monteiro, Dircinha Baptista, os 4 Diabos, Arnaldo Pescuma, Manoelino Teixeir a, Aurora Miranda e Muraro, todas estas figuras apresentadas pelo "speaker" Cesar Ladeira, com suas "bolas" de ondas longa s e curtas... "Allô, allô, Brasil !" que é um repertorio de musicas c arnavalescas do anno, está todo filmado em movietone, sendo os tra baldos de camera entregues a Antonio Medeiros, profissional paulista conhecidissimo através de varias pelliculas nacionaes, que tem occasião de mostrar seus conhecimentos através das scenas e das lindas paysagens, recórtes da nossa natureza que embellezam muita s sequencias do film. "Allô, allô, Brasil !" apezar de revelar as diversas figuras do radio, tem seus diversos numeros apresentad os através de um pequeno enredo, levado para o lado comico e que permitte aos seus interpretes salpicarem de bom humor todos os mo mentos em que não se faz ouvir a voz de um dos felizes interpretes das nossas P. R. Além disso, este film brasileiro é o primei ro apresentado em nosso paiz pela Metro-Goldwyn-Mayers do Brasil, a marca que tem um verdadeiro "hit" de successos cinematographicos.

ACTIVIDADES...

Ao voltar de suas ferias no fim de fevereiro John M Sthall começará a direcção de "Magnificent Obsession". Outros films a serem iniciados num curto espaço de tempo, serão, "Diamond Jim" estrellado por Edward Arnolde, "Moon Nullins", com Edmundo Lowe, "Sing Me A Love Song", com Martha Eggerth. "Showboat" com Irene Dunne, "within This Present", com Margaret Sullavan, "Sutters Gold", e "O Corvo" com Karloff, Bela Lugosi e Chester Morris.

Marie Bell e Romain Bouquet vivem em "Poliche", ou "Amor e lagrimas", a voz da natureza, a juventude attrahida pela juventude, a attracção irresistivel do organismo, que Henri Bataille escreveu e Abel Gance dirigiu. Mas existe momentos em que o espirito scintillante supre a mocidade e attracção se estabelece; mas o espirito se sacia e o corpo material pede o seu quinhão de prazeres. "Esta é a historia de Poliche"...

A nova menina dos olhos da Metro

Coisas da vida de Jean Parker, o mais respeitavel "achado" de Hollywood nestes ultimos ------ tempos ------

De Waldemar TORRES

Imagine Alice, a ingenua heroina dos contos de fadas, entrando no formoso e chimerico Paiz das Maravilhas, e terei uma visão de Jean Parker, a espiritual rapariga que conseguiu, no curtissimo periodo de dois annos, ganhar a distancia que existe da mais completa obscuridade até o glorioso presente cheio de promessas amaveis.

Ha apenas dois annos, Jean Parker era sómente uma collegial com bastante talento e grandes ambições e sonhava um dia uma grande artista. Hoje, aquella mulherzinha anonyma está elevada ao "stardom"!

Entretanto, no intimo de sua alma, Jean Parker é a mesma creatura dos dias de sua modesta obscuridade, alimentando os mesmos sonhos, os mesmos anhelos. Mas, está claro, seu coração enthesoura muito maior felicidade !

Jean Parker prefere não voltar os olhos para o passado. Pelo menos gostaria que suas recordações não a levessem mais além da data em que começou o inicio da feliz mudança de sua existencia.

Mas o biographo tem que volver ao passado, que guarda memorias pouco prazenteiras, para poder escrever sobre a vida da joven artista. Jean Harlow, de descendencia franceza e poloneza, nasceu no Montana, e foi baptizada com o dia onze de abril, em Deer Lodge, nome de Mae Green. Suas recordações daquelle logar são poucas e fracas, porque contava somente tres annos de edade quando seus paes se mudaram para Gregon. A menina era ainda muito joven quando seus paes resolveram separar-se. Os tres filhos — Jean, Donald e outra irmã de cinco annos, ficacaram sob a tutela da sra. Green, que se viu obrigada a trabalhar para o sustento dos filhos.

A pequena familia precisou emigrar frequentemente de um lado para outro, tentando melhorar sua condição economica, de sórte que em logar de levar uma vida placida e despreoccupada que devia ser o patrimonio da infancia, a pequena Jean teve que ajudar nos serviços da casa e de seus irmãos menores. Seu tempo estava dividido entre a escola e os serviços caseiros, e como dissemos que sua permanencia numa cidade não creava raizes, a pobre menina não podia estabelecer relações amistosas proprias de sua edade. Sua vida era uma rotina incolor, sem outra perspectiva que um lar pobre e a incerteza do amanhã.

Apesar desse ambiente, Jean alimentava seus sonhos. Lia, desenhava e bailava cada vez que tinha um instante livre. Quando cumpriu onze annos de edade, seu padre L. A. Green, desenhista, tomou a seu cargo os tres filhos e os levou para Pasadena, California, onde montou casa. Ali começou Jean a frequentar normalmente a escola, encontrando sua primeira amiga na pessoa de sua professora, uma miss Phillips. Essa creatura deu á joven novos brios para proseguir no caminho artistico, animando-a para que continuasse seus desenhos, modelagem em barro e qualquer outra expressão artistica onde pudesse desenvolver suas aspirações de espirito.

Bôa psychologa, Miss Phillips advinhara as possibilidades de sua alumna e se encarregou de abrir-lhe novos horizontes, levando-a a concertos musicaes, dramas, etc., ampliando assim a concepção de bellesa que a moça tinha em sua sensibilidade.

Jean não desperdiçava occasião de fazer-se util em sua casa, ajudando generosamente a todos, mas nos momentos de liberdade e quando não tinha que estudar suas lições, a jovem pintava paysagens em côres, bailava ao compasso def antasticas melodias, ás quaes dava sua propria interpretação, aprendendo novos rythmos no plano da escola. Essa parte de tempo dedicada á arte lhe proporcionava mais prazer que qualquer outra coisa de sua vida.

Saltemos, agora, para a entrada de Jean Parker no cinema. Celebravam-se festas em Pasadena, a proposito das Olympiadas e Jean, com outras jovens, ia num carro exhibindo um formoso traje de banho que augmentava os encantos de sua juvenil e esbelta figura.

Um "camera-man" filmou sua presença no desfile. Na manhã seguinte, Ida Koverman, secretaria particular de Louis B. Mayer, da Metro-Goldwyn-Mayer, observava as gravuras de um jornal. Chamou-lhe a attenção aquella creaturinha gentil, tão sympathica.

Não tardou que Jean recebesse um convite para ir aos studios de Culver City — e não tardou, tambem, sua estréa no cinema. Sua estréa no cinema foi uma pequena parte no film "Divorcio na familia". Pouco tempo depois Jean soube que a Metro precisava alguem de typo adequado para encarnar o papel de Grã Duqueza Tatiana em "Rasputin e a Imperatriz". Jean teve uma inspiração: sem dizer uma palavra a ninguem, arranjou seu cabellos de maneira differente, accentuou seus pomos e deu um toque oriental a seus olhos.

Depois preparou um traje russo da epoca, desenhado em cada detalhe pela propria Jean, e apresentou-se ao director Bolesvsky, dizendo-lhe com simplicidade: Senhor, eu gostaria immenso de interpretar o papel de Grã Duqueza Tatiana".

O resultado foi excellente, como se sabe. E excellentes têm sido todas as opportunidades de Jean Parker, cuja carreira prosegue victoriosa. Hoje em dia pertence á categoria de "estrella". "Have a heart" mostra o seu primeiro trabalho como tal.

Jean Parker, a descoberta mais recente do cinema...

AUTOGRAPHO...

Ha pouco, solicitado a deixar um autographo no album de uma menina de Hollywood, Mack Gordon, escreveu : "Conserva-te linda como és !".

— Que bom titulo para uma canção !— exclamou Harry Revel, da parceria musical Gordon & Revel.

E logo os dois metteram mãos á obra e escreveram "Stay as sweet as You are", a canção que proximamente ouviremos, cantada por Lancy Ross, no film da Paramount "College Rythm".

Elsie Randolph e Jack Buchanan, a nova duplá do cinema. Ella é uma pequena bonita de grande verve comica; elle um "chansonnier" fino, elegante, alegre, que nosso publico já conhece de varios films. "Para mim só ella", possue, além disso, varios foxes de successo e um entrecho attrahente, cheio de piadas gozadissimas e imprevistos a cada instante...

3.ª SECÇÃO

O JORNAL

8 PAGINAS

SUPPLEMENTO INFANTIL

Direcção de: Tio HAROLDO

Apparece aos domingos

— (Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS) —

ANNO III | RIO DE JANEIRO — [illegible] DE FEVEREIRO DE 1935 | NUMERO 117

Um problema difficil

A PALESTRA DA SEMANA

S. Paulo — o mais importante Estado do Brasil!

O ministro da Marinha acaba de regressar de São Paulo, onde fôra, com uma esquadra e em nome do Governo do Brasil, cumprimentar o grande povo paulista pela passagem de mais um anniversario da data de fundação de sua capital.

A homenagem foi das mais justas e opportunas.

São Paulo não é, geographicamente, o maior dos Estados, nem tão pouco o mais populoso. Mas é, sem a menor duvida, o mais importante. Suas fabricas contam-se por milhares. Suas plantações extendem-se a perder de vista. E sómente o dinheiro resultante da venda do café produzido pelas suas fazendas representa muitas vezes o valor dos outros productos de producção do paiz.

A prosperidade de São Paulo é assim a propria prosperidade nacional.

A riqueza de um povo, porém, não se faz senão á custa do trabalho dos seus filhos. E se São Paulo merece a nossa admiração por ter attingido um tão alto posto entre as 21 unidades federativas, os paulistas fazem jús á nossa mais profunda estima, pelas multiplas provas de actividade, de coragem e de patriotismo de que têm sido autores.

Sem elles, é quasi certo, o Brasil não seria tão grande como o vemos. E' que, durante muitos annos sómente foi conhecida a parte das nossas terras que ficava mais proxima do mar. Ahi se fixavam os colonisadores, com suas lavouras de canna, de fumo, cacáo, seu commercio de páo brasil e outros artigos.

Para dentro, para o interior, estavam os indios, as febres, os perigos de toda a sorte. Além disso, para que avançar muito, se, a partir de determinada linha cessava o dominio do rei de Portugal, de accordo com as estipulações do tratado de Tordezilhas?

Os paulistas, porém, não quizeram saber disto. Reuniam-se em grupos, escolhiam um capitão e uma bandeira, e largavam sertão a dentro. Iam em busca do ouro e das pedras preciosas, que nem sempre encontravam; iam em busca, sobretudo, de novas extensões para a patria.

E como foram formidaveis de audacia!...

E' facil hoje ir de São Paulo ao Norte: doze dias do Rio a Belém, depois mais tres ou quatro para attingir Manáos, em navio.

Mas, naquelle tempo, em que a viagem se fazia á vela ou através passagens desertas na matta, a facão e a machado? Não é extraordinario lembrar que, em 1628, Antonio Raposo Tavares cortou todo o interior do Brasil com uma bandeira de 60 homens, atravessando a difficil cordilheira dos Andes até chegar á costa do Oceano Pacifico, no Perú, para voltar pelo rio Amazonas e sertão central até São Paulo?

Não é tocante pensar no sacrificio de Fernão Dias Paes Leme e seus companheiros, desvendando o interior de São Paulo e Minas?

Os paulistas, como vêem os queridos sobrinhos, merecem muito da admiração de nós todos. Desde os primeiros tempos figuram entre os melhores dos brasileiros. Dilataram os limites da Patria e, construindo um grande Estado, deram tambem maior solidez aos alicerces da nossa nacionalidade. Por isso que o governo mandou homenageal-os, e por isso que os jornaes, como legitimos representantes da opinião publica, associaram a solidariedade do paiz aos cumprimentos de que foi portador o illustre ministro da Marinha.

Tio Haroldo

SUPPLEMENTO INFANTIL DO O JORNAL

Nosso jornalzinho sáe todos os domingos, acompanhando gratuitamente a edição do O JORNAL, o matutino carioca mais diffundido no Brasil.

As crianças que desejarem lêr com regularidade as palestras de Tio Haroldo, as aventuras de Pedrinho, Narizinho, Jacyntho e outros heróes que quizerem candidatar-se aos nossos concursos devem pedir a seus papaes que assignem o O JORNAL. Os preços são os seguintes:

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno . .	55$000	Trimestre	15$000
Semestre.	30$000	Mez	5$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Numero avulso $200

Direcção e Administração, Rua 13 Maio, 33|35 — Tels. 2-8761—2-8840 — Redacção: rua 13 de Maio, 33|35 — 3º andar. Tels.: 2-7197—2-8238 — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 12-1º and. Tel.: 2-7809.

AGRADECIMENTO

M. Amelia FERRAZ..
(11 annos)

Querido tio Haroldo.

Fiquei muito satisfeito por saber que o meu bom tio Haroldo não está zangado commigo. Fiquei tambem muito contente em ver sair o meu desenho, verso e historia. O senhor recebeu o meu cartão de boas festas?

Desejo que a historia e o desenho e o verso, lhe agradem e breve eu veja-os publicados.

Abraços da sobrinha, que lhe quer muito.

Nogueira — E. do Rio.

O PREMIO

Nilce BARRETO
(11 annos)

Julinha era muito estudiosa, por isso quando acabou o curso primario a sua mãe deu-lhe um relogio. Julinha ficou muito contente, porque ha muito desejava este mimo. E foi ao encontro de sua mãe para agradecer e deu-lhe muitos beijos e abraços.

Todas as tardes ella ia com o seu relogio para o portão.

Rio.

A historia de Ruth

Elisabeth BASTOS

Ruth era muito dedicada á sua sogra Noemia

Minha filha:

Era uma vez uma moça que morava numa terra muito afastada, ha muitos annos, quando não havia ainda nem automovel nem bondes, nem vestidos bonitos, nem festas, nem coisa alguma que tornasse a vida alegre e divertida. Essa moça se chamava Ruth. Ella não se importava de não ter coisas bonitas, porque era muito dedicada á sua sogra Noemia, com quem morava, e a affeição que tinha por Noemia lhe enchia toda a vida, tornando-a feliz.

Ruth tinha desposado o filho de Noemia, mas elle havia fallecido, e ficára viuva muito cêdo. Noemia ficára no logar do filho para amar a Ruth, consolando-a assim de ter perdido o esposo. Viviam as duas muito pobremente, mas muito satisfeitas.

Naquella época, então, houve uma sêcca terrivel no paiz em que moravam as duas amiguinhas. O gado morria, as plantas seccavam, e em breve as pobrezinhas não tinham mais o que comer. Noemia resolveu ir para uma terra distante, onde tinha nascido, e deixar Ruth, pois pensava que sendo a moça muito joven, encontraria ali mesmo um rapaz com quem se pudesse casar e ser por elle protegida contra a sêcca horrivel, que matava toda a vegetação.

Mas quando participou a Ruth esta sua resolução, a coitadinha chorou muito, dizendo-lhe: "Minha bôa mãe, não te afastes de mim, se queres voltar para a tua terra, leva-me comtigo, pois como poderei viver sem ti? Tens sido o anjo tutelar que me tem guiado sempre, para onde fôres, eu te seguirei com o coração, como poderá haver separação entre nós? Deixa-me ir tambem, seja tua terra minha terra e teu Deus o meu Deus".

Nomia, enternecida, deixou-se vencer e levou Ruth. Sairam as duas caminhando por estradas pedregosas, montes difficeis de se subir, planicies pantanosas, até que chegaram ao fim da viagem.

Hospedaram-se na casa de uns amigos, e Ruth começou a procurar trabalho para sustentar Noemia, que já era idosa e não podia trabalhar.

Saiu uma manhã bem cêdo e foi andando, andando, até que avistou um campo todo plantado de milho, então Ruth pensou que seria a mulher mais feliz neste mundo se pudesse colher algumas espigas para fazer um bom quitute para Noemia.

Animada com este pensamento procurou o dono da fazenda e dirigiu-se a elle explicando o que desejava. O nome deste senhor era Boaz. Ao vêl-o, Ruth ficou com o coração pequenino, porque viu que era homem poderoso e acanhou-se um pouco, mas, lembrando-se de Noemia, teve logo coragem e a elle se dirigiu sem ceremonia.

Boaz, que tinha muito bom coração, ficou com muita pena de Ruth e disse a seus empregados que a deixassem entrar e colher espigas para sua sogra. O bom Boaz teve logo vontade de fazer muito mais para auxiliar a viuvinha, mas como elle não era seu parente, não tinha este direito, então teve que se contentar em ajudal-a no que lhe era possivel fazer.

Quando Ruth chegou á casa contou o occorrido á sua sogra Noemia, que ficou muito satisfeita, abraçou a moça, e disse: "Minha querida filha, Boaz é meu parente, eu desejo muito que elle se case com você. Gostou delle?"

— "Bôa mãe, replicou Ruth, o que eu mais gostei nelle foi a grande bondade com que me attendeu, se me casasse com elle, tenho certeza que seria muito feliz."

Noemia, visto isto, aconselhou Ruth que puzesse no dia seguinte o seu vestido mais bonito e fosse novamente á fazenda. Quando Boaz viu Ruth tão gentil, não poude resistir, disse-lhe que a amava e queria se casar com ella.

Entretanto, havia um obstaculo. Ainda vivia um parente de Noemia, parente mais chegado que Boaz, com quem, por direito daquelle tempo, devia Ruth casar. Sabendo disso, Boaz foi falar com elle, perguntando-lhe se elle amava a Ruth e se queria tomal-a por esposa. Mas o rapaz respondeu-lhe que embora a estimasse muito, não a amava, nem queria casar com ella. Visto isso, o coração de Boaz começou a bater um "toc-toc" muito alegre e elle saiu correndo para casa de Noemia, para contar-lhe tudo o que se tinha passado, e pediu a mão de Ruth em casamento.

Noemia fez Ruth vestir um vestido muito lindo, todo branco, foi colher as flores mais bonitas do jardim para enfeitar a casa, fez doces gostosos para o dia das nupcias e tornou-se muito feliz porque seu lar havia augmentado, em vez uma filha, tinha agora dois filhos.

Assim, Ruth e Boaz casaram-se, viveram muito felizes, até que Papae do Céo lhes mandou um filhinho, que foi pae de um grande rei, cujo nome era David e cuja historia vou contar em outra occasião.

A abelha e a mosca

Num exame de historia natural, perguntou o professor ao Carlinhos:

— Saberá dizer-me o nome de alguns insectos?

— Sim.

— Cite-me varios delles.

— A abelha... a mosca...

— E você saberá dizer-me qual a differença que existe entre elles?

Pensando um pouco, Carlinhos respondeu:

— A abelha faz o mel...

— Muito bem! — exclamou o professor, animando-o. Que me diz da mosca?

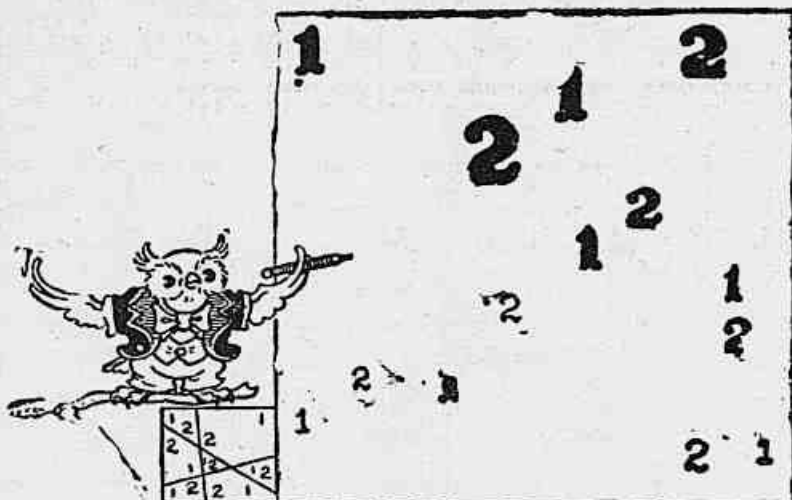
Carlinhos embatucou:

— A mosca... a mosca...

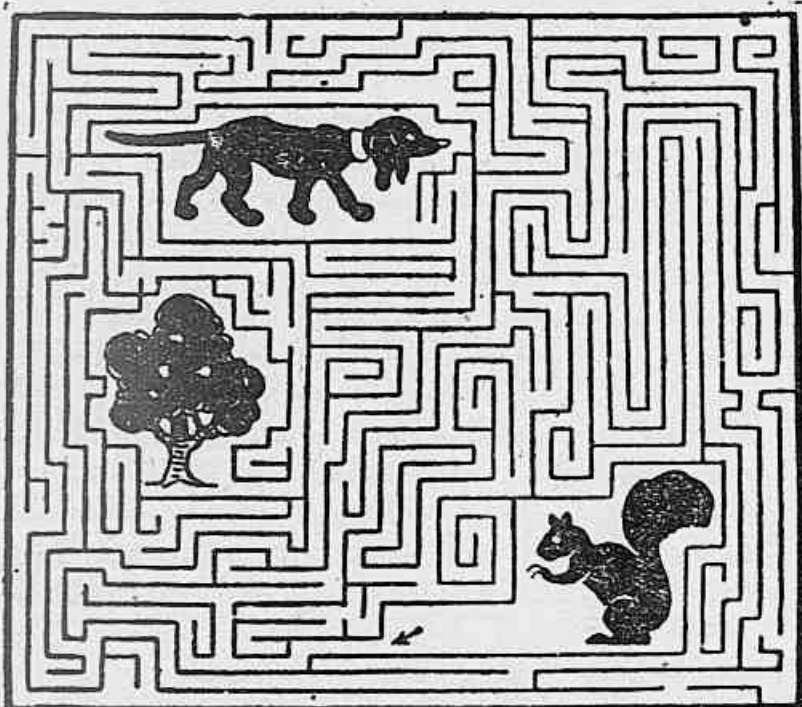
E num subito relampago de genio, Carlinhos, triumphante, terminou:

— A mosca come o mel...

Clomar Sette Bicalho
(6 annos)
Ponte Nova — Minas

COM TRES LINHAS RECTAS

Tracem tres linhas rectas sobre o desenho acima de sorte que o dividam em sete partes, em cada uma das quaes deve haver um 1 e um 2, exclusivamente.

Ao lado está um exemplo (com os numeros mal divididos), da forma pela qual se podem formar sete divisões no quadrado apenas com tres linhas.

O JOGO DO LABYRINTHO

Partindo do logar onde está o coelhinho, tratem de chegar ao sitio em que se acha a arvore, sem saltar por cima de nenhuma linha nem cair sob os dentes do cão. Quando isto succeder, não se poderá voltar atraz.

CRIANÇA!...

Carmita LIBERATO

Escuta, criança! Seja bom! Seja generoso com tudo e para tudo. Para você e para todos. Com os velhos, jovens e mesmo crianças. Se algum dia, numa estrada triste e escura, vires alquebrado, quasi no findar da vida, um pobre velho, dá-lhe a mão e ajuda-o a erguer-se e enfrentar, consolado, a morte que o espreita. Se, ao contrario duma estrada envelhecida pelo tempo, vires uma nova e enfeitada de mocidade, encontrará talvez um joven que, desilludido da vida, deixa-se levar cabisbaixo, e ajuda-o tambem, fazendo com que elle, ao apoio de tua mão, enfrente, orgulhoso da mocidade, a vida, tão difficil de comprehender. E se, por ultimo, ao envés de uma estrada velha, ou mesmo de uma radiante de mocidade, encontrares uma florida e saltitante, contempla, risonha e feliz, o quadro que se lhe apresenta.

A existencia infantil! A mais bella phase da vida de qualquer um. Então, comprehenderás que tudo passa na vida, menos a lembrança da nossa primeira mocidade.

Rio.

MONUMENTOS FAMOSOS

O CAPITOLIO DE WASHINGTON

O Capitolio é a séde do governo federal (Camara e Senado) dos Estados Unidos. E' um monumento de aspecto imponente de estylo composito e de gosto antigo, fazendo lembrar, ao mesmo tempo, a Magdalena, a columnata do Louvre e o Pantheon, de Paris. O interior está magnificamente decorado. Tem em volta terraços relvados e o magnifico parque do Mall, que vae até á margem do Potomac, a 1.500 metros.

Uma caçada de Tição

Historia muda de Ernani Ayres Borges

Caixa do correio

Moacyr Ladeira, Barroso, Minas — De accordo com os seus desejos, vamos publicar "Um heroe". O trabalho está bem redigido. Teremos muito prazer em aceitar as suas collaborações de quando em quando.

Lorice Carone, Rio — Seu trabalhinho já subiu para a officina. Tio Haroldo apreciou bastante seus judiciosos conceitos a respeito do tempo.

Zuleika Canellas, Nictheroy — Você não avalia como Tio Haroldo fica desconsolado cada vez que tem de escrever "seu trabalho não serviu". Mas, a querida sobrinha escreveu em ambos os lados do papel, o que não é permittido, fez versos muito quebrados, e ainda por cima longos. Mande-nos uma historiasinha simples, curta, em prosa, sim?

Maria de Lujão, Viçosa, Minas — Dentro de duas ou tres semanas você verá nas nossas columnas o interessante desenho que nos remetteu.

Darcileu Ferreira, Macahé, E. do Rio — Então, você, um collaborador antigo, não sabe ainda que desenhos e historias devem vir sempre em papeis separados? E que Tio Haroldo não gosta de coisas sujas ou borradas? Os versos, aliás não estavam nada bons.

E para cumulo, no desenho o amiguinho metteu uns traços azues, inutilizando-o completamente, pois sobre o nankim dá reproducção.

Newton Freire Maia, Dores da Boa Esperança — Este seu velho amigo fica-lhe muito agradecido pela idéa da offerta dos versos. Muito inspirados. Infelizmente, porém, não servem para o "Supplemento", porque a rima, a metrica, a linguagem, têm varios defeitos. Por que você não se contenta em escrever em prosa? E' uma verdadeira epidemia, agora. A maioria dos sobrinhos deu para fazer poesia e Tio Haroldo tem se visto zonzo, sem saber como sair de tantos embaraços. "Recordando 1934" estava muito bom e foi logo approvado.

Nair M. Silva, Orlando do Nascimento, Ursula da Silva, Eudoxia Mangia, Jayme Mangia, José Mangia, Nair Mangia — Com muito prazer faremos a publicação dos trabalhinhos de vocês.

Neuza de Oliveira, Guarará, Minas — Prompto!... Uma descripção tão linda, inteiramente perdida, porque você escreveu dos dois lados do papel. Até parece que nunca leu o "Supplemento" e as duzias de avisos que temos publicado. Para salvar a situação ainda os desenhos estavam direitos. Como estavam a nankim, subiram logo para a officina e talvez um delles saia ainda hoje.

Giselia Maria Café, Sabinopolis, Minas — A correspondencia do outro dia já foi respondida. Não leu? Os trabalhos foram approvados. Um saiu domingo. Com todo o agrado publicaremos tambem "A menina gulosa". O problema está muito interessante, mas não dá reproducção. Trabalhos desse genero precisam vir a nankim; desenho em papel sem pauta, texto em outro papel. Só aceitamos a lapis composições simples, faceis de cobrir. Mil agradecimentos pelos seus cumprimentos, que retribuimos com todo o affecto.

Antonio Carlos Gomes da Costa, Bello Horizonte, Minas — Sua nova historia agradou e recebeu immediata approvação.

Therezinha Bastos Magalhães, Cruzeiro, S. Paulo — Parabens pela magnifica collocação que obteve no Concurso Brasil. O livro já deve estar em suas mãos a estas horas. E' pena que a dedicatoria tenha sido feita com o sobrenome errado.

Mauro Silva, S. José do Rio Preto, S. Paulo — Nossa Mãe do Céo!... Que idéa foi essa de pintar um desenho num papel côr de folha de mangueira? Nunca que elle poderia ser reproduzido. Mande-nos um outro, a lapis preto (se não tiver nankim) e sobre papel branco.

Paulo Guimarães, Cachoeira do Itapemerim, Espirito Santo — Um desenho tão comprido como o que o querido amiguinho mandou daria grande despesa para reduzir no zinco. Tenha paciencia e faça um outro com um terço das dimensões que tomou, sim?

Leo Lyra — O querido sobrinho escreveu com um lapis tão fraquinho que o velhote careca que lhe attende quasi não enxergou nem o seu nome. Querendo ver seu nome entre as "Coisas das Crianças" tem de escrever a tinta e em um só lado do papel.

Amaro Gama Silveira Carvalho, Minas — Os desenhos não servem porque são copias de estampas. Todavia, para você não se desconsolar, Tio Haroldo vae publicar um delles. Mas, não hoje. Ha dezenas de outros na sua frente. Tenha paciencia, sim.

João Wagner Villela, Dôres da Boa Esperança, Minas — Seu desenho foi aceito. Muito engraçadinho, bem tomado. Se todos os sobrinhos usassem tinta nankim, como você, ninguem esperava. Os desenhos saiam logo.

Amarantes Filho — Você quer ser camarada deste seu velho amigo e admirador? Pois então escreva em papel pautado, com letra legivel. Você não avalia o sacrificio do Tio Haroldo com certos trabalhos! A's vezes queremos fazer uma emendasinha e não encontramos nem um buraquinho para escrevel-a. O conto já está approvado. Os versos, porém, não serviram. Para esse genero é necessario observar um certo numero de regras. Não empregue tantas palavras difficeis, do contrario nem os grandes entendem o que você quer dizer.

Nilce, Nicomedes e Lianige Barreto, Rio. Jorge Correia Dias, Rio — Nossa pagina da petizada publicará muito breve os trabalhinhos de vocês.

Ernani Ayres Borges, Rio — Sinceros parabens. Seus desenhos de agora, "As proezas do Puk", denotam sensiveis progressos. Agora... Você permitte uma suggestão? Porque não dá ao seu personagem um nome brasileiro? Se concordar, mande-nos dois titulos para substituir os que vieram. Collal-o-emos sobre os quadros. Como o papel do "Supplemento" é muito aspero, será melhor fazer os traços mais fortes, nas legendas e titulos. Póde continuar tambem com o Tição.

Wilson Moreira de Andrade, Annapolis, Goyaz — Tio Haroldo agradece a communicação da fundação do club recreativo "Couto de Magalhães" e deseja aos seus componentes pleno exito. Agora, a questão dos versos... Que grippe hespanhola é essa que deu agora nos meus amiguinhos queridos induzindo-os em massa a escreverem as maiores barbaridades, dizendo que são versos? Mande uma historiasinha em prosa, que logo a publicaremos. Esse negocio de quadras sem rima, sem metrica e sem grammatica só serve para os outros fazerem troça.

Cicero Ribeiro de Vasconcellos, Goyaná, Minas — Por questão de principio não pudemos aceitar seu trabalho, e disto lhe rogamos innumeras desculpas. E' que Tio Haroldo é por Papae Noel, que vem da tradição. Vovô Indio dá-nos idéa de um selvagem antropophago, capaz de comer as crianças.

Denancy Mello Anomal, Villa Nova de Carangola, Minas — Historias em quadros precisam ser feitas directamente a nankim. Continue ainda por algum tempo fazendo desenhos avulsos, até adquirir maior pratica.

Hello Santos Cybrão, Rio — Por causa da gréve do Correio sua carta extraviou-se e só agora chegou aqui. E seu lindo conto de Natal perdeu a opportunidade. Mande-nos outra collaboração, sim? Muitas lembranças ao professor Parisot e á sua directora. Tio Haroldo deseja tambem receber desenhos seus.

Conceição Apparecida de Oliveira e Edith Helena Teixeira, Alliança do Itabira, Minas — Já foram approvadas as historias dos intelligentes sobrinhos. A do José é que não serviu. Elle falou em morte e outras coisas horriveis.

Cranger Cavalheiro de Oliveira, Rio — Tio Haroldo sentir-se-á immensamente satisfeito se, como muitos lhe pedem, lhe fosse possivel corrigir todas as historias que lhe mandam, encaminhal-as para o "Supplemento Literario", dar suggestões, etc. Mas, que tempo nos sobraria para tratar a correspondencia dos sobrinhos pequenos, os verdadeiros donos deste jornalsinho? E em que tempo escreveriamos a "Palestra", as outras historias, as traducções e adaptações? Bem vê o amigo que multiplas são as nossas observações. "Francisco Camerino" é enviado nesta data ao director do "Supplemento Literario", por ser assumpto biographico, já da alçada delle. Querendo escrever alguma coisa para nós, tenha o cuidado de não reviver assumptos guerreiros. Desperte, de preferencia, o patriotismo sem sangue.

José Luiz Furtado de Mendonça, Brasopolis, Minas — Você ainda é principiante, deve, portanto, começar escrevendo historias curtas, para que não seja muito grande o numero de correcções a fazer. E não se escreve senão em um dos lados do papel, sabe? Santo Deus!... O amiguinho não marcou um paragrapho, não deixou um espaçosinho! Com difficuldade Tio Haroldo, que é velho e tem a vista cansada, conseguiu lêr algumas linhas...

Sebastiana de Jesus, Tres Corações, Minas — Aqui estamos sempre ao seu dispôr.

João Paulo Guimarães, Rio — Vamos publicar o desenho do chalet. O athleta e o leão não serviram por serem copias.

Mozart Anastacio, Aquidauna, Matto Grosso — Como lutamos com falta de espaço, não poderemos publicar todos os desenhos que você remetteu em sua ultima carta. Escolhemos então os dois mais bonitos.

Hylla Guimarães, Santa Isabel do Rio Preto — Já approvamos "A Gulosa" e o desenho de Illo. Os versos é que estavam muito defeituosos. Não queira ser poetisa por emquanto, sim?

Oswaldo Moreira Leite, Santo Antoni do Grana, Minas — Tio Haroldo já corrigiu "O cão fiel". Vamos ver se o amiguinho gostará das modificações.

Maria da Penha Soares, Villa de Tombos, Minas — Para quem começa o desenho está muito bom. Teremos prazer em publical-o.

Cecy Machado, Rio — Muito bem escripto seu trabalho "Tempestade". Muito breve o verá na nossa secção.

Lilia (?) — Cada historia e cada desenho deve vir num papel separado. Além disso, a querida sobrinha deve escrever ainda o nome completo, a idade, a cidade onde reside. Escreva breve, sim? Temos prazer em contal-a no numero dos nossos collaboradores.

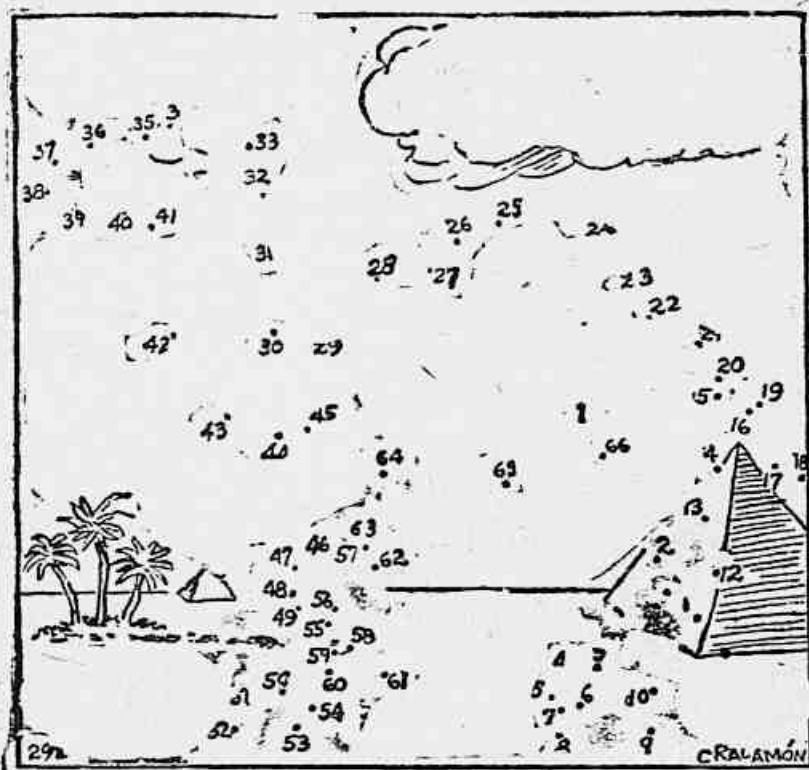
Denanci Mello Anomal, Villa Nova de Carangola, E. do Rio — Seu pedido foi integralmente attendido. Tio Haroldo leu e corrigiu com attenção sua descripção de "Villa Nova". Olhe: para outra vez escreva com mais paciencia. Você poz, por exemplo, "a população reunem-se". Ora, isto é um erro gravissimo que o amiguinho nunca commetteu das outras vezes, quando escreve com mais attenção. Já corrigimos o endereço. Mas para evitar futuros novos enganos, faça sempre de accordo com a nossa praxe: em cada trabalho, nome completo, idade, endereço. Sobre historias em quadros é melhor deixar para mais tarde.

Joel Fernandes, Rio. Jorge Tibau, São Paulo — Os desenhos foram aceitos.

Vince Paula, S. Sebastião do Paraiso — Gostamos da composição. No mesmo genero, com todo o gosto, aceitaremos outros trabalhos.

Alfredo C. Machado, Rio — A historia do Zeppelin tinha os desenhos muito compridos. Procure ser singelo, claro. Verá como mais accentuados serão os seus progressos.

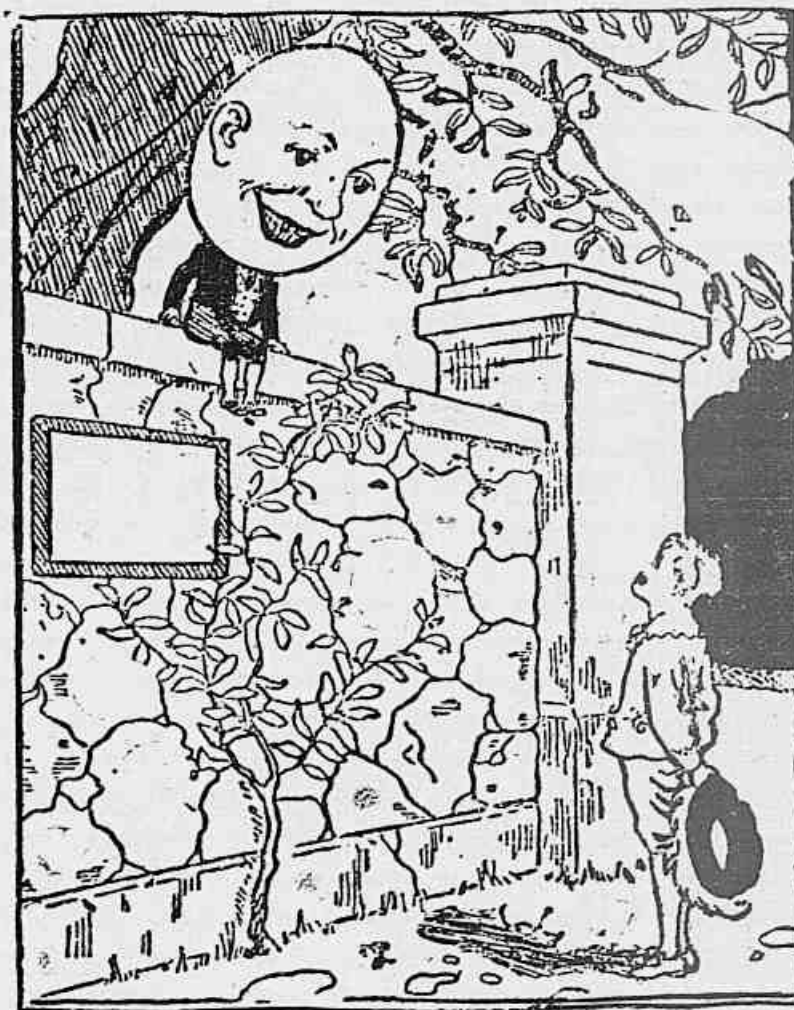
TIO HAROLDO

PACIENCIA

Este passatempo é dedicado ás crianças, de modo a habitual-as a serem pacientes, attenciosas e observadoras.

Estudando cuidadosamente a numeração, o operador saberá como completar o quadro acima. O traço deverá partir do n. 1 e seguir pela ordem numerica até o ultimo numero, 66.

Emquanto os meninos empregarem o tempo nessa tarefa, affirma o autor do passatempo, reinará completa tranquillidade na casa. O desejo de verificar como ficará o quadro, empolgará de tal modo a que a decoração têm servido de modelo ás gerações de artistas desde pequenino trabalho.

Servirá tambem o passatempo para os que têm por occupação nada fazer.

OS DOIS CAVALLOS DO REI

Os dois cavallos do rei fugiram do pasto e, a procural-os foram mandados quatro escudeiros, o Homem Lua e o pagem.

— Onde se metteram os cavallos e os escudeiros? perguntou o pagem ao Homem Lua.

Este tambem não sabe. Entretanto, estão todos bem á vista. Se os meninos tiverem um pouco de paciencia, procurem na gravura os dois cavallos e os quatro escudeiros.

NO REINO DA BICHARADA

Quando criança, falavam-me do "reino animal". E eu julgava este "reino" um immenso povoado, de gente feroz e parte não, distribuido pelo mundo todo e obediente a um só chefe supremo: o leão. E indagava a mim mesmo, estando na fazenda, entre as gallinhas e os coelhos:

— Ora, como se arranjará o rei dos animaes para governar seus subditos sem estar aqui? Que saberão estes animaes do que se passa na côrte?

Mamãe tirava-me do embaraço e respondia ás minhas perguntas incredulas. Depois falava-me tambem dos caçadores que ás vezes roubavam os filhotes e, em seguida, atiravam sobre os animaes enraivecidos.

Nos animaes a defesa dos filhos é desesperada. Uma besta nunca é tão feroz como quando se trata de salvaguardar sua prole. E o mesmo succede com os animaes domesticos.

Qual de vocês não assistiu a

scenas de carinho quasi humana entre uma cadella, por exemplo, e seus cachorrinhos? Ou, no jardim zoologico, entre a macaca e o seu filho? Entre uma elephanta e o seu elephantezinho? Entre uma zebra e seu bello filhinho vestido de roupa clara com riscas escuras?

Eis uma loba... ou, antes, uma cadella bellissima e tranquilla, feliz por amammentar os proprios filhos, alguns cãesinhos de outras raças e varios coelhos. Vêem aquelle monticulo de caudas e de perninhas que se confundem para fazer chegar mais depressa as boccas ao leite? Aquelles pequenos tyrannos fazem de conta que a ama seja a verdadeira mãe e deixam de lado as ceremonias porque a fome é fome. Ella, que é boa, não se importa com isso porque os coitadinhos são orphãos.

E aqui temos uma mãe que todos vocês viram: uma macaca que aperta o filho entre os braços. Este macaquinho póde ser um mono como todos os simios, mas no momento do perigo não sabe outra coisa que correr ao regaço da mãe; aqui está seguro: nada de mão poderá succeder-lhe. o seu pequeno focinho, guarnecido de cabellos e de uma barba precoce, exprime justamente essa segurança. A mamãe, attenta, vigia.... Pobre de quem tocar naquelle filho bello e são, sempre primeiro em gymnastica entre seus companheiros. Ella não tirará o olhar fixo e minucioso até que o perigo não tenha desapparecido de todo. Só então soltará os braços que o amado monozinho volta ás suas brincadeiras preferidas.

Feliz, muito feliz esse macaquinho que é agil por natureza e póde divertir-se de mil maneiras: saltando, trepando, movendo-se, e aturdindo os espectadores de um jardim publico. Assim já não póde distrair-se o pequeno elephante, seja pela sua particular conformação, seja devido a razões de dignidade pessoal. Um elephante que se respeita, embora seja novo, deve dar-se certa importancia de gravidade; a não ser assim, com aquella respeitavel tromba tornar-se-á ridiculo Então, que lhe resta fazer? Alguns passeios com a mamãe elephanta. E reparem como é feliz em andar ao léo ao lado da progenitora que, no seu modo de exprimir-se, deve ensinar-lhe muitas coisas. Dir-lhe-á, depois:

— Estás cansado? Então voltemos para casa...

Embora dura de pelle, a elephanta é capaz de carinhos maternaes continuos e delicados.

Por quantas travessuras, a pequena zebra não consegue jamais raspar o bello vestido que mamãe lhe fez. Um vestidinho sempre novo, claro, com largas riscas negras, que não se mancha. Quantas crianças desejariam ter uma roupa igual e quantos paes gostariam de poder presenteal-a a seus travessos! Não vão pensar, porém, que a zebra abuse da roupa para fazer a mamãe zangar. Ao contrario, é bastante obediente. Vejam aqui: a mamãe teme pela pequena, mas esta, sentindo-se protegida, não tem mêdo de coisa alguma. Sabe que, em qualquer caso, não ha melhor defesa nem mais seguro refugio do que o amor materno.

Isto, aliás, sabem todos os filhos que, no perigo da vida, recorrem á propria mamãe.

A ALLIANÇA DESASTRADA

Estevão era um homem muito trabalhador e activo. Todos os dias saia cedinho de casa, e só regressava quando o sol de todo se escondia. Vinha fatigado, mas uma alegria, a do trabalho, productivo, animava sua physionomia.

Era quasi de noite quando voltava; ia tocando vagarosamente dois bois que o auxiliavam na sua tarefa conduzindo o arado.

De repente elle viu-se surprehendido pela presença de um enorme tigre real que parando assim falou:

— A paz seja comtigo; o que fazes por aqui a estas horas lavrador?

Estevão, conseguindo dominar-se explicou que se dirigia á sua casa, depois do seu trabalho diario.

— E estes bois? — indagou o animal abrindo mais os olhos.

— Acompanham-me no meu serviço puxando o arado.

— Magnifico! respondeu o tigre. Estão bem nutridos, e eu estou com uma fome feroz, de modo que eu vou devoral-os num segundo.

Ao comprehender as verdadeiras intenções da féra o pobre homem ficou muito afflicto, mas não desanimou e respondeu:

— Meu senhor, não faça isso! Se assim proceder, com quem poderei continuar com o meu serviço?

— Silencio! rugiu o tigre. Por acaso ignoras que falas com o rei dos animaes?

— Certo que não, disse Estevão, pelo contrario, até o respeito tanto e admiro, que não creio que se interesse por dois bois já tão edosos!

E pensando um pouco, ajuntou resoluto:

— Se o senhor me permitte, apresento-lhe uma solução mais vantajosa. Tenho em casa uma cabra muito nova ainda e bem gorda. Creio que preferirá a sua tenra carne em troca destes dois quasi anciães animaes!

— Realmente, retrucou o tigre, a idéa não é má, e se tu me falas a verdade, aceito a troca. Se me enganares entretanto já sabes. De tua casa não ficará nem vestigio.

E um ruido abalou a floresta toda, abafando as suas ultimas palavras.

O pobre Estevão tratou de safar-se o mais depressa possivel; mas ia taciturno e preoccupado.

Chegando em casa não pôde occultar de sua mulher tal situação; e ambos ficaram tristes. A cabra que possuiam, era que alimentava os seus filhos pequeninos. Se a dessem ao tigre, seria prival-os da nutrição necessaria, e naquella época e por aquelles logares, o animalzinho era insubstituivel.

Passava-se o tempo e nenhuma solução encontravam os esposos para poderem fugir ás promessas ao tigre.

E sem outro remedio, aprompta-va-se Estevão para conduzir a cabra quando a esposa lhe disse:

— Você vae na frente, e diz ao tigre que logo ali chegarei com a cabra, da qual me encarregarei de levar.

E não se incommode com mais nada.

A mulher era de muito expediente sempre, razão pela qual Estevão depositava inteira confiança nas suas resoluções.

E assim, dirigiu-se para onde havia ficado o tigre.

O animal estava inquieto, andando de um lado para outro. Quando elle viu o lavrador chegar sem a cabra quasi o devorou. Pacientemente Estevão informou-lhe do que havia sido combinado.

Emquanto isso, a mulher do lavrador, vestindo um costume de homem e montando no cavallo de um vizinho, pedido por emprestimo, com uma espingarda do lado, saiu para a floresta.

Chegando perto do local em que se encontrava o tigre, ella começou a falar em voz alta:

— Onde encontrarei mais um tigre? Desde que anoiteceu, só consegui abater tres! Preciso de mais; ai daquelle que cair na minha frente!... O triturarei como um boneco.

Ao escutar aquellas palavras o tigre voltou-se e poz-se em desabalada carreira.

Ao esbarrar, muito longe já de encontro a uma arvore, ouviu uma estrepitosa gargalhada.

— Ora! eu pensei que você tivesse algum valor,

— De quem estás rindo? perguntou o tigre a um chacal que continuava nas gargalhadas.

— Mas então, correr de uma mulher, com medo de uma burla!...

— Mulher? Aquillo era um caçador, e dos mais audazes, daquelles que não olham nada quando vêm uma pelle como a minha.

— Que caçador, que nada! disse o chacal. Ella é mulher do lavrador e aquillo foi tudo combinado.

Ao ouvir estas palavras o tigre a principio não quiz acreditar, mas o chacal, que ha muito não comia, quiz aproveitar-se do máo humor com que ficaria o tigre, e ter algum lucro para o seu estomago vasio na historia toda; e assim combinaram os dois irem á procura do lavrador.

Estevão e sua mulher já ha muito estavam em casa quando ouviram rumor de folhas pisadas. E horrorizados ficaram, quando se certificaram das visitas que se encaminhavam para a sua casa.

Estevão muito receloso, principalmente pela vida de seus filhinhos, estava quasi desorientado, quando ainda desta vez salvou-o o expediente de sua mulher.

Esta com muita calma montou novamente no cavallo e dirigiu-se para os dois visitantes que se approximavam.

Ao ver tal attitude o tigre estacou e disse ao chacal:

— Se me enganas, não te deixo nem os dentes. Está me parecendo mesmo um caçador.

— Obrigado, amigo chacal, gritou a mulher de Estevão. Você foi infinitamente gentil, trazendo-me esse tigre; o devorarei em segundos. Os ossos serão para você, como de costume. Estou muito contente pela maneira com que sempre cumpre as minhas ordens.

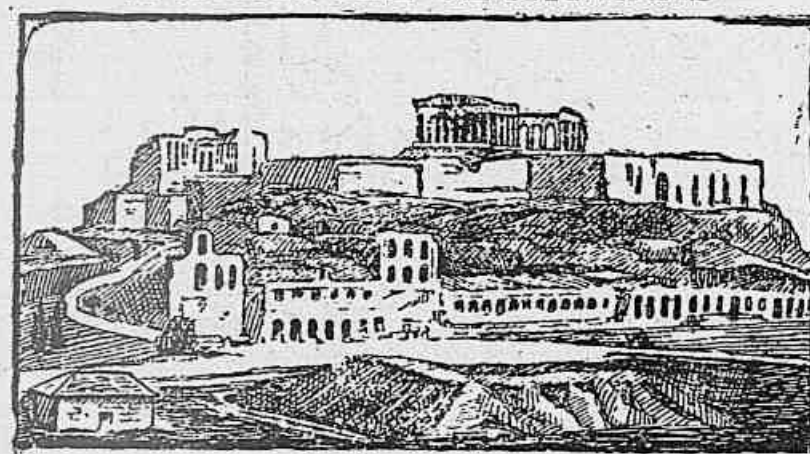
Ao escutar taes palavras, o tigre julgou enlouquecer de odio e espanto.

Teve vontade de se lançar sobre o chacal e destroçal-o a dentadas. Porém, se conteve a ver que o cavallo avançava para elles. Então, depois de vacillar um instante, poz-se a correr velozmente, arrastando o chacal na sua desatinada correria.

Meia hora mais tarde o lavrador e sua mulher foram encontrar o tigre morto. A féra havia se espatifado de encontro a uma rocha. Junto ao tigre morto tambem estava o chacal quasi mutilado.

— O mesmo acontece [illegible] homens, exclamou a m[illegible] lavrador, quando se asso[illegible] a pessoas sem escrupulos, e pouco honrados, em negocios pouco licitos. Quasi sempre são arrastadas, sem se poderem defender.

MONUMENTOS FAMOSOS

A ACROPOLE DE ATHENAS

A mais impressionante reliquia da civilização hellenica, porque evoca, eloquentemente, o passado de Athenas é a gloria immorredoura dos seus architectos e dos seus esculptores. No seu rochedo com a altura de 178 metros, cujo accesso se faz pelos Propileos, existem os dois admiraveis templos de Partenão e de Erechteion, cujas proporções e decoração têm servido de modello ás gerações de artistas desde ha dois mil annos

Tio Thomé, o "Pisca-Pisca"

Em uma barraquinha situada no meio de um bosque vivia um anãozinho que valia tanto ouro quanto pesava. Era lenhador, sapateiro, alfaiate, musico, uma porção de coisas ao mesmo tempo.

Quando, na aldeia, alguem precisava de concerto nos calçados, dizia logo: "hoje tenho de ir com o tio Thomé; elle é habil e além disso, barateiro; não vou cair na tolice de levar meus sapatos á officina, que vão me cobrar um dinheirão."

Em uma barraquinha situada no meio do bosque vivia um anãozinho

Quando havia roupa para remendar, o processo era o mesmo: "vamos com o tio Thomé".

E quando algum garotinho se baptizava e havia festa, lá vinha o tio Thomé com a sua harmonica alegrar os pares que queriam dansar.

Tio Thomé, apesar de muito pequenino, seria um typo sympathico se não fosse o seu exquisito tic nervoso. Estava continuamente a piscar o olho esquerdo. Isto lhe dava um aspecto grotesco, forçando as pessoas a se rirem delle, coisa aliás com que tio Thomé implicava formidavelmente.

Por causa destas troças é que o homemzinho fôra morar no meio do bosque. Seus unicos companheiros eram um riachinho que passava atraz da sua barraca, as asvores frondosas, e uns coelhinhos mansos que todas as manhãs vinham roer verdura na palma da sua mão.

Certo dia, um poderoso fidalgo, em elegante traje de montar, passando por perto, em companhia de varios amigos, parou o seu cavallo, apeou e veiu perguntar ao lenhador-sapateiro-alfaiate-musico:

— Que distancia a daqui á casa do ferrador?

— Tendes que atravessar o bosque e toda a aldeia. Todavia, se quereis ferrar o vosso cavallo, podeis apear que eu faço o serviço.

O fidalgo aceitou, e dentro de pouco tempo a sua montada estava em condições de proseguir a viagem. Elle implicava porém com o pisca-pisca de tio Thomé. Ficara com a convicção de que aquillo era troça. E ao partir, pagou o trabalho com apenas uma moedinha de prata, dizendo:

— Não gosto que se riam de mim. Para outra vez trate com mais seriedade os teus freguezes.

Tio Thomé não respondeu nada.

— Que distancia ha daqui á casa do ferrador?

Muito triste, entrou para a sua barraquinha.

Na manhã seguinte passou uma rica senhora na sua luxuosa carruagem.

Durante a noite, porém, havia chovido muito, e o terreno estava lamacento. De sorte que num determinado logar as rodas do pesado vehiculo se atolaram, e não houve meio de os cavallo arrancarem-na do logar.

Tio Thomé, attraido pelos gritos dos cocheiros, appareceu. Fez uma estiva com um bocado de achas de lenha, ensinou os ... como deviam manobrar, e fez a carruagem soltar-se do lameiro.

Mas tanto elle piscou, emquanto andava de um lado para outro lado, que a senhora irritou-se. Aquella troça era com ella!

E mal se viu desimpedida, foi se embora resmungando contra a ousadia de tio Thomé, que a todo o instante piscava "para uma senhora respeitavel que nunca elle havia visto".

Tio Thomé enxugou umas lagrimas de magua e foi contar as suas queixas ao riachinho, jurando que não era de proposito que elle piscava. Jamais lhe passára pela idéa fazer pouco de alguem com o seu continuo piscar de olho.

Até o fim da semana não appareceu ninguem.

Mas no domingo muito cedo surgiu uma menina acompanhada pela sua aia. Levava ella uma formosa boneca, que amorosamente abraçava, como se fosse um filhinho.

A menina era linda, alegre. Descuidosamente caminhava pelo atalho, quando deu de frente com o morador da barraquinha. Foi um instante! Ella assustou-se, a bonequinha caiu ao chão e quebrou a cabeça.

A menina assustou-se, a boneca caiu ao chão e quebrou a cabeça

— Não chores, amorzinho, dizia-lhe tio Thomé. Não chores que eu concerto a boneca.

E assim falando, mais frequente e mais grotesco era o pisca-pisca de tio Thomé.

A menina enxugou as lagrimas e olhou para o homem que com tanta suavidade lhe falava. Tranquillizou-se, e em logar de assustar-se ou irritar-se, achou engraçada a cara do anãozinho. E sorriu, e acabou soltando boas gargalhadas emquanto o outro lhe ia contando historias para distrair.

— E quando você me dá a boneca concertada?

Amanhã mesmo. Dentro de 24 horas o trabalho estará terminado. Ensina-me a tua casa que lá irei ter com a tua boneca.

A menina deu o seu endereço, e depois de mais alguns minutos foi se embora com a sua aia.

Tio Thomé quasi não dormiu nessa noite. O concerto demorou. Mas quando ficou prompta a boneca estava até mais bonita, porque envergava um outro vestido, e tinha os cabellos penteados de outra moda. O anãozinho era de uma habilidade extraordinaria.

E com seu precioso fardo lá se foi elle para a cidade. Tomou pela rua principal, foi até a grande praça, procurou o sitio indicado.

Sua physionomia manifestou o maior espanto. Aquelle era o palacio do rei!...

Ficou indeciso, sem saber se havia comprehendido mal. Deveria perguntar aos pagens?

Nesse momento saiu pelo portão do pateo o cavalleiro a quem o anãozinho havia ferrado o cavallo. Não o reconheceu, e irritado por encontrar no seu caminho um sujeito pequenino, gritou para os soldados da guarda:

— Prendam este vagabundo! Não sei como permittem a presença de gente inutil perto do palacio!

Tio Thomé ficou branco de susto. Tentou explicar alguma coisa aos guardas, mas nessa occasião surgiu a dama cuja carruagem se atolara no bosque, que vendo alli o sujeito que piscara para ella no dia desse desastre, exclamou:

— Ah! Eu bem conheço esse insolente. No outro dia faltou-me com respeito. Mettam-n'o no calabouço.

Tio Thomé viu as coisas mal paradas e tratou de ir dizendo que não fazia nunca troça de ninguem. Que aquelle "pisca-pisca" era um defeito de nascença. Que elle queria era falar com uma menina loura que tinha uma boneca deste tamanho, etc.

A discussão attraiu gente ás janellas.

Foi quando se ouviu um gritinho, e uma voz infantil, gritar com toda a força:

— Eu conheço esse homem! Elle é meu amigo! Tragam-n'o aqui que quero falar-lhe. Elle ficou com a minha boneca para concertar!

Os guardas obedeceram no mesmo instante. O cavalleiro e a dama já tinham seguido os seus caminhos, e quem falava tinha a maior autoridade para ordenar, pois era nem mais nem menos que a propria princeza real!

Tio Thomé, no meio de tantos affagos, sentia o seu olho esquerdo piscar mais rapidamente do que nunca. Mas ninguem se zangou. Pelo contrario, a princezinha e as aias até achavam graça naquelle tic.

E quando souberam que Tio Thomé adquirira esse defeito como consequencia de um resfriado, foram contal-o á rainha, que, por pedido da princezinha deu ordem para que o medico da côrte se encarregasse do tratamento do pobre anãozinho.

Tio Thomé ficou completamente curado e passou a residir no palacio. Sua funcção era acompanhar a princezinha nos seus passeios, contar-lhe historias, concertar os seus brinquedos.

E foi muito feliz, dahi por diante. Sua paciencia e sua habilidade haviam, por fim, recebido a devida recompensa.

Quando uma rolha é muito grossa

Sabe-se que uma rolha que foi mecanicamente forçada a entrar no gargalo de uma garrafa, sáe ás vezes tão inchada, que se torna impossivel voltar a introduzil-a novamente. Pois consegue-se sem difficuldade: fazem-se duas incisões na sua base, em direcção obliqua e convergentes. Tirada a cunha, approximados os dois bordos, introduz-se facilmente.

A RAPOSA E O MACACO

Era uma vez uma raposa e um macaco. Aquella gostava muito de uvas e por isso, um bello dia, ella foi visitar o seu amigo macaco, que morava num lindo chalet, com grande parreiral.

Desejando comer uvas, a raposa pediu ao macaco que lhe fizesse o favor de subir á videira, mas este não cedia uma linha.

Ella, então teve uma idéa.

— Compadre macaco, vamos fazer uma aposta? Se você sacudir 100 uvas na minha boca e se eu deixar cair uma no chão, você pode me matar.

— Está bem, — comadre raposa.

E, assim, a raposa comeu, encheu bem a barriga, e pernas para que te quero, deixando o macaco fulo de raiva, jurando vingar-se.

O doente exquesito

— Você está cansado? Mas como póde ser isso, se você dormiu dez horas seguidas?

— E' que durante essas dez horas estive sonhando que trabalhava.

A sensibilidade das plantas

A planta tem sensações como a criatura, verificadas nas experiencias de Darwin, applicando acidos ás raizes, que se retorciam como minhocas. Ferida a folha de um carvalho, vê-se uma contracção de dôr em torno da folha inteira. Do mesmo modo que na criatura, provoca-se na planta uma paralysação de sensibilidade, um aturdimento, uma embriaguez. A raiz onde o acido agiu faz-se insensivel, por algum tempo, ás leis de gravitação e luz, mesmo como o homem á acção do alcool ou chloroformio.

UMA BOMBA

Discutiam varios officiaes, em pittoresca barraca de campanha, quaes eram os meios mais proprios para alimentar o exercito.

Depois de varios alvitres, opinou um:

— Uma bomba de pedra...

— Uma bomba?...

— De pedra?...

— Sim. Uma bomba a que se poderia chamar... bomba calhão (bom bacalhão).

MONUMENTOS FAMOSOS

A TORRE INCLINADA DE PIZA

Construida em marmore branco, perto da cathedral, esta torre, que tem a altura de 59 metros, está inclinada cinco metros em relação á base, em consequencia do abatimento do sólo. Foi do seu ultimo andar que Galileu realizou as suas experiencias sobre a gravidade. Tem sete andares constituidos por elegantes columnas; no mais alto, estão os sinos.

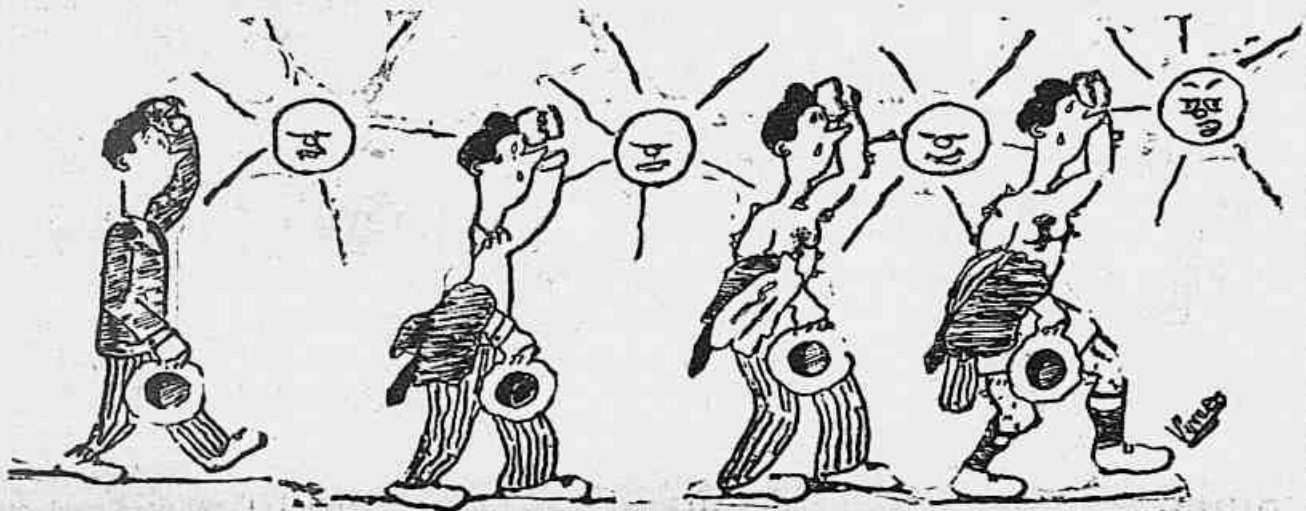
A SURPRESA DA BANHISTA

Essa moça saiu de casa para ir ao banho de mar, e de passagem subiu a uma balança. Ella se julgava muito esguia, mas sua surpresa foi consideravel ao ver que o apparelho marcou 120 kilos. Uma balança louca!

Se os amiguinhos quizerem verifical-o é só disporem os algarismos acima em ordem conveniente, um em cada casa do marcador. A somma será 120.

UMA CORRIDA BEM GANHA

HISTORIA MUDA

O castor e a raposa

O castor era um bom engenheiro, especializado em vias de communicação. Ninguem como elle, construia uma estrada de rodagem, e os tunneis que perfurava constituiam verdadeiras obras-primas da technica roedora.

Ganhava largamente a sua vida. E, como tinha o senso dos negocios, de tudo sabia fazer dinheiro. Uma das suas operações fructuosas fôra a venda que operara do seu couro, para quando morresse, a um syndicato de chapeleiros, o que lhe permittiu construir a magnifica vivenda em que reside.

Absorvido pelo trabalho profissional, dirigindo uma infinidade de empresas, mettido em toda sorte de transacções, o castor não tinha tempo de cultivar os prazeres da sociedade. Os bichos com quem vivia em contacto eram seus clientes os seus collaboradores. Simples relações de escriptorio, ephemeras amizades de rua. Só conhecia um amigo intimo: a raposa. E, solteiro, sem familia, como não tinha com quem partilhar affectos, era a raposa que occupava soberanamente o seu coração.

A companhia da raposa, — bohemia, displicente, espirituosa, era o melhor derivativo que se poderia imaginar ás preoccupações de um animal de negocios.

O castor não sabia como dispensal-a e o dia em que esse amigo unico deixava de ir vel-o, reclamava, insistentemente, a sua presença.

A' raposa não se conhecia occupação fixa, mas sabia-se que vivia folgadamente: uma gallinha aqui, um pato ali, e as coisas marchavam. O castor presenteava-a muito. Todos os mezes mandava-lhe um peru' e arranjava-lhe de vez em quando uma ou outra empreitada, que bons cobres lhe rendia.

A raposa não se aperreava e o castor encontrava naquella amizade os momentos mais descansados e doces da sua vida.

Como o faziam rir as suas piadas, que bicho de espirito! Qual, só havia uma raposa no mundo. Procurava-a sempre, iam juntos ao theatro, comiam juntos nos restaurantes. Quasi não se separavam e a cidade celebrava aquella amizade, de todas a mais solida, — modelar e perfeita.

Mas as coisas começaram a mudar. Havia dias em que a raposa deixava de ir procurar o amigo á saida do escriptorio, dava em faltar aos encontros marcados no restaurante, sempre com uma desculpa esfarrapada.

Fazia-se esquiva. De repente, sumiu. O castor não a encontrava mais. Apenas, de vez em quando, via-a de longe, quando ella então lhe atirava um cumprimento apressado.

O castor impressionava-se: que mysterio seria aquelle. Perdera o appetite, andava tristonho, o diabo da raposa fazia-lhe mesmo falta.

Uma vez, não podendo mais conter-se, abriu-se com o porco, alto funccionario do seu escriptorio, engenheiro encarregado da secção de excavações e remoção de entulhos.

— Pois é assim, meu caro porco, a raposa desappareceu. Por mais que dê tratos á bola, não atino com a razão dessa attitude. E, francamente, não me conformo com perder esse amigo. Você bem sabe, a raposa era tudo para mim.

— Realmente, é exquisito... Mas, reflectiu bem, não teria, sem querer, ferido a sua susceptibilidade? Alguma palavra aspera...

— Já pensei nisso, mas, por mais que procure, não vejo nada da minha parte que pudesse tel-a maguado. Vá lá saber!

Pense bem, alguma divergencia de idéas, uma discussão... A's vezes, a menor coisa é sufficiente para separar dois amigos.

— Nada, nada, já pensei e repensei, não houve nada entre nós. Você bem viu o meu fraco por essa ingrata, o carinho com que a tratava, os presentes que lhe dava... Qual, é inexplicavel! Até, ultimamente, ella andava muito atrapalhada de finanças e foi obrigada a recorrer a mim, no que, aliás, agiu muito bem... Os amigos são para as occasiões.

— Como é isso?

— Pois é, as coisas parece que não lhe corriam a contento, ou tinha um negocio em perspectiva, emfim, não sei. A questão é que me pediu dinheiro e eu promptamente accedi, imagine o meu melhor amigo! Emprestei-lhe uma forte somma... Já vê, não podia haver motivo...

— Mas então, emprestou-lhe dinheiro? Pois está tudo explicado, mas isso é claro, como agua, mas não pode haver nada mais claro! Emprestou-lhe dinheiro, a raposa não pode ou não quer devolvel-o, está certo. E a solução é essa! tergiversa, foge, rompe as relações.

Mas é de todos os dias, mas isso é a vida! Ora, boa duvida! Meu caro doutor, trate de arranjar outro amigo, nunca mais porá os olhos na raposa!

Se prezares um amigo, não lhe peças nem lhe emprestes dinheiro. Dinheiro pede-se aos outros, e não se empresta a ninguem...

Verão carioca

Historia muda de *Vince PAULA* — São Sebastião do Paraiso

O DESOBEDIENTE

José Abrahão Assmor (10 annos) — Annapolis (Goyaz).

Rubens era um menino muito desobediente. Um dia pediu á sua mãe para dar um passeio. Esta não deixou e elle teimou e foi. Chegando lá, uma cobra mordeu e elle voltou chorando. Chegando em casa sua mãe ralhou muito com elle e levou-o ao medico. Quando sarou, Rubens nunca mais quiz desobedecer.

BRINQUEDOS PARA DENTRO DE CASA

PEGAR A BENGALA

Os jogadores são todos numerados e ficam de pé, em circulo ou semicirculo. Um delles fica no centro, com o dedo indicador a manter de pé a bengala ou a vara. De repente elle tira o dedo de sobre a bengala e ao mesmo tempo grita o numero de qualquer um dos jogadores. A pessoa cujo numero foi chamado, corre para o centro e deve apanhar a bengala antes della cair ao chão. Se não conseguir segural-a em tempo, volta para o circulo; se a bengala não chegar a cair, elle trocará de logar com a pessoa que está no centro do circulo.

No consultorio

O medico — Diga duas vezes trinta e tres.
O doente — Sessenta e seis!

Pingos de grammatica

O VERBO "HAVER"

— Não é raro ouvirem-se e encontrarem-se phrases como esta: "O homem lutava com as ondas, ha muito tempo." Um pouco de reflexão mostrará a falta de harmonia entre os verbos "lutar" e "haver". A phrase correcta, será: "O homem "lutava" com as ondas, "havia" muito tempo".

— Note-se que, se o verbo "haver", no infinito ou no gerundio, acompanha impessoalmente um verbo pessoal, este se torna tambem impessoal. Exemplos: "Deve" haver theatros"; "vae" havendo bons livros".

Ainda ha quem diga e escreva "hão occasiões", "houveram homens", "haviam festas", etc. E' erro grosseirissimo. Em taes casos, o verbo "haver" só tem singular" "ha occasiões", "houve homens", "havia festas", etc.

— Evite-se o "hades", "hedem", em vez de "has de", "hão de".

CONJUGAÇÃO DE OUTROS VERBOS

— Não se confundam o singular o o plural da segunda pessôa do pretérito-perfeito. Por exemplo, não se use "tu fizestes", por "tu fizeste". E' "tu fizeste" e vós fizestes".

— Não se confunda o plural da segunda pessôa do pretérito-perfeito com o plural da segunda pessôa do pretérito-imperfeito do indicativo. E' "vós fizestes", e não "vós fizesteis". No pretérito-imperfeito do indicativo é que se diz: "vós fazieis", "vós leváveis", "vos ouvieis", etc.

— Não se empregue "deia", "deias", etc., mas "dê", "dês", etc.

— Não se deve usar "vende-se tabacos", "compra-se livros", "troca-se sellos", etc., mas "vendem-se tabacos", "compram-se livros", "trocam-se sellos", etc. Esta correcção tem sido feita milhares de vezes, — e no emtanto, o disparate por ahi se encontra a cada momento.

DIVAGANDO...

Wilson BOECHAT

Parte, rapido como se fosse uma lebre, o trem de ferro, com sua chaminé a deitar grossos rolos de fumo negro, a apitar como se estivesse a cantar e a observar as lindas paizagens que cobrem os horizontes verdejantes.

Por entre as janellas envidraçadas e envernizadas dos carros, vêem-se senhoras, senhoritas e jovens rapazes alegres, a contemplar a natureza do nosso querido Brasil.

Havia caminhado tres e meio kilometros, quando ficaram todos silenciosos, a exclamar:

— Um tunnel!

O machinista moderou a carreira do comboio, accenderam-se grandes lampeões, para que illuminados fossem os carros de passageiros, pois o tunnel era extenso e, por isso, muito escuro.

Dahi a trinta minutos, o trem deixava o tunnel, e já se ouviam os primeiros rumores da linda cidade.

— Que bello!

O sol sumia-se. Luzes. Encantamentos!

Antonio Caetano (E. do Espirito Santo).

COUSAS DAS CRIANÇAS

UM "PIC-NIC" INTERROMPIDO

Mariza Barbosa T. Campos
(10 annos)

A familia do sr. Motta combinára um pic-nic para o proximo domingo.

Esse dia era esperado por todos com ansiedade, principalmente por Lucio, um meninozinho gorducho, de 6 annos.

Na vespera, já a casa toda estava em movimento, preparando os petiscos para o dia seguinte, que, finalmente, chegou, numa radiosa manhã de primavera.

Depois dos ultimos preparativos, puzeram-se todos em caminho para o logar escolhido.

Chegados ao sitio combinado, que era uma planicie magnifica, alojaram-se commodamente sob uma frondosa mangueira. A familia compunha-se de pae, mãe e filho.

Depois de trocarem idéas sobre assumptos diversos, estenderam uma alva toalha sobre a relva, e ahi collocaram os manjares appetitosos.

O menino, louro e gorducho, tagarelava alegremente. O pae, já idoso, usando oculos, era um pouco calvo. Como elle sentisse muito calor, tirou o chapéo e o "paletot", ficando, assim, mais á vontade.

No momento em que iam se servir, eis que surge uma vacca, numa carreira desabalada. O susto que levaram foi bem grande, e o primeiro a correr foi um cãozinho, guarda fiel, que os acompanhára.

A senhora seguiu, depois, levando o filho, que chorava, desesperadamente. O mesmo não poude fazer o pobre velho, que nem coragem teve para se erguer, deixando-se, por isso, ficar ali mesmo, immovel, esperando, conformado, o final daquella scena.

Felizmente, nada aconteceu, porque a vacca era mansa.

Esta, em attitude pacata, parou a pouca distancia do velho, como que a contemplar aquelle quadro que ella propria provocára.

E assim terminou, comicamente, o pic-nic iniciado com tanta alegria.

Mendes.

A MENINA GULOSA

Gisella Maria CAFE'
(9 annos)

Era uma vez uma menina muito gulosa, que se chamava Albertina. Um bello dia, sua mãe fez um bôlo muito gostoso e a menina, viu o bôlo e logo pediu a sua mãe um pedaço; a mãe não quiz dar, e collocou-o na dispensa, pertinho de uma ratoeira que estava armada, tirou a chave e poz na mesa. Albertina que tudo vira, á noite teve uma idéa, foi de ponta de pé, bem devagarinho e chegou á cozinha, para tirar a chave, em cima da mesa e dirigiu-se á dispensa para comer uma fatia do bôlo, mas quando foi mettendo a mão saiu gritando.

A sua mãe perguntou o que era; Albertina contou o que havia acontecido e ella disse que era um castigo que Deus lhe havia dado.

Sabinopolis — Minas.

O CASTIGO

Antonio Carlos Gomes da Costa

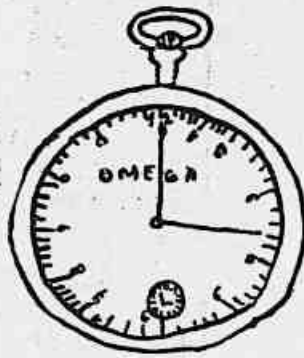
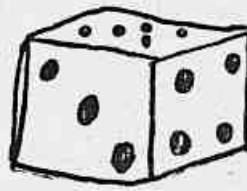
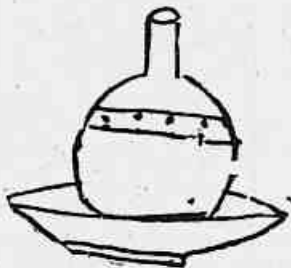
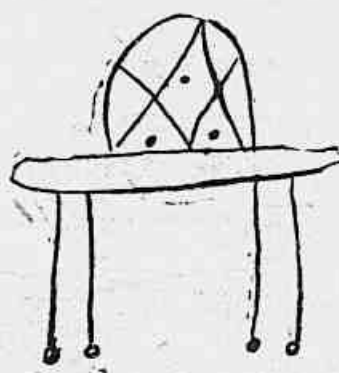
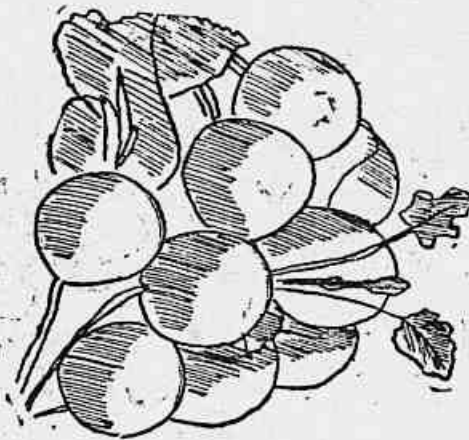
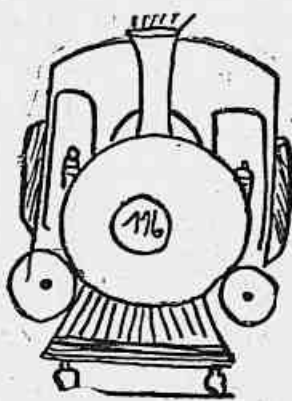
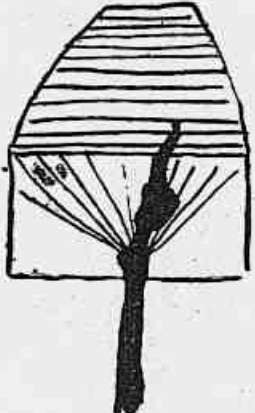
Morava em certa cidade um homem chamado José, que tinha tres filhos. Viviam em uma chacara, onde havia muitos pés de laranjas.

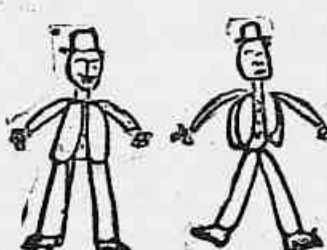
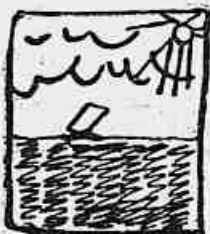
Um dia, um seu filho de 5 annos, chamado Pedro, trepou em um pé de laranja. As laranjas ainda estavam verdes.

Sentando-se em um galho muito alto, este partiu, jogando-o ao solo, o que resultou que Pedro quebrasse um braço. Seu pae então veiu em seu soccorro e disse-lhe:

— Isso foi castigo, porque você não espera as laranjas amadurecerem.

Pedro nunca mais se esqueceu da lição, e quando cresceu foi estimado por todos os que o conheciam.

Bello Horizonte.

José Ribeiro, 11 annos, Guarapuava, Paraná — Nagib Fahur, Pirapóra, Minas — Milton Nunes, Muquy, E. Santo — Revy Santos, 8 annos, Sete Lagoas, Minas

Didi Menezs, 12 annos, Itajubá, Minas — Oswaldo Aragão, 10 annos, Conceição, Minas — João Guimarães, 13 annos, Rio — Romulo Perrone, 6 annos, Guarany, Minas

Nagib Bittar, 13 annos, Escola Agricola de Barbacena, Minas — Naná de Castro, Arraial do Pio, E. de Ferro Leopoldina, Minas, 12 annos — Maria Vitalina Leite Rabello, 8 annos

José Leite, 4 annos, Jacarépaguá — Dulcidio Baumgratz, Lima Duarte — Alvaro Brandão, 11 annos, Maria da Graça — Neyde Martins, 8 annos

Luzia de Barros, 5 annos, Paraisopolis, Minas — Therezinha Oliveira Dias, 4 annos, Rio — Gil Leite Menezes, 10 annos, Itajubá, Minas — Hilda Teixeira, 11 annos

O REI E O MACACO

Raul Guimarães (12 annos) — Matheus Leme — (Minas).

João era um lenhador. Todos os dias elle ia picar lenhas. Morava em uma casa de cavacos.

Certo dia estava chovendo muito e João não foi ao matto. Estava fazendo o jantar quando ouviu bater á porta. Foi ver quem batia. Era um macaco todo molhado que pedia uma pousada. João deixou-o entrar e o macaco foi direito para o fogão e ahi ficou até amanhecer. Quando João levantou, o macaco perguntou-lhe por que elle não fazia uma casa bôa pois elle era lenhador.

João disse que não tinha dinheiro. O macaco respondeu: isso nós arranjaremos. O macaco resolveu ir á floresta, e, ao passar numa encruzilhada encontrou com um veado e disse: "Como tem passado, senhor Veado? Já sabes que nós, os bichos, podemos ir ao cinema? Amanhã quero que você convide todos os seus collegas para irmos visitar o rei".

O veado disse que sim.

No dia marcado foram todos os veados e o macaco. Chegando lá o macaco falou com o rei que João, um lenhador, havia lhe mandado uns veados de presente. O rei deu-lhe uma gratificação para que levasse para João. E levou. João perguntou ao macaco como elle havia feito isto, e o macaco contou-lhe tudo. O rei procurou saber quem era João e mandou o macaco perguntar a João se queria casar com uma de suas filhas. João ficou muito satisfeito casando-se com a princeza. Teve muita festa e muito doce. Eu vinha trazendo muito doce para Tio Haroldo, mas os doces cairam de minha mão e sujaram.

DESCRIPÇÃO DO MANINHO

Conceição Apparecida de Oliveira.
(10 annos)

O meu maninho que a poucos dias nos surprehendeu alegremente com sua chegada ao nosso lar, é moreno, tem os olhinhos e cabellos pretos, nariz grosso, testa pequena, boca bem feita e pequena, pescoço curto, orelhas pequenas. E' gordinho e forte. Nasceu no dia 6 de setembro deste anno. Recebeu na pia baptismal o nome de Clinton Abel de Oliveira.

Foram seus padrinhos, o sr. João Raymundo de Souza, nosso distincto pharmaceutico e sua esposa d. Francisca da Paixão.

Alliança de Itabira — Minas.

DESCRIPÇÃO DO CARURU'

Edith Helena TEIXEIRA
(13 annos)

Em dias de abril, eu e meus collegas fizemos uma excursão ao sitio do Caruru'.

A's 7 horas da manhã, os alumnos do 3º anno destas Escolas Reunidas, junto á professora da classe se acharam reunidos no predio escolar, afim de seguirem para o sitio do tio Dodico, que dista do arraial 2 kilometros.

A casa de moradia é pequena; de madeira, e caiada de branco. Tem 4 quarto. Ao lado esquerdo da casa ha dois moinhos movidos a agua. Um paiol cheio de milho. Um engenho primitivo de moer canna.

Ao lado direito e ao fundo do sitio ha culturas de mandioca, de milho e de canna, todas caprichosamente cuidadas. Fomos muito bem recebidos pelo tio Dodico, que nos offereceu todo o leite "fresco" de suas vaccas. Cada um de nós tomou um copo de leite fresco e bom. Levou-nos depois aos moinhos, e nos deu muitas explicações sobre as peças do mesmo, moagem e fabrico de farinha, etc.

Brincamos muito, tomamos café com leite e aproveitamos muitas coisas uteis que lá aprendemos.

Em seguida nos despedimos do bondoso tio Dodico, com muitos agradecimentos. E voltamos para casa satisfeitos e felizes, cantarolando, em algazarra. Só nos faltou o amavel tio Haroldo, que fica convidado para outro passeio ao Caruru'.

Alliança de Itabira — Minas.

Tristão Martins, 11 annos — Isolda artins, 9 annos — Therezinha Dias, 7 annos — Lecy Dias, 6 annos

Hugo de Mello
(10 annos)
Rio

Joaquim Azevedo, Frutal, Minas — Téda L. Anastacio, 7 annos, Aquidauna, Matto Grosso — Eudoxia Mangia da Silva, 7 annos, Arantes, Minas — Osmar Rajão, 8 annos, Conceição

A façanha de Tião